Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.659

Edição de hoje: 2 seções, 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília: Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados: Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 30 de Maio de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Névoa úmida pela manhã. Névoa sêca à tarde.
TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Praça Quinze	28.9-19.5	Penha	30.7-17.0
Santa Teresa	29.7 16.7	Laranjeiras	28.7-18.5
J. Botânico	29.8-16.0	Jacarepaguá	31.3-16.0
Serviço Geográfico	29.2-20.0	Eng. de Dentro	30.5-15.5
Alto da B. Vista	27.4-15.5	Bangu	31.4-16.0
		B. de Corumbá	31.0-17.1

JOHNSON NO MEMORIAL DAY: MORREMOS PARA DAR LIBERDADE

Página 5

BRASIL APELOU: DEIXEM LIVRE O MAR

Mais de 50 parlamentares brasileiros enviaram telégramas à ONU, em que destacam as inspiradoras palavras de Paulo VI e solicitam a U Thant «o maior empenho no sentido de garantir o livre trânsito marítimo, em todo o Oriente Médio a tôdas as nações, segundo o Tratado de Genebra de 1958, e no propósito de conseguir a pacificação dos ânimos e assegurar a paz naquela área».

"DN" VENCE LUTA: PEDRO II DÁ VAGAS

Foi inaugurado, ontem, na Mariz e Barros, o Colégio Estadual «Antônio Prado Júnior», como medida de socorro aos excedentes do Pedro II, abrindo vagas para mais de mil alunos de curso médio. Foi, para isso, construído no tempo recorde de sete meses, anexo ao Instituto de Educação, com gabinetes para estudos especializados e 25 salas de aula. **Página 2**

VEM MULTA PARA QUEM NÃO PAGAR ISS

Profissionais autônomos e liberais do Rio terão tempo até amanhã para pagar o Impôsto Sôbre Serviços. O prazo se extinguirá e quem não cumprir a exigência pagará multa de NCr$ 50,00. O tributo varia entre NCr$ 24,00 e NCr$ 60,00. A fiscalização contra os infratores será rigorosa a partir do dia 1º, segundo informou o Departamento do Impôsto Sôbre Serviços.

GUERRA POR POUCO: COMEÇARAM OS TIROS

Surgiram os primeiros tiros no conflito entre Israel e os países árabes. Metralhadoras e morteiros foram ouvidos, na faixa de Gaza, mas o fato mais sério ocorreu na entrada do gôlfo de Ácaba: a Marinha egípcia deteve, com disparos de advertência um petroleiro de bandeira liberiana, pertencente — segundo o jornal governamental — a uma companhia norte-americana. O premier Youssef Zeayen, da Síria, anunciou que, se os países ocidentais ajudarem Israel, serão incendiados os oleodutos e os poços de petróleo. No Cairo, Nasser anunciou o resultado de suas conversações: a Rússia — disse — ficará inabalàvelmente ao lado do Egito. Só falta a declaração de guerra: Tel-Aviv parece uma praça de combate: doadores de sangue em cada esquina, armas antiaéreas supermuniciadas e prontas para disparar. Páginass 4 e 11

CARNE COM ALTA SERÁ NA TABELA

O sr. Enaldo Cravo Peixoto ameaçou, ontem, tabelar a carne, caso os açougueiros continuem não respeitando o **acôrdo de cavalheiros**, que reduziu em 22% os preços do produto. Informou, por outro lado, que foi prorrogada, por mais 30 dias, a aplicação da fórmula CLD na venda dos alimentos. **Página 2**

Aliados Dos Judeus Ficam Sem Petróleo

BEIRUTE, 29 — As potências que se juntarem a Israel vão ficar sem o petróleo árabe. Foi para tomar uma posição comum que o Iraque convidou os outros países árabes produtores do óleo negro para uma reunião de nível ministerial, domingo, em Bagdá, o que esperam contar também com o apoio da Indonésia. (R)

Papa dá Mais Cardeais: 120 Para o Mundo

O Papa aumentou o número do Colégio Cardinalício. Agora tem 120 membros com a nomeação de 27 novos cardeais entre sul-americanos, europeus, americanos do norte e um indonésio. Alguns têm mais de 75 anos e o da Polônia, de 45 anos, é visto como um meio de amenizar a linha dura de Wyszynsky. **Página 6**

OPERÁRIOS PRETENDEM CORREÇÃO

Os trabalhadores estão reivindicando ao govêrno a regulamentação do Decreto-Lei 75, para a correção de suas indenizações, em decorrência da rescisão de contrato feito com o empregador. Afirmam, neste sentido, que existem inúmeros processos na justiça sem solução. **Página 8**

NEM MARX VENCEU AMADO

Gilberto Amado, 80 anos, conta a infância no Museu: sua tristeza era não poder andar junto com os moleques, só ver de longe a mata de Baião. Sua alegria: o primeiro contato com o Rio. Depois, o estudo: da farmácia ao Direito: De Comte passou a Marx; não ficou comunista. Louvou, ontem, Salazar. **Página 6**

DUTRA APÓIA O EX-PSD PARA CRIAÇÃO DO TERCEIRO PARTIDO

Página 4, em «Notas Políticas»

JÁ MUDOU: POLÍCIA DÁ LUCRO

O coronel Florimar Campelo declarou, ontem, que o Departamento de Polícia Federal recolhe mais aos cofres do Tesouro Nacional do que as verbas que recebe para sua manutenção, devido ao intenso combate ao contrabando e à sonegação de notas fiscais. E acentuou: Agora é respeitável e respeitado. **Página 2**

VAI MUDAR: OS CEGOS VERÃO

A operação é fácil: o que falta são córneas. Dr. Werther Duque Estrada, depois de mais uma operação, disse ao «DN» que a cirurgia dá certo em 80% dos casos, mas é cara. Para os que têm poucos recursos, entretanto, é gratuita, no hospital Pedro Ernesto. Mas, por falta de doadores locais, as córneas estão vindo do Ceilão. **Página 6**

Espancamento de Estudante Deu Protesto

A sessão, de ontem, do Legislativo estadual foi dedicada ao episódio do espancamento dos estudantes que faziam a passeata de protestos, na semana passada. O sr. Frederico Trota usou de vasto vocabulário contra a polícia e o govêrno, «covardes que espancaram môças e crianças indefesas» e terminou sugerindo «que se queimasse a Constituição e que se fechassem os parlamentos». A sra. Edna Lott, também do MDB, preferiu que a violência fôsse contra os assaltantes.

Herói Vai Agora Ter Sua Tumba

O marechal Lima Brainer, que se encontra na Itália, em correspondência a Pomona Politis, informou que descobriu, há quase cinco metros de profundidade, o corpo de um herói de Montese. Infelizmente — acrescentou — faltava a placa de identidade. Estava com os restos de um blusão de tipo norte-americano, dos que usavam nossos soldados na Itália. Suas botinas foram roubadas antes do entêrro. Os restos estão sendo transportados para Pistóia.

FOI DOPS QUEM FÊZ VIOLÊNCIA

No depoimento de ontem, na 4ª DD, sôbre o incidente da passeata estudantil, houve unanimidade na afirmação de que a violência começou a existir, quando chegou o carro do DOPS. Houve quem afirmasse que a bomba foi lançada especialmente contra os profissionais da imprensa que documentavam o episódio. A Polícia Militar, embora tivesse sido enérgica, algumas vêzes não chegou a praticar aquela violência que só se caracterizou com a chegada, ao local, dos homens da Ordem Política e Social.

Brasil Quer Trazer o Tri do Basquete

O Brasil continua invicto no V Campeonato Mundial de Basquetebol Masculino, tendo vencido ontem a Polônia por 83 pontos contra 67. Durante o primeiro tempo, os brasileiros temidos como vice-campeões mundiais já venciam por 48 a 37. Na preliminar, Pôrto Rico venceu o Paraguai por 86 a 52. Kanela, o técnico de nossa seleção, está certo de que o Brasil voltará com o título tricampeão mundial, que será disputado ou com os Estados Unidos ou com a União Soviética, no dia 1º, em Montevidéu. Leia «DN»-Esportes

Cravo Ameaça: Carne Terá Tabela

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

TROTA QUER FOGO NA CONSTITUIÇÃO

O sr. Frederico Trota (MDB), defendeu, ontem, o movimento pacífico dos estudantes, na semana passada, e condenou os espancamentos praticados pela polícia, afirmando que «um govêrno covarde que ataca môças e crianças indefesas não merece o respeito de quem quer que seja».

Reprovando a falta de liberdade de manifestação, disse o parlamentar emedebista que «vamos rasgar a Constituição e queimá-la em praça pública, fechar todos os parlamentos do país e que se implante uma ditadura sem cinismo e sem falsas declarações».

EXTENSÃO DA CPI

Foi conseguido, ontem, o número regimental necessário para que a CPI instalada para apurar violências da polícia, nos presídios, seja estendida a todos os setores, inclusive para o caso recente de espancamento de estudantes, fato presenciado por vários deputados. Havia grande movimento, ontem, e vários requerimentos estavam sendo preparados, pedindo a presença de várias autoridades policiais, inclusive o secretário de Segurança, general Dario Coelho e o comandante da Polícia Militar, o coronel Derci Lázaro.

BOMBAS CONTRA ESTUDANTES

O primeiro pronunciamento a favor dos estudantes foi feito pela sra. Edna Lott (MDB), afirmando que «o povo está completamente desprotegido, com os assaltantes, em todos os bairros, roubando à luz do dia, arrancando até as portas, quando encontram. Contra isso é que a polícia deve usar violência; contra êsses é que ela deve ter o zêlo de combater porque o seu objetivo deve ser proteger a população do Rio que se encontra, atualmente, completamente desamparada». E afirmou: «Todos nós temos que defender os nossos filhos, os nossos filhos porque a polícia não está aparelhada, não tem número suficiente para isso. Mas, em compensação, tem armamentos e até bombas contra estudantes indefesos. Sabemos que devemos ter certa disciplina, mas não podemos concordar é com a violência da polícia contra os estudantes, contra os nossos filhos», concluiu.

RASGAR A CONSTITUIÇÃO

O sr. Frederico Trota (MDB), fêz um violento discurso, afirmando ter sido «lamentável a atitude do govêrno do Estado que, sem dó nem piedade, mandou dissolver, de maneira brutal e covarde, uma passeata pacífica de estudantes». Não entro na indagação de se havia, entre os estudantes, alguns elementos que estivessem instigando êsse movimento, mas é óbvio a declaração de que, se há uma passeata e se a Constituição está em vigor, não há como impedir que se realize essa passeata. Então vamos rasgar, queimar em praça pública a Constituição de 24 de janeiro de 1967, vamos fazer tábua rasa de tudo, vamos fechar o Congresso, fechar a Assembléia, fechar todos os Parlamentos do país, e que se implante uma ditadura às escâncaras, real, mas, pelo menos, sem cinismo e falsas declarações. Não se pode declarar, com sinceridade, com autenticidade, que o govêrno quer um diálogo com a mocidade, com os estudantes, quando, na prática, se realiza o contrário.

POLÍCIA PROVOCOU TUDO

Afirmou o sr. Frederico Trota que assistiu, na cidade, o início da passeata e que viu apenas ajuntamentos pacíficos de meninotes de 14, 15 e 16 anos — que a própria televisão mostrou mais tarde — estudantes que não têm ainda noção do que seja subversão e que apenas queriam protestar contra aquilo que se lhes afigurava digno de protesto. «Não cabe indagar se o govêrno tem, ou não, razão. O que cabe ao govêrno é garantir a passeata pacificamente e não ser êle, o govêrno, criador de motins, vindo à praça pública para agredir, quando pregamos que a Polícia deve manter a ordem e a tranqüilidade.

CIDADE SEM POLÍCIA

E continuou o sr. Frederico Trota: «Tenho declarado que uma cidade só é civilizada quando tem Polícia. Não é o número de escolas que dá civilização a uma cidade, nem o número de hospitais. Não é o número de túneis luxuosos em determinadas partes do Estado que irá dar um padrão de civilização a um país, a um Estado, a uma vila, a uma cidade. É, sim, a Polícia no sentido teórico e ideal do têrmo. Para que foi criada a Polícia? Para garantir a tranqüilidade dos homens morigerados, a tranqüilidade daqueles que não provocam motins, não são subversivos, não são de crimes, de outros delitos ou contraventores».

GOVÊRNO COVARDE

Prosseguindo, afirmou: «O que está acontecendo é uma subversão completa. A Polícia vai à rua para espancar rapazes fortes, homens grandes, potentes, homens de grande envergadura física, pegando crianças de 14 anos, imberbes. Isto é uma covardia, não tem classificação. Êste é um govêrno covarde, não tem outra classificação. Deve ser dito com tôdas as letras: E' um govêrno covarde, que manda espancar estudantes, por meia dúzia de policiais que não têm a noção de nada, que não se lembram de que seus filhos, amanhã, podem estar na rua e sofrer os mesmos vexames, as mesmas violências e as mesmas ignomínias de uma Polícia mal orientada, mal instruída, mal comandada, mal dirigida, mal governada».

NÃO MERECE RESPEITO

Disse, ainda, que «o govêrno tinha que fazer era despertar mais cedo para verificar o que está havendo no Estado que dirige, e não ser o govêrno que está aí, no Nirvana, pensando sòmente em odaliscas e fumando «narguilé». E' preciso acabar com isto. Em vez de procurar dar segurança, age de maneira completamente contrária. No fim-de-semana passado, conforme a imprensa divulgou, houve 14 assaltos e, apenas um assaltante foi prêso. No entanto, a Polícia tem gente para espancar crianças covardemente. Govêrno covarde, direção covarde, comando covarde, soldados covardes, que atacam crianças, que atacam môças e fazem tudo aquilo que fizeram», repetiu o senhor Frederico Trota várias vêzes, entre aplausos dos seus companheiros que apartearam o orador com gritos de «muito bem». E concluiu: «Acabem com isto. Um govêrno desta natureza não merece o respeito de quem quer que sejas.

ESTADO FASCISTA

O sr. Fabiano Vilanova (MDB) disse que o que ocorreu, na última quarta-feira, nos fêz lembrar um Estado fascista, um Estado policial-militar, de desmandos, de perseguições contra aquêles que não têm nenhum poder, mas apenas lutam para poder estudar, para poder alimentar-se e não perder os poucos direitos que já adquiriram.

Jorge Prado e o governador descerram a fita simbólica, na inauguração

"Prado Júnior" Abriu Porta Aos Excedentes

O SR. Negrão de Lima inaugurou, na manhã de ontem, o Colégio Estadual «Antônio Prado Júnior», na rua Mariz e Barros, anexo ao Instituto de Educação, construído em sete meses, por convênio do MEC e a Secretaria de Educação, para atender ao excesso de demanda escolar do Pedro II.

O nôvo estabelecimento tem 25 salas de aula e capacidade para 3.000 alunos, constituindo-se um dos maiores da rêde estadual, equipado com laboratórios, biblioteca, auditórios, gabinetes de História, Ciências e Geografia, instalações médico-dentárias e Serviço de Orientação Educacional.

RECORDE

Na cerimônia de inauguração oficial do nôvo prédio do «Prado Júnior» o governador louvou os esforços do govêrno federal na busca de soluções para os problemas da educação na Guanabara, e, o representante do ministro Tarso Dutra, professor Guilherme Canedo, ressaltou a eficiência e a rapidez com que a Secretaria de Educação construiu o ginásio no prazo recorde de sete meses. Os alunos do nôvo colégio homenagearam as autoridades presentes com um almôço, hinos e um jogral de saudação ao governador do Estado. Do programa de festa constou ainda uma «Canção para a Imprensa».

EXCEDENTES

O Colégio Estadual «Antônio Prado Júnior», fundado há quatro anos pelo Decreto n. 1.493, de janeiro de 1963, vinha funcionando em horário noturno, no prédio do Instituto de Educação. Em seu primeiro ano de atividades, recebeu 1.133 alunos, mantendo o mesmo número de vagas até 1967, quando iniciou as matrículas para o turno da tarde. Atualmente, 1.770 alunos encontram-se distribuídos em dois turnos, o primeiro destinado, unicamente, aos excedentes do Pedro II.

Construído por convênio entre o MEC e a Secretaria de Educação e Cultura do Estado, para atender a uma situação de emergência determinada pelo excesso da demanda no Pedro II, o «Prado Júnior» constitui-se num dos maiores estabelecimentos da rêde média estadual, sendo equipado com laboratórios, biblioteca, auditórios, salas para estudo específico de História, Ciências, Geografia, etc., além de amplas áreas recreativas.

MAIS ESCOLAS

Hoje o secretário de Educação, em nome do governador Negrão de Lima, inaugurará as escolas Cônego Fernandes Pinheiro, às 13 horas, na rua Sebastião Bach, no Jardim América e Evaristo de Morais, às 15 horas, na praça Viradouro, em Santíssimo e, depois de amanhã, as escolas Hildegardo de Noronha, às 10 horas, na estrada do rio do Paul, em Anchieta, e Viriato Correia, às 11 horas, na rua Guararema, em Turiaçu.

OS PRESENTES

Além do governador do Estado, estiveram presentes à inauguração o professor Benjamim de Morais, secretário de Educação, o ministro Tarso Dutra, na pessoa do professor Guilherme Canedo, e membros da família do ex-prefeito do Distrito Federal Antônio Padro Júnior, sr. Jorge da Silva Prado, sra. Maria Helena Prado Ramos, embaixatriz Vladimir Murtinho (sobrinha-neta de Prado Júnior) e sr. e sra. João Proença.

DPF RECOLHE MAIS AO TESOURO DO QUE GASTA

O CORONEL Florimar Campelo declarou, ontem, ao "DN", que o Departamento de Polícia Federal já recolheu ao Tesouro Nacional, com a repressão ao contrabando, sonegação de notas fiscais e multas, importância superior a que lhe é destinada no orçamento da União.

O chefe da DPF salientou que o órgão, após a revolução, sofreu ampla reestruturação, de que resultou a criação da Academia de Polícia, com a finalidade de melhorar o nível profissional, para o que serão ministrados cursos de censura, criminalística e técnica de investigação, além de outros.

ATRIBUIÇÕES

O coronel Florimar Campelo, que desde a posse do marechal Costa e Silva vem dirigindo o Departamento, declarou, ontem, ao "DN", que as finalidades da Polícia Federal estão definidas no art. 8º, da nova Constituição e são as de prover: a) os serviços da Polícia Marítima, aérea e de fronteiras; b) a repressão ao tráfico de entorpecentes, e a apuração de infrações penais contra a segurança nacional, a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interêsses da União, assim como outra infrações cuja prática tenha repercussão interestadual e exija repressão uniforme.

Acentuou que, após a revolução de março de 1964, o Departamento sofreu ampla reestruturação promovida pelos seus antecessores e agora parte já está sendo posta em execução, existindo atualmente uma comissão, com sede em Brasília, que estuda e define os limites de atribuições da Polícia Federal e das Polícias Estaduais.

Após a conclusão, submeterei à apreciação do ministro da Justiça e, em seguida, farei contatos com os governos estaduais, firmarei convênios e assumirei encargos.

ACADEMIA DE POLÍCIA

Revelou que com a nova estruturação da Polícia Federal, foi criada a Academia de Polícia com a finalidade de melhorar o nível profissional. Essa Academia, que tem a sua sede em fase de conclusão, em Brasília, vai formar e ampliar o aparelho policial, onde existem dezenas de vagas. Na Academia serão ministrados, entre outros, cursos de censura, criminalística, técnica de investigação, tóxicos e entorpecentes, acentuando. O DFSP, tem concedido bôlsas de estudo a policiais que vão realizar na Europa cursos. Posteriormente, serão abertas inscrições para matrícula de futuros policiais e funcionará a Academia em regime de internato.

CENSURA

Após revelar que a Polícia Judiciária Federal está afeta ao DPF, o coronel Campelo acrescentou:

— O problema de censura agora já está definido. Estará afeto ao meu Departamento. Existe farta legislação a respeito e com a conclusão de trabalhos uma nova consolidação será submetida ao ministro da Justiça que, aprovando, facilitará o trabalho da censura.

SEGURANÇA

Disse, a seguir:

— Entre outras atribuições do meu Departamento, está a garantia de todo dignitário estrangeiro que visita o Brasil. Agora mesmo, durante a permanência no Brasil dos príncipes japonêses, tôda a segurança foi prestada por nós.

DESBARATOU O IOS

Afirmou que o DPF recolhe mais aos cofres do Tesouro do que recebe para sua manutenção. Como exemplo, citou que o órgão conseguiu desbaratar a organização conhecida pela sigla IOS, fazendo o levantamento da organização que operava clandestinamente no país e bem assim os seus investidores, que desviavam para o exterior dinheiro que poderia ser investido no país e ainda sonegavam os impostos. O inquérito prossegue com a inquirição de pessoas envolvidas no negócio, e para facilitar o serviço o inquérito foi distribuído pelos Estados da Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraná, Minas Gerais e Bahia.

FÁBRICA DE UÍSQUE

Continuando, disse o coronel Campelo que na sexta-feira última, na cidade satélite de Gama, com extensão até Louisiane, em Goiás, foi estourada uma fábrica de uísque, com a apreensão do produto que foi transportado em dois caminhões. O proprietário tinha na sua fábrica várias máquinas, inclusive impressora para o carimbo de «liberado pela Alfândega».

RESPEITÁVEL E RESPEITADO

Concluindo, disse o coronel Campelo:

— Como seu chefe, procurei dinamizar o órgão que tenho a honra de dirigir, sendo certo que a Polícia Federal, após a vitoriosa Revolução de 64, tornou-se órgão respeitável e respeitado pela maneira e compreensão de seus integrantes, cônscios das responsabilidades que pesam sôbre seus ombros. Continuarei a obra de meus antecessores que planejaram a reestruturação e executando em parte e cabe-me prosseguir os trabalhos.

"Barbeiro" Matou e Fugiu Depois de Passar em Casa

A polícia de Caxias está no encalço de João Marque Moreira, vulgo «João Barbeiro» que matou a tiros, na quitanda da vítima, no bairro de Periquito, em Caxias, Antônio Alves de Almeida. Do tiroteio, ocorrido quando todos bebiam, em meio ao velório de Armando de Carvalho, resultou baleado Osvaldo Teixeira da Silva, que está internado em estado grave no Hospital Miguel Couto. Para a tragédia, há duas versões, que estão sendo investigadas pela polícia de Caxias: 1ª — saindo do velório, Osvaldo, — «João Barbeiro» e Manuel Silva Barreto, neto do falecido, foram à «birosca» de Antônio para tomar umas e outras. Durante a bebedeira, houve séria discussão ocasião em que Antônio teria atirado em Osvaldo, sendo, então, assassinado por «João Barbeiro», e 2ª — consta, também, que, embriagado, «Jão Barbeiro», além de matar o dono da «birosca», ainda teria baleado Osvaldo.

O sr. Enaldo Cravo Peixoto disse, ontem, ao «DN» que os açougueiros, não reduzindo em 22% o preço da carne — conforme prevê o acôrdo de cavalheiros —, será aplicado, como último recurso, o tabelamento, a fim de impedir as manobras especulativas dos comerciante.

Acrescentou o superintendente da SUNAB que foi prorrogado, por mais 30 dias a Resolução que suspendeu a aplicação da fórmula CLD e que estabelecia a margem máxima de lucro sôbre a venda dos gêneros alimentícios, no atacado e nos centros consumidores.

CONTRÔLE

Falando sôbre o tabelamento do pão, ressoltou o sr. Cravo Peixoto que a matéria continua em estudos, dependendo, apenas, dos panificadores a solução final, uma vez que o govêrno já formulou o apêlo para evitarem majorar os preços do produto, segundo denúncias das donas-de-casa à SUNAB.

Por outro lado, o titular da autarquia, antes de embarcar para Recife, onde dará posse ao nôvo delegado regional, assinou a Portaria, regulamentando o uso da raspa de mandioca, considerando a conveniência de melhor definir mercados, para o alimento, e garantir ao consumidor de menor poder aquisitivo, produtos alimentares básicos a preços acessíveis e manter estáveis os preços das massas, do tipo popular.

FORNECIMENTO

O presidente da CIBRAZEN informou, ontem, estar fazendo um levantamento completo dos nomes de todos os açougues que não vêm entregando aos consumidores o alimento por 22% a menos do que cobravam. O general Alberto Assunção determinou, também, a suspensão da venda de carne, aos reincidentes, podendo a medida tomar caráter definitivo, caso o comerciante insista em manter margens de lucros desproporcionais e injustificáveis na distribuição ao público.

Um grupo de pecuaristas do Brasil Central estêve, ontem, com o sr. Enaldo Cravo Peixoto, debatendo o plano de estocagem para o período da entressafra.

PORTARIA

Eis, na íntegra, as novas determinações para o uso da raspa de mandioca:

Art. 1º — Incluir no art. 3º da portaria SUPER nº 279, de 2-5-67, o seguinte parágrafo:

«Parágrafo único — Não estará sujeita ao critério estabelecido neste artigo a farinha de trigo mista, que, comprovadamente, se destinar ao fabrico de massas e biscoitos de tipo popular, caso em que será admitida a mistura com farinha de raspa de mandioca até 10%».

Art. 2º — O art. 6 da portaria SUPER nº 279, de 2-5-67, passa ter a seguinte redação:

«Art. 6º — Sem que se constitua em obrigação o atendimento do conjunto de pesos a seguir, os moinhos só poderão comercializar sua produção em embalagem de um, cinco, 25 e 50 quilos, especificando, em cada unidade produzida, o tipo de farinha, se pura ou mista, sêmola ou semolina, respeitado o disposto no art. 3º desta portaria».

«§ único — Quando se tratar de farinha trigo mista destinada ao fabrico de massas e biscoitos do tipo popular, sua comercialização sòmente poderá ser feita em sacos de 50 (cinqüenta) quilos nos quais se consignará em letras e números de pelo menos 3 centímetros de tamanho, em local visível e de fácil leitura, além do pêso e do percentual de mistura, a seguinte inscrição: «Para uso exclusivo no fabrico de massa e biscoitos».

Art. 3º — A redução do Art. 7º da Portaria SUPER n. 279 de 2-5-67, passa a ser constituída dos seguintes têrmos:

«Art. 7º — Os panificadores são obrigados a produzir pão «francês», ou de sal, de formato alongado ou de «bisnaga» com cortes ou pestanas, em quantidade que atenda ao consumo normal, sòmente podendo utilizar, para tanto, farinha de trigo pura ou mista que não contenha mais de 3% de mistura, na forma especificada no art. 3º».

Art. 4º — Ficam os moinhos obrigados a consignar, em anexo ao «Boletim de Movimento Mensal» de que trata a Portaria SUPER n. 137, de 7-3-67, as quantidades de farinha mista com percentual de mistura superior a 3% (três por cento), vendidas no período e, bem assim, os nomes e endereços dos respectivos adquirentes.

Costa Manda Mensagem: É Marco o Código Português

O marechal Costa e Silva enviou mensagem especial ao govêrno português, pelo transcurso do centenário do Código Civil daquele país e da entrada em vigor do nôvo corpo de leis que — afirma — «consubstanciando e primorado a obra do visconde de Seabra, passará a reger, doravante as relações civis entre os integrantes da nação lusitana».

Acrescentou o presidente que «para o Brasil é motivo de grande júbilo o transcorrer dessa efeméride pois que mantenedor da causa da paz e defensor do primado do Direito na Disciplina das relações sociais que há longo tempo vem se abeberrando em fontes portuguêsas», vê nessa data um marco a mais para o congraçamento dos dois povos irmãos.

A MENSAGEM

O documento do marechal Costa e Silva, endereçado ao presidente Américo Tomás, que será entregue pelo ministro Gama e Silva, sexta-feira, através do primeiro-ministro Oliveira Salazar diz o seguinte:

«Senhor presidente. Em nome do povo brasileiro e por intermédio do ministro da Justiça, professor Luís Antônio da Gama e Silva, transmito a Vossa Excelência os meus cumprimentos pelo transcurso, em 31 de maio, do centenário do Código Civil Português e pela entrada em vigor do nôvo corpo de leis que, consubstanciando e aprimorando a magnífica obra do Visconde de Seabra, passará a reger, doravante, as relações civis entre os integrantes da nação lusitana.

Para o Brasil é motivo de grande júbilo o transcorrer dessa efeméride pois que, mantenedor da causa da paz e defensor do primado do Direito na disciplina das relações sociais, meu País, que há longo tempo vem se abeberando em fontes jurídicas portuguêsas, bem pode ver nessa data um marco a mais para o congraçamento da comunidade luso-brasileira sob a égide do fortalecimento da justiça, da eqüidade e da proteção e segurança das relações individuais.

E é imbuído do sentimento fraternal de orgulho por mais essa contribuição da nossa civilização lusíada para o engrandecimento do saber jurídico que o ministro da Justiça do Brasil se faz porta-voz da nação brasileira e meu representante pessoal para prestar a Vossa Excelência, senhor presidente, e a todos os que se empenharam nessa tarefa de continuidade de uma longa tradição jurídica e doutrinária de Portugal os mais sinceros votos de aplausos e reconhecimento dos brasileiros».

Energia já Voltou Aos Cortes Hoje

A Rio-Light volta a racionar a energia elétrica, alegando, desta vez, necessidade de segurança para o pessoal que realiza os serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição. Assim, hoje, ficarão sem luz e fôrça, das 7 às 17 horas, as ruas Barão de Cotegipe, Luís Barbosa, Senador Nabuco, Petrocochino, Mendes Tavares, Tôrres Homem, Conselheiro Correia, Visconde de Santa Isabel, Piabanha e Dr. Heleno Brandão, a avenida 28 de Setembro e a praça Barão de Drumond.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação)
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 — (Rede interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — .... 32-2675 — 32-6105.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10 002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64 Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles 199 — sobrado
TIJUCA — Conde de Bonfim, 414 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina 59 — s/201-202 Tel.: 30-8874
SUCURSAIS
São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar — Conj. 8 Tels.: 43-7060 — 33-1254
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr. 804. Tel.. 44-44
Brasília — Av. W-3, quadra 16 ... 66. Tel.. 0678
Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto 171, sala 404
Nilópolis — Av. Getúlio de Moura 1855
Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 862, sala 901 Tel. 42-15
Fortaleza — Av. Tenente Benévolo 1408
CURITIBA — Lord Hotel, Av. Cecília Pirajá

VALADÃO: JUSTIÇA FEDERAL É PARA DAR MOVIMENTO ÀS LEIS

O MINISTRO Oscar Saraiva disse, ontem, ao declarar instalada a Justiça Federal, no Rio, que não se trata, contudo, de um ato inovador no Direito Constitucional, mas de ato que vem restabelecer, no campo judiciário práticas e tradições federativas, interrompidas pela Carta de 1937.

Por sua vez, o procurador Haroldo Valadão afirmou que a "nossa Justiça era paralítica, não tinha braços nem pernas, pois enquanto em tôdas as nações civilizadas do mundo existiram sempre a justiça nacional, no nosso só agora se restabelece a justiça em bases federativas".

HISTÓRICO

Abrindo os trabalhos, após a constituição da mesa, o ministro Oscar Saraiva discorreu històricamente sôbre a Justiça Federal. Reportando-se às lutas pela sua instituição, disse que "entre nós, logo que proclamada a República, o eminente Campos Sales, então ministro da Justiça do govêrno provisório, tomou iniciativa de instituir, mesmo antes de votada a nova Constituição, uma Justiça Federal, que foi criada pelo decreto 848, de 11 de outubro de 1890". Observara o insigne estadista — acrescentou —, justificando essa providência, "que não há govêrno federal sem poder judiciário independente das justiças dos Estados, para manter os direitos da união, guardar a Constituição e as leis federais.

SISTEMA DUALISTA

Depois citou João Barbalho que nos seus clássicos *comentários* à Constituição de 1891 ensinou: "O sistema republicano-federal é, de sua essência, dualista. Há a competência federal e a competência estadual. E, na prática, elas podem colidir", para concluir pela necessidade de "a solução ser dada por autoridade federal. E é lógico que seja pela judiciária".

Mais adiante afirmou que ao "se escrever entre nós a história de nossas instituições judiciárias, há de ser necessàriamente salientado o papel relevante dos juízes federais da primeira instância, no resguardo das novas instituições republicanas e federativas, como guardiães do poder civil federal, na extensão do território nacional e, não raro, como seus únicos representantes e defensores.

ALTERAÇÃO

E explicou: "Veio, porém, a Carta política de 1937 alterar, a nosso ver, sem razões fundadas, e não ser as de um declínio da própria autonomia estadual, essa estrutura judiciária, e delegar aos juízes estaduais de primeira instância o encargo de exercerem, nesse plano, a magistratura federal. Tal prática se manteve com a Constituição de 1946, que, contudo, passou, para o Tribunal Federal de Recursos então criado, à competência recursal de órgão de 2ª instância nas causas em que a União fôsse parte ou interessada".

"O Ato Institucional nº 2, de 27 de outubro de 1965 — afirmou ainda o ministro Oscar Saraiva —, veio determinar êsse restabelecimento, da tradição judiciária interrompida em 1937, ao dar nova redação ao artigo 94 da Constituição de 1946, e assim também o fêz a Emenda Constitucional nº 16, de 1965. Tais mandamentos foram adotados pelo Diploma Constitucional de 24 de janeiro de 1967, cujos artigos 107, nº II, 118 e 119 prevêem e dispõem sôbre o exercício da magistratura de primeira instância por juízes federais e declaram sua competência e atribuições.

Para cumprimento dos textos referidos, foram expedidos a Lei 5.010, de 30 de maio de 1966, e o Decreto-Lei 253, de 28 de fevereiro de 1967, e para a execução dêsses diplomas é que estamos reunidos, a fim de instalarmos a magistratura federal de primeira instância na Seção do Estado da Guanabara".

GRAVE ÊRRO

Após o ministro Oscar Saraiva. O Juiz Aldir Passarinho discursou agradecendo em nome dos novos magistrados, seguindo-se as palavras do procurador Haroldo Valadão. Falou em seguida o sr. Samuel Duarte, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil que assinalou a data ser de regozijo para

(Conclui na 9ª página)

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Monopólio de Seguro Ameaça Mais um Ministro

OTACÍLIO LOPES

O GOVERNO não deverá enviar ao Congresso a mensagem que instituiria o monopólio estatal dos seguros de acidentes do trabalho. A informação é preciosa porque caracteriza a divisão de grupos e facções que compõem o conjunto da Revolução. Defendendo-se em globo, nem por isso os revolucionários são unânimes por doutrinas e convicções. O ministro Jarbas Passarinho, desde a sua investidura, incluiu o monopólio dos seguros de acidentes como uma das metas da sua gestão. No 1º de maio falava por delegação do presidente da República o que supõe tenha dito coisas que exprimiriam pontos de vista do govêrno. No choque de opiniões, a opção do Executivo — segundo se assegura — é para sacrificar as promessas do ministro do Trabalho, identificado (é o complemento da notícia) com tendências socialistas desaconselháveis aos rumos da Revolução.

Do ministro Passarinho, além dos méritos pessoais, fala-se com certa veemência das suas ambições pessoais — é um homem com elã em busca do poder. Na determinação dos seus objetivos tanto lhe basta a nomeação como a demissão, desde que esta se opere num clima emocional ou de coerência que o alce a condições de liderança que almeja. O ministro da Indústria e Comércio, segundo declarações que lhe foram atribuídas, desaconselhou o monopólio dos seguros, com o apoio das classes empresariais. O ministro do Trabalho, dando posse ao presidente do Conselho Nacional do SESI, Gilberto Azevedo, voltou a enfatizar as suas promessas estatizantes, coroando as suas frases mais ousadas com a sagração das palmas do auditório. O coronel-ministro empolgou-se. O marechal-presidente, entretanto, preferiu meditar.

O PRIMEIRO EMBATE

O ministro anda de viagem pelo exterior. Há de conhecer de ciência certa que a matéria do monopólio de seguro inclui recuos de presidentes e quedas de ministros. Será então o ministro-coronel o primeiro teste para a comprovação da unidade do govêrno, cujos objetivos em relação à política sindical do mesmo modo que em relação à política estudantil foram anunciados segundo os padrões democráticos contemporâneos.

O ministro do Trabalho voltando ao Senado encontrará em tramitação dois projetos sôbre o monopólio estatal dos seguros de acidentes. Verificará novamente que a maioria da ARENA a que se filiou não o acompanhará. Insistindo ou cedendo ao pêso das resistências, o coronel Jarbas Passarinho faz o início da sua carreira política por onde geralmente começam as lideranças — pela glória do martírio. Não evitará, entretanto, que o govêrno (seja qual fôr a opção tomada) exponha de público as suas chagas.

PELEGOS ATE' DA DEMOCRACIA

O vice-presidente Pedro Aleixo, em sua passagem pelo Ministério da Educação, comprovou, com amargura, que grupos estudantis, em nome da defesa da democracia, eram autênticos pelegos. Faturavam as suas convicções geralmente em nome do anticomunismo, mas simplesmente faturavam. Nem por isso — confessa o vice-presidente — perdeu a fé na juventude. O ex-ministro é um inconformado com a generalização de «excedentes». Êstes existem, por certo, mas há muito reprovado botando banca de excedente, reclamando, exigindo, protestando.

A DENÚNCIA PELO DISFARCE

O líder Ernâni Sátiro estêve, à tardinha, com o presidente da República. Antes de sair do seu gabinete disfarçava com a declaração de «assuntos de rotina» a pauta do encontro. A fisionomia contraída e o excesso de cautelas em manter-se prudente e cauteloso denunciavam que o disfarce não escondia a delicadeza ou a gravidade dos assuntos a serem tratados.

O líder do govêrno revelava-se, porém, muito descuidado ao falar da reunião que realizará, logo mais, com os vice-líderes para discutir matérias relativas à reforma do Regimento da Câmara. Não era êste, evidentemente, o assunto que o afligia.

PELO CORREIO

O senador Antônio Balbino recebeu pelo correio uma coletânea de artigos sôbre assuntos variados, sem remetente. Só depois foi verificar que o autor anônimo da remessa tinha o objetivo de chamar a atenção para a tese do monopólio dos seguros de acidentes do trabalho. E' de opinião que o endereço anda errado — o senador Jarbas Passarinho está no Ministério do Trabalho.

INTENTONA DE 35 LEVOU À REFORMA VÁRIOS OFICIAIS

Em cumprimento de sentença judicial, o presidente Costa e Silva assinou decreto reformando os seguintes oficiais que participaram da intentona de 1935 no lado dos comunistas: no pôsto de capitão, Agildo da Gama Barata Ribeiro, Antônio Rolemberg e Euclides de Oliveira; no pôsto de primeiro-tenente Durval Miguel de Barros e Davi Medeiros Filho, e no pôsto de 2º-tenente, Humberto Baena de Morais Rêgo e Joaquim Silveira Santos.

Os referidos oficiais, que foram expulsos das fileiras do Exército, requereram reforma e reincorporação, com base em decreto legislativo que concedeu anistia aos criminosos políticos. Entretanto, a pretensão foi negada em tôda a linha administrativa. Buscaram depois a justiça, havendo o Supremo Tribunal Federal lhes dado ganho de causa parcial, pois não lhes reconheceu direito à reincorporação, mas concedeu-lhes a reforma nos postos que ocupavam à época da expulsão.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Fluminenses Exigem Uma Universidade na Baixada

O sr. Getúlio Moura (MDB-RJ), formulou apêlo ao ministro Tarso Dutra, no sentido de criar a Universidade da Baixada Fluminense, demonstrando que cêrca de 40% dos excedentes cariocas têm seu domicílio no Estado do Rio.

E ressaltou que muitos residem exatamente na Baixada Fluminense, onde poderiam ser aproveitados, resolvendo o problema daqueles que desejam estudar, pois a região possui condições para ter uma universidade, esperando apenas a boa-vontade do govêrno federal.

PROBLEMA DE HABITAÇÃO

O sr. Celestino Filho (MDB-GO), comentou o problema habitacional como sendo um dos mais graves do país. Transmitiu apêlo da Assembléia Legislativa de Goiás, no sentido de as Caixas Econômicas e os órgãos financeiros aplicarem até 40% de suas disponibilidades, respeitadas as limitações do BNH, na aquisição de imóvel por parte dos inquilinos, independente do «habite-se».

PROJETOS E REQUERIMENTOS

De autoria do sr. Humberto Lucena (MDB-PB), foi apresentado projeto de lei dispondo sôbre a aplicação do parágrafo 2º, do artigo 177, da Constituição Federal. Ao defender sua proposição o representante da Paraíba diz que seu projeto «procura esclarecer a aplicação do texto constituiconal que amparou milhares de servidores públicos federais, estaduais e municipais, que são considerados estáveis, aos servidores que na data da promulgação da Constituição Federal, constassem cinco anos de serviço público. O legislador nao distinguiu e nem o intérprete poderia fazê-lo entre os servidores interinos, isto é nomeados a título precário, mas para cargos certos e os servidores contratados ou admitidos a qualquer título, para exercer funções que não são de caráter permanente.

O sr. Celestino Filho indagou do Ministério da Fazenda, através de requerimento encaminhado à mesa da Câmara, sôbre o pagamento das cotas do impôsto de renda e consumo devido aos municípios.

CÓDIGO DE OBRIGAÇÕES

A mesa designou comissão especial para emitir parecer sôbre o projeto 3.264/65 que estabelece o código de obrigações. Pela ARENA os srs. Manso Cabral, Lopo Coelho, Ezequias Costa, Magalhães Melo, Montenegro Duarte, Ademar Ghisi, Tabosa de Almeida, Raimundo de Brito, José Salei e Cardoso Alves. Pelo MDB os srs.: Celestino Filho, Mariano Beck, Tancredo Neves, Chagas Rodrigues, Djalma Falcão e Cid Carvalho.

REAÇÃO- ANTI-REVOLUCIONARIA

O sr. David Lerer (MDB-SP), destacou, da tribuna, que o governador Sodré, disse, que no Estado de São Paulo há um início de reação anti-revolucionária dos que que-

(Conclui na 9ª página)

Continuidade

FAZ-SE necessário acentuar, como um dado importante para a compreensão da atual conjuntura política do país, que o atual presidente da República, marechal Costa e Silva, foi um dos principais líderes militares do movimento de 31 de março de 1964, um dos três membros do Comando Supremo da Revolução e primeiro signatário do Ato Institucional nº 1, que formalizou legalmente aquêle movimento revolucionário. E, além disso tudo, talvez mesmo acima disso tudo, foi o homem que, repetidamente, não uma ou duas vêzes, mas várias vêzes e em várias oportunidades, enfatizou que «os corruptos e os subversivos jamais voltarão».

Isso é preciso ser lembrado. Sobretudo na ocasião atual em que, valendo-se do pretexto da «redemocratização» e como se fôssem êles as verdadeiras e puras vestais da República, elementos dos mais comprometidos com a calamitosa situação que o 31 de março encontrou no Brasil, sonhando com a possibilidade do retôrno àquela ignomínia; procuram lançar dúvidas sôbre a continuidade revolucionária e envolver o govêrno Costa e Silva numa astuciosa trama.

☆

A base principal dessa manobra consiste em paragonar ou mesmo procurar contrapor os dois governos revolucionários, dos marechais Castelo Branco e Costa e Silva, insinuando um rompimento de continuidade, com leves perspectivas de um recuo revolucionário.

E nisso está um êrro muito sério. Pelo menos, se pudermos — como devemos — sustentarnos numa confiança na firmeza humana e na manutenção de princípios e convicções expressamente expostos, como sempre o fêz o marechal Costa e Silva. A notória integridade pessoal do marechal Costa e Silva, além de sua tradição revolucionária que vem de 1922, é um penhor seguro de que êsses princípios e essas convicções nunca poderão ser postos de lado. É evidentíssimo que o homem do 31 de março nunca poderá pactuar — nem vagamente, nem disfarçadamente sequer — com o pessoal de antes de 31 de março. Será um êrro pensar o contrário.

☆

Apesar das confusões que, propositadamente, se estão fazendo, a situação pode desenhar-se muito clara, nesse particular. Tem sido sempre acentuado, pelas pessoas bem intencionadas, que entre os governos Castelo Branco e Costa e Silva a diferença fundamental é que representam **duas fases**, duas etapas diversas da Revolução de Março de 1964. Na primeira fase, o movimento revolucionário teve de exercer sua ação e sua fôrça em trilhos inevitàvelmente afastados dos pacíficos rumos normalmente legais e constitucionais. Essa fase encerrou-se espontâneamente a 15 de março dêste ano, com a vigência da nova Constituição (quaisquer que sejam os erros nela deixados), a expiração do Ato Institucional nº 2 e a posse do atual presidente. Mas, aí, a Revolução de Março prosseguiu, como sempre se acentuou, dentro de novos moldes, mas com os mesmos princípios. E aliás até com os mesmos homens.

Não se deve pensar, de modo algum, como insinuam alguns que o 15 de março dêste ano representaria uma revogação do 31 de março de 1964. Que seria uma espécie de volta dos Bourbons após a Revolução e Napoleão, do retôrno de Carlos II após Cromwell. Está aí, no govêrno, para desmenti-lo o próprio condestável do movimento de março.

A confusão que querem fazer, para fingir uma quebra da continuidade revolucionária, é estabelecer uma patente antinomia entre os governos Castelo Branco e Costa e Silva. E, espertamente, procuram alicerçar isso em declarações públicas de membros dos dois governos.

Mas é preciso esclarecer as coisas e desmascarar a intriga. Há, de fato, e naturalmente deve haver e pode haver, numerosas controvérsias, vários ponto de atrito, entre a política e os propósitos administrativos do govêrno atual e os do govêrno anterior. Mas isto — deixe-se bem claro — é dentro dos quadros da própria política revolucionária, isto é, dentro ainda do movimento de 31 de março, e nada tem a ver com manobras ou propósitos contrários a êsse movimento. Na verdade, quaisquer que sejam as possíveis divergências de opiniões e de métodos, de estratégia e de tática, de política e de executores (afastadas, naturalmente, divergências pessoais, que não as há), é preciso lembrar que Costa e Silva é, pelo menos, tão 31 de março quanto Castelo Branco. Ninguém se iluda a êsse respeito.

Aquêles que agem em função de um sonhado retôrno ao reino da corrupção e da subversão; que se amesendaram, subservientemente até, com os homens do CGT e da PUA; que ainda hoje, aproveitando-se da magnanimidade e da lisura democrática do atual govêrno (que acoimam de «ditatorial»), buscam conselho, inspiração e ordens em Montevidéu, não devem ter esperanças de que, por via de algumas e naturais divergências de métodos e de homens, se rompa a continuidade do movimento revolucionário.

☆

É de reconhecer, com honestidade e realismo, que o primeiro govêrno revolucionário, a par de grandes serviços prestados ao país e ao regime, cometeu erros graves e vitandos. É de supor, naturalmente, que o atual segundo govêrno revolucionário também cometa seus erros, praza a Deus que menos sérios. E é possível também que se criem opiniões contrapostas entre os homens das duas épocas. Mas isso, ressalte-se, dentro ainda do próprio movimento de março de 1964, dentro de sua indestrutível continuidade, com tôdas as suas contradições internas, normais em todos os movimentos humanos.

Regresso de Exilados

AS punições que se seguiram ao movimento de 31 de março atingiram grande número de técnicos, especialistas de alto nível, de cuja falta um país como o nosso tanto se ressente. Figuras, muitas delas, indispensáveis ao desenvolvimento nacional no campo dos estudos e pesquisas, quer no terreno da ciência pura, quer no das prospecções sociológicas tão vinculadas às tarefas do planejamento.

Numerosos dêsses patrícios nossos estão no estrangeiro, exilados já agora voluntàriamente por temor do que lhes venha a acontecer uma vez aqui chegados de regresso. Isto a despeito das afirmações do atual govêrno, de que podem voltar os que o desejarem, contanto que se abstenham de atos de natureza política.

Na verdade, o receio de serem incomodados, de sofrerem vexames, persiste. Muitos não acreditam no sinal verde que se lhes oferece. E não deixam de ter motivos para isso, pois há pouco um dêles, o economista Jesus Soares Pereira, ao descer do avião foi direto para a DOPS, detido, e lá permaneceu muitas horas.

Por tudo isso, não seria fora de propósito que o govêrno fizesse formais declarações de franquia em favor da presença de tais elementos entre nós, garantindo-lhes ambiente no qual pudessem prestar os serviços de que o país tanto necessita de cada um, nos setores respectivos. O que não importaria em revisão de punições, anistia ou coisa equivalente.

Problema Estudantil

O DIÁLOGO do govêrno com os estudantes precisa reatar-se. Não podem continuar arruinadas as relações entre os podêres constituídos e a classe estudantil. Terão de ser encontradas fórmulas mediante as quais cessem incompreensões de violências.

Bem sabemos que os interessados no desentendimento se infiltram nos meios estudantis, buscando tirar partido dos naturais entusiasmos da juventude em suas reivindicações junto às autoridades governamentais. Mas antes de investir cegamente contra a classe inteira, há que identificar e desmascarar os intrusos subversivos.

Isso não tem sido feito. Em vez da persuasão, das atitudes que desarmam e convidam ao diálogo franco e aberto, emprega-se a lógica bruta. Foi o que se viu quinta-feira última, quando o centro da cidade, no fim da tarde, se converteu em palco de correrias e arruaças, com o saldo de feridos e numerosos presos.

Episódios deprimentes como o de quinta-feira só servem para acirrar os ânimos, agravar dissenções, cavar antagonismos. Distanciar, numa palavra, os estudantes do govêrno. E o MEC? Que faz o Ministério da Educação e Cultura para eliminar as áreas de atrito?

Há tempos, que já vão longe felizmente, consideravam as altas autoridades da República que a questão social era um caso de polícia. Seria inconcebível que agora se passasse a encarar o problema estudantil como «caso de polícia».

Assaltantes

A insegurança da população continua, em face da desenvoltura com que atuam criminosos e marginais de tôda espécie. Por tôda parte, mas em especial nos bairros, multiplicam-se os assaltos, arrombamentos, invasões de domicílio. Um exemplo doloroso, porque acarretou a morte do chefe da família cuja residência era assaltada, ocorreu há pouco.

Enquanto, porém, o despoliciamento é a regra, desviam-se grandes contingentes de policiais para outros fins, como o trânsito, nem por isso sempre congestionado, e a prevenção de passeatas estudantis. Estas por vêzes chegam a mobilizar centenas e milhares de policiais.

A crônica dos fatos policiais se enriquece diàriamente de ocorrências que atestam o descaso ou o desgaste da Polícia para garantir a propriedade e a vida dos cidadãos. O bandido ou bandidos, que assaltaram a casa da rua Agostinho de Meneses em Vila Isabel, matando o chefe da família ali residente, continuam ao que se sabe em liberdade.

A impunidade encoraja os bandos cada vez mais afoitos. Percorrem-se os bairros durante a noite, e não se vê sombra de policiamento. Na zona Sul, para os lados de Ipanema, Leblon e Gávea, onde a estatística dos assaltos atingiu níveis inquietantes, foi organizado um sistema de policiamento noturno.

Mas em outros pontos nada existe capaz de assegurar um mínimo de garantia aos moradores.

MOMENTO INTERNACIONAL

CRISE E AMEAÇAS

CHEGAMOS ao fim de uma semana de inquietações em que não desapareceu, antes aumentou, o perigo de um conflito no Oriente-Médio.

No processo dos acontecimentos perde-se as vêzes a origem, e dentro em pouco vamos esquecer que esta fase da crise (pois se trata de uma longa crise), entre judeus e árabes no Oriente-Médio, estalou pela decisão de Israel exercer uma represália contra a Síria, em virtude dos atos de «El Fatah».

Hoje não se fala mais nessa represália, e sim numa guerra por causa da navegação no gôlfo de Akaba. Ou seja: de uma rotina de choque de fronteira, passou-se à hipótese e à possibilidade de uma guerra geral.

No conjunto dos acontecimentos, as medidas diplomáticas foram precárias.

A visita de Thant ao Cairo não parece ter dado qualquer resultado positivo. Foi no entanto uma das duas iniciativas importantes dentro da crise. A outra foi a proposta da França para uma reunião das quatro potências, que os Estados Unidos aceitaram e a União Soviética não aceitou.

Temos ainda uma série de advertências dos Estados Unidos, principalmente sôbre a navegação do gôlfo de Akaba, considerando uma restrição a essa navegação como «ato de agressão de conqüências imprevisíveis».

Os 5 pontos apresentados pelo embaixador Richard Nolte, dos Estados Unidos, no Cairo, sôbre a permanência das fôrças da ONU em Gazá, o livre acesso dos navios israelenses a Elat, a necessidade da saída das fôrças egípcias de Sinai, isto é, a anulação das medidas egípcias, foram rejeitados pelo Cairo.

★

Em vez de se obter uma diminuição da tensão, esta aumenta, e os países árabes tendem a uma certa unidade, apesar de suas divergências. A própria Arábia Saudita se integrou na frente Anti-Israel, ao lado de Nasser. Marrocos e Tunísia mostram reservas, mas não se opõem a uma resposta, no caso de haver uma ação militar de Israel. E a Argélia, que tem um exército moderno e com experiência de guerra, colocou-se inteiramente ao lado do Egito, embora sem pretender complicar a situação, mas deixando bem claro qual é a sua atitude.

Embora sem têrmos atos de guerra, tôdas as condições foram criadas para um grave conflito.

Os têrmos categóricos do jornal «Al Ahram» órgão oficial do govêrno égipcio, sôbre a inevitabilidade de um confronto bélico com Israel, fizeram desaparecer muitas esperanças nos meios diplomáticos ocidentais do Cairo.

Isto, contudo, não é ainda a guerra. E o problema, de uma maneira ou de outra, vai passar ao domínio das grandes potências.

★

Resta saber qual é o jôgo das grandes potências e que partido cada uma pretende tirar da situação, e desta situação em relação ao Vietnam, que continua a ser o mais grave problema e a maior ameaça à paz mundial.

O que pretende a União Soviética? Ampliar a sua zona de influência, em profundidade no Oriente Médio, fazendo pagar caro, em moeda política o seu apoio a Nasser e aos sírios? Neste sentido uma solução rápida prejudicaria o seu jôgo, mas prolongar a crise além de certo limite pode fazer-lhe perder tôdas as vantagens e além disso, levar à guerra que Moscou não quer.

Pretende a União Soviética, por seus bons ofícios junto aos árabes, ganhar pontos para evitar um agravamento da situação no Vietnam, que obrigaria a uma definição categórica (o que Moscou não quer), da sua posição em caso de invasão do norte?

A posição das grandes potências no Oriente Médio não pode ser desvinculada da crise geral da Ásia, num jôgo complexo que a se prolongar, cria condições para a deflagração de uma guerra, que ninguém quer, mas que está sendo gerada por entre absurdos no Oriente Médio.

MOMENTO ECONÔMICO

Fornecedores do Brasil

AS últimas informações do Serviço de Estatística Econômica e Financeira sôbre o comércio exterior compreendem dados sôbre a importação no período de janeiro a outubro de 1966, cobrindo, pois, a quase totalidade do ano referido. Tais dados compreendem o valor CIF e FOB, das mercadorias importadas, incluindo o primeiro, além do custo de mercadorias a bordo (valor FOB), as despesas de seguro e frete. Estas últimas equivaleram, no período aludido a 12,97% do valor FOB, caindo em relação ao ano de 1965, quando subiram a 14,18%. Em números absolutos, o Brasil adquiriu no exterior, em 1966, nos dez primeiros meses do ano, mercadorias no valor de US$ 1.057.154.000, pagando mais US$ 157.530.000 pelo frete e outras despesas de transporte. Assim o valor CIF ascendeu a US$ 1.214.684, contra US$ 878.302.000 no mesmo período de 1965.

Nossos principais fornecedores foram os Estados Unidos, com mercadorias no valor CIF de US$ 476.145.000, contra US$ 246.982.000 no mesmo período de 1965; a Alemanha Ocidental, com ... US$ 107.998.000, contra .... US$ 74.390.000; a Argentina, com US$ 100.838.000, contra US$ 102.086.000 em 1965; a Venezuela, com .... US$ 58.376.000 contra ..... US$ 71.010.000; o Reino Unido, com US$ 35.714.000 contra US$ 24.825.000; o Japão, com US$ 35.435.000 contra US$ 30.304.000 e a França, com US$ 34.447.000 contra US$ 27.503.000.

Se relacionarmos êstes dados com o valor total das importações, vamos constatar o aumento enorme da participação dos Estados Unidos, de 28,12 para 39,20%; o pequeno acréscimo da participação da Alemanha, de 8,47 para 8,89%; a diminuição da parcela da Argentina, de 11,62 para 8,30%, a redução sensível da parte da Venezuela, pela nossa diversificação dos fornecedores de petróleo, de 8,08 para 4,81%; o ligeiro aumento da parcela do Reino Unido, de 2,83 para 2,94%; o decréscimo do Japão, de 3,45 para 2,92%, e da França, de 3,14 para 2,83%. Os Estados Unidos mantiveram o 1º lugar a Alemanha subiu do 3º para o 2º; a Argentina, inversamente, baixou do 2º para o 3º lugar; A Venezuela man-[illegible] redução sensível; o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte passou do 8º para o 5º lugar; o Japão continuou em 6º, assim, como a França conservou o 7º lugar.

No que tange às categorias cambiais, constatamos que US$ 890,5 milhões de mercadorias importadas tiveram cobertura cambial, isto é, representaram um gasto efetivo de divisas, ao passo que US$ 324,1 milhões foram importados sem cobertura cambial. Das importações sem cobertura cambial, parte substancial foi financiada. Elevou-se a US$ 259,9 milhões contra apenas US$ 56,8 milhões no mesmo período de 1965. Isto significa que o Brasil obteve maiores facilidades de crédito no exterior em 1966. Do total financiado, .. US$ 176,6 milhões foram concedidos por firmas particulares, enquanto US$ 83,3 milhões o foram por entidades governamentais.

Os Estados Unidos concederam financiamentos no valor de US$ 212,6 milhões contra apenas US$ 28,5 milhões em período idêntico de 1965. Êste aumento de US$ 184,1 milhões corresponde a mais de 80% do notável incremento das vendas norte-americanas no Brasil. Deve-se, sem dúvida, às facilidades de financiamento. Se adicionarmos nos financiamentos referidos os da Lei nº 480 dos Estados Unidos (venda financiada de trigo e outros excedentes agrícolas), os investimentos diretos e outras importações sem cobertura cambial (doações, bagagem, etc.), vamos encontrar quase 97% do incremento das vendas norte-americanas para o Brasil, nos dez primeiros meses de 1966, à conta de operações sem cobertura cambial. Assim, as vendas pagas à vista aumentaram muito pouco. De qualquer forma, não só a participação dos Estados Unidos aumentou sensìvelmente, como principal fornecedor brasileiro, como sua expressão é tão significativa que as vendas, dos 9 restantes dentre os 10 principais fornecedores nossos, não chegaram ao volume de vendas dos norte-americanos. Enquanto os Estados Unidos tiveram uma participação de 39,20%, os 9 grandes fornecedores restantes (Alemanha Ocidental, Argentina, Venezuela, Reino Unido, Japão, França, Itália, URSS e Arábia Saudita) não foram além de 37,68%.

NOTAS POLÍTICAS

Dutra Apóia Formação de Nôvo Partido Com Rearticulação do Velho Pessedismo

Os temas que ontem predominavam nas palestras das rodas políticas podem ser assim resumidos: 1) os pronunciamentos militares, negados por uns e confirmados por outros; 2) a criação de nôvo partido, mas fora da influência do ex-governador Carlos Lacerda; 3) o afastamento do senador Auro de Moura Andrade para solução da crise da presidência do Congresso; 4) a Reforma Eleitoral; e 5) revogação dos podêres assegurados pela Constituição ao presidente da República para baixar decretos-leis.

No tocante aos pronunciamentos militares, de advertência ao presidente da República contra os movimentos em prol da revisão das punições revolucionárias e outras reivindicações da oposição, surgiu ontem uma informação que veio fortalecer a corrente dos que negam a existência de tais manifestações: o coronel Francisco Boaventura, quando assumir, amanhã, o comando da Fortaleza de S. João, deverá fazer um discurso, desfazendo em definitivo as versões de insatisfação nas áreas militares contra as diretrizes seguidas pelo presidente da República. Segundo fontes geralmente bem informadas, o coronel Boaventura vai reiterar a solidariedade dos oficiais das Fôrças Armadas ao marechal Costa e Silva contra qualquer ação subversiva ou de solapamento da autoridade do govêrno da Revolução.

A êsse propósito, o deputado Márcio Alves, que amanhã estará no Santa Rosa lançando o seu livro «Torturas e Torturados», dizia ontem: «O que está havendo é uma luta surda entre castelistas e costistas. Os políticos civis nada têm a ver com isso. Poderia dizer melhor: o que há é uma tentativa de enquadramento ou reenquadramento do marechal Costa e Silva no conceito de segurança do ex-presidente Castelo Branco: o conceito das fronteiras ideológicas».

No tocante ao terceiro partido, o senador Rui Carneiro tomou a iniciativa, de comum acôrdo com o deputado Ernâni do Amaral Peixoto, de promover as articulações visando ao reagrupamento dos antigos pessedistas. Diz o senador paraibano que o atual bipartidarismo não pode continuar, pois se tornou em fator permanente de desequilíbrio na vida pública brasileira: «A ARENA e o MDB foram impostos de cima para baixo, numa mistura heterogênea que não pode continuar, reunindo políticos que não têm condições de conviver sob a mesma bandeira».

O importante nas informações que ontem foram captadas pela reportagem, no Monroe, é que, procurado pelo senador Rui Carneiro e outros, sábado passado, o marechal Eurico Gaspar Dutra deu seu apoio à iniciativa, embora não cogite de ter participação pessoal no nôvo partido.

DUTRA: SÓ NA HORA DE PEGAR O TOURO

O senador Rui Carneiro explica o apoio do ex-presidente da República à criação do terceiro partido como expressão de que êsse movimento não tem raízes radicais.

Diz o senador que gostaria que Dutra fôsse o presidente da organização, mas reconhece que isso seria exigir demais de quem já prestou tão grandes serviços à nação. E definiu o partido que está procurando articular com estas simples palavras: «Queremos um partido de centro-esquerda moderado».

E quando o senador Rui Carneiro falava aos jornalistas, explicando os objetivos das suas articulações, um seu primo, homem de grande espírito e inexcedível bom humor, o ministro Alcides Carneiro, do Superior Tribunal Militar, a poucos passos dêsse grupo, fazia êste comentário sôbre o apoio do marechal Eurico Gaspar Dutra: «Na hora do leite, da manteiga, do queijo e da coalhada, ninguém se lembra do marechal. Mas na hora de pegar o touro à unha, todos vão convocá-lo...»

Ainda sôbre terceiro partido: o deputado Humberto Lucena repetiu ontem em Brasília o que já havia dito aqui no Rio ao «DN»: não há possibilidade de surgir nôvo partido sem a dissolução da ARENA e do MDB.

Impedimento de Auro

O Congresso retomará hoje a discussão dos pareceres das Comissões de Justiça a respeito da presidência do Legislativo federal. É a segunda sessão marcada para êsse fim, e não se acredita seja a última, pois ainda estão inscritos mais de 20 oradores. No primeiro dia, o senador Moura Andrade assegurou a palavra ao senador Josafá Marinho por uma hora e meia, quando o Regimento previa apenas vinte minutos. Por uma questão de igualdade, terá de agir do mesmo modo em relação aos demais oradores. Como a maioria dêles pertence à oposição, é muito provável que queiram utilizar-se dêsse prazo mais com o objetivo de obstruir a votação do que mesmo expor o seu ponto de vista em tôrno da matéria.

Diversos líderes da ARENA começam, entretanto, a impacientar-se. Deploram que o senador Moura Andrade esteja usando de recursos os mais condenáveis para procrastinar a decisão final do problema, retirando do Congresso e da opinião pública, através da imprensa, a importância de uma decisão urgente.

Durante a sessão de hoje, um dos oradores da ARENA pretende focalizar o problema, levantando três hipóteses de impedimento do senador Auro de Moura Andrade, a fim de afastá-lo da condução dessa matéria: ético, político e jurídico.

Capanema: um Velho Projeto

Conversas e estudos visando à Reforma Eleitoral continuam em diferentes áreas, tanto da ARENA como do MDB.

A novidade veio com uma informação do deputado Gustavo Capanema: pretende submeter ao comando da ARENA um seu velho projeto, de 1947, visando a fortalecer o sistema de eleição indireta para presidente e vice-presidente da República.

A votação seria secreta e feita não apenas pelas duas Casas do Congresso, mas por um Colégio Eleitoral ampliado, englobando as Assembléias Legislativas e entidades representativas das diferentes classes.

Entende Capanema que não se pode mais voltar ao sistema de eleição direta, em virtude do passionalismo das massas populares, sujeitas a tôda sorte de pressões.

Confia na aceitação do seu velho projeto, porque, além do mais, não viria abalar o esquema militar, de onde acredita que vai sair não só o sucessor de Costa e Silva como o sucessor do seu sucessor.

Revogação de Podêres de Costa e Silva

Conforme o «DN» antecipou domingo, o deputado Martins Rodrigues está elaborando duas emendas à Constituição, visando a reduzir os podêres deferidos ao presidente da República, no tocante à emissão de decretos-leis e à decretação do estado de sítio.

«A oposição não abdica de seus deveres políticos» — diz o secretário-geral do MDB para justificar as emendas, que ainda vai submeter ao Gabinete Executivo Nacional do seu partido, antes do seu encaminhamento à Mesa do Congresso.

No caso dos decretos-leis, a emenda em elaboração suprime o artigo 58 da Constituição, e quanto ao sítio, deseja a oposição devolver a faculdade de sua decretação ao Congresso. Esta alteração, Martins Rodrigues a justifica evocando o sítio pretendido em 1963 pelo então presidente João Goulart: não fôsse a moderação do Congresso, e talvez o país tivesse mergulhado na guerra civil, com a prisão dos governadores Carlos Lacerda e Ademar de Barros, o que era o objetivo de Jango.

Beltrão: Mutismo Contra Distorções

O ministro Hélio Beltrão, segundo confidências de pessoas de sua intimidade, está disposto a não mais fazer qualquer pronunciamento — nem mesmo aceitar convites para almoços, conferências, palestras e debates — enquanto não ficar definida, em têrmos válidos, a política econômica e financeira do govêrno.

O titular do Planejamento resolveu recorrer a essa tática do mutismo para desfazer as distorções que têm caracterizado os comentários em tôrno do seu pensamento sôbre os problemas nacionais.

Diz o ministro que êsses comentários, não raro, são feitos até mesmo na base de declarações que lhe são falsamente atribuídas, gerando um quadro inteiramente deformado da realidade.

Dando uma explicação para o estranho fato, dizem os íntimos do ministro que êle chegou à conclusão de que há uma **guerra de nervos**, dirigida por elementos que ainda não pôde identificar, com objetivos de criar dificuldades à sua ação e ao govêrno em geral.

Por isso mesmo, só voltará a falar no momento oportuno, quando o ambiente não mais permitir semelhantes deturpações e aquela política puder ser definida em têrmos insofismáveis.

Laudo: Situação Está Melhor

O ex-governador de São Paulo, sr. Laudo Natel, que projetou o sr. Delfim Neto no panorama político nacional ao nomeá-lo secretário de Finanças do seu govêrno, palestrando com a reportagem, externou seu integral apoio à política econômico-financeira do atual ministro da Fazenda.

Laudo declara que essa política já está produzindo excelentes efeitos, propiciando o aumento da capacidade aquisitiva do povo e baixando o custo de operações das emprêsas.

No seu entender, êsses resultados são positivos e foram obtidos com a elevação do nível de isenção para pagamento do impôsto de renda (NCr$ 400,00), o que liberou maiores recursos às classes assalariadas, e com a redução da taxa de juros, barateando o dinheiro indispensável às atividades empresariais.

E frisou: «Uma política de estabilização com desenvolvimento é plenamente válida, porque atende aos interêsses do empresariado e das classes trabalhadoras».

Líder da ARENA Também na Câmara

Nos bastidores da Câmara, a grande novidade de ontem era a seguinte: o senador Daniel Krieger estaria inclinado a sugerir ao deputado Ernâni Sátiro o estabelecimento, na Câmara Federal, do mesmo sistema de liderança existente no Senado — um líder do govêrno e outro da ARENA.

A solução para êsse problema é esperada para esta semana.

Sinal aberto

QUEM TEM INICIATIVA PRÓPRIA

O sr. Eugênio Gudin comentava com amigos a chamada "Operação Desemperramento". Alguém exaltara o fato, dizendo: "O Beltrão vai liberar as iniciativas em todos os setores".

O ex-ministro da Fazenda fêz um ar de ceticismo e ponderou: "É preciso que êsse rapaz (o ministro do Planejamento) tão simpático não se esqueça de uma coisa: no Brasil, no momento, a única fôrça que tem iniciativa própria é a... inflação".

AMARAL: FELICIDADE

Para uns o deputado Amaral Neto está orgulhoso, mas êle próprio diz que não: "É [illegible] felicidade".

Trata-se do coquetel que os seus colegas oferecerão a mil pessoas, amanhã, em Brasília pelo transcurso de suas Bodas de Prata.

O que mais encandece o deputado carioca é a composição da comissão promotora da festa, pois nela se encontram as principais figuras do govêrno e da oposição, entre os quais os presidentes das duas Casas e os líderes dos dois partidos.

JOHNSON APONTA AOS LÍDERES INIMIGOS: O CAMINHO É A PAZ

DIÁLOGO

JOEL SILVEIRA

CONTINUA cada vez mais vivo o diálogo que o marechal Costa e Silva prometeu, antes e depois de sua posse, manter com os estudantes. É claro que o presidente, por ser um só e ter tanta coisa a fazer e a desfazer, não tem tempo de conversar pessoalmente com um estudante de cada vez — êles são milhares e milhares. Mas para não faltar ao seu compromisso, tantas vêzes reiterado, o marechal vem incumbindo dessa missão funcionários ativos, eficientes e de poucas palavras — mesmo porque o diálogo em questão não requer todo um vocabulário. Ainda agora 14 mil dêsses intérpretes e delegados do poder federal mantiveram, nas ruas centrais aqui do Rio, uma nova, exuberante e cem por cento objetiva dialogação com cêrca de quinhentos jovens universitários, com os quais se defrontaram.

Por parte dos dialogadores do govêrno, foram usados os mesmos argumentos (cassetetes, bombas lacrimogêneas etc.) já empregados em outros bate-papos anteriores, além de um outro, as chamadas bombas estilhaçantes, até então ainda não utilizado na argumentação governamental.

Como das vêzes anteriores, ficou com o govêrno o saldo positivo do último, democrático e caloroso debate, entre os quinhentos jovens postulantes e os 14 mil pedagogos da polícia. Os estudantes tiveram de recuar diante da cerrada e imbatível argumentação dos aguerridos técnicos oficiais, e alguns dêles, por não terem conseguido manter em pé de igualdade a brilhante controvérsia, foram obrigados a abandonar o anfiteatro da renhida disputa cultural, levando no corpo visíveis marcas de sua derrota. Particularmente na cabeça, sede geradora das motivações dialogais, que muitos tiveram quebradas. Outros, embora tenham escapado fisicamente à avassaladora monologação do competentíssimo corpo docente do DOPS e similares, foram obrigados pelos mestres-escolas vitoriosos a um estágio nas celas da Universidade da rua da Relação, onde tiveram (e alguns ainda estão tendo) nova oportunidade de repetir as lições que há três anos a nova pedagogia brasileira, de caráter eminentemente persuasivo, vem tentando inùtilmente lhes ensinar.

Vale ressaltar, ainda, tal a importância prioritária que o govêrno dá a essa dialogação, que a mesma vem se registrando em todo o país, do Oiapoc ao Chuí. A muitos — principalmente aos corruptos, subversivos, insatisfeitos, revanchistas, etc. — êsse pode parecer um diálogo impossível. Mas que culpa tem o govêrno disso? No fogo do bate-papo, o govêrno entra com as armas da nova pedagogia nacional, inspirada no mais puro e intransigente espírito maniqueísta, mais fácil de ser aprendido do que o famoso método do professor Paulo Freire, enquanto que do outro lado continua, irremovível, a teimosia da nossa velha juventude, lamentàvelmente alérgica aos novos e sapientíssimos métodos de ensino instituídos (ou institucionalizados) no Brasil nos últimos três anos. Esta a verdade nua e crua, e aí está o ex-ministro Suplici, outro emérito dialogador, que não me deixa mentir.

TODO o povo norte-americano comemorará hoje, o "Memorial Day", e no Rio, diante do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, a Sociedade Americana e a embaixada dos EUA realizarão uma solenidade, às 10h30m, lendo, na ocasião, o encarregado de Negócios daquele país, ministro Philip Raine, a mensagem que o presidente Lyndon Johnson proferirá, em Washington, sôbre a data.

Na proclamação, o presidente Johnson explicará os motivos da guerra do Vietnam para dizer depois que: "Neste dia sagrado, em nome do povo norte-americano — na verdade, em nome de todos os povos do mundo —, repito aos líderes daqueles países, contra os quais lutamos: Ponhamos fim a essa trágica devastação, sentemo-nos juntos e juntos tracemos o simples caminho da paz".

"MEMORIAL DAY"

Para explicar a razão do "Memorial Day" assim se expressará o ministro Philip Raine: "Através da história da humanidade, a liberdade tem sobrevivido porque homens e mulheres sempre se dispuseram a fazer grandes sacrifícios por sua preservação. Sendo o maior dos bens humanos, a liberdade encerra o mais alto preço. Isto foi claramente reconhecido pelos signatários da Declaração da Independência, que, na conclusão do documento, votaram suas vidas, fortunas e sagrada honra à defesa de seus ideais.

Durante os quase 200 anos que transcorreram desde aquêle tempo, milhares e milhares de cidadãos dos Estados Unidos pagaram o mais alto preço — deram suas vidas em cada canto do mundo pelos ideais dos fundadores de nossa Pátria e pela liberdade que tanto prezamos".

OS MESMOS SACRIFÍCIOS

"Trinta de maio é o dia oficial em que o povo dos Estados Unidos presta homenagem à memória daquêles que fizeram o extremo sacrifício. Se não fôssem êles, nós aqui reunidos poderíamos estar em condições bem diferentes quanto às nossas vidas espirituais.

As datas em que os Estados Unidos e o Brasil homenageiam a memória de seus heróis são diferentes; entretanto, os profundos sentimentos, a dor, os sacrifícios — são os mesmos.

A celebração dos nossos serviços religiosos pelos mortos de guerra dos Estados Unidos é grandemente enaltecida por êste monumento aos pés do qual hoje nos reunimos. Êste túmulo sagrado contém os restos mortais dos bravos guerreiros que conduziram a bandeira do Brasil. Lutaram e tombaram em campos de batalha no estrangeiro, junto aos nossos soldados, no esfôrço combinado para preservar a liberdade e a democracia para os nossos filhos, no mundo livre".

CONQUISTA DOLOROSA

"Êsses direitos e liberdades têm sido os objetivos da civilização ocidental lenta e dolorosamente construída em dois mil anos e meio. Como tôda grande civilização, ela é muito mais do que cidades, estradas, objetos e todos os outros aspectos materiais da existência. É uma maneira de viver que vai aos mais fundos recessos da mente e da alma humanas.

Na segunda metade do Século XX, como tão freqüentemente no passado, esta maneira de viver tem sido assaltada de dentro e de fora. Desta vez, o que bem pode estar em jôgo é a própria existência da civilização ocidental. O desafio atual clama pelo máximo de cada um de nós — dedicação, resolução e sacrifício. Para êsse ideal já pagaram com a vida, longe do lar, de pais e amigos, mais de dez mil jovens filhos dos Estados Unidos".

LUTA PARA AJUDAR

"Não lutaram para conquistar povos ou vantagens comerciais, mas para ajudar um povo amigo a ficar livre para escolher seu modo de vida.

Hoje, homenageamos os determinados, os corajosos e os idealistas brasileiros e norte-americanos que lutaram e morreram para preservar uma sociedade forte e justa que mantém os ideais da democracia e a dignidade do homem. Nossa tarefa é assegurar-lhes que êles não morreram em vão".

PROCLAMAÇÃO DE JOHNSON

Esta é a proclamação que o presidente Lyndon Johnson fará aos norte-americanos:

«Num reverente tributo a êste **Memorial Day** de 1967, saudamos os bravos compatriotas que nos serviram e nos servem ainda, nobre e abnegadamente, em defesa da liberdade.

«Não poderemos jamais pagar os seus sacrifícios. Nossos heróis mortos dormem o sono eterno em solo santo de cinco Continentes. Imensurável é a dívida que temos para com êles e a que para com êles terão nossos filhos das futuras gerações.

«Hoje, nossos jovens lutam e morrem no Vietname, a fim de que outros jovens se mostrem como sempre se mostraram — orgulhosamente independentes e livres para traçar o seu próprio destino. Ante seus sacrifícios e dedicação, desmoronam-se as barreiras dos preconceitos de raça,

(Conclui na 9ª página)

Akihito Foi Com Certeza de Que o Brasil é Amigo

A embaixada do Japão apresentava, ontem, um autêntico ar de fim de festa: os diplomatas apresentavam no rosto o ar cansado do longo trabalho que tiveram de enfrentar desde o dia 22, quando chegou ao Brasil o príncipe Akihito e a princesa Michiko, a que se mesclava, também, a grande alegria pelo sucesso que cercou tôda a permanência do casal imperial entre nós.

E a euforia dos diplomatas nipônico pelos resultados da visita imperial ainda era maior devido às grandes manifestações de carinho popular que cercaram os príncipes durante sua visita e que tiveram seu ponto máximo às 10 horas de domingo, quando embarcaram no jato especial da Japan Airlines sob gritos entusiásticos de «Banzai» e «Saionara».

ÚLTIMO DIA

Em seu último dia no Brasil, o príncipe Akihito levantou-se às 5h30m, apesar de na véspera ter dormido após às 24 horas. Aliás o pouco dormir foi uma constante da presença do príncipe no Brasil, descansando uma média de apenas 3 a 4 horas por noite. Às 6 horas, os príncipes chegavam à sacada da suíte presidencial do Copacabana Palace para uma última olhada para praia. Logo depois começava a intensificação dos trabalhos finais com a descida das malas de tôda a comitiva, mais de 300 volumes, transportadas para o Galeão em vários caminhões do Exército.

Enquanto isto, elementos da segurança e do cerimonial acertavam os últimos preparativos, consultando mapas e gráficos. Pouco depois das 8 horas desceram os últimos volumes da bagagem imperial: quatro malas e quatro arcas de prata com o nome do príncipe gravado em metal, que imediatamente foram embarcados num caminhão especial.

Às 8h50m desceram os príncipes, utilizando-se do elevador privativo colocado à sua disposição, parando ainda 5 minutos no saguão, quando receberam e apresentaram suas despedidas ao pessoal do Itamarati colocado à sua disposição e do pessoal do hotel.

Para a viagem de retôrno, o príncipe mais uma vez trajava jaquetão negro, enquanto a princesa apresentava nôvo «tailleur» côr de rosa com complementos da mesma côr. Em seguida, deu-se o embarque no cortejo que velozmente atravessou Copacabana, rumo a Botafogo.

NO MAR

Dez minutos depois os príncipes chegavam à base Salvamar, do Corpo Marítimo de Salvamento, onde foram recebidos pelo almirante Dantas Tôrres, comandante do 1 Distrito Naval. Iniciava-se logo depois o passeio marítimo à bordo da lancha «Garça», embarcação oficial do ministro da Marinha, escoltados por grande quantidade de lanchas do CSM e de particulares. Aproveitando a viagem, munidos de binóculos, o casal apreciava todo o panorama das praias do Flamengo e Botafogo, formulando uma série de perguntas ao almirante Dantas Tôrres.

EMBARQUE

Após um pequeno trajeto de automóvel, do cais da ilha do Governador até o aeroporto, onde o aguardavam o governador Negrão de Lima e o general Adalberto Pereira dos Santos, o príncipe passou em revista uma tropa formada por uma companhia do Exército, uma da Marinha e uma do Corpo de Fuzileiros Navais. Após a execução dos hinos nacionais e da salva de 21 tiros, os herdeiros voltaram-se para as despedidas oficiais, que lhe foram apresentadas pelo chanceler Magalhães Pinto e depois subiram vagarosamente os degraus da escada do avião, parando em cada um dêles para acenar ao povo, enquanto nas varandas do aeroporto os japonêses, com lágrimas nos olhos, gritavam «Banzai» e «Saionara», num adeus talvez definitivo aos seus príncipes.

JÁ EM LOS ANGELES

MIAMI, 29 — O príncipe Akihito, do Japão, partiu hoje daqui de avião para Los Angeles, em seu caminho de volta ao lar, após visitas oficiais a três países sulamericanos.

O príncipe, acompanhado de sua espôsa, a princesa Michiko, chegou aqui de avião na noite passada, para uma estada não oficial de uma noite.

Esta manhã, o casal real visitou a Universidade do Instituto de Miami de Ciência Marinha e o Aquário.

O príncipe e sua espôsa vinham de visitas à Argentina, Brasil e Peru. (R.)

Gilberto Amado Contra Infância no Museu: Queria Viver Como Moleque

«MEU sonho de menino era poder juntar-me aos moleques que viviam em contato com a paisagem, o rio, a mata de Baião, o que me era negado por ser bem nascido, meu pai intendente de Vila e depois chefe político», disse, ontem, Gilberto Amado, ao deixar, tendo como entrevistadres os ex-alunos Homero Seno e Odilo Costa, filho, seu depoimento no Museu da Imagem e do Som.

Da infância em Itaporã, o escritor e diplomata de 80 anos passou a reminiscências mais próximas: o sacrifício dos estudos, a descoberta de Comte, o contato com Marx sem a marca do comunismo, a opinião sôbre o fato atual: «Deve existir um nacionalismo que vise apenas nosso interêsse, como o de Portugal, onde Salazar só faz o que fôr para o bem de seu país».

ÊLE É QUE ESTAVA CERTO

Como exemplo do ambiente de ternura que o envolvia no casarão dos Amado — era a casa maior da melhor rua da cidade — Gilberto Amado conta episódios que não constam de suas Memórias. Para angústia de sua mãe — «não há coisa mais bonita que se ter mãe jovem», — intercalou — o casarão vivia cheio de pessoas que lá iam gozar da decantada hospitalidade de seu pai, o que sempre fazia com que demorassem mais do que deviam.

Certo dia chega à cidade um senhor de Aracaju e encontrou o garôto na loja da família. Dirigindo-se a Gilberto pergunta se era êle o menino-prodígio de que o pai tanto falara. Após resposta afirmativa o visitante quis pô-lo à prova e mandou que dissesse a hora que marcava um grande relógio de parede. Gilberto respondeu com uma hora totalmente diversa. A atitude de seu pai não foi outra: mandou apanhar uma escada, sumiu e mudou a hora que marca o relógio. E dirigindo-se, em seguida ao homem da capital: «A hora está errada, o menino é que está certo».

NO TRIUNFO

O grande triunfo do menino Gilberto Amado foi no dia em que, juntamente com os moleques pulou da ponte para o rio e enfrentou suas águas geladas. Descobriu, então, que era nadador nato.

Anos mais tarde, em Cannes, um homem que se afastara demais da praia colocava os banhistas em suspense. No dia seguinte o «France Soir» publicava um artigo no qual revelava que o audacioso era o embaixador Gilberto Amado, pai da atriz Vera Clouzot.

FARMÁCIA E DIREITO

Foi na Bahia que o jovem Gilberto iniciou seus estudos. O curso de Farmácia apareceu em sua vida através dos colegas da república: foram êles que o matricularam. Lá fêz uma classificação inédito de várias plantas e existe até um herbário com seu nome.

Nessa época as condições financeiras de seus pais não eram boas. Gilberto conseguiu que o Estado lhe pagasse 80 mil réis por mês. Já em Pernambuco, passou a morar numa pensão em Cinco Pontas, e cuja comida era intragável e na qual até percevejos passeavam pelo quarto. Como não tinha dinheiro para andar de bonde cumpria seu trajeto até a escola de Direito a pé, geralmente passando pela livraria para olhar os livros recém-chegados da Europa.

Sòmente quando cursava o terceiro ano é que começou a interessar-se pelo estudo, pois, ao ler «O Direito das Coisas» de Lafaiete, teve a sensação de que poderia ser jurista.

Já no fim do primeiro ano, entretanto, Gilberto deixara de receber sua pensão, pois dava aulas de química e física a mais de 30 alunos.

NO RIO, NA GLÓRIA

Morando depois no Rio, descia diàriamente a ladeira da Glória, para dar aulas na Faculdade Nacional de Direito. Descia feliz e cantando. Entre meus alunos havia árabes, libaneses, sírios e judeus. «Eu lhes dava minha vida», disse Gilberto Amado, acrescentando: «Sinto, até hoje que lhes deixei impressa a minha marca».

HOMEM DO MAR

Nas suas atividades como embaixador, Gilberto Amado faz parte da 6ª Comissão das Nações Unidas e da Comissão de Direito Internacional. É autor do texto sôbre a Plataforma Continental, no qual definiu a extensão das águas territoriais. Ao tocar no assunto, revelou que o México está comendo seu camarão importado dos Estados Unidos que «raspa todo o fundo do mar», nas águas pertencentes ao país dos astecas.

NIETZCHE E COMTE

Foi nas bibliotecas de Pernambuco que Gilberto Amado encontrou-se com Nietzche e Comte. Primeiramente estudou política e depois religião com o homem do Positivismo. Dessa leitura, formou sua concepção sôbre a realidade da religião pois para os meninos de Itaporã, tudo se resumia numa «atividade social». «O mundo foi construído pela Igreja Católica. Foi ela que encontrou soluções para os problemas medievais», disse o escritor.

Foi ainda em Comte que descobriu no fenômeno erótico o belo do amor. «Todos os animais têm períodos em que, forçados pela natureza, procuram fazer o amor, mas isto não acontece com os homens».

MARX TAMBEM

«Mas eu não queria ficar religioso à Comte e resolvi, então, ler também Karl Marx, mas estudei realmente e não fiquei comunista. Em seguida vieram Nietzche e Goethe, através do primeiro.

Sinto que, no meu livro as Chaves de Salomão, há uma grande influência de Nietzche, mas não sei como explicar o que aconteceu. Até coisa de menino existe no livro, como o fato de eu dizer que Cristo era grego e não judeu».

A FILHA

«A morte de minha filha Vera secou-me muito as fontes. Odilo sabe como é horroroso perder-se um filho». Assim explicou Gilberto Amado seu propósito de não lançar um sexto volume de suas Memórias.

DEUS

«Como explicar o fato de, em cada palavra de Cristo encontrar-se Cristo? Eu não julgo e os que julgam não merecem respeito. Como explicar o fato de que Cristo escreveu na areia «aquele que não tiver pecado, atire a primeira pedra, ao defender aquela mulher? Nada mais natural que o sobrenatural».

CONSELHO PARA O PAIS

Gilberto Amado continuou falando. «Outro dia, nos jornais: O Brasil já é uma Potência Atômica. Assim não pode ser. Na minha mocidade, também considerava a avenida Rio Branco a mais bonita do mundo. O Brasil precisa respeitar-se e instruir-se, para enfrentar a época atômica, ao invés de distrair-se no viver. Uma coisa que não suporto é ouvir alguém falar sôbre o que sei e êle não sabe. Isto é o que acontece no Brasil.

Todos falam sem conhecer o assunto. O nacionalismo deve existir, mas sem chavões e sem ódio. Um nacionalismo que vise apenas nosso interêsse, como o de Portugal onde Salazar só faz o que seja para o bem do país. O Brasil está em fase difícil: Importando demais. E as siderúrgicas em deficit. Os povos devem ser amigos uns dos outros, mas os Estados, tratando-se de nacionalismo, devem ser inimigos.

A HORA E VEZ DE DUTRA

Para o próximo ciclo de depoimentos no Museu da Imagem e do Som, sôbre política, já foi convidado o marechal Eurico Dutra, que lá comparecerá provàvelmente na próxima semana.

Um dos entrevistadores falou ao programa de ontem: o acadêmico Raimundo Magalhães Júnior não compareceu ao depoimento e Gilberto Amado fêz questão de duas coisas: água mineral e saída às 12 horas, pois havia um almôço em sua homenagem, oferecido pela sra. Teresinha Chateaubriand. «Não é de meu feitio faltar aos compromissos».

Dr. Renato de Morais: Mais de 100 causas podem produzir os excepcionais.

Brasil Tem 4 Milhões de Menores Retardados

O psiquiatra Renato de Morais declarou ontem ao "DN", ao regressar do I Congresso Interamericano da Criança Retardada Mental, realizado em Montevidéu, que em cada 100 crianças 14 são retardadas, havendo no Brasil 4 milhões com êsse gênero de afecção.

O diretor de Saúde e Educação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, que com a professôra Maria da Glória da Silva Ribeiro representou o Brasil naquele conclave, trouxe a missão de alertar os ministros da Saúde e da Educação para a criação de órgãos especializados.

PAIS

O psiquiatra Renato Morais apresentou uma tese no Congresso sôbre o problema relacionado com o contato entre pais e doentes mentais, que, "em razão de terem sempre o condicionamento de que procriariam filhos sãos, os pais têm uma aversão inconsciente pelos seus filhos e geralmente os maltratam e dificultam seu recuperamento".

PREVENÇÃO

Disse o psiquiatra:

"É de particular importância que o govêrno centralize seus esforços para que os obstetras, as professôras e os pediatras saibam localizar as crianças excepcionais. Mais de 100 causas podem determinar um retardamento na infância, como infecções pré-natais, tóxicos, traumas, sarampo e várias outras, havendo dessa maneira uma grande importância que vários setores da técnica especializada, que entra em contato com crianças, tenham a lucidez dêsses problemas".

Acentuou que o serviço pediátrico, de rotina do govêrno e particulares, pela falta de constatação do mal e efetuando tardiamente o diagnóstico, provoca doenças irreversíveis, sendo a possibilidade de recuperação diretamente proporcional ao atendimento precoce.

IMPLORA CONFÔRTO

O dr. Renato Morais classificou em três itens o tratamento: o diagnóstico, a prevenção e a cura pròpriamente dita. A prevenção reduz-se a medidas de elucidação dentro da classe médica e similares. Para a cura, após o laudo médico, o govêrno teria que tomar atitudes da mesma forma, pois isso depende de maior confôrto material, como de meios técnicos aperfeiçoados.

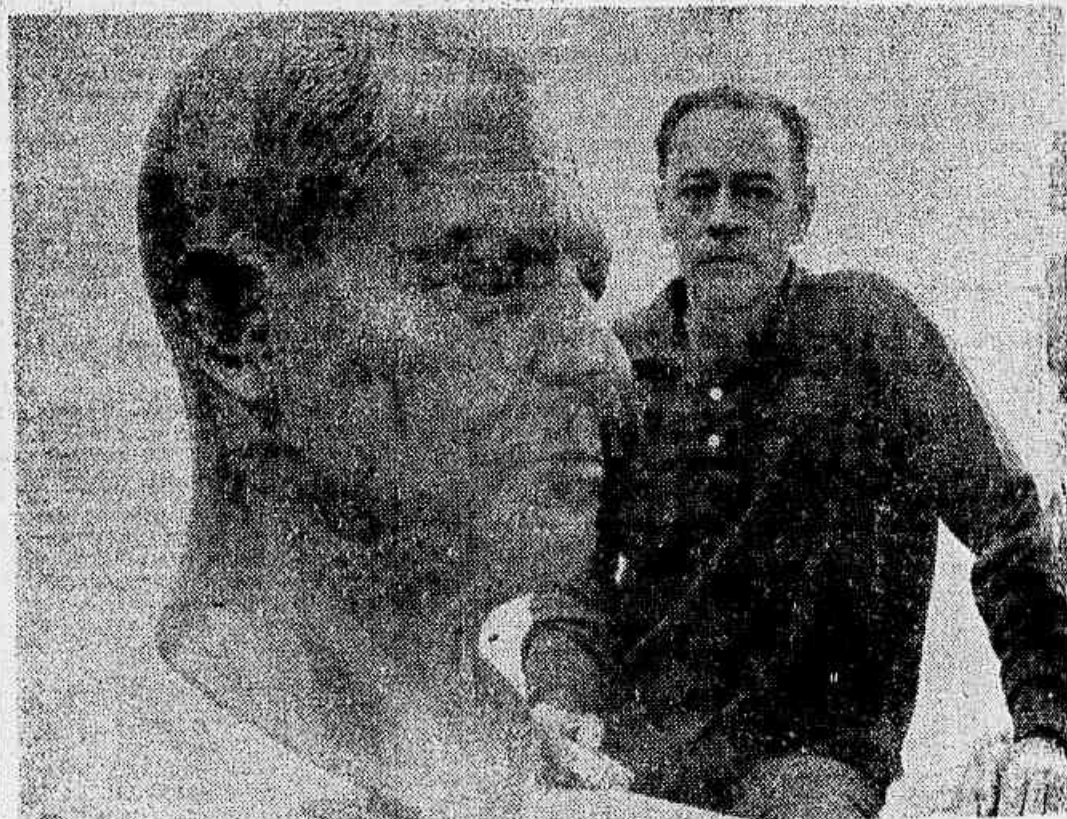
"Nós — assegura — funcionamos, aqui na APAE, com 10 médicos, que, a despeito da precariedade do material que dispõem, procuram esmerar-se na técnica do tratamento, para que haja uma compensação dêsse fator. Alguns países estão hiperdesenvolvidos nesse setor e outros nem possuem uma instituição semelhante. Nosso país teve, inclusive, a apreciação dos meios médicos dos mais adiantados nesse Congresso".

DESCENTRALIZAÇÃO

Frisou ainda o psiquiatra que a descentralização dos diversos Institutos dessa alçada é necessária para que as crianças sejam mais bem atendidas e para que se aperfeiçoe o serviço interno das Instituições.

NÃO REMUNERADOS

Concluí afirmando que os diretores da APAE não são remunerados pelo govêrno do Estado, sendo que muitas vêzes gastam de seus próprios bolsos, mas que isso não importa caso alcancem seus objetivo, que seria, poder oferecer maior assistência a 400 crianças que necessitam de auxílio, e que o prédio em que está instalada a Associação é graciosamente cedido pela sra. Alzira Lafaiete.

HOMENAGEM A RUBEM BERTA

Este busto em bronze de Rubens Berta, obra do escultor Vasco Prado, será inaugurado hoje, no jardim fronteiro à Fundação dos Funcionários da VARIG, em Pôrto Alegre, numa homenagem da emprêsa e seus funcionários à memória do seu falecido presidente. Antes da inauguração, dom Vicente Scherer, arcebispo de Pôrto Alegre, celebrará missa pelo 40º aniversário da emprêsa

Papa Nomeou 27 Cardeais Novos: 2 Sul-Americanos

VATICANO, 29 — O Papa Paulo VI nomeou, hoje, 27 novos cardeais, inclusive dois sul-americanos, elevando o total de membros do colégio cardinalício para 120 e convocou, para 26 de junho, o consistório para aprovar a lista, cuja aceitação é, tradicionalmente, efetivada sem contestações.

A escolha dos nomes não atentou ao limite de idade preceituado, nem ao critério de nacionalidade, o que significa que o "chapeu" cardinalício, conferido a alguns, traz o sentido de prêmio, pois o poder atual no govêrno da Igreja está mais afeto ao Sínodo dos bispos que ao corpo de cardeais.

MÉDIA 61

Apesar do Papa Paulo VI ter recomendado que os clérigos se retirassem do trabalho ativo com a idade de 75 anos, a lista contém sete prelados acima desta idade — o mais velho dos quais é o arcebispo Nicolas Fasolino de Santa Fé, Argentina, que tem 80 anos.

O arcebispo Fasolino nasceu em Buenos Aires, no dia 3 de janeiro de 1887, tornou-se professor de Filosofia na Universidade Católica daquela cidade, e professor de Escrituras e História Cristã no Centro de Estudos Religiosos, e é arcebispo desde 1934.

O arcebispo José Clemente Maurer, de Sucre, (Bolivia), o segundo nomeado da América do Sul, nasceu em Puttilingen, Alemanha, no dia 13 de março de 1900. Êle foi ordenado sacerdote em 1925 e nomeado arcebispo em 1951.

A média de idade dos novos cardeais é de 61 anos, devido em grande parte à inclusão de dois jovens arcebispos, Alfred Bregsch, de Berlim, e Karol Wijtyla, que se tornará o segundo cardeal polonês, foi vista como uma das mais siginificantes.

EQUILIBRIO

Peritos do Vaticano acreditam que a médida é destinada a equilibrar, de uma certa maneira, a influência do primaz polonês da linha dura anti-comunista, cardeal Stefan Wyszynsky.

Espera-se que o nôvo cardeal seja mais flexível do que o Stefan Wyszynsky, de 65 anos de idade, mas os observadores acham que as especulações, que o apontam como sendo o herdeiro aparente de Wyszynsky, são prematuras.

A indicação de 12 italianos e 15 de outros países elevou o número dos primeiros para 37 e dos últimos para 83.

PRÊMIOS

Muitos dos italianos são altos membros da cúria ou govêrno central da Igreja que o recente Concílio Vaticano recomendou que fôsse mais internacional.

Entretanto, ficou claro, em muitos casos, que a proporção era um prêmio pelo trabalho já realizado, os quais iriam, mais cedo ou mais tarde, afastar-se de seus postos.

A maior surprêsa foi a criação de quatro cardeais dos EUA, trazendo o total para nove.

Três dêstes são: Patrick Louis O'Boyle, de Washington, John Joseph Krol, da Filadélfia e John Patrick Edy, de Chicago.

O quarto era um membro da cúria, monsenhor Francis Brennan, com 70 anos, deão da Sagrada Rota, cuja principal função é garantir ou recusar as anulações de casamentos religiosos.

Das três nomeações francesas, a menos esperada era a de monsenhor Alexandre Charles Recard, até agora bispo de Versalhes, que foi, simultâneamente, nomeado cardeal e arcebispo de Tolouse.

CONSISTÓRIO

A Assembléia será realizada, secretamente, no dia 26 de junho, e os cardeais irão permanecer em Roma para uma celebração especial no dia 29 de junho, festa de São Pedro e São Paulo.

Neste espaço de tempo, êles deverão ter encontros separados, mas não há indicações de que possam discutir qualquer outro assunto, a não ser às novas nomeações.

A Assembléia — Consistório —, segunda do Papado de Paulo VI, tem sido esperada há quase dois anos.

Na primeira, em 1965, êle disse que iria convocar outra pouco após o Concílio Vaticano, que terminou mais tarde naquele ano (Reuter).

Govêrno Agora Está Otimista Com Redução da Taxa de Juros Para 2%

Foi com reservado otimismo que o govêrno federal recebeu a notícia da evidente reação registrada nos meios agropecuários, provocada pela redução da taxa de juros do Banco do Brasil, que foi fixada em no máximo 2%.

Acredita o govêrno que a medida, ante a perspectiva de safra má no corrente ano, além de outras providências paralelas, poderá propiciar aumento da produção e um índice mais baixo de aumento de preços de gêneros de primeira necessidade.

OS REFLEXOS

Comentando tal reação, em curto prazo acreditam os assessôres do executivo, ser possível pelo fato de o Banco do Brasil financiar 95% da região rural, colhendo os reflexos imediatos em ampla escala. Enquanto isso, surge reservada hipótese de efetivação da nova redução, aquém dos 2% estabelecidos.

Os reflexos já atingidos até agora servirão para a elaboração das cartas de produção e abastecimento, conforme será anunciado pelo presidente Costa e Silva, quando da reunião dos secretários de Agricultura dos Estados, que será realizada no próximo dia 15 de junho, em Brasília.

É esperado que em decorrência da medida, venham também os estabelecimentos bancários particulares a baixar suas taxas de juros, ainda que em escala gradativa. Embora inicialmente houvesse sido notada reação por parte dos bancos particulares contra a medida, espera o govêrno venham êles a acompanhar a mecânica oficial de ampliação do crédito, o que redundará no incremento da produção e redução dos preços.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

RETÔRNO DA LINHA DURA

• Paulo ZINGG

Dois meses de govêrno Costa e Silva restauraram um clima de insegurança, cujos reflexos são particularmente sentidos em São Paulo. No plano econômico-financeiro, a ofensiva dos partidários da inflação como forma de enriquecimento é muito sensível e um dirigente de autarquia, recém-nomeado pelo presidente, já declarou que não assumiu o cargo para pressionar seus colegas empresários, alguns dos quais não cumpram suas obrigações. No plano universitário, o caso dos excedentes desencadeou agitação que lembra os dias de 63 e 64 e sem perspectivas de solução, pois o govêrno não coloca a lei como limite da ação dos estudantes e das autoridades, criando condições para abusos que podem agravar a situação. No plano político, a Arena está se desagregando com a tentativa de ampliação das sublegendas, forma disfarçada de restauração dos velhos partidos.

Essa situação é alarmante, pois não se pode esquecer que a Revolução praticou reformas de profundidade, atingindo a economia, a administração e a vida política. Permitiu a São Paulo a libertação do binômio Jânio-Adernar, a eleição de Abreu Sodré, uma reforma constitucional racional, e no setor da economia, criou condições para que todos — ricos e pobres — fôssem submetidos à mesma lei, com as mesmas conseqüências. Veja-se a recuperação da Previdência Social, com a obrigação dos pagamentos e a unificação dos serviços. Veja-se o BNH trabalhando apesar da burocracia. Veja-se a renovação do mercado de capitais e a democratização da emprêsa. E quando se constata que tudo isso pode perigar, que São Paulo pode cair novamente nas mãos da aliança janista-ademarista, nada mais natural que os militares, especialmente os mais jovens, os mais sensibilizados pela obra da Revolução, venham a se mostrar inquietos e mesmo descontentes. Êles são os fiadores da Revolução e seus sustentáculos. Sofreram na carne, no bôlso e no espírito as restrições impostas ao país num esfôrço de salvação nacional. E não querem ser derrotados pela ofensiva dos cronistas sociais, dos freqüentadores do Jóquei, dos apaziguadores, que formam a linha de frente atrás da qual estão os jânios, os ademares, os abdalas, os chamas e outros. Essa ação pode provocar a reação da linha dura. E' o que se sente nos meios militares.

LAERTE JÁ SEPULTADO

Uma grande legião de gente anônima, que trabalha nos jornais cariocas, principalmente nas redações e oficinas, sentiu a morte, ontem, do jornalista Laerte Paiva, aos 42 anos, vítima de uma crise renal, no Hospital dos Bancários. Desde jovem, o môço que chegou a ser procurador da República, era um dêsses anônimos. Aqui, também, estêve. Foi subsecretário da redação e secretário de nossas oficinas gráficas, antes de mudar-se para Brasília. Em cada redação de jornal por onde passava, sempre deixava amigos antes de se despedir. Aqui também foi assim. O sepultamento do velho companheiro foi às 17h30m, no cemitério do Catumbi. Seus amigos aqui do «DN» levam pêsames à dona Aliete e a seu filho Carlos Tito.

DELFIM DÁ NOME PARA A CAIXA

O ministro Delfim Neto convidou, ontem, o sr. Antônio Viana de Sousa para a presidência da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em substituição ao sr. Inácio Loiola Costa. O candidato do titular da Pasta da Fazenda é diretor da Carteira Hipotecária da Caixa, tendo criado ali a Carteira de Habitação, em colaboração com o Banco Nacional de Habitação.

Marinha do Brasil Foi a Nápoles

NÁPOLES, 29 — Entrou, ontem, no pôrto desta cidade, onde permanecerá durante quatro dias, o navio-escola da Marinha brasileira «Custódio de Melo», sob o comando do capitão R. Anderson Cavalcânti, que tem a bordo 115 guardas-marinhas da Escola Naval Brasileira. Ontem mesmo, a guarnição do «Custódio de Melo» visitou as autoridades locais. (A)

Andreazza Garante 11 Milhões Para Rodovias do Sul

Em contato que manteve ontem com o eng. Eliseu Resende, diretor do DNER, o ministro Mário Andreazza assegurou que serão liberados NCr$ 11 milhões para a conclusão de obras rodoviárias no Rio Grande do Sul, cujo término está previsto para 1968.

Entre as obras a serem atacadas em ritmo acelerado, destaca-se a ligação Osório—Tôrres, com 99 quilômetros de extensão, de grande importância econômica para o escoamento da produção sulina. O titular dos Transportes marcou a inauguração dêsse trecho para o dia 28 de fevereiro de 1968. O diretor do DNER entregou relatório ao ministro Mário Andreazza sôbre a situação das obras rodoviárias do Rio Grande do Sul, afirmando que a programação vem sendo cumprida integralmente e que, no próximo ano, além da ligação Osório—Tôrres, estarão concluídos os seguintes trechos: Pôrto Alegre—São Gabriel; Quinta—Chuí; a ponte internacional Brasil—Uruguai, Quaraí—Artigas e a ponte sôbre o rio Santa Maria.

AS MÁS INTENÇÕES CONTRA A REALIDADE

O Carlão era um cara meio trapalhão.
dêsses que cruzam cabra com periscópio,
pra ver se arumam
um bode expiatório.

Stanislaw Ponte Preta

SE os institutos prestam serviços eficientes não precisarão de monopólio. Se forem ineficientes não merecem monopólios». Eis aí o brilhante raciocínio com que o sr. Roberto Campos defende a participação das seguradoras privadas na realização do seguro de acidentes de trabalho — simples, claro, irretorquível. Tão simples, tão claro e tão irretorquível quanto ao de Zenon de Eléia: quando Aquiles, por mais que corra, chegar onde a tartaruga estava, ela, por menos que ande, já avançou um pouco.

★

E NO ENTANTO, nenhum dos dois, nem o sr. Zenon nem o sr. Campos, acredita na lógica do outro e nem mesmo na sua própria. Mas se esforçam ambos para que os demais acreditem. O esfôrço do sr. Roberto Campos explora tôdas as crenças vulgares do homem médio brasileiro. Escrevendo para êle, evoca-lhe todos os preconceitos favoráveis à sua tese — a revolução, o peleguismo do Ministério do Trabalho, a vaca sagrada do sentido social do seguro de acidentes de trabalho, a estatização, o monopólio (borresco referens!) e sobretudo a eficiência das iniciativas pública e privada, competindo subordinadas às mesmas regras, como num Fla-Flu bem arbitrado.

★

QUEM não sabe que as companhias de seguro são organizadas, eficientes e ricas? Que os institutos são desorganizados, ineficientes e pobres? Quem não sabe que a livre concorrência gerou a grandeza do mundo ocidental e a estatização debilitou a agricultura russa, obrigando-a a importar trigo dos Estados Unidos? Tôda gente sabe disso e acredita nisso. Logo, o sr. Roberto Campos está certo — o seguro de acidentes de trabalho deve ser entregue à eficiente emprêsa privada, e, para que não se diga que êle a protege, os ineficientes institutos podem competir também, sujeitos às mesmas regras. Quem discordar revela apenas receio de submeter-se a êsse maravilhoso «teste de eficiência». Para finalizar o seu artigo, o ex-ministro do Planejamento evoca um pensamento de Ortega Y Gasset — «Os homens dizem o que querem e fazem o que podem». Como se vê, a citação foi pertinente — o sr. Roberto Campos disse o que quis e fêz o que pôde em defesa dos interêsses das companhias de seguro.

★

SÓ vejo três ligeiras objeções capazes de empanarem o brilho dessa argumentação. Podem ser resumidas em poucas palavras — tudo isso está errado (embora sejam lugares comuns, ou por isso mesmo); se estivesse certo, não teria nada que ver com o problema; e o sr. Roberto Campos sabe melhor do que eu de ambas as coisas.

★

QUERO começar a minha crítica exatamente por onde êle acabou — por uma citação de Ortega Y Gasset: «Ser da direita como ser da esquerda, é apenas uma das inúmeras maneiras que tem o homem atual de ser estúpido». Essa estupidez, quando assume a forma de adesão aos conceitos econômicos correspondentes àquelas posições políticas, se transforma em estupidez técnica, ou seja — estupidez concentrada.

★

DEFENDER, como atitude sistemática, a iniciativa privada ou a estatização, a livre concorrência ou o monopólio não tem mais nenhum sentido hoje em dia. Quando Schumpeter diz que «a posse dos bens degenerou na posse de apólices e ações, e a atitude dos gerentes de emprêsa em hábitos semelhantes aos dos funcionários públicos» (Capitalismo, Socialismo e Democracia, pág. 269), encontra a aquiescência de todos os economistas que se prezam. O mesmo acontece quando afirma que «a concorrência perfeita constitui a exceção e, ainda que fôsse a regra, haveria muito menos motivo para regozijo do que se poderia esperar». (Idem, pág. 100).

★

NÃO fiz essa orgia de citações para insinuar que o sr. Roberto Campos seja ignorante ou estúpido, o que seria sobretudo injusto. Até porque êle concorda com tôdas essas idéias. Leio num livro seu: «Nesse ponto não há que ser dogmático, pois ambas as posições extremas — a de socialista e a de liberal — são ingênuas. O socialista exagera o poder do Estado para fazer o Bem; o liberal subestima a capacidade do mercado em fazer o Mal». (A Moeda, o Govêrno e o Tempo, pág. 186). Com as minhas citações, apenas desejo mostrar que o sr. Roberto Campos está imitando o Carlão — cruzando cabra com periscópio, de forma a transformar o trabalhador no bode expiatório que vai pagar com sangue o famoso «Teste de eficiência». O periscópio é essa teoria econômica examinada, com a qual o economista Roberto Campos concordava, mas que o ministro Roberto Campos não aplicou. A cabra será a situação real das companhias de seguro e dos institutos, que é a seguinte:

★

EM 1964, mais da metade das companhias operavam com «deficits industriais», os quais excediam os «superavits» em quase 900 milhões de cruzeiros (velhos). As despesas totais das companhias de seguro e capitalização absorveram, em média 91.0% das receitas totais no período 1948-57 e 95.1% no período 1958-64. A situação viria ainda a ser agravada por uma desorientada política de distribuição de lucros. Nada mais estranho do que distribuir 3.000% dos lucros reais. E' bastante expressivo o fato de que, durante um processo inflacionário cada vez mais acirrado, as firmas tenham mantido tão elevada taxa de distribuição de lucros».

★

A DESCRIÇÃO do estado em que se encontram as seguradoras, acabada de ver, não é minha. Também não foi escrita pelos «tradicionalistas dos institutos» — adoradores da vaca sagrada do sentido social do seguro de acidentes de trabalho. Para manter a metáfora bovina do sr. Roberto Campos foram os adoradores do bezerro de ouro apascentados no Ministério do Planejamento que a realizaram. Não há nela uma só palavra que não seja reproduzida do Diagnóstico Preliminar do Plano Decenal de Desenvolvimento Econômico, volume dedicado à Situação Monetária Creditícia e do Mercado de Capitais, págs. 165-170, publicado em maio de 1966 pelo Ministério do Planejamento, portanto sob a responsabilidade do sr. ministro Roberto Campos.

★

QUANTO à ineficiência dos institutos, vejamos o que se pode colhêr na mesma insuspeitíssima fonte. Em 31 de dezembro de 1964 (portanto, quando as companhias de seguro apresentavam um «deficit» de 900 milhões), segundo o quadro de pág. 175, os seis IAPs apresentaram um «superavit» de 251,8 bilhões de cruzeiros velhos. Não há na história da administração nacional — pública ou privada — outro resultado tão brilhante quanto êsse. Por isso mesmo, o presidente Castelo Branco fêz questão de mencionar a excepcional recuperação do sistema previdenciário na sua mensagem ao Congresso Nacional em princípio de 1965.

★

VEJAMOS agora como vai se efetuar o cruzamento de cabra com o periscópio. Na verdade, não vai ser um cruzamento — vai ser um estupro. Como os dados que acabamos de copiar contrariavam as vacas sagradas do sr. Roberto Campos, êles foram apresentados na citada publicação oficial do Ministério do Planejamento de uma forma que teria sido cômica, se não fôsse triste para a dignidade da inteligência humana.

★

O TEXTO que consigna o «deficit» de 900 milhões das companhias de seguro vem encimado pelo título «4.3.2 — Lucros, rentabilidade e ilusão monetária» (loc. cit. pág. 166). Nêle, a respeito da inclassificável distribuição de 3.000% dos lucros reais, há o seguinte comentário eufemístico e benévolo: «Esta política pouco previdente deve ter sido, em parte, responsável pela penúria em que se encontra o ramo segurador» (loc. cit. pág. 170).

★

QUANTO ao texto que demonstra o «superavit» de 251,8 bilhões dos IAPs, recebem o título — pasmem os leitores! — «4.4.2 — Os «deficits operacionais» (loc. cit. pág. 175). Nem uma palavra sôbre a extraordinária façanha administrativa que realizou êsse verdadeiro milagre. Pelo contrário, o que há é um desavergonhado esfôrço para encobrir o fato auspicioso. Chega-se ao extremo de criar uma verdadeira bossa-nova contabilística no intuito de transformar o imenso «superavit» em «deficit». O descaramento vai ao ponto de pretender abandonar a Receita a Realizar e então, comparando a Receita Realizada com a Despesa Total, conclui, como não podia deixar de ser, que houve «deficit» (loc. cit. pág. 175). O pior de tudo é que o Ministério do Planejamento sabia que os institutos estavam em excelente situação financeira. Tanto sabia que, em maio de 1965, o sr. Roberto Campos pediu e obteve dêsses ineficientes institutos, mais de uma dezena de bilhões de cruzeiros para financiar, através das Caixas Econômicas, a eficiente indústria de automóveis que, na época, atravessava a conhecida crise. Resta acrescentar que a verificação dêsse empréstimo é fácil de fazer, pois êle ainda não foi integralmente pago.

★

EIS aí a história do estranho casamento da cabra com o periscópio, cujo produto foi o inqualificável decreto-lei 293, de fevereiro passado, desovado sob inspiração do sr. Roberto Campos. Para Marx, o Estado nada mais representa que o instrumento de defesa das classes que possuem o capital. O decreto-lei 293 se encarregou de confirmar o juízo de Marx, coisa que nenhum govêrno anterior ousara ostensivamente, para maior vergonha de todos nós, que de uma forma ou de outra contribuímos para a Revolução de 1964.

★

ANTES de ser ministro, o sr. Roberto Campos escrevia: «A nossa sociedade perderá a eficácia operacional se não chegarmos, tão cedo quanto possível, a uma clara e estável delimitação de campos, em que se reservem para o Estado aquelas áreas em que há razões técnicas para acreditar que a ação estatal seja mais eficaz». (A Moeda, o Govêrno e o Tempo, pág. 187). Vejamos se o Govêrno atual põe em prática as idéias do sr. Roberto Campos, já que êle mesmo as abandonou no momento crucial.

★

NENHUM setor mais adequado à ação estatal do que o do seguro de acidentes de trabalho. O sentido social dêsse tipo de seguro não constitui a vaca sagrada apenas de alguns tradicionalistas dos institutos. Tenho na minha frente uma publicação do Govêrno dos Estados Unidos — «Social Security Programs Throught the World — 1961», editado pelo U.S. Department of Health, Education and Welfare — Social Security Administration — Division of Program Research. Washington, D.C.

★

NELA verifico que 35 países adoram também essa vaca sagrada, entre os quais: Alemanha, Áustria, China, Tcheco-Eslováquia, França, Grécia, Israel, Itália, Iugoslávia, Japão, México, Noruega, Polônia, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, República Árabe Unida, Suécia e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. A solução do sr. Roberto Campos e do decreto-lei 293, ou seja — companhias privadas competindo com os órgãos de seguro social, é adotada apenas por oito países. Cito-os todos, sem comentário: Austrália, Brasil, Congo, Daomei, Espanha, Mali, Países Baixos e Tunísia.

★

QUERER salvar as companhias de seguros do estado de penúria em que o Ministério do Planejamento diz que elas estão, entregando-lhes o seguro de acidentes de trabalho em nome da ultrapassada eficiência teórica da iniciativa privada, não é burrice, é esperteza. Por êsse caminho breve presenciaremos a realização de concorrência pública destinada a selecionar a firma que se encarregará de segurança nacional mais econômicamente do que o fazem as Fôrças Armadas.

★

ERGUENDO-SE em defesa das companhias de seguro particulares, o sr. Roberto Campos vira mini-saia: quanto mais se levanta mais indecente fica. Vai acabar mostrando o essencial...

Tenente-Coronel
Artur Loureiro de Oliveira Filho

(Transcrito da «Tribuna da Imprensa» de 25-5-67)

PERISCÓPIO

O MINISTRO Hélio Beltrão, que não prestou em Belo Horizonte — em absoluto — declarações que lhe foram atribuídas por um matutino, ante-ontem, em conversa com esta coluna, esclareceu que o documento a ser apresentado ao presidente da República, elaborado pelas equipes do Ministério da Fazenda e do Planejamento, limita-se a ser um diagnóstico de orientação e não um plano de govêrno, como chegou a ser divulgado. O govêrno terá, assim, através da peça que será examinada por Costa e Silva, um caminho seguro em que pautará suas ações até o fim do ano.

BELTRÃO
Plano é caminho seguro

AINDA EM 1967 VIRÁ A PÚBLICO O PROJETO GOVERNAMENTAL PARA O TRIÊNIO 68/71, onde, pela primeira vez, como exige a nova Constituição, será apresentado um orçamento plurienal, que equivale a um programa antecipado de destinação dos recursos disponíveis pela União a setores básicos para o desenvolvimento.

☆ ☆ ☆

REGISTRE-SE que o documento a ser apresentado ao presidente Costa e Silva não constitui qualquer análise ou crítica de medidas tomadas pelo govêrno passado.

E' um documento de perspectivas e diretrizes que não retrocede, como garante o próprio ministro Beltrão.

A propósito: ao ministro do Planejamento têm sido sistemàticamente imputadas declarações em que aparece voltado não em realizar nova tarefa construtiva, mas de críticas ao passado, as quais não expressam sua atitude administrativa no Ministério do Planejamento.

Hélio Beltrão não se mostra irritado quanto a essa distorção: uma vez por outra, desabafa, cansado com as intrigas que insistem em lhe tentar incompatibilizar com o govêrno anterior.

«Estou interessado no presente e no futuro» — diz êle.

☆ ☆ ☆

TUMULTO legisferante: no «Diário Oficial», de 28 de fevereiro próximo passado (Seção I, Parte I), foi publicado, no Artigo 78, do Capítulo VIII, do decreto-lei nº 221, que regulamenta isenções em geral para estímulo da indústria da pesca, o seguinte: «Será isento de quaisquer impostos e taxas federais até o exercício de 1972, inclusive, o pescado industrializado ou não, no país, e destinado ao consumo interno ou à exportação».

Êsse decreto está assinado pelo então presidente Castelo Branco, seu ministro da Fazenda, seu ministro da Agricultura e o seu ministro (interino) do Planejamento, Edmar de Sousa.

☆ ☆ ☆

NO dia 8 passado, dêste mês de maio — govêrno Costa e Silva —, o Artigo 12, do decreto-lei nº 326, publicado no «Diário Oficial», esclarece:

«Ficam revogados os artigos 78, do decreto-lei nº 221, 9º do decreto-lei nº 288, e 25, do decreto-lei nº 289, todos de 28 de fevereiro de 1967».

Foi revogada, portanto, a medida a que se reporta o decreto mencionado acima.

☆ ☆ ☆

EM 17 de maio de 1967, entretanto, o «Diário Oficial» publica decreto-lei que dispõe sôbre o recolhimento do impôsto sôbre produtos industrializados e «dá outras providências».

Fica dito, aí, que o decreto-lei nº 326 vai «republicado por ter saído com incorreção no «Diário Oficial» de 8 de maio de 1967».

E, no Artigo 12, reza: «As multas de mora também não sujeitas à correção monetária», sem que se especifiquem os tributos devidos pelas indústrias de pesca.

Resultado: os negócios, na pesca, estão pràticamente parados, porque êsse Artigo 12 fala de sanções punitivas sôbre obrigações dos comerciantes e industriais que não estão esclarecidas devidamente.

☆ ☆ ☆

O SR. OVÍDIO DE ABREU, secretário de Finanças de Minas Gerais, considera que a revisão do ICM, por comissão do govêrno, é um ato de «autocrítica construtiva» do govêrno Costa e Silva, pelo qual o presidente da República merece os maiores elogios.

Está certo de que as dificuldades financeiras do seu Estado, como a de outros Estados do Brasil, são decorrentes da inoportunidade da vigência do ICM.

De resto, acha que o próprio impôsto, tal como foi pôsto em execução, atentou contra o regime federativo, já que subordinou e não vinculou (como devera ter sido feito) os Estados e suas obras administrativas à compreensão da União, restringindo as iniciativas.

☆ ☆ ☆

O DIRETOR-GERAL da Comissão de Energia Nuclear de Israel, professor Israel Dostrowsky, chega ao Brasil, em junho, como primeiro resultado da missão do embaixador Sérgio Correia da Costa, secretário-geral do Itamarati.

Frise-se que o chanceler Magalhães Pinto considera que há grandes possibilidades de dinamizar nossos acôrdos de intercâmbio de desenvolvimento nuclear, com fins pacíficos, com Israel.

Ainda: o grande jornalista Raymond Cartier tem «poucas dúvidas» de que, em têrmos de desenvolvimento nuclear e posse de instrumentos bélicos atômicos, Israel não esteja bem mais adiantado do que a RAU.

☆ ☆ ☆

NA Colômbia foi instituído o Serviço Militar Obrigatório para estudantes que estejam cursando os dois últimos anos do ensino superior, com obrigações de sete horas semanais.

A propósito: o embaixador Osvaldo Meira Pena, secretário para os assuntos brasileiros na Europa Oriental, Ásia e Oceania, do Itamarati, pretende instituir o serviço militar voluntário para todos aquêles que se dispuserem a ir para o interior.

Assim, quem quiser servir em locais onde sua presença, graças ao seu nível educacional, fôr mais construtiva, poderá fazê-lo, proporcionando o govêrno os estímulos e facilidades necessárias.

☆ ☆ ☆

OS médicos, através da Associação Médica do Estado da Guanabara, protestam contra dispositivos da nova Constituição carioca: seus salários, como servidores públicos, atualmente, estão em nível humilhante. O governador Negrão de Lima precisa instituir o salário profissional para a classe: para a dos médicos e, também, dos engenheiros e arquitetos. E por falar em médicos: o Serviço de Fiscalização da Medicina passou a exigir que remédios que contenham buclizina, hidroxizina, ciclizina, clorciclizina e meclizina (ou seus derivados) tragam na bula a advertência de que não podem ser administrados durante os três primeiros meses de gravidez, como manda a Organização Mundial de Saúde.

NEGRÃO
Precisa olhar o salário

EXTRA

◆ Provàvelmente, o maior obstáculo que encontrou o govêrno Costa e Silva, no legado do govêrno anterior, foi o compromisso de resgatar, nos primeiros 60 dias da administração, mais de NCr$ 430 milhões, de Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Êsse compromisso foi cumprido sem que, para tanto, o govêrno tivesse que recorrer às emissões, recurso que parecia inevitável em 15 de março dêste ano. O ministro Delfim Neto acentua, entretanto, que o mérito do feito cabe, em boa parte, a Sérgio Ribeiro, irmão de Casimiro Ribeiro, que foi o estrategista e o executor da colocação das Obrigações, hoje, sem favor, um dos papéis mais respeitados do mercado. ◆ Amanhã o almirante Saldanha da Gama será, com justiça, reeleito para a presidência do Clube Naval, pois concorre em chapa única. ◆ A direção-geral da Simca do Brasil tem um nôvo assessor, Michael F. Katzin, da Chrysler Corporation, de Detroit. ◆ O sr. Válter Moreira Sales, a propósito da criação da União dos Bancos Brasileiros, que significou a fusão dos bancos pertencentes a seu grupo, pela primeira vez, reuniu, em sua residência, na rua Marquês de São Vicente, no sábado, todos os gerentes de suas agências, para uma festa de confraternização. ◆ No dia 4 de julho realiza-se a eleição da nova diretoria da Associação Brasileira de Propaganda, para o biênio 67/69. E' o que comunica o vice-presidente da entidade, Sílvio Bhering. ◆ Inaugurou-se, ontem, a Escola Prado Júnior, na rua Mariz e Barros, em cerimônia a que compareceram as sras. Eduardo da Silva Ramos e Jorge da Silva Prado, parentes mais próximos do inesquecível prefeito carioca. ◆ O ministro Jarbas Passarinho, antes de viajar para Genebra, disse ao deputado Gilberto Azvedo que está certo que o projeto que estatiza o seguro de acidentes de trabalho será aprovado sem dificuldades no Congresso Nacional, pelo que lhe informara o senador Daniel Krieger. ◆ No auditório da Sociedade Nacional de Agricultura, por ocasião do Dia do Estatístico e do Geólogo, e pelos 31 anos de existência do IBGE, o nôvo presidente dessa entidade, professor Sebastião de Aguiar Aires, falou sôbre o plano de transformação para Fundação dessa autarquia. ◆ A estréia de «Os Corruptos», de Lilian Hellman, com Tônia Carrero, no Teatro da Maison de France, tem um aspecto singular: é patrocinada pelo govêrno do Estado do Paraná, que auxiliou financeiramente sua montagem, a fim de mostrar a preocupação daquele Estado na existência do teatro nacional, sério e digno. O Paraná está também auxiliando a montagem de peças de autores nacionais. ◆ A Associação Comercial, ainda esta semana, de acôrdo com decisão da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, protestará contra a modificação na alíquota do ICM que vai ser feita pelo govêrno, na base de que a queda de arrecadação do Estado é devida à deficiência do aparelho arrecadador e não à vigência do nôvo impôsto. Há opiniões contrárias dentro da própria entidade. ◆ Frei Reginaldo de Araújo, do Recife, contra a proibição da míni-saia, pedida por um vereador local: «Não é o hábito que faz o monge, mas sua alma. Não é a roupa que faz o perigo, mas a intenção». O juiz Francisco Rodrigues dos Santos lhe deu inteira razão e citou-o em despacho.

DELFIM
Obrigação é mérito de Sérgio

HERON DOMINGUES
com as noticias

UMA NOITE OP & MOD

HÁ alguns dias, os moradores da pacata rua Pompeu Loureiro, em Copacabana, começaram a perceber sinais desusados de preparativos não identificados na grande casa amarela de Gyorgy Pataki. É a maior residência daquela área, construída por trás de altos muros, com jardins circundantes e internos, altos e baixos, no mínimo cinco banheiros e vários salões. Mas sua característica principal é a arborização, sendo que um dos gigantes vegetais se projeta por sôbre o muro da frente, ensombrando a rua, de calçada a calçada.

Entre os sinais percebidos, o mais estranho foi uma carga imensa de raladores de côco, que foi transportada para dentro da casa de Pataki, com um objetivo indecifrável. Só na noite de domingo, os vizinhos descobriram o destino dos raladores. Tinham sido êles instalados, às centenas, principalmente na grande árvore, para servir como quebra-luzes originais. O efeito foi fantástico e transformou a paisagem da Pompeu Loureiro, que só então percebeu que ali ocorreria uma grande festa.

Gyorgy Pataki e sua mulher Teresa são os proprietários de Charme Cabeleireiros, um dos maiores salões do Rio, e comercializam uma extensa linha de produtos de beleza.

Desde a famosa festa de Arnaldo Brenha para um grupo de artistas estrangeiros, não se terá gasto tanto no Rio, numa só noite, em um «party» privado, que teve a decoração espetacular, fàcilmente avaliável em milhões de cruzeiros, de Júlio Senna, e o serviço de bar e cozinha de Geralda. Pratos típicos brasileiros — salgados e doces — servidos nas mesas, por mucamas e pagens, como se estivesse em 1867. Para terminar, um dos mais famosos «show-men» do Rio, especialmente contratado, apresentou um espetáculo esplendoroso, com artistas reconhecidamente caros.

O «society» convidado, em pêso, não compareceu, o que demonstra que as famosas figuras das colunas sociais do Rio têm mêdo de se misturar ostensivamente. Ou então não reconhecem na comunidade internacional dos cabeleireiros condições suficientes para ser freqüentada. D

A festa de Gyorgy Pataki foi feita para recepcionar as delegações de vários países ao Congresso Anual da Inter-Coiffure, que se realiza sempre em diferentes cidades do mundo. Êste detalhe essencial parece livrar Pataki de uma pressão extra do Impôsto de Renda, pois, pelo seu caráter, é item dedutível na declaração.

O governador Negrão de Lima e o secretário de Turismo, convidados, não compareceram, nem enviaram representantes.

Talvez, essas ausências em massa descontraíram os presentes, muitos dos quais, pela maneira de vestir e pentear, pareciam personagens de Cheetah, de Nova York, ou do Saddler's Room, de Londres. (Bruno, cabeleireiro, estava com uma camisa roxa, o que nunca se viu para um smoking; Mady, a mulher de Renault, vestia um smoking de setim; isto sem falar numa curiosa personagem, com um vestido branco feito túnica, tendo no peito, no lado esquerdo, um coração vermelho de plástico que acendia e apagava.) Renault ficou orgulhosíssimo com uma vaia consagradora que recebeu do «sereno», ao entrar.

Enfim, quem não foi, não viu e não se divertiu: uma noite verdadeiramente op & mod, como nunca houve no Rio.

● SERÁ UM GRANDE ACONTECIMENTO, sem dúvida, o jantar da noite de hoje no Country, em homenagem ao embaixador Válter Moreira Sales.

● CRESCE O PRESTÍGIO POLÍTICO do prefeito Faria Lima, de São Paulo. Basta dizer que no próximo mês receberá êle o título de Cidadão Honorário de 14 municípios do interior paulista. Decolagem para o Palácio dos Bandeirantes...

● UMA IMPORTANTE FONTE DO GOVÊRNO FEDERAL lamentava ontem a precipitação do governador Abreu Sodré em embarcar na canoa do **solapamento**.

● ALÔ! ALÔ! NITERÓI! Novidades políticas no Palácio do Ingá. O governador Geremias Fontes decidiu recompor-se melhor com as fôrças políticas que o apóiam. Resultado: reforma de secretariado à vista.

AMARGA EXPERIÊNCIA

● HÉLIO BELTRÃO qualifica de «amarga experiência» o primeiro contato off record que manteve com a imprensa. Esta desilusão êle a explica pelas diferentes formas de tratamento da matéria nos jornais, que o levaram, inclusive, a dar nota de explicação, após conferência que manteve em Brasília com o presidente Costa e Silva.

Beltrão está concluindo o levantamento da economia brasileira, e em conjunto com o seu colega Delfim Neto, elaborando o Plano Plurienal, que, após aprovado pelo govêrno, será publicado e distribuído por todo o país.

O levantamento será apenas documento preliminar sôbre a situação econômico-financeira do país, contendo algumas indicações a serem submetidas ao presidente da República.

Ontem, o ministro do Planejamento pronunciou ante a Sociedade Interamericana para o Desenvolvimento, no Clube Comercial, conferência sôbre a reforma administrativa. Assinalou, então, que, numa época de Estado cada vez mais presente, é indispensável um aparelho moderno e eficiente.

● SÔBRE O SOLAPAMENTO da Revolução, a que o noticiário vem aludindo com insistência, posso reiterar o que pensam os militares:

1. Existe, de fato, preocupação legítima dos oficiais, face à intensificação da ação política;

2. Esta intensificação é representada pela articulação da Frente Ampla e pela campanha de revisão de punições;

3. Os militares admitem a redemocratização a longo prazo;

4. A curto prazo seria aceitar o retôrno dos subversivos e corruptos, antes que a Revolução tivesse tempo e condições para levar a cabo sua tarefa de saneamento econômico e social do país;

5. De fato, alguns coronéis expressaram tais preocupações ao ministro Afonso de Albuquerque, com êles muito afinado. Os chefes militares tranqüilizaram, porém, seus subordinados, assegurando confiança no presidente e a convicção de que êle está atento;

6. Parodiando o general reformado e senador Nei Braga, dizem que «revisão de punições não interessa ao povo; o que interessa é o preço do feijão»;

7. Nos círculos políticos, pronunciamentos como o do governador Abreu Sodré sôbre o tema são manobras diversionistas. São os chefes de Executivo que estão em dificuldades e sofrendo desgaste, e querem desviar a atenção da opinião de seu fracasso.

A Vaga de Lira Tavares

◆ NOS PRINCÍPIOS DE 1968, o ministro Lira Tavares, cairá na compulsória, por atingir limite de idade na ativa, o que leva, desde já, alguns observadores a admitirem sua saída do Ministério do Exército. A verdade é que a posição do ministro é muito sólida. Regressou, ontem, de Buenos Aires prestigiado em tôda a linha pelo presidente, face à sua discrição e retraimento perante os problemas políticos.

● CRESCEU CINQÜENTA POR CENTO a arrecadação do Impôsto de Renda no primeiro trimestre dêste ano, em relação a período igual de 1966. O sr. Orlando Travancas acha que as declarações de renda começam a aproximar-se da realidade.

● O SR. GERALDO CARNEIRO, que vinha coordenando a defesa de Youssef Beddas, que construiu o império do Intra Bank, abandonou a tarefa. Motivo: em recente viagem que fêz a Brasília, para contatos no Supremo Tribunal, ali encontrou um emissário paulista enviado à sua revelia por Beddas.

GENTE QUE É GENTE

● O ministro das Minas e Energia, Costa Cavalcânti, pronunciará dia 29 de junho, na Escola Superior de Guerra, conferência sob o título **Panorama da Energia Elétrica**. ◆ O deputado Hermano Alves já concluiu o seu livro sôbre o Poder Militar no Brasil e está à procura de título. ● No Rio, o deputado Virgílio Távora, que, apesar de não gostar de Brasília, está residindo no Planalto. ◆ Oscar Ornstein, numa roda de amigos, fazia justiça ao gerente-geral Dario Vasconcelos, a quem, afirmava, cabem todos os méritos do êxito da Operação Akihito. ◆ Tomando posse, hoje, no comando do Forte São João o coronel Boaventura Cavalcânti, que reafirmará a união de todos os revolucionários em tôrno do presidente Costa e Silva. ◆ Oscar Niemeyer saiu do ostracismo a que o levara o govêrno Castelo Branco, e tem sido visto acompanhando as obras de Brasília. Culminou seu retôrno com o convite do presidente Costa e Silva para que sentasse a seu lado, em recente recepção em Brasília.

Mais notícias, logo mais no Canal 9, às 19h55m e 22h30m

Trabalhadores Protestam Contra Atraso Dos Salários Reajustados Pela Justiça

Os líderes trabalhistas vêm reivindicando ao govêrno a regulamentação do Decreto-Lei 75, que fixa os índices de correção monetária sôbre os salários dos operários, dentro de um prazo de 95 dias depois da rescisão de contrato entre o empregado e o empregador.

Segundo o «DN» apurou, a Comissão Liquidante do antigo CNE já recebeu cêrca de 35 processos — para calcular o reajustamento sôbre a remuneração dos trabalhadores — levados à justiça, no decorrer dêste ano, e que terão, por base, o valor considerado até a época em que fôr lavrada a sentença.

REUNIÃO

O sr. Chateaubriand Diniz, ao que se informa, estêve reunido com o ministro Jarbas Passarinho, mostrando a necessidade de se regulamentar, urgentemente a matéria, tendo em vista as constantes reclamações dos trabalhadores que foram à Justiça contra a emprêsa. Acentua-se, ainda, que existem processos, desde o primeiro semestre do ano passado, para serem concluídos, dependendo do reajustamento.

REAJUSTAMENTO

O ministro Hélio Beltrão também já foi comunicado de que as tabelas contendo os coeficientes de correção monetária sôbre os salários estão prontas, necessitando-se, apenas, da divulgação do nôvo documento para sua oficialização.

CONDOMÍNIOS

Por outro lado, a Comissão Liquidante do antigo Conselho Nacional de Economia aprovará, hoje, os índices para a correção dos condomínios atrasados, feita em cada seis meses. Nos prédios, ainda em construção, o reajustamento, também, já foi deliberado, levando-se em consideração a taxa de inflação verificada nos últimos 90 dias.

INFLAÇÃO

O Conselho Monetário Nacional debaterá, em sua próxima reunião, o nôvo esquema da política econômico-financeira do govêrno, que prevê a revisão da diretriz aplicada para o combate à inflação, tendo por base uma análise crítica dos resultados do Programa de Ação Econômica pôsto em prática pelo marechal Castelo Branco. A tese básica leva em conta de que o Brasil sofre uma inflação de custos e não de consumo, devendo-se, por isso, fazer-se a alteração da política salarial e nos critérios de crédito, aumento da produção e no estímulo ao reequipamento das indústrias.

REVOGAÇÃO

Nos meios econômicos comenta-se que o govêrno pretende revogar o decreto-lei nº 38, que estabelece o teto máximo de 10% de aumento sôbre os produtos industrializados, tomando-se, para o cálculo, os preços de novembro do ano passado. O documento prevê a multa de 2% sôbre o faturamento de quem majorar as tabelas de venda fixadas pela CONEP.

Medina Ataca Política Econômica de Castelo

O deputado Rubem Medina (MDB-GB) acusou, da tribuna da Câmara dos Deputados, o govêrno Castelo Branco de ser o responsável pela desnacionalização da nossa economia por ter adotado uma pseudo-política de interêsse do hemisfério, que passou a prevalecer sôbre os interêsses do Brasil.

Afirmou que a Instrução 289, da SUMOC, foi um instrumento dessa política, pois permitia, com suas descriminatórias facilidades, às emprêsas estrangeiras levantar dinheiro no exterior a juros de 7% e 8% ao ano e entregá-los as suas filiais a taxas muito superiores.

IMPACTO DESNACIONALIZANTE

Disse o deputado Rubem Medina que tal foi o impacto desnacionalizante da política econômica do govêrno Castelo Branco que se chegou a temer pela sobrevivência de marcos como a Petrobrás, acrescentando que «a discriminação creditícia em favor do capital estrangeiro foi tal que abalou e destruiu inúmeras emprêsas brasileiras».

Acentuou esperar que suas afirmações não fôssem confundidas com hostilização ao capital estrangeiro, porque acredita que recursos privados e públicos do exterior poderão contribuir para nosso desenvolvimento, mas crê que a absorção dêsses recursos deve ser subordinada a uma política que considere os interêsses do Brasil e dos brasileiros.

OBEDIÊNCIA

Afirmou que tôda a política econômica do marechal Castelo Branco resumiu-se na estrita obediência aos preceitos do FMI, quando acentuou que «em nenhum govêrno brasileiro houve tão pacífica e antipatriótica alienação do comando da economia brasileira».

Ressaltou que a tese de «reversão de expectativas» do ministro Roberto Campos, «êsse mentor do aniquilamento da economia brasileira», mal disfarçava a entrega do país ao estrangeiro, erigindo-se em princípio nacional filosófico a cooperação passiva com os Estados Unidos.

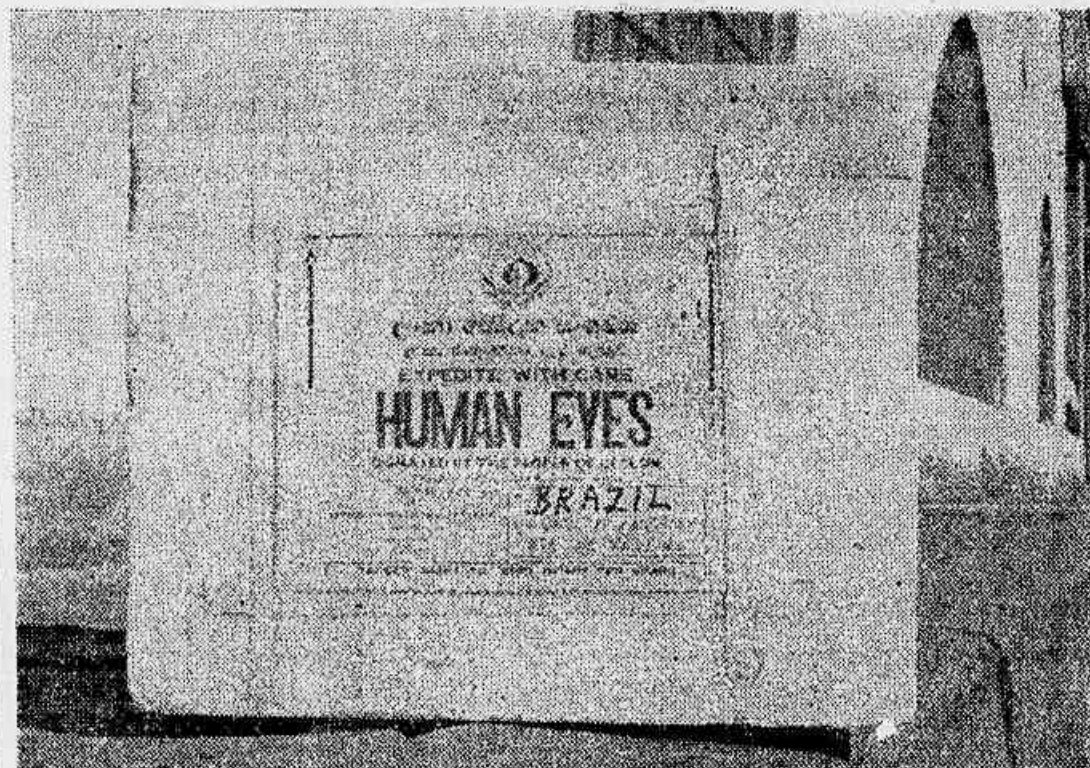
INSTRUMENTO

Declarou o deputado Rubem Medina que, enquanto se negava crédito às emprêsas nacionais obrigadas a mendigar descontos de seus títulos, a juros superiores de 4% ao mês, a Instrução 289 da SUMOC era um instrumento eficáz da desnacionalização, pois favoreciam o crédito às emprêsas estrangeiras.

Atacou, depois, os bancos de investimentos, que acusou de desnacionalizarem o que ainda resta da economia brasileira, preferindo o setor da indústria de base para interferirem na nossa economia, «pois aí se produzem várias matérias-primas que darão a quem as controlar o domínio de tôda a manufatura nacional».

Depois de arrolar as ameaças que pairam com o minério de ferro, a siderúrgia, os álcalis e a indústria têxtil, concluiu:

— Não sou xenófobo. Meu nacionalismo é um sentimento positivo de amor às caracteristicas do nacional. Tal atitude não exclui a colaboração estrangeira, embora a condicione aos objetivos nacionais. Nestes têrmos somos nacionalistas.

VERÃO COM OLHOS DE CEILÃO

Nesa caixa está a esperança de dois brasileiros voltar a ver, graças à generosidade do povo do Ceilão. Nela estão dois pares de córneas que o Ministério da Saúde recebeu de acôrdo com o convênio celebrado entre o Hospital Pedro Ernesto e o Banco Internacional de Olhos, que perfaz um total de 108 que a Sociedade Doadora de Olhos do Ceilão já doou ao Brasil

Troca de Córnea dá Certo Mas há Falta de Doadores

Depois de realizar com êxito mais uma intervenção, no hospital Pedro Ernesto, o dr. Werther Duque Estrada afirmou ao «DN» que a falta de doadores de córneas para substituição é um dos maiores problemas enfrentado pelos estabelecimentos especializados.

As intervenções — que exigem cuidadoso tratamento antes e depois da cirurgia — têm a média de sucesso superior a 80% e podem, no Rio ser feitas gratuitamente, para todos os que não tenham condições financeiras para pagar o tratamento particular, muito cara.

AS CORNEAS

O dr. Warther Duque Estrada, que realizou ontem com sucesso o transplante de córneas vindas do Ceilão para pacientes brasileiros, disse que elas podem ser conservadas por muito tempo, pois a glicerina e a temperatura de quatro graus evitam qualquer perigo de deterioração.

Revelou que o custo das operações de lesões da córnea — más formações, inflamações, degenerações e queimaduras — é bastante elevada, havendo, entretanto, no hospital Pedro Ernesto, um banco de olhos que, embora ainda não totalmente capacitado para fazer face às necessidades, vem realizando intervenções gratuitas em todos aquêles que não possuem meios para realizá-las com médicos particulares.

Já conta com cêrca de cem doadores, número ainda insuficiente para fazer face aos 500 pedidos de transplantação arquivados no hospital.

CEILÃO

Explicando o fato de haverem sido as córneas importadas do Ceilão, o dr. Werther Duque Estrada afirmou que o diretor do banco de olhos do país asiático manifestou interêsse em ceder o material, pois é um dos poucos que apresenta o caráter dêsse intercâmbio como sendo de grande humanismo, pois não são visados lucros mas sim a «salvação» de cegos.

O médico fêz, por fim, um apêlo para que maior número de doadores se inscrevam no banco de olhos do hospital Pedro Ernesto. Pediu ainda o apoio dos capitalistas filantrópicos, que, enviando donativos em dinheiro, estarão propiciando um maior aprimoramento não só da técnica mas também do material humano.

RUSSA DIVORCIA: ÊLE É TRAIDOR COMO SVETLANA

MOSCOU, 29 — O «Izvestia» cita, hoje, numa investida indireta contra a filha de Stalin, a entrevista concedida, aqui, a um jornal britânico pela mulher de um jornalista soviético que foi visitar o marido, atualmente refugiado em Londres.

A sra. Filkenstein revelou ao «Daily Express» que já se divorciou e que não consegue compreender o gesto de quem deserta do país, pois, seja quem fôr, será um traidor — como Svetlana —, convicção que mais se arraigou com sua viagem.

NÃO DÁ PARA ENTENDER

A sra. Filkenstein recebeu um visto extra do govêrno soviético, em dezembro, para ir à Inglaterra, a fim de «resolver as coisas» com seu marido. Na semana passada foi entrevistada, em Moscou, pelo «Daily Express». Segundo o «Izvestia», o jornal britânico comparou o caso com o de Svetlana, mas mostrou suas diferenças.

A mulher do desertor afirmou ao correspondente inglês que não podia compreender a ação de Svetlana, porque não podia justificar qualquer pessoa que trai seu país. «Não é natural», disse ela ao repórter inglês.

ATAQUE PÚBLICO

Svetlana, que atualmente se encontra nos Estados Unidos, foi atacada em público, pela primeira vez, na semana passada, quando o novelista Mikhail Cholokhov a colocou no mesmo nível dos emigrantes anti-soviéticos e da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos, em um discurso numa conferência de escritores. A sra. Finkelstein disse ao «Izvestia» esta noite que se havia divorciado de seu marido.

«Se êle não mudar de idéia e regressar ao seu país, seu destino será triste» — acrescentou. «Estou perfeitamente convencida disso, agora que conheço os círculos de emigrantes anti-soviéticos». (R.)

Chichester Voltou do Mar: Herói Quer Comer

PLYMOUTH, 29 — Sir Francis Chichester descansa em terra, hoje, aps passar 119 dias no mar, em seu «Gypsy Moth IV», numa viagem solitária ao redor do mundo: nas duas etapas, gastou 226 dias e percorreu 28.500 milhas, para ser saudado como verdadeiro herói, ao final de sua perigosa aventura.

Mais de 500 mil pessoas reuniram-se na cidade para aclamar aquêle que os jornais chamam orgulhosamente «o Velho Homem do Mar da Grã-Bretanha», o sombrio marinheiro de 65 anos que, ao ancorar, pediu, antes de tudo, comida de primeira e que, agora, será feito cavaleiro pela rainha Elizabeth.

VELHO MARINHEIRO

As manchetes dos jornais de hoje orgulhosamente o chamavam «o Velho Homem do Mar» da Grã-Bretanha. A rainha Elizabeth II e o primeiro-ministro Harold Wilson foram alguns dos milhares de inglêses que lhe enviaram congratulações. Centenas de pessoas aglomeraram-se nas ruas de Plymouth para ver o velho navegador, que desembarcou na costa ontem à noite, ao término da etapa final de sua viagem de Sydney à Inglaterra.

Com seus cabelos grisalhos e a pele bronzeada, Chichester, de 65 anos, recebeu sua espôsa e o filho Giles, de 21 anos, a bordo do «Gipsy Moth» antes de ancorar. Houve uma comemoração com champanha. Mais tarde, o marinheiro conversou com os jornalistas e fêz algumas brincadeiras. Interrogado quando voltaria ao mar, respondeu, sorrindo, «vou ficar em casa pelo menos uma semana». (R.)

DELFIM: EMPRÊSA TERÁ DE PRODUZIR A CUSTOS BAIXOS

«O govêrno tem a obrigação de atender aos interêsses do consumidor — disse, ontem, o ministro Delfim Neto, acrescentando que «a melhor proteção que a indústria nacional pode dar a si mesma será produzir, a baixo custo, e enfrentar, sem temores, a concorrência interna e externa».

Após frisar que «o presidente Costa e Silva tem dado provas efetivas de querer assegurar melhores condições de produção ao nosso parque industrial», ressaltou o titular da Pasta da Fazenda que «o esfôrço das emprêsas, em busca da redução nos custos, deve ser levado às últimas conseqüências».

ISENÇÃO

Por outro lado, o ministro da Fazenda assinou, ontem, duas portarias, homologando decisões do Conselho de Política Aduaneira, que reduzem as alíquotas incidentes na importação de matérias-primas, em consonância com a diretriz de assegurar a diminuição dos custos de produção. A taxa a ser aplicada no chumbo e no alumínio não poderá ultrapassar de 10%, enquanto a importação complementar de amianto em fibra ficou isenta de impôsto. Paralelamente, os atos do govêrno asseguram um aumento da participação dos produtos brasileiros, de chumbo, alumínio e amianto, no mercado interno.

CONDIÇÕES

Segundo as portarias do govêrno, o importador, para comercializar as mercadorias no exterior, terá de apresentar o comprovante da aquisição do produto nacional, em quantidade não inferior a 400% do total que lançará no mercado internacional. Da mesma forma, é exigido o aumento, para 25%, na participação do amianto em fibra, e 66% do que se refere ao alumínio em bruto. As tarifas normais continuarão no nível anterior, já que as reduções atingem, sòmente, as importações complementares. Assim, o chumbo, em bruto, manterá a taxa de 25% ad valorem, o amianto em 28%, e o alumínio em 32%.

REVOGAÇÃO

O ministro Delfim Neto, ao manifestar-se sôbre o memorial apresentado pela indústria paulista, pedindo a revogação dos decretos 264 e 169 «como única medida capaz de restabelecer a relativa proteção tarifária da indústria nacional», afirmou que «está disposto a examinar todos os casos concretos em que a diminuição da tarifa configure ameaça à nossa emprêsa».

REFORMULAÇÃO

A Associação Comercial do Rio tornará público, esta semana, seu pronunciamento contrário a qualquer modificação na alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, cumprindo, em sua jurisdição, decisão nesse sentido. Os líderes do comércio carioca defendem a tese de que, se houve declínio na arrecadação de alguns Estados, desde a entrada em vigor do ICM, isso se deve antes às deficiências notórias no aparelho arrecadador do que à nova estrutura. Temem, ainda, os reflexos do aumento daquele tributo no custo de vida.

Balança e Bomba Medem Mal: Gás é Com Govêrno

Em seu trabalho de rotina, os fiscais do Instituto de Pesos e Medidas do Estado reprovaram até agora nada menos de 529 das 1.311 bombas de gasolina instaladas nos 774 postos cadastrados e 3.749 das 21.716 balanças já fiscalizadas, êste ano, no comércio carioca.

Segundo as autoridades do IPEMEG, o contrôle dos medidores de luz e gás, anteriormente feito pelas próprias concessionárias, passará, agora, a ser efetuado por órgão metrológico oficial, credenciado pelo govêrno, de acôrdo com a lei nº 240, em fase de regulamentação.

FATOS EM NÚMEROS

Em 1966, durante a aferição nos 774 postos de gasolina cadastrados no IPEMEG, foram aprovadas 2.764 bombas e reprovadas 281. Já na fiscalização, as aprovadas foram 1.6[illegible] com 60 reprovadas. Das 288 bombas autuadas em 66, 72 o foram por falha no «interlock», 80 por violação e as demais 136 por defeitos diversos. Foram, ainda, interditadas 108.

Por outro lado, sòmente êste ano, o IPEMEG aferiu e posteriormente fiscalizou 21.716 balanças, aprovando 17.967. Com referência aos pesos, foram aprovados 29.088 dos 29.108 fiscalizados.

O diretor do Instituto declarou que os medidores de luz e gás eram anteriormente aferidos pelas próprias concessionárias dos serviços, conforme determinação do poder concedente.

Esclareceu, porém, que, com o advento da lei nº 240, ainda em fase de regulamentação, a atribuição passará ao órgão metrológico, que agirá com delegação de podêres do Instituto Nacional de Pesos e Medidas.

Informou, ainda, o sr. Esperidião de Carvalho que, no momento, a Associação Brasileira de Normas Técnicas, juntamente com as firmas interessadas, está disciplinando a matéria para expedição de normas de ensaios, que irão introduzir nôvo procedimento em todo o território nacional. Adiantou, finalmente, que deverá ser o IPEMEG o executor da fiscalização e aferição no Estado, pois o órgão já vem, há anos, realizando a tarefa, quando solicitado por particulares.

Valadão: Justiça Federal é Para Dar Movimento...

(Conclusão da 3ª página)

todos os brasileiros. «Foi um grave êrro o que se cometeu quando do golpe de novembro de 1937 se mutilou a justiça federal. Êste êrro sòmente agora vem ser reparado». Disse, também, que, apesar desta vitória, o sistema jurídico brasileiro padece de graves defeitos e que a nação já começa a reclamar e exigir a reparação de danos cometidos à Justiça pela nova Constituição de 1966. Ele citou como capital nestes erros o julgamento dos crimes políticos pelos tribunais militares.

Na solenidade de posse dos cinco novos juízes da Justiça Federal, o que na prática significa também a sua instalação no Estado da Guanabara, o procurador-geral da República, sr. Haroldo Valadão, afirmou que «a nossa justiça era paralítica, não tinha braços nem pernas, pois enquanto em tôdas as nações civilizadas do mundo existiram sempre a justiça nacional em primeira e segunda instância, no nosso país só agora se restabelece a Justiça em bases federais». Mas, acentuou que êste era um grande passo, que deveria ser complementado agora pela modernização dos métodos e sistemas judiciários «pois a justiça foi feita para ajudar o homem e não para atrapalhá-lo com burocracia e mal funcionamentos».

Os novos juízes empossados foram: Evandro Queiroz Leite, Jorge Lafaiete Pinto Guimarães, Hamilton Bitencourt, Maria Rita Soares de Andrade e Aldir Passarinho. A cerimônia, presidida pelo ministro Oscar Saraiva, vice-presidente do Tribunal Federal de Recursos, foi assistida pelo ministro Hélio Scarabotolo, ministro interino da Justiça, Antônio Neder, Corregedor Geral de Justiça Federal, Cotrim Neto, secretário de Justiça carioca, Nei Cidade Palmeiro, presidente do Tribunal de Alçada, Hildebrando Bizaglia, presidente do Superior Tribunal do Trabalho e representantes de todos tribunais representantes de ministros civis e militares e mais de uma centena de pessoas que lotaram inteiramente o salão nobre do Tribunal de Alçada.

DERROTOU FUNCIONÁRIO

Horas depois de instalada no Rio, a Justiça Federal, começou a funcionar com a primeira sessão de uma das suas 5 Varas, no qual um funcionário público que acionara a União para reclamar vantagens funcionais perdeu a demanda e foi condenado ao pagamento das custas do processo.

Paranaguá Vai Ter Dragagem

O ministro Mário Andreazza, dentro do programa de ampliação e reaparelhamento do sistema portuário nacional, assinou portaria, aprovando projeto técnico e orçamento no valor de NCr$ 8 milhões para a execução dos serviços de dragagem do canal de acesso do pôrto de Paranaguá.

A dragagem permitirá o acesso àquele pôrto de navios de maior tonelagem e a parcela de 45 por cento dos ônus será custeada por verbas provenientes do contrato de financiamento firmado entre o BID e o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e o restante será coberto por dotações do Fundo Portuário Nacional.

DESENVOLVIMENTO E DINAMISMO NO ANDRADE ARNAUD

Um dos mais altos índices de crescimento bancário nos últimos 12 meses foi alcançado pelo Banco Andrade Arnaud, ao atingir 93% de aumento nos seus depósitos, decorrendo daí maior aplicação de suas disponibilidades nos Estados da Guanabara, Estado do Rio e São Paulo que são abrangidos pelas suas 51 agências.

A taxa de inflação nesses 12 meses foi de 53%, sendo o crescimento real de aproximadamente 40%.

«Universidade e Vida Social»

O professor Adérito Sedas Nunes, professor de Sociologia e História do Pensamento Social, no Instituto de Estudos Sociais de Lisboa, presentemente em visita ao Brasil, realizará hoje, às 9h30m, uma conferência na Pontifícia Universidade Católica (Marquês de São Vicente, Gávea). Esta conferência, por iniciativa da Escola de Sociologia e Política da PUC, versará o tema "Universidade e vida social: a evolução das instituições universitárias implicada no desenvolvimento e na aceleração da mudança social".

O professor Sedas Nunes é autor do livro "Princípios de Doutrina Social" publicado em 1961, estando no prelo seu estudo sôbre "Sociologia e Ideologia do Desenvolvimento de Portugal". É autor de numerosos artigos sôbre diferentes temas sociológicos, históricos, ideológicos, etc. A conferência do prof. Sedas Nunes na PUC é pública.

ECONOMIA & FINANÇAS

Revisão do ICM

AFINAL, o govêrno federal decidiu rever a legislação do Impôsto de Circulação de Mercadorias. Esta revisão se faz imprescindível porque a implantação do ICM pode ser qualificada de desastrosa. Reclamam produtores, protestam os governos estaduais e municipais e o consumidor sentiu na carne as conseqüências da alteração tributária sofrida por Estados e Municípios. Em muitos casos ou, melhor, em todos os casos em que pràticamente o produto passa das mãos do produtor para o consumidor ou, no máximo, pelas de um intermediário, o aumento da alíquota traduziu-se em aumento de preços. Enfim, as queixas são generalizadas e o êrro de uma implantação precipitada da reforma já se tornou patente.

As vantagens teóricas do ICM sôbre o antigo Impôsto de Vendas e Consignações são incontestáveis. A opinião favorável é unânime. A eliminação do impôsto em cascata, incidindo várias vêzes sôbre a mesma mercadoria, é uma vantagem indiscutível. Resta saber se a nossa estrutura econômica comporta esta transformação nos mesmos moldes em que foi feita na Europa, onde surgiu a novidade. Os franceses foram os imaginosos criadores do TVA (Taxe sur la valer ajoutée) ou impôsto sôbre o valor acrescido, isto é, o impôsto é pago, em cada fase da operação, sòmente sôbre o valor acrescido. Exemplificando, o industrial que faz a primeira transformação na matria-prima paga sôbre o valor do produto, deduzido já o impôsto pago sôbre a matéria-prima pelo produtor ao fazer a primeira transferência de dono.

Em um país onde a industrialização é avançada, o TVA elimina a vantagem que as grandes emprêsas integradas — onde se concentram tôdas as fases da produção, até mesmo a da obtenção da matéria-prima, pagando uma só vez o impôsto sôbre volume de negócios (correspondente ao nosso antigo IVC) — levavam sôbre as emprêsas médias e pequenas, que participam de uma só fase da produção e sofriam a incidência do tributo em cada transferência de dono. O impôsto sôbre o valor acrescido favorece, mesmo nesses países, as indústrias de montagem, como a automobilística.

Entre nós, há grandes áreas cuja atividade quase exclusiva é a agrícola. O produtor rural, nessas regiões, têm poder financeiro e o IVC deve ser pago logo que se transfira a mercadoria para o primeiro intermediário que a adquire. Êste, porém, só para a prazo, salvo algumas grandes emprêsas, que financiam a safra de certos produtos de exportação, como o algodão em rama. Os produtores não têm capacidade financeira para pagar um impôsto que, no Nordeste, onde a alíquota é de 18%, na maioria dos Estados equipare a mais do dôbro da alíquota do antigo IVC. Êste é um dos graves problemas da implantação do ICM, mas há muitos outros. Além disso, os Estados e Municípios estão às voltas com as dificuldades decorrentes de uma acentuada queda da arrecadação. Por tudo isto, a revisão da legislação do ICM é inadiável.

NACIONAIS

Hoje, no Country Clube, o embaixador Válter Moreira Sales será homenageado por um grupo de amigos com um jantar. O homenageado foi embaixador do Brasil em Washington e exerceu os cargos de ministro da Fazenda e diretor da SUMOC, e é figura representativa do setor privado da economia, como banqueiro e industrial.

— No salão nobre da Escola Nacional de Engenharia será feita a apresentação da nova diretoria da Associação dos Antigos Alunos da Politécnica, recentemente eleita para o triênio 1967-1970. O ato será realizado às 18 horas e 30 minutos de hoje, seguindo-se uma recepção. Ao mesmo tempo será comemorado o Dia do Antigo Aluno da Politécnica, com a presença do reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

— Amanhã, na Escola Nacional de Engenharia será realizada a última conferência do ciclo sôbre problemas rodoviários, patrocinada pela Associação dos Antigos Alunos. Será conferencista o engenheiro Philuvio Cerqueira Rodrigues, discorrendo sôbre «Integração do Brasil no Sistema Rodoviário Panamericano». Início às 18 horas.

— Ultrapassou 66%, em abril, o total realizado das obras que constituem a primeira fase da Refinaria Alberto Pasqualini, que a Petrobrás está construindo no município gaúcho de Canoas, a qual deverá iniciar suas operações em 1968.

— Contando com a participação de firmas comerciais, industriais e entidades públicas, será realizada em setembro vindouro, em Maceió, uma feira de amostras comemorativa do transcurso do sesquicentenário da emancipação política do Estado de Alagoas. Será instalada a 16 de setembro, devendo permanecer aberta ao público até fins de outubro.

INTERNACIONAIS

As exportações da República Federal Alemã para a América Latina, em 1966, aumentaram de 16% em relação ao ano anterior, chegando a um total de 3.671 milhões de marcos. As vendas latino-americanas caíram de 1%, para 4.528 milhões de marcos. Em conseqüência, a balança comercial da Alemanha Ocidental com os países latino-americanos apresentou um deficit de apenas 857 milhões de marcos, em 1966, contra 1.462 milhões em 1965.

— O Instituto Nacional de Estatística e Estudos Econômicos da França acaba de concluir uma pesquisa sôbre a repartição das despesas no orçamento de uma família média francesa, com o seguinte resultado em relação ao percentual de cada item: alimentação, 32,3%; habitação (alojamento, equipamento do lar, energia e produtos de limpeza), 17,6%; higiene e saúde, 12,3%; hotel, café, restaurante e diversos, 10,5%; vestuário, 11,4%; Transporte e telecomunicações, 8,9%; cultura e recreação, 7%.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 3ª página)

rem reformismo e subverter a ordem para anarquizar a nação, etc. e que êle, o sr. Sodré, iria «esmagá-los» e frisou bem o verbo: «esmagá-los».

«Ora, o sr. Abreu Sodré — que, eleito indiretamente, governa também indiretamente, últimamente, já não esconde sua irritação pelas justas críticas que tem recebido da imprensa e da opinião pública paulista em relação à sua administração. É mister, saiba s. exa., em primeiro lugar, que o Estado, que sem merecer está governando, é um exemplo de ordem e de trabalho, e não uma semeadura de subversão, e de anarquia: ninguém consegue localizar os focos de subversão a que s. exa. alude. Em segundo lugar, quem até agora subverteu a ordem foi justamente s. exa., especialmente com a gestão do coronel Américo Fontenente, cujas conseqüências desastrosas e subversivas de ordem econômica e social até hoje fazem-se sentir. Em terceiro lugar, que a tática de cobrir a inaptidão, e o insucesso administrativo como no caso da Universidade, por exemplo, com as alegações de sabotagem política e subversão já é tão conhecida que a mais ninguém impressiona. Em quarto lugar que melhor seria s. exa. dedicar-se menos a banquetes, almoços, recepções, entrevistas, e governar mais — enfim, falar menos e trabalhar mais —, nisto seguindo o exemplo do prefeito Faria Lima».

JOHNSON APONTA AOS LÍDERES INIMIGOS: O CAMINHO É A PAZ

(Conclusão da 5ª Página)

dor e religião. O heroísmo por uma causa justa irmana todos os homens contra a tirania.

ACEITAR A GUERRA

«Nas épocas de conflito armado, deve todo presidente agir com a profunda convicção de que a causa pela qual sofrem e morrem os nossos jovens transcende os seus sacrifícios.

«Há um século, expressou o presidente Lincoln o seu pesar pelas terríveis baixas na guerra entre os Estados. Disse que todos abominavam a guerra, que todos procuravam evitá-la, mas que, enquanto houver os que querem fazer a guerra, deve haver os que se mostrem dispostos a aceitá-la.

«Tivemos que aceitar a guerra ao Vietname, a fim de remir a nossa promessa àqueles que de boa-fé aceitaram o nosso compromisso de protegê-lo o seu direito de livre escolha. Só assim podemos preservar o nosso próprio direito de agir com liberdade.

«Dêsse modo, continuaremos resistindo ao agressor no Vietname, como é de nosso dever.

«Entretanto, continuaremos mantendo aberta a porta para uma paz honrosa, como é de nosso dever.

CAMINHO DA PAZ

«Neste dia sagrado, em nome do povo norte-americano — na verdade, em nome de todos os povos do mundo — repito aos líderes daqueles contra os quais lutamos: Ponhamos fim a essa trágica devastação: sentemo-nos juntos e juntos tracemos o simples caminho da paz: arranquemos nossos povos dêsse impasse sangrento.

«E a vós, meus compatriotas norte-americanos, peço-vos que vos junteis a mim numa prece para que a voz da razão e da humanidade seja ouvida para que essa trágica luta, possa findar depressa.

«Em resolução conjunta aprovada a 11 de maio de 1950, pediu o Congresso que o presidente emitisse uma proclamação em que se convidasse o povo dos Estados Unidos a observar o Memorial Day como um dia de orações pela paz permanente e designasse um período dêsse dia em que o povo dos Estados Unidos pudesse unir-se em tal súplica.

ORAÇÃO PELA PAZ

«Por conseguinte, Eu, Lyndon B. Johnson, presidente dos Estados Unidos da América, designo, por êsse instrumento, o Memorial Day de 1967, 30 maio, têrça-feira, dia de orações pela paz permanente, e designo a hora que comece em cada localidade às 11 horas da manhã do citado dia o período de se unir em tais orações.

«Peço à imprensa, rádio, televisão e todos os outros meios de informação que cooperem nessa comemoração.

«Peço também a todos os habitantes dêste país que se unam a mim no suplicar ao Todo-Poderoso que proteja os filhos e filhas de nossa nação em todo o mundo, que conceda suas bênçãos aos que sacrificaram sua vida por êste país nesta e em tôdas as outras lutas e que nos ajude a construir um mundo onde a liberdade e a justiça prevaleçam, onde todos os homens possam viver num ambiente de amizade, compreensão e paz».

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58679 e a NCr$ 7,53813. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 2,715 e compradores a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58679	7,53813
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63042	0,62559
Franco francês	0,55386	0,54945
Franco belga	0,054829	0,054391
Coroa sueca	0,52820	0,52393
Marco	0,68344	0,67852
Lira	0,004320	0,004357
Coroa dinamarquesa	0,39334	0,38982
Dólar canadense	2,51137	2,49480
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75490	0,74938
Pêso uruguaio	0,03360	0,028080
Pêso argentino	0,00896	0,007209
Shilling	0,10642	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046098	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58679	7,53813
Ouro fino, g	3.055,1225	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos negociados somou 227.592, no valor de NCr$ 295.009,27, sendo 176.348 títulos no pregão da manhã, no valor de NCr$ 203.795,89 e, no pregão da tarde, 41.041, no de NCr$ 43.484,45. Venderam-se no mercado de frações 2.595 títulos na importância de NCr$ 3.082,53 e, no mercado de ofertas, 3.848, na de NCr$ 1.406,40. Foram negociadas letras de câmbio no valor total de NCr$ 45.000,00. O Índice BV foi cotado a 97,8, com baixa de 0,5.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

29-5-67 — 3.730; 26-5-67 — 3.732; 22-5-67 — 3.788; 15-5-67 — 3.848; maio de 66 — 3.562. (Elaborado pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Lei 14	1.000	0,77
	1.350	0,78
Títulos Progressivos	10	308,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares — pref., c/div., ex/bonif.	3.700	1,20
	2.500	1,23
Arno	1.000	0,55
Banco do Brasil	1.000	4,96
	4.450	4,98
	440	5,00
Bras. Us. Metalúrgicas	1.000	0,32
	2.100	0,23
Brahma, pref.	1.700	1,56
	16.300	1,58
	500	1,59
Brahma, pref., recibo	1.140	1,54
Brahma, ord.	200	1,46
	600	1,47
	3.600	1,48
Brahma, ord., recibo	45	1,42
Docas de Santos	35.300	0,68
	1.000	0,69
	400	0,70
Dona Isabel	200	0,48
Ferro Brasileiro	100	0,84
	1.600	0,85
América Fabril	5.000	0,26
	1.200	0,27
Sousa Cruz	2.400	1,72
	400	1,73
	200	1,75
Sousa Cruz, recibo	33	1,63
	300	1,67
Belgo Mineira	1.000	0,72
	2.300	0,73
	12.100	0,74
Siderurgica Nacional	1.300	1,28
	1.800	1,29
Hime	1.500	0,43
	4.000	0,44
Kibon	1.300	2,05
Lojas Americanas	800	1,76
Estrêla, pref.	200	0,98
Idem, ord.	1.100	0,90
Mesbla, pref.	2.500	0,66
	300	0,67
Mesbla, ord.	6.500	0,66
	200	0,67
Moinho Santista	100	1,02
Petrobrás	19.500	0,80
Samitri	2.500	0,75
Alpargatas	800	0,96
	400	0,97
Vale do Rio Doce, port.	3.700	3,00
Idem, nom.	2.380	2,97
White Martins	3.000	3,35
Willys, pref.	5.000	0,60
Idem, ord., c/div.	8.500	0,75
Idem, ord., ex-div.	4.400	0,73
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	500	0,60
	50	0,65

PREGÃO DA TARDE

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Reajustáveis		
Portador, 2 anos, 8% Venc. em 28-2-69	100	26,00
Portador 2 anos, 8% Venc. em fev. de 1969	1.600	24,60
Portador, 5 anos, 10%	20	23,00
Endossáveis, 5 anos, 6%	50	22,40
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Deodoro Industrial	2.800	0,28
Bras. Energia Elétrica	2.300	0,93
Paulista Fôrça e Luz	5.000	1,24
	13.400	1,25
	3.200	1,26
Fôrça e Luz M. Gerais	3.400	0,90
S. B. Sabbá, ord., nom.	100	1,15
Progresso Ind., nom.	9	0,53
Casa J. Silva, ord. port.	300	1,35
Imp. Mercantil ord. nom.	100	1,00
Motorista União	2.300	1,00
Cia. Crédito e Financ. do Comércio, ord. nom.	416	1,00
Ref. de Petróleo União, pref., ex/div. ex/bonif.	454	1,08
	300	1,10
Idem, ord., c/dir. ex/div.	50	1,08
Petr. Ipiranga, pref.	50	0,55
Idem, ord.	362	0,53
Carioca Industrial pref.	300	0,46
Idem, ord.	1.900	0,40
Antártica Paulista	1.000	1,16
	1.500	1,17
Cimento Aratu	400	1,75
	800	1,77
DEBENTURES		
Cia. Telefônica E. Santo	408	1,00

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Embarques, 32.468 sacas.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar funcionou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 7.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 24.701 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 131 fardos de São Paulo e 105 de Minas, no total de 236 fardos. Saídas, 250. Existência, 1.426 fardos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

PANDIÁ CALÓGERAS ANUNCIA BAIXA NO PREÇO DA CARNE

O ESTABELECIMENTO Pandiá Calógeras avisa aos seus subscritores de carne que, tendo em vista os resultados da última tomada de preços efetuada junto aos frigoríficos fornecedores para aquisição do produto destinado ao fornecimento a título reembolsável, haverá uma baixa nos atuais preços cobrados.

No entanto, face à premência de tempo para publicação da nova tabela, que figurará a partir de 1 de junho, a diferença verificada será creditada a favor dos consumidores nas inscrições para o mês de julho, e, tão logo estejam consumados os estudos a respeito, a nova tabela será publicada com urgência, com validade a partir de 1 de junho.

NOVOS COMANDOS

O ministro do Exército nomeou, por necessidade do serviço, comandantes do 3º GO 155 o coronel Isnard Pereira de Almeida; do 3º BCCL o coronel Sílvio Novais; e do 3º RA 75 o coronel Valdir da Costa Godolfim; e da 1ª/23º RI o major Carlos Augusto Caminha, transferindo-os do QEMA para o Quadro Ordinário. Foram, também, nomeados diretor do Parque Regional de Armamento da 2ª RM o major José Lourenço de Sousa; oficial de gabinete o tenente-coronel Carlos Alberto Baldino Souto de Oliveira; diretor do Hospital da Guarnição de Santa Maria o tenente-coronel José Pinheiro de Assis Brasil; chefe da Comissão Especial de Obras nº 5 (Orena) o tenente-coronel Aldrovando Flôres Martins de Lima; e designou para servir em Brasília o tenente-coronel Carlos Alberto Baldino Souto de Oliveira, transferindo-o do gabinete do ministro na Guanabara para o Escalão Avançado do seu gabinete em Brasília.

BOAVENTURA ASSUME HOJE

Com cerimônia que contará com a presença dos comandantes de fortes e fortalezas, além de unidades outras desta guarnição, e convidados, tomará posse às 10 horas de hoje o coronel Francisco Boaventura no cargo de comandante da Fortaleza de São João. O ato será presidido pelo general Oldemar Ferreira Garcia, comandante da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar.

MINISTRO NO RIO

Procedente de Buenos Aires, regressou ontem à noite ao Brasil o ministro Lira Tavares, cujo desembarque ocorreu no Galeão com a presença do ministro interino Orlando Geisel, à frente dos generais desta guarnição. O ministro Lira, na capital argentina, participou das comemorações do «Dia do Exército da Argentina».

VACINAÇÃO CONTRA A FEBRE TIFÓIDE

Hoje, às 20 horas, na sede da Escola de Saúde do Exército, na rua Moncorvo Filho, 20, o tenente-coronel médico Hiparco Ferreira, subdiretor-técnico do Instituto de Biologia do Exército, falará sôbre o tema: «Do valor da vacinação contra a febre tifóide». Para essa palestra foram convidadas as altas autoridades civis e militares, bem como membros dos Corpos de Saúde das Fôrças Armadas. A Academia Brasileira de Medicina Militar, que patrocina essa palestra, realizará uma sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Higiene, ocasião em que será recepcionado o conferencista dr. Hiparco Ferreira.

CAPEMI NO ESPÍRITO SANTO

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente, em prosseguimento ao seu programa de amparo à infância necessitada, fêz-se representar, por intermédio do seu chefe do Departamento de Assistência à Infância, coronel da reserva Wilson Plácido de Oliveira, na inauguração de mais uma nova unidade assistencial de primeira faixa, em Colatina, Espírito Santo. Trata-se da Casa da Irmã Sheila, paternalmente dirigida pelo casal sr. Reinaldo Guerra, destinada a abrigar crianças sem pais, como se filhas fôssem. A CAPEMI assiste presentemente a 56 casas dessa natureza, situada em diversos Estados do país.

PAZ EM PARIS

Atendendo ao convite do ministro do Exército francês, para visitar amanhã a Exposição de Material e Armamento Terrestre, seguiu domingo último para Paris o general Alberto Ribeiro Paz, chefe do Departamento de Provisão Geral. Seu embarque verificou-se no aeroporto do Galeão, onde vários chefes militares e subordinados apresentaram suas despedidas.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

A Secretaria Geral do Exército esclarece que adotou as seguintes medidas, com referência ao atendimento do público: Serviço de Correspondência — segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 14h30m, inclusive para entrega de requerimentos; gabinete e divisões — segundas, quartas e sextas-feiras, das 15h30m às 17 horas; têrças e quintas-feiras não haverá atendimento ao público, ficando o expediente destinado exclusivamente aos serviços internos; correspondência normal (nº 3 do art. 8º do R/8) — entrega, diàriamente, das 12 às 16 horas, no Serviço de Correspondência.

TRATAMENTO DE ESGÔTO

Pelo prefeito militar de Deodoro, foi firmado convênio com a SURSAN, pelo qual êste órgão construirá e operará uma estação de tratamento de esgotos sanitários, na região da Vila Militar. Caberá ainda à SURSAN realizar a retificação de um trecho do rio Acari e a urbanização de ruas vizinhas ao local em que serão realizadas as obras. A estação de tratamento servirá não sòmente à Vila Militar, como a Deodoro, Campo dos Afonsos, Magalhães Bastos e parte de Realengo, podendo vir a atender a aproximadamente 400.000 habitantes.

REFRATÁRIO ARRIMO

O ministro do Exército, em aviso de 18 do corrente, resolve: a) deve ser anulada a incorporação do «refratário arrimo», se a condição preexistia à seleção ou ao ato de incorporação, de acôrdo com o disposto no art. 139 do RLSM, obedecendo o § 1º do mesmo artigo que determina a apuração do fato, por sindicância ou IPM; b) da mesma forma, deve ser anulada a incorporação do refratário solteiro e único arrimo de filho menor, caso, também, essa condição já existisse durante a seleção ou o ato de incorporação, com a mesma base do caso anterior. Motivou essa resolução a consulta feita pelo comandante da 7ª RM sôbre se os refratários arrimos de família podem ter anulada a incorporação.

PAGAMENTOS DO TESOURO

Só amanhã, dia 31, a diretoria da Despesa Pública enviará aos bancos, para pagamento, no prazo de quatro dias, os cheques do mês de maio, do pessoal ativo da União.

Hoje, têrça-feira, serão encaminhados os livros 7.901 a 7.917 dos pensionistas do Ministério da Viação (Transportes).

NOTÍCIAS DA MARINHA

HEITOR FOI À INGLATERRA A CONVITE DOS FUZILEIROS

O COMANDANTE-GERAL do Corpo de Fuzileiros Navais transmitiu, na manhã de ontem, o cargo ao almirante Edmundo Drumont Bitencourt, por ter seguido, à noite, para a Inglaterra.

O almirante Heitor Lopes de Sousa viajou a convite do comandante dos fuzileiros de Sua Majestade, devendo visitar, também, a Bélgica, França, Portugal e Espanha.

TÉCNICA DE ENSINO

Será realizado no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk um curso de técnico de ensino, destinado a oficiais e professôres civis, e será ministrado em cinco aulas por dia, no horário de 8 às 14 horas. As inscrições para civis poderão ser feitas naquele Centro, até o dia 8 de julho.

CONFRATERNIZAÇÃO

No próximo dia 1º de junho, às 20 horas, no Piraquê, será realizado mais um jantar de confraternização da turma Beauclair.

DESIGNAÇÕES

O diretor do Pessoal assinou atos designando os comandantes Geraldo Duprat Ribeiro para o EMA; José Conde Montes para a Esquadra; Fernando Cardoso Viana, para o AMRJ; Ari de Freitas Penalber, para o 1º DN; Renato Raimundo Figueira, para o 7º DN; Rogério Aguiar, para a BN Natal; Oscar dos Santos Nunes, para o CCEM; Haroldo Belém, para a DI, e Amadeu Martire Filho para a Esquadra.

COMANDO DE ESQUADRÃO

O capitão-de-mar-e-guerra José da Silva Sá Earp assumirá, dia 2, às 11 horas, a bordo do contratorpedeiro «Pará», o cargo de comandante do 1º Esquadrão de Contratorpedeiros, que lhe será transmitido pelo capitão-de-mar-e-guerra Arcanjo Pereira da Silva.

Também no dia 2, às 10 horas, assumirá o cargo de comandante do 2º Esquadrão, o capitão-de-mar-e-guerra Afonso José Pereira, o qual lhe será transmitido pelo capitão-de-mar-e-guerra Erick Marques Caminha.

ELEIÇÃO NO CLUBE NAVAL

Será realizada amanhã, das 8 às 19 horas, assembléia geral ordinária no Clube Naval para eleição da nova diretoria para o biênio 1967-69, da Caixa Beneficente e os representantes do Conselho Diretor e seus suplentes.

Os sócios impossibilitados de comparecer ao Clube não terão direito a voto, como também não haverá votos por procuração.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

REQUISIÇÃO DE PASSAGENS AÉREAS TEM REGULAMENTO

O PRESIDENTE Artur Costa e Silva assinou decreto, regulamentando as requisições de passagens aéreas, que só poderão ser feitas em objeto de serviço público, tanto as nacionais quanto as internacionais.

As requisições deverão ser feitas por autoridade competente à conta de recursos próprios, diretamente às emprêsas transportadoras, sem interferência direta ou indireta, de agentes intermediários.

SO' BRASILEIROS

Pelo nôvo decreto, quando se tratar de viagem para o exterior, as requisições serão, obrigatòriamente, feitas às emprêsas brasileiras que poderão substabelecer o transporte solicitado às emprêsas estrangeiras, na ausência de conexão ou de viagem em trechos por elas não pervoados. Em tôda requisição (sempre expedida em duas ou mais vias) constará, também, obrigatòriamente, o ato que credencia o seu signatário para requisitar transporte aéreo à conta dos recursos indicados.

As requisições feitas em desacôrdo com essa nova disciplina determinarão a responsabilidade administrativa do respectivo signatário, independente de ação penal aplicável à espécie.

ORDEM DE RIO BRANCO

O presidente da República assinou decreto admitindo na Ordem de Rio Branco, no grau de Grande Oficial, os brigadeiros Dario Azambuja e João Arelano dos Passos; e no grau de Oficial o coronel-aviador Cassiano Pereira.

SAR SOCORRE MENOR

Um avião C-47, pertencente à Primeira Zona Aérea, transportou, da cidade paraense de Cametá para a capital, o menor Antônio Fernando Rodrigues, com fratura na perna direita, que foi conduzidopara a Santa Casa da capital paraense, em companhia de seu responsável, sr. Agostinho Xavier Alves.

GOVÊRNO DO ESTADO

Vão Ser Fixados em Definitivo os Quadros de Pessoal

PARA efeito da fixação numérica, definitiva, dos quadros de pessoal do Estado e suas autarquias, cujos estudos, a cargo da Comissão Especializada, estão sendo realizados pela Secretaria de Administração, o sr. Alvaro Americano, em ofício circular encaminhado aos demais secretários de Estado, e presidentes de autarquias, solicitou o envio, por parte dêsses órgãos, até o dia 10 de junho próximo, de relatório contendo diversas informações. Deseja saber a situação atual, quanto ao número, dos servidores efetivos, por categoria funcional, compreendendo os ocupantes das diversas classes e séries de classes; número mínimo de funcionários, também discriminado por classe, julgado necessário ao desempenho normal dos serviços afetos a cada órgão e a indicação das classes ou séries de classes que, pela sua natureza, deverão ser incluídas ou excluídas na lotação de cada secretaria.

POSSÍVEIS DIFICULDADES

No documento baixado pelo secretário de Administração, essa autoridade esclarece que, em caso de possíveis dificuldades para a complementação dos dados necessários, poderão ser apresentadas estimativas, em uma ou outra hipótese, devendo, de qualquer forma, ser fixado um dia determinado para efeito do levantamento em questão, em face das naturais flutuações resultantes da movimentação do pessoal. A fim de facilitar a tarefa dos encarregados dos trabalhos solicitados, o sr. Alvaro Americano colocou à disposição dos mesmos, os serviços da Divisão de Classificação de Cargos, instalada na avenida Franklin Roosevelt, 146, 10º andar, telefone 31-1376, a qual fornecerá tôda colaboração e quaisquer outros esclarecimentos por ventura necessários com respeito ao assunto.

ACESSO PARA CONTINUO:

Tendo em vista o parecer da Comissão de Classificação de Cargos, a diretora do Departamento de Seleção da ESPEG, sra. Henriqueta Machado de Oliveira, determinou o encaminhamento dos processos dos servidores cujos nomes se seguem, que requereram acesso à classe de contínuo B», à Comissão de Acesso daquele órgão Estadual, a fim de que os mesmos apresentem até o dia 23 de junho próximo às 17 horas, comprovante de experiência funcional adequada, documento indispensável para o processamento das suas pretensões. Os que não satisfizerem essa exigência legal, serão submetidos à prova prática no dia 2 de julho às 9 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto 54.

CHAMADOS

De acôrdo com a nota enviada à imprensa, os funcionários chamados para o cumprimento daquela exigência, são: Adalgisa Pinheiro, Agostinho da Costa Valente Filho, Alda de Araújo Costa, Alberto Mendes Correia Filho, Amauri Sampaio, Antônia Amaral, Antônio Machado dos Santos Filho, Arnaldo da Silva Santos, Aroldo Myry, Augusto Pinto Paredes, Aurea Ferreira Garcia, Benedita Ramos de Castro, Carlos de Oliveira Santos, Clemente Augusto Lopes, Cinira Caseree de Carvalho, Dacir de Santos, Dagmar Maria Jotha, Deocleciano Ferreira Ventura, Dirce Gomes de Sousa, Doninho Ferraz Magalhães, Dulce Rosa Vicente, Edna Belém Barbosa, Eduardo Machado, Emília Borges da Silva, Ernesto Alves Poubel, Eunice de Oliveira Alexandre, Fausto de Sousa Queirós, Flausina Valim, Francisco Cunha Neto, Humbelina Glech, Ilka Generoso de Azevedo, Isa Martins Monteiro, Isaura Maria Lopes Vieira, Ismael de Oliveira Dejoss, Ivan Santos, Ivanize Memória Moreno, Ivete da Silva Barbosa, José Ciano de Jesus, José Gomes Pinheiro, José Peres de Oliveira, José Raimundo Laureano, José Silva, Luís da Costa, Luís dos Santos, Lupércia Maria Itaboraí, Maria do Carmo Melo, Maria da Penha Fuim, Maria da Pompéa Rodrigues, Maria José Duarte da Silva, Marina Belmira Gomes, Matusalém Lemos dos Santos, Maurea Pereira Viana, Miguel José de Castro, Milton dos Santos, Nailton Figueiredo, Nair de Oliveira Martins, Nair Santana Santos, Nélson de Morais, Nélson Gomes de Oliveira, Newton dos Santos Azeredo, Octerice Macedo de Almeida, Olga Vieira da Silva, Olindina Ferreira da Silva, Palmira dos Santos Almeida, Pedro da Silva Junior, Reinaldo da Silveira Quadros, Roberto Pereira dos Santos, Rubens Leonardo Pereira, Rute Veiga, Samuel Domingos Sebastião Correia dos Santos, Sebastião José Cavalcânti Severina Gomes, Silah Espasandim Gomes, Silvestre Nunes, Sílvio de Abreu, Wilson de Sousa e Iolanda da Silva Afonso. Quanto ao requerido por Válter Rodrigues de Araújo, para acesso à classe de escriturário e Arlindo Lourenço para a classe de zelador, ambos deverão apresentar a mesma documentação exigida para os candidatos acima mencionados, devendo o primeiro, apresentá-la até o dia 31 do corrente, e o último, até o dia 15 de junho próximo, também na sede da Escola de Serviços Públicos do Estado da Guanabara.

SERVIDORES REINTEGRADOS

Em cumprimento à sentença do Juízo de Direito da 7ª Vara da Fazenda Pública, o governador reintegrou, no cargo de engenheiro Luís Onofre Pinheiro Guedes e José de Barros Ramalho Ortigão Júnior, e, no cargo de guarda, Aimoré Júlio Pereira. Na mesma sentença, aquêle magistrado considerou os efeitos patrimoniais dos funcionários em causa, à sentença homologada, respectivamente, em 9 de maio e 17 de fevereiro do corrente ano.

APROVEITAMENTO DE CONCURSADOS

Foi promulgada lei estabelecendo que os concursos realizados através da ESPEG, para cargos da Assembléia Legislativa, terão validade para preenchimento de cargos idênticos e de mesma denominação, no Poder Executivo e nas autarquias estatais, para os quais são exigidos concursos. Estabelece ainda o diploma legal que o Poder Judiciário poderá aplicar o dispositivo mencionado, para o preenchimento de cargos vagos na sua esfera, que também exijam aquela formalidade legal.

NIVEIS PARA PROFESSORES

Dando cumprimento ao disposto no artigo 4 da lei 280/63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, elevou para EP-2, os níveis funcionais dos professôres Gilda Maria Dias Carrapatoso, Sueli de Barros Gomes, Deni Geraldino Maciera, Regina Celi Tenório Rodrigues, Niva de Castro Ferreira, Sônia Rosental, Lia Ribeiro de Sousa, e Marília Soares Bigio; para EP-3, os níveis dos professôres: Ana Maria Garcia Braga, Elza Nunes Rezende, Gilce Cavalcânti Rabelo, Maria Lúcia dos Santos Carvalho da Silva, Marli Calixto Cechereli, Norma Gomes da Silva, Dione Peixoto Amaral, Lígia Albernaz Didliani, Dilma Barcelos de Freitas, Helena Saad, Marília Ramos de Oliveira, Eloa Pamplona Coelho, Marília de Miranda Pinto, Leonilda Pinto da Costa, Enilze Borges de Menezes da Nova, Valderez Vieira, Emília Lôbo e Silva, Maria Aparecida Bloise Alves, Sônia de Lima e Silva, Mirtes Pote Dias de Sousa, Aida Lôbo Carvalho da Silva, Olga Viana Falcão, Mirna D'Agelo Benigno; para EP-4, os níveis de Eni da Nóbrega e Silva Biar, Lúcia de Sousa Garcez, Olga Tavares Albano, Janete, Pichinine Morais, Teresa Patrocínio da Silva, Maria da Conceição Gomes de Moura, Vilma Caruso de Carvalho, Sílvia Helena Costa de Morais, Luci Schemberko Gorini, Mirian de Oliveira, Marlene, Del Peloso de Castro, Norma de Almeida Chaves, Lisete Did Nahas, Leni de Castilho Cunha, Delvizio, Iara Maria Oliveira de Carvalho e Daise Maria Cardoso Ramagem; para EP-5 o nível de Lia Pessoa de Oliveira; para EP-6 os níveis de Núbia H. de Queirós Ferreira, Ariadne Ribeiro Badejo, Celi Cortes Machado, Maria Amélia Vicente, Maria Amil Borges de Faria, Neide Elvas Rebouças de Azevedo, Rosalva Ribeiro de Morais, Hiara Morais Vinter, Paulina Lapidus Cohen, Marilza Mourão Martins, Berenice Carvalho Paes Leme, Maria Adiles Perdigão Vasconcelos, Maria José Peixoto Leal, Elza da Costa Carvalho, Dinah Carvalho Magalhães, Diva Carvalho, Eneida Pereira Lima Felícia Gonçalves Pereira Sampaio, Riet Silva Tenório, Alzira Meireles Martins, Maria de Lourdes Vieira de Pontes, Carmem Fonseca Lopes Soares, Isa Ramos Janini, Maria Noêmia Chavan Guasque, Heloísa Maria Gomes Pereira Machado de Melo, Léa Lima de Morais, Maria Nídia Fernandes Pimenta, Rachel Beer Frenkel, Iracema Ferreira de Araújo, Delcina Valente Mancêbo, Vera Vernek Abreu Cordeiro, Maria Guimarães Dâmaso, Marisa Fiusa de Castro e Haiddee Machado de Freitas; para EP-7 os níveis de Ângela Nunes Magalhães Baltar, Rute Calvente de Abreu, Guilhermina Elci da Penha Antunes de Siqueira e Luísa Vieira Carneiro; para EP-8 o nível de Maria Regina Maia Carlos de Carvalho e para EP-9, o nível de Dione Freitas Felisberto de Carvalho.

SELEÇÃO DE PROFESSORES

Na prova de seleção realizada pela ESPEG para a contratação de professôres na disciplina Educação Musical e Artística, foram habilitados os candidatos Maria Aparecida França, Noêmia Carvalhares Paiva, Nilda Miranda Correia de Sousa, Francisco Fernandes Filho, Maria Teresinha de Jesus Caddah Melo, Aristéia Freire Alemão Ecila de Avelar Durães, Henronides Neves da Rocha, Elvira Loureiço Sarmento, Marina de Araújo Costa, Luci Lauria Meira e Sá, Maria de Lourdes Magalhães Grandi, Glória Campos Fernandes, Maria de Cerqueira e Silva, Quise Silveira da Mota Gaiva, Rachel Liszovaky, Araulieta Libero Rolim, Sime Salgado, Marila Moreira Galoso, Cacilda Jorge, Arlete Costa Machado, Elzair de Barros, Adelita Quadros Farias, Adelina Santos Barreto, Astrogildo de Almeida Reis Filho, Iolanda Pôrto Boechat, Carmem Gomes Berteti, Vitorino Duarte Tôrres, Marilda Vilar Bitencourt, Nelma Braga de Oliveira, Zurita de Oliveira Mota, Elzio Cardoso, Ivelise Nobre Varela, Diva Vercillo, Rosana Loureiro Pereira Guimarães, Marli Gismonti Borges, Nail Cavalcante Lucas, Geraldo Teles do Amaral, Maria Isabel de Sousa e Cirene Carvalhido Tompson.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas secretarias do Governo e de Economia. De 3 meses para Everaldo Nascentes da Silva, Cássio Miguel de Szechi, Iêda Coleta, João Caetano de Oliveira, Maria Lúcia Spolidoro de Oliveira, Zelinda França Borja, Jovino Pereira das Chagas e Osvaldo Francisco Sampaio Filho e de 6 meses para Félix Francusco Dias e Manoel Tomás de Aquino.

SALARIO-FAMILIA

Julgada legal a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário família para os funcionários Samuel Moreira, Inácio Alves do Nascimento, Zilda Alves de Oliveira, Sebastião de Sousa Matos Odete da Rosa Rodrigues, Alzira Pinto Coutinho, Maria Carmela Corrêlio Nadir de Paiva da Silva, Lucir dos Santos Costa, Pedro Rodrigues de Sousa, José Gomes de Oliveira, José Pereira da Silva, Décio Rodrigues, Carlos Ernesto Stevenson de Oliveira, Marcos de Azambuja Matera, Edir Ferreira Vargas, Hordício Gervásio, Maria Irene Lobo Marinho, Joel da Silva, Paulo César Correia Santos, Manoel Coutinho de Vilhena Oriente Saura, Janete Naifeld, Vera Lúcia Mouzinho Nunes, Francisco Correia Neto, Ivan Conceição, Lício Herbert Stackmann, Paulo Moreira Segneri, Francisco Deolindo Filardi, João Rosa da Silva Neto, João Costa de Sousa, José Fialho Filho, Romualdo Neves de Oliveira, José Américo Nunes, Edison Freitas da Silva, Manoel de Oliveira, José Silvino Pereira, Patrício Correia da Silva, Manoel Geraldo Pereira, Léa Almeida de Oliveira, Alcídia Correia, Laura Sílvia Mendes Pereira, Ramiro Antônio de Melo, Valdemar Holz, Vanildo Ferreira de Carvalho, Glícia Reis da Silva, Ana Maria Brasil Afonso, Valdir Silvestre Ferreira, Altenas Miranda Alvarez Lindolfo Nogueira, Honorato Roque Bento, Sebastião da Silva, Maria do Carmo de Assunção, Albino Moreira Tôrres, Heitor Pimenta Guimarães, Roberto Gago de Oliveira, Leon Rabinovitch, Sebastião Nicastro Dias e Djaldo Martins.

APOSENTADORIAS

O governador assinou atos aposentando na forma da lei, os escreventes juramentados na Justiça, José Domingos Ferreira da Silva e Marilda Tavares Bastos e ainda o comissário de polícia Esperidião Senra de Andrade.

MATRICULAS ABERTAS

Até o dia 6 de junho, na Secretaria da Escola Normal Carmela Dutra, estarão abertas as matrículas para a 1ª série do ginásio normal daquele educandário. A informação é da diretoria do Departamento de Educação Média e Sueprior, na qual diz que poderão obtê-las candidatos de ambos os sexos, desde que apresentem a seguinte documentação: certidão de registro civil que comprove ter o candidato nascido entre os anos de 1953 e 1956 e dois retratos de 3x4, de frente, sem chapeu.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS

No dia 4 de junho, às 8 horas, na sede da ESPEG, será identificada a prova de português destinada à contratação de técnicos de contabilidade para a Comissão Estadual de Energia. A vista de prova será dada logo a seguir, desde que os interessados apresentem o cartão de inscrição. Para quaisquer anotações, só será permitido o uso de lápis preto.

VERBA DESTACADA

Modificando a tabela analítica do Orçamento da Casa Civil, o governador destacou uma verba de NCr$ ... 121.060,00 destinada a reparos, adaptações, recuperações e conservação de imóveis de propriedade do Estado, sob sua guarda.

T.V. EDUCATIVA

Através de portaria, o secretário de Educação designou Heitor Muniz, Roberto Ruiz da Rosa Mateus, Arnaldo Niskier, Francisco Gomes Maciel Pinheiro, Leônidas Sobrinho Pôrto Osvaldo Leonardo Pereira, João Guatberto de Almeida e Monsenhor Guilherme Schubert, para, sob a presidência do primeiro, integrarem o Grupo de Trabalho incumbido de sugerir medidas para a implantação da T.V. Educativa e Cultural, no âmbito da Secretaria de Educação e Cultura da Guanabara.

CHAMADOS COM URGÊNCIA

Devem comparecer com urgência à sede da SUSEME, na avenida Graça Aranha, 81, 8º andar, para tratar de assunto relacionado com a sua contratação respectivamente, para as funções de serviçal e servente, os seguintes candidatos: Anísia de Andrade, Oscalina Santana da Silva, Zeneide Francisco Helena Campos, Marlene de Oliveira, Irlete Lemos, Maria dos Santos Luz, Vanda Dutra de Melo, Elza de Sousa, Maria Lúcia Martins Rodrigues, Joana Rocha, Carlos Alberto Rosa Gomes, Valdim Isaias Marques, Arivaldo dos Santos, Isaurino Gomes Batista, Luís Vicente da Silva, Romildo Silva, Sebastião Peixoto de Carvalho, Manuel Coutinho dos Santos, João Romão Sobinho, José Martins de Paiva, Sidnei Monteiro, Luís Carlos Messias, Alberto Alves da Silva, Geovano Francisco da Silva, João Batista Martins Viana e Mário Ribeiro de Sousa.

INSCRIÇÕES FISCAIS

Doravante, o titular de direito real sôbre imóvel, inclusive o decorrente de promessa de venda e promessa de cessão de promessa de venda, excetuados os de garantia, ao apresentarem os seus títulos para registro no Registro de Imóveis, deverão entregar aos respectivos Oficiais, comunicação para as devidas anotações na inscrição e na matrícula fiscal dos imóveis, objetivo do direito real. A medida consta do decreto baixado ontem pelo governador, no qual diz ainda que a comunicação mencionada, não dispensa a apresentação do documento aquisitivo de direitos reais sôbre imóveis, exceto os de garantias, o que deverá ser feito junto ao Departamento de Instrução Fiscal da Secretaria de Finanças da Guanabara, dentro de noventa dias a contar da lavratura ou expedição do ato.

ATOS DO GOVERNADOR — O governador do Estado assinou ontem os seguintes atos: nomeando Cláudio Bernardes Braga para assessor, da Assessoria Direta, da 1ª Subchefia da Casa Civil; Amâncio José Dias, Roberto Teixeira e Floriano Monção, classificados em concurso, para o cargo de Oficial de Justiça, símbolo PJ-7, da Justiça da GB; readmitindo Osvaldo Lisboa no cargo de escrevente-datilógrafo; Aurea Lucena Barbosa e Marli da Silva no cargo de auxiliar de enfermagem; Zuila Tavares Ferreira no cargo de enfermeiro; Antônio Augusto de Azeredo Bastos no cargo de técnico de laboratório; e Célia Figueiredo da Silva no cargo de atendente; e demitindo Maria Edna Santos Capanema de Sousa e Airton de Carvalho Azevedo.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Administração: Alcebíades Barbosa dos Santos — Indeferido o pedido de reintegração; na Secretaria de Educação e Cultura: Carmelita Garcia Martins — Autorizo; na Secretaria do Govêrno: Isabel Moura da Fonseca — Autorizo, sem vencimentos e vantagens; e Búfalo Navegação Ltda. Indeferido, em face dos pareceres; e na Secretaria de Segurança Pública: Sérgio dos Santos Coelho — Arquive-se, de acôrdo com os pareceres.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário. Removendo Argemiro José Ferreira para a Secretaria de Saúde ficando à disposição da SUSEME; Carlos Ferreira Rosa, Oriosvaldo Ramos da Silva, Jonas Charles Paixão, Pedro Pereira de Santana, José Lourenço dos Santos, João Batista Silva, Valmir Paixão dos Santos e Edson Pereira para a Secretaria de Segurança Pública; Valdemar Gomes dos Santos e Sival Rodrigues de Freitas para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Altamiro Carlos de Oliveira e Samuel Trajano da Silva para a Secretaria de Educação e Cultura; Jovino Januário Lopes Filho para a Secretaria de Economia; Otávio da Silva, Adelzito Barbosa da Silva e Elpídio da Mota para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da ... ... SUSEME.

Despachos: Alfredo Salvador Ambrósio — Indeferido. Não há amparo legal; Newton Gonçalves Rodrigues — Ficam abonadas as dez faltas nas próximas da lei 945/66. Chame-se o servidor para reassunção. Se transcorrido o prazo de 30 dias após a chamada oficial, não se apresenta o servidor para a reassunção, encaminhe-se o processo à AGI para o inquérito administrativo. As faltas abonadas o são, apenas, para fins disciplinares; e Maurício Álvaro da Fonseca Gil — Indeferido o pedido do ex-servidor demitido de acôrdo com o art. 68, inciso II, do Código Penal, não interessa ao Estado sua readmissão.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Fidélis Roque da Silva, Joaquim Magacho Filho Armando de Vilhena Machado, Nair Pereira da Silva, Sebastião Francisco, Izete Damasceno da Silva, Messias Teixeira de Abreu Sobrinho, José Luís do Vale, Helena da Silva Lobão Fritz de Lauro, Alfredo de Azevedo, Artur Fernandes Marques, Otaviano Torquato de Sousa, Cecílio dos Santos Cruz, Aristides Hilário Pereira, Odete Afonso da Silva, Vicente Barraca, Edite de Sousa Lopes e Paulo Monteiro da Silveira — Assinadas as apostilas; Antônio Machado Pires — Concedo o salário-família; Cláudio Ferreira Vidal e Almir da Silva Tôrres — Autorizo o pagamento; Eugênia Rosa Carvalho e Martinho Machado da Silva — Rescindidos os contratos; Milton Melo Fragozo, Enlcta Bitencourt Lôbo, Regina Gisela Lourenço Bordalo, Déia Paca William Allan, Ludiz Varejão Fonseca, Valdir da Silva Tavares, Anésio Gomes — Indeferido; Manuel Palhares — Compareça ao APFI, para esclarecimentos; Raul Amaral Peixoto e Miguel Teixeira de Oliveira — Requeiram em separado; Dail Nóbrega — Nada há o deferir tendo em vista ter sido o requerente beneficiado pela Lei 880/56; José Nascentes Coelho, João Damasceno Coelho, Jorge de Sousa Pinto Coutinho, Nélson de Castro, Euclides dos Santos Mendonça, Júlia Gonçalves Pinheiro, Mário da Cunha Pereira, Anísio Bensabath, Alfredo Luís de Moura, Severino José Geraldo, Valdemiro de Oliveira Coelho, Antônio Cesário de Sousa e Orlando Barroso da Cunha — Nada há a considerar. Os proventos de inatividade acham-se atualizados face às leis vigentes.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Despachos do secretário: Célia Pinto Cardoso Marques e Magali Pimentel Brandão — Concedida a licença sem vencimentos, pelo prazo de dois anos, para tratar de interêsses particulares; Olga de Oliveira Pereira — Concedida a licença; Edgard Ferreira Dias, Pedro Hélio Marques — Autorizo para fins de aposentadoria; Debora Teixeira Alves, Francisco Generoso de Oliveira, Nélson Pinto Fugueroa, Júlio Camargo Silva e Ivone Mota de Aragão — Indeferido; Pedro da Silva Sampaio, Maria Helena Leal Boorhem, Mariam Tiomno Rozental e Etelvina Machado Fagundes — Autorizo para efeito de jubilação; Maria Anália Neves Bueno de Godói, Maria de Lourdes Marques de Adro, Adelia Daiba Vieira, Nair Bastos Cardoso, Marina Margarida Maxnuk, Liete Ester de Oliveira Papinta, Antônio Pedro de Sousa Campos e Marina Gutman Tosta Paranhos — Assinadas as apostilas.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S/A creditará em conta hoje, 30, através de suas 33 agências metropolitanas os vencimentos do Lóide Brasileiro — cláusula 20, Hospital da Polícia Militar do Estado da Guanabara e Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — Jan. 63.

GUERRILHEIROS NUS TENTARAM EXPLODIR O HOTEL DE HUE

SAIGON, 29 — Quinze guerrilheiros vietcong, nús saíram de um rio na cidade de Hue, hoje, e tentaram fazer explodir um luxuoso hotel usado como sede para a Comissão Internacional de Contrôle de Três Nações (ICC).

Os guerrilheiros entraram no Hotel Huong Gang, de 40 aposentos, que fica nas margens do "Rio Perfumado" em Hue, colocaram cargas de explosivos e espalharam querosene no vestíbulo.

Pelo menos um policial sul-vietnamita e um guerrilheiro foram mortos no ataque. Onze outras pessoas ficaram feridas, segundo as informações.

FOGO NO PRÉDIO

Os guerrilheiros conseguiram botar fogo no prédio, mas as informações relativas aos danos provocados eram conflitantes.

Um porta-voz do govêrno em Danang disse que o hotel ficara 80 por-cento danificado, mas as fontes da ICC em Saigon disseram que sòmente certas partes do hotel foram atingidas pelo fogo.

Um dos atacantes foi morto em uma troca de tiros com engenheiros navais americanos abrigados no último andar do hotel, disse o porta-voz de Danang. Um policial sul-vietnamita que guardava o hotel foi morto a bala pelos guerrilheiros.

O porta-voz governamental disse que os guerrilheiros também lançaram granadas de morteiro contra alvos militares na cidade, matando dois oficiais e um civil e ferindo três americanos em uma série de ataques.

COMBATER EM QUAND NGAI

Nas provincias do Norte do país, infantes americanos estavam empenhados em combates, hoje, com o Vietcong, nas colinas costeiras da província de Quang Ngai.

Um porta-voz militar americano informou que 29 vietcongs foram mortos em um choque com uma companhia da 25ª Divisão de Infantaria dos Estados Unidos, perto da cidade de Duc Pho, a cêrca de 320 milhas a Nordeste de Saigon.

A operação Hickory, a última de três ações lançadas na parte Sul da zona desmilitarizada, acabou, hoje. As duas outras ações, na mesma área, foram completadas na semana passada.

As baixas globais informadas pelo porta-voz americano durante as operações incluiram 787 norte-vietnamitas mortos, 142 americanos mortos e 898 soldados dos EUA feridos. A maioria das tropas americanas participando das operações era de fuzileiros. As baixas entre os sul-vietnamitas foram descritas como "leves". (R).

A PARTIR DO PRIMEIRO TIRO O PETRÓLEO SERÁ INCENDIADO

DAMASCO, 29 — O «premier» sírio Youssef Zeayen advertiu, hoje, que os árabes farão explodir os oleodutos e incendiarão os poços de petróleo se os países ocidentais ajudarem Israel em qualquer conflito militar com o mundo árabe.

Disse que «se irromper a batalha», os «Estados árabes libertados deterão o fluxo de petróleo para o imperialismo». «As massas árabes observarão as atitudes de outros governos a partir do primeiro tiro na batalha, de modo a explodir os oleodutos e incendiar os poços de petróleo», disse Zeayen a uma reunião de emergência do Bureau Permanente da União Pan-Arábica de Advogados, hoje.

Disse que o Ocidente possuia interêsses vitais no mundo árabe «e tôda a Europa Ocidental não tem reserva de petróleo para mais do que um número limitado de dias. Se concorda em viver na escuridão pelo bem de Israel, terá cometido um crime contra si mesma».

RÚSSIA COM O EGITO

A Rússia afirmou que permanecerá ao lado do Egito em caso de batalha, anunciou hoje no Cairo o presidente Gámal Abdel Nasser.

Nasser recebeu uma mensagem neste sentido do «premier» soviético Alexei Kosygin, segundo informou. Também disse que a União Soviética não permitiria a interferência de qualquer país, e o retôrno à situação anterior à 1956.

ISRAEL FAZ PRISÕES

O tenente-general Odd Bull, principal observador da trégua das Nações Unidas na Palestina, visitou hoje o ministro do Exterior de Israel para discutir a libertação de três oficiais egípcios e dois soldados presos por Israel.

Os cinco homens foram capturados, ontem, após atravessarem para território israelense em um carro de patrulha.

Albert Grand, secretário de Imprensa da Organização de Supervisão da Trégua da ONU, disse que o Egito pedira a Bull que procurasse o imediato regresso dos cinco homens para evitar maiores repercussões.

Grand disse que os resultados dos esforços de Bull ainda eram desconhecidos.

BOICOTE

Em Beirute, a rádio de Bagdá foi ouvida informando que o Iraque pedira as companhias de petróleo operando em seu território para cooperarem no sentido de impedir que o óleo chegasse a qualquer país que se comprometesse ou ajudasse na agressão contra qualquer Estado árabe.

(A rádio disse que o ministro do Iraque para o petróleo Abdel-Sattar Ali Al-Hussayen fêz a solicitação em uma nota a companhia de petróleo do Iraque e as companhias associadas Basrah Petroleum e Mosul Petroleum.

A nota especificava que cobria qualquer país que atacasse ou apoiasse qualquer ataque contra território árabe ou águs territoriais, particularmerte o gôlfo de Aqaba.

Neste interim, o escritório central para o boicote de Israel hoje ameaçava impedir transações com qualquer companhia de navegação cujos barcos levassem materiais estratégicos, particularmente petróleo, para Israel, através do gôlfo de Aqaba.

CUBA COM OS ÁRABES

Cuba hoje declarou completo apoio e solidariedade aos árabes contra Israel, na crise do Oriente Médio.

Um editorial no jornal do govêrno «Granma», intitulado «Nossa posição em face da crise do Oriente Médio» acusou «o imperialismo dos Estados Unidos», de que disse ser Israel a guarda avançada, como o responsável pela crise.

O editorial disse «nóssa militante solidariedade»... está com causa dos povos árabes ameaçados pelo imperialismo e prontos a lutar contra êle».

Condenou o uso de Israel com a «preferida guarda avançada (do imperialismo) empregada como fator de pressão militar, provocação e mesmo penetração econômica e ideológica» e disse que a situação atual era «mais uma expressão de caráter belicoso e criminoso do imperialismo norte-americano e de sua escalada em amplitude mundial contra a soberania dos povos».

O editorial foi a mais aberta manifestação de apoio aos árabes até agora feita por parte de Cuba, que também mantém relações diplomáticas com Israel.

YOST NO CAIRO

Alta autoridade do Departamento de Estado americano Charles Yost chegou inesperadamente hoje ao Cairo para examinar a crise do Oriente Médio nesta cidade, disseram fontes dignas de crédito.

Yost, um ex-embaixador americano junto à Síria e vice-delegado-chefe junto às Nações Unidas sob o falecido Adlai Stevenson, atualmente é um membro da Comissão Consultora do Departamento de Estado para assuntos do Oriente Médio.

Não existem indicações se êle está trazendo uma mensagem do presidente Johnson para o presidente Gamal Abdel Nasser, da RAU, ou se êle está nesta cidade para obter informações de primeira mão sôbre a crise. (R.)

Canadenses Têm Prazo Para Deixar o Egito

CAIRO, 29 — Nôvo apoio ao Egito veio, hoje, quando um contingente de tropas do Kawait chegou nesta capital de avião. Enquanto isso, em Gaza, 800 membros canadenses da Fôrça de Emergência da ONU se preparava para deixar o Egito após uma solicitação egipcia no sentido de que saissem do país dentro de 48 horas. Aviões especiais estariam a caminho, procedentes do Canadá, para apanhar as tropas. (R)

Nasser Com Podêres Vai Governar Por Decreto

CAIRO, 29 — A Assembléia Nacional do Egito, hoje deu ao presidente Gamal Abdel Násser, podêres para governar por decreto, enquanto o país, instado por cartazes pedindo uma guerra santa, continuava a se mobiliza para um possível conflito com Israel.

Enquanto a Assembléia aprovava a Lei dando podêres ao presidente para adotar resoluções de emergência durante a crise, o país se preparava para a batalha, colocando os serviços de saúde e comunicações sob a mobilização do Estado.

O ministro da Saúde, dr. Nabawy Mohandes, disse que estoques suficientes de remédios foram armazenados para atender não apenas às necessidades do Egito mas também às de «quaisquer país árabe irmão». Pediu voluntários a serem treinados em primeiros socorros e enfermagem.

GUERRA SANTA

Nas ruas do Cairo havia mais sinais de preparação para a possível batalha — uma fila de cartazes instando pela guerra santa (Jihad).

Os catazes traziam versos do coral como «Prepara tôda a tua fôrça para esmagar teus inimigos» e «Qualquer um morto em uma guerra santa será um mártir».

Grandes cartazes pendurados nas praças da cidade proclamavam: «O gôlfo de Aqaba são águas territoriais» e «Olhe e veja como Gamal (Nasser) está enfrentando o inimigo».

DESAFIO AOS EUA

Na noite de domingo, o líder egípcio de 49 anos, desafiou os Estados Unidos ou qualquer outra nação a suspender o bloqueio do gôlfo de Aqaba, e advertiu que caso qualquer país interfira na guerra entre os Estados árabes e Israel, fecharia o canal de Suez. (R).

Greve Antibritânica Paralisa Hong Kong

HONG KONG, 29 — Chinêses esquerdistas convocaram, hoje, duas greves nesta colônia, incluindo mais de 3.400 trabalhadores, como protesto contra as autoridades inglêsas depois de dois dias de calma.

Uma paralisação de três horas pela tripulação da Companhia de Barcas Yaumati fêz com que milhares de empregados de escritórios e estudantes ficassem sem transporte esta manhã, e os trabalhadores de três emprêsas têxteis abandonaram o trabalho.

Os esquerdistas encaram a greve da Yuamati como um triunfo em vista das tentativas sem sucesso das autoridades para dominar os grevistas.

Não foram noticiados incidentes durante as greves nas emprêsas têxteis Nan Fung, Central e Wylers, tôdas com duração de algumas horas. (R)

MONUMENTO A KENNEDY TEM 120 PÉS DE ALTO

QUEMU-QUEMU, Argentina, 29 — Um monumento de concreto e aço ao presidente Kennedy numa altura de cêrca de 120 pés sôbre as terras planas argentinas, foi inaugurado hoje nos arredores desta cidade, 236 milhas a oeste de Buenos Aires.

Centenas de agricultores, rancheiros e camponeses viajaram por caminhão, trator e carros para assisterem a cerimônia simples na qual os Estados Unidos foram representados pelo embaixador Edwin Martin.

O projeto para construir o monumento foi idéia dos habitantes da região, mas logo incendiou a imaginação do povo de tôda a Argentina e no vizinho Uruguai de onde vieram contribuições de dinheiro e materiais. (R)

De Gaulle é Desafiado Sôbre o Mercado Comum

ROMA, 29 — O presidente Giuseppe Saragat desafiou hoje os pontos de vista do presidente francês Charles de Gaulle sôbre as relações da Europa com os EUA e a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu.

Saragat, falando numa reunião dos líderes dos Estados do Mercado Comum, comemorando o 10º aniversário da Comunidade Econômica, disse que uma Europa unida precisava «certamente manter seus laços de amizade, cooperação e aliança com os EUA».

Ele também disse a de Gaulle e aos primeiros-ministros das seis nações do Mercado que as negociações sôbre o segundo pedido de entrada da Grã-Bretanha no Mercado deveriam ter inicio em breve.

O presidente italiano escolheu o que era uma ocasião puramente comemorativa para o que pareceu uma resposta direta aos pontos de vista expressos por de Gaulle em sua entrevista à imprensa há duas semanas atrás. (R)

Morte Não Teve Causa Política

VENEZUELA, 29 — A polícia afastou, hoje, motivos políticos no assassinio ontem de um importante membro do partido União Republicana Democrática, partido membro da coalizão do govêrno, no Estado de Guarico.

Rodolfo Gonzales, com 50 anos, tesoureiro-geral do Estado de Guarico, foi morto, domingo pela manhã, na capital do Estado, Cidade San Juan de los Morros, após recusar entregar a renda do estabelecimento «Cinco e Seis» que êle operava.

«Cinco e Seis» é um sistema de jôgo oficial sôbre as corridas de cavalos em Caracas, cada semana.

Um dos assaltantes foi encontrado morto num carro abandonado, ontem de manhã. Acredita-se que êle morreu de um ferimento de bala infligido por Gonzales quando êle próprio estava sendo visado por uma metralhadora. (R)

"Esro-2" Leva 10 Bandeiras

Base da Fôrça AEEA em Vandeberg, Califórnia, 29 — O Esro-2 primeiro satélite internacional a levar bandeiras de 10 países europeus foi lançado hoje nesta base. (R)

Morteiro e Metralha na Faixa de Gaza

ISRAEL, 29 — Fogo de morteiros e de metralhadoras foi disparado contra fazendeiros israelenses, perto da fronteira da faixa de Gaza, em um dos mais sérios incidentes na atual crise no Oriente Médio, disse um porta-voz do Exército de Israel.

Os egípcios também dispararam contra um carro militar de patrulha na área fronteiriça.

Os israelenses devolveram o fogo com metralhadoras. Um soldado do carro de patrulha ficou levemente ferido, disse o porta-voz.

Foi o primeiro incidente desta espécie em quase 10 anos na fronteira entre Israel e o Egito, onde permanecia a Fôrça de Paz das Nações Unidas até 10 dias atrás, retirada por solicitação da RAU.

Em outro incidente, círculos do Exército aqui disseram que sabotadores operando no Líbano colocaram cargas de explosivos em uma estrada perto da vila israelense de Idmit.

Os explosivos foram detonados no início desta manhã, mas não houve baixas.

SUBSTITUIÇÃO DE ESHKOL

Em Tel Aviv, surgiam exigências de que o primeiro-ministro Levi Eshkol fôsse substituido pelo violento David Ben Gurion, primeiro-"premier" de Israel em 1948.

Fontes bem informadas disseram que as medidas americanas para levantar o bloqueio egípcio do Gôlfo de Aqaba, única saída de Israel para o mar do Sul, eram "enfáticas e precisas". Não deram detalhes sôbre as medidas.

Autoridades israelenses disseram que as propostas americanas foram apoiadas pela Inglaterra e o govêrno aqui sentiu-se obrigado a lhes dar uma chance.

QUEREM O ATAQUE IMEDIATO

Em discurso, ontem, à noite, Eshkol disse que Israel tomará as medidas para afastar a necessidade de ir a guerra e falou da disposição internacional crescente de tomar uma ação rápida para levantar o bloqueio.

O tom de seu discurso produziu ressentimentos em áreas políticas que pediam um ataque imediato como única forma de libertar o Gôlfo e eliminar a ameaça das fôrças árabes concentradas na fronteira com Israel.

A grande questão em Israel agora era a natureza das propostas apresentadas pelo ministro do Exterior, Abba Eban, após reunião com o presidente Johnson em Washington. Qualquer sinal de fraqueza das propostas poderia reforçar as reivindicações de militares pela substituição de Eshkol.

A fôrça parlamentar do Partido Mapai, do primeiro-ministro, no entanto, provàvelmente não permitiria que êle fôsse levado a sair contra sua vontade.

A única forma de se levar Eshkol a se afastar seria o Partido retirar sua confiança nêle — uma iniciativa bastante improvável no atual clima político existente em Israel.

TEL AVIV SE PREPARA

Enquanto os políticos deliberavam, a tensão continuava elevada.

Tel Aviv parecia uma cidade em guerra. O tráfego grandemente reduzido, ambulâncias percorrendo a cidade, recolhendo sangue de doadores nas esquinas.

Os residentes apressavam medidas de proteção anti-aérea, e o govêrno advertiu a população de que se preparasse para um "black-out". Aconselhou as donas de casa que mantivessem papel a mão para colar nas janelas a fim de reduzir os estilhaços de vidro resultantes das explosões de bombas e sugeriu aos motoristas que levassem consigo potes de tinta preta para que pudessem escurecer seus faróis em caso de emergência. (R)

Inglaterra Quase no Mercado Comum

(Por Robert CODDINGTON — do IFS em Londres

Trata-se de uma decisão histórica que pode determinar o futuro da Inglaterra, da Europa e talvez do mundo todo nas décadas vindouras — estas são palavras do Primeir-Ministro Harold Wilson, da Inglaterra, que atualmente ressoam por tôda a Europa, onde amplamente está sendo comentada a intenção do govêrno britânico: ingressar no Mercado Comum Europeu. Entretanto, o presidente do Mercado Comum, Renaat Van Elslande, da Bélgica, estuda as possibilidades de como resolver os múltiplos problemas econômicos e políticos que surgem em vista da intenção britânica.

Há dez anos atrás, a Inglaterra não queria saber do Mercado Comum Europeu, e formou com os países do Norte da Europa, a Associação Européia de Livre Comércio. Então, ambos os partidos, conservador e o trabalhista, recusavam o ingresso da Inglaterra no MCE. Em 1961 a situação mudou, já que os conservadores decidiram a entrada da Inglaterra no MCE, apesar da oposição socialista, a solicitação foi recusada em janeiro de 1963, pelo veto do presidente francês, de Gaulle. Nestas condições a opinião do partido Trabalhista mudou e ambos os partidos britânicos passaram a apoiar o Primeiro-Ministro Wilson que solicita o ingresso no Mercado Comum.

Os grandes partidos britânicos e a grande maioria do povo britânico insistem na ampla cooperação econômica européia. Cinco dos seis países do Mercado Comum — Alemanha Federal, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — apoiam o ingresso britânico, sòmente a França se opõe. Observadores políticos acreditam que a decisão final de de Gaulle será influenciada por fatôres da política francesa interna e externa.

Inglaterra não póde impedir, depois da segunda Guerra Mundial, o deterioramento do Império Britânico. Apesar de formar parte do «Clube dos Três Grandes», não está ao seu alcance o poderio dos superestados. A estrutura do Commonwealth é um interêsse britânico e ocidental, e o futuro da Iglaterra está na estreita cooperação com o continente europeu. A criação de um Mercado Comum englobando 300 milhões de europeus, fortalecido pela capacidade industrial britânica, certamente fará possível a formação de um super-poderio na qual a Inglaterr terá um preponderante papel.

Durante séculos, a geografia britânica tem sido estranha, já que parecia que Hong-Kong estava mais chegada a Londres que Munich, e Sidnei mais próxima da Inglaterra que Bordeaux. Sem dúvida o govêrno britânico procurará manter seus vínculos com os países do Commonwealth, mas aproximar-se-á mais aos países do continente. A solução de muitos problemas econômicos não será fácil — a Inglaterra tem comércio preferencial com os países do Commonwealth mas em têrmos mais amplos, provàvelmente todos os países do Commonwealth ganharão com o fortalecimento da Inglaterra e do Mercado Comum Europeu. (IFS).

telex

◆ Uma valiosa jóia bibliográfica do «Livro do Consulado do Mar», que foi a base para a formação de um direito europeu quase comum, saiu pela primeira vez do arquivo municipal de Valença, Espanha, onde se conserva há séculos, para uma exposição no Museu Municipal de Madrid, na oportunidade das jornadas nacionais do Direito Marítimo. Este livro é um exemplar único no mundo e sua origem se remonta ao ano de 1 283.

◆ Os duzentos operários da «Oficina Mecânica Rorinenses», estabelecimento que constrói reboques para caminhões, em Tortona, Itália, ocuparam a fábrica em sinal de protesto por não terem recebido ainda seus salários integralmente desde abril último. A crise econômica que afeta a emprêsa se prolonga desde há vários meses, apesar de que a produção se mantém em um ritmo constante. A notícia não diz qual foi a reação dos proprietários da fábrica, mas ao que se sabe não foi chamada a Polícia para interferir na decisão dos operários.

DN internacional

Brasil Entre os Treze "Experts"

WASHINGTON, 29 — A OEA anunciou hoje a nomeação de 13 «experts» do Hemisfério para fazer recomendações sôbre a criação dos centros de tecnologia e ciência regional.

Os «experts» irão se reunir em Washington no dia 17 de julho para estudar os meios de organizar os centros, um dos objetivos aprovados pelo chefe de Estado em Punta del Este

O grupo consultivo, indicado pelo Conselho Cultural Interamericano, inclui os srs. José Barcellato, do Chile; Jorge Grieve, do Peru; Walter Hill Rodrigues, do Uruguai; Bernardo A. Houssy, da Argentina; James R. Killia, dos EUA; Bernard Lombardo, do Panamá; Guillermo Vassieu, do México; Antônio Moreira Courzeiro, do Brasil; Manuel Noriega Morales, da Guatemala; J. Rugen, do Equador; Hector Ormechea Zalas, da Bolivia; Luis M. Penalver, do Paraguai, e Oliveiro Philipps, da Colômbia. (R)

KENNEDY: AMERICANO ACREDITA EM COMPLÔ

WASHINGTON, 29 — Sessenta e seis por cento do povo americano acredita agora que o assassinio de Kennedy não foi trabalho de um homem, mas parte de um complô, noticiou hoje a pesquisa Louis Harris.

A pesquisa faz notar que esta é a primeira vez que a teoria da conspiração recebeu tal maioria.

«Dentro dos últimos 60 dias, a confiança do público no relatório Warren (que achou que Lee Oswald matou sòzinho o presidente Kennedy) caiu quase pela metade», noticiou a pesquisa.

«Sete de cada dez americanos estão convencidos de que existem muitas perguntas importantes ainda não respondidas».

MAIORIA PELO COMPLÔ

Um grande contribuinte para a dúvida crescente, declarou a pesquisa, é a investigação do procurador distrital de Nova Orleans, Jim Garrison.

«No total, um americano em cada quatro está convertido ao crédito a teoria de conspiração alegada pelo inquérito de Nova Orleans», diz a pesquisa.

«Um em cada três das pessoas de educação inferior e um em cada cinco das pessoas de educação superior mudaram de idéia sôbre o assunto».

Enquanto 66% dos interrogados acham que o assassinio é parte de um complô, apenas 19% acham que foi trabalho de um só homem e 15% não estão seguras. (R)

TRIBUNAL DE ACRA CONDENA 3 À MORTE

GWHANA, 29 — Um tribunal militar de Accra hoje condenou à morte por um pelotão de fuzilamento dois civis e um oficial inferior do exército. Foram declarados culpados de conspirar para depor o «Conselho Nacional Liberal» que governa Ghana.

Um quarto réu recebeu pena de 25 anos por não informar sôbre o complô às autoridades.

As sentenças seguiram-se a audiências que duraram três semanas.

OS CONDENADOS

As sentenças, vinculadas a uma tentativa de assassinio de membros do Conselho em novembro de 1966, nada tiveram a ver com a tentativa de golpe ocorrida no mês passado.

Os condenados à morte são: Sampson Sasubaffour-Awuah, de 26 anos, antigo aluno do Instituto Ideológico Kwame Nkrumah e alegadamente o líder da tentativa; John Osei Poku, de 36 anos, antigo funcionário administrativo graduado da Brigada Operária, e o tenente Augustus Owusu-Gyimah, de 27 anos, do Esquadrão de Cavalaria do Exército de Ghana. (R)

Tarso Acusou Estudantes de Fugirem ao Diálogo

«Não prometi nada a ninguém, e no entanto atribuem a mim 3 pedidos de reunião com estudantes», foi uma das censuras feitas, ontem, pelo ministro Tarso Dutra, aos universitários cariocas, depois de ressaltar que se encontra à disposição de qualquer estudante que o procura, para debater problemas de interêsse da vida educacional.

Sôbre o problema dos excedentes, revelou que, a partir de segunda-feira, o Ministério da Fazenda vai começar a liberação das verbas destinadas à matrículas dêsses alunos, enquanto frisava que «o MEC está no problema por mera preocupação de ajudar ao estudante», quando se referiu ao caso do Calabouço, e por final, falou também sôbre os rumôres de sua substituição naquele Ministério.

DIÁLOGO

«Eu, ministro, nada disse e nada prometi» foram palavras do deputado Tarso Dutra, quando interrogado sôbre a questão do diálogo com os estudantes, acrescentando ainda, em tom de censura: «Até agora, nenhum estudante da Guanabara me procurou, e a todos que aqui vieram, recebi e ouvi».

Acentuou ainda, sôbre isto: «É mentira dizerem que por três vêzes pediram para me falar, e não puderam», para concluir, observando que «já fui a 9 Estados à procura dêsse encontro com os alunos».

Sôbre isto, é necessário ressaltar a posição dos estudantes, cujos representantes do DCE afirmaram ao «Diário Escolar» que vão continuar insistindo nas promessas formuladas pelo prof. Carlos Alberto Del Castillo.

O ministro Tarso Dutra, igualmente, desmentiu que o MEC estivesse exercendo pressões para que autoridades policiais fôssem substituídas, limitando-se a afirmar que «cada um que cumpra o seu dever, pois eu cumpro o meu».

CALABOUÇO

«O MEC está no problema do calabouço por mera preocupação de ajudar ao estudante, pois o prédio e as instalações não lhe pertencem, e a responsabilidade legal pelo restaurante é da COBAL».

Acrescentou ainda: «No desejo de encontrar uma solução para o problema o MEC irá à consecução de um nôvo local para o funcionamento do restaurante, e ainda à colaboração para a construção de um nôvo prédio».

O ministro Tarso Dutra falou também sôbre a crise que eclodiu em São Paulo, onde os estudantes decretaram greve na Universidade Mackenzie, até que seja encontrada uma solução para suas reivindicações: «Sei que os estudantes desejam a federalização, mas isso não depende de mim, pois de acôrdo com a Lei de Diretrizes e Bases, não cabe ao MEC intervir nas Universidades, que são autônomas».

Acrescentou: «A única intervenção permitida é através do Conselho Federal de Educação, quando solicitada e aprovada».

E depois de ressaltar, com bom humor, que «os estudantes são engraçados, pois quando queremos intervir êles protestam, e quando nos equidistanciamos êles reclamam», o ministro mostrou a impossibilidade de atender aos pedidos vindos de São Paulo: «O MEC não tem verba para uma ajuda financeira tão vultosa».

EXCEDENTES

«Em 1º de junho, o Ministério da Fazenda já estará liberando as verbas para começar a atender os pedidos de recursos para estudantes, e no momento só há verba para pagar os excedentes», declarou o deputado Tarso Dutra, acreditando que, com isto, o problema terá uma solução parcial.

Por fim, o ministro Tarso Dutra falou sôbre os rumôres de que o sr. Flexa Ribeiro seria convidado para substituí-lo: «Meu cargo não é vitalício, e estou apenas atendendo a uma convocação para servir meu país. Quando entenderem, podem me dispensar».

Ensino na Pauta

PSICANALISE — Acham-se abertas as inscrições para exame de Psicanálise de grupo no Ambulatório de Saúde Mental do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, na avenida 28 de Setembro, 87.

★

CONFERÊNCIA — Será encerrado pelo professor Paulúvio Cerqueira Rodrigues, no próximo dia 31, o ciclo de palestras sôbre «Transporte Rodoviário no Brasil», que está sendo realizado na Escola de Engenharia. A palestra será sôbre «Integração do Brasil no Sistema Rodoviário Pan-Americano», assunto que vem merecendo o maior realce por parte do govêrno brasileiro.

★

RECREAÇÃO — Será realizado pelo Instituto de Educação do Colégio Jacobina um curso para Recreacionistas, de 2 a 29 de julho, no horário de 13 às 17 horas. Ao fim do curso será fornecido certificado oficial de freqüência e aproveitamento.

★

PUC — O Instituto de Administração e Gerência da PUC iniciará no dia 13 de junho, às 18 horas, o Curso de Técnica de Chefia e Liderança. Com a duração de dois meses, o curso funcionará às terças e quintas-feiras, das 18 às 20 horas. Ao final será conferido um diploma aos participantes. Maiores informações na rua Marquês de São Vicente, 263.

★

ODONTOLOGIA — O Centro de Estudos do Instituto de Assistência dos Servidores da Guanabara patrocinará um curso sôbre «Odontologia e a Criança», organizado pelo professor Marcos de Assunção de Sousa e coordenado pelo dr. Jorge Naval Moll, de 2 a 16 de julho. As inscrições encontram-se abertas na avenida Henrique Valadares, 101, 5º andar.

★

CONCLUSÃO — Serão apresentadas pela professôra Olícia da Silva Pereira, no próximo dia 31, às 20h30m, no Instituto Fernandes Figueira (avenida Rui Barbosa nº 711), as conclusões e recomendações do 1º Seminário Regional Interamericano sôbre a «Criança Retardada Mental», realizado em Montevidéu.

★

ESTÁGIO — As inscrições para estágio em Ciências Naturais e Biológicas, Psicopedagogia e História continuam abertas na Faculdade Santa Úrsula, na rua Farani, 75. O estágio é realizado em convênio com a CADES e oferece bôlsas de estudo aos candidatos, os quais deverão ter registro definitivo no MEC e lecionar a disciplina em que se desejam atualizar. Serão exigidos 20 horas de trabalho semanal e as inscrições serão encerradas no dia 30.

Suplici ao Ministro: Professor Ganha Como Empregada Doméstica

O professor Suplici de Lacerda, ao ser empossado, ontem, no cargo de reitor da Universidade Federal do Paraná, lembrou ao ministro Tarso Dutra que "um auxiliar de ensino, com o curso de mestrado, percebe ordenado de empregada doméstica", para ressaltar a necessidade de uma reorganização salarial para os professôres.

Igualmente, enumerou, em seu discurso, uma série de sugestões, "como contribuição construtiva" — disse —, e ao finalizar frisou que se houver condições financeiras para um reaparelhamento das universidades, "ainda que modesto, o Brasil poderá recuperar em um ano, pelo menos parte do que perdeu em quarenta".

SUGESTÕES

Eis as sugestões enumeradas pelo ex-ministro da Educação, e, agora, reitor da Universidade Federal do Paraná:

a) não poderá haver universidade sem autonomia financeira, e autonomia financeira consiste, fundamentalmente, em poderem ser constituídos e fundos patrimoniais que, diga-se de passagem, custearam, até agora, a construção das nossas universidades. A interpretação que se está dando, portanto, de recolhimento obrigatório, no Tesouro, dos saldos orçamentários usurariamente constituídos, para uma aplicação posterior cuidadosa e planejada, será a ruína da universidade, sendo necessário, por isso, que se esclareça esta questão às universidades, o que vossa excelência, com a sua indiscutível percepção política e administrativa, por certo o fará, para a satisfação de todos;

b) um professor catedrático, classificado, há 15 anos atrás, com *padrão "O", percebia vencimentos equivalentes a 400 dólares. O mesmo professor, hoje, percebe vencimentos aproximados de 200 dólares, isto é, a metade, sendo ainda de notar-se que um auxiliar de ensino, com o curso de mestrado percebe ordenado de empregada doméstica.* Por isso, estamos perdendo técnicos que nos custam volumosas sangrias ao Tesouro, para países estrangeiros, entre aquêles, até mesmo, professôres de literatura. É que o govêrno federal está fora do mercado de trabalho, transformando-se o magistério superior no que se chama, comumente, de "bico", sendo urgente, em conseqüência, que se estipulem vencimentos apropriados e condignos, que haja condições para que um professor, em tempo integral, possa viver sòmente para os seus alunos;

c) existe uma falta considerável de professôres para o ensino médio, resultando, daí, distorções que as universidades bem observam nos concursos de habilitação. Para remover tais inconvenientes, o Conselho Federal de Educação realizou estudos que o ministro de Estado homologou, no sentido de se estabelecerem cursos de professôres polivalentes, com duração de dois anos. Como as universidades estão ingressando nesta medida, recomenda-se que, na reforma em andamento, sejam elas solicitadas a colaborar no sentido da melhoria do ensino secundário;

d) as verbas destinadas às universidades não poderão ser pagas com atraso, como se tem verificado até êste momento, convindo notar que em tais atrasos é incluído até mesmo o numerário destinado ao pagamento de pessoal;

e) instituiu-se, senhor ministro, um processo racional para se compor o orçamento de cada Universidade Federal, planejado e orçamento-programa, isto é, aprova-se a proposta orçamentária de cada universidade em face de um programa cuidadosamente estudado e especificado. Sancionada a Lei de Meios, entretanto, simplesmente é estabelecido um corte percentual sôbre os orçamentos universitários, em lugar de se reformularem os programas, e ficam, assim, as universidades, sem orçamentos e sem programas. Aliás, o critério dos cortes, sem maiores exames, que se vem observando há bem mais de dez anos, tem recebido várias denominações, como contenção, transferência, restos a pagar, etc., mas, em qualquer caso, a verba não é entregue ao ensino superior, dificultando e até impedindo o desenvolvimento das universidades;

f) a pedido do Ministério da Educação e em conseqüência de portaria ministerial, o Conselho Federal de Educação estudou — processo racional de se ministrar o ensino, concluindo-se que, pelo regime de cargas horárias, já em vigor, será possível reduzir de um ano qualquer curso de formação profissional superior. Como poucas são as universidades e escolas isoladas que têm adotado o sistema, já experimentado, e como a autonomia não ultrapassa os limites do interêsse nacional, deverão as escolas, faculdades e universidades ser convidadas a adotar o nôvo processo. Na Universidade Federal do Paraná a adoção do regime de cargas horárias dará uma poupança de mais de um milhão de cruzeiros novos por ano;

g) o problema do ensino da medicina, que é o mais dispendioso, não pode ser resolvido a curto prazo, mas é possível melhorá-lo até 1968, desde que se criem condições efetivas para isso. Para se ter uma idéia do problema e da sua gravidade, basta citar o caso do ensino da medicina na Universidade paranaense, onde há 1 200 matrículas. O Hospital de Clínicas, que é o mais moderno da América, tem capacidade para 900 leitos, mas funciona sòmente com 230. A Santa Casa de Misericórdia de Curitiba mantém, por sua vez, 300 leitos de indigentes no hospital e 700 no asilo, com verba de manutenção cinco vêzes maior do que a que se destina ao Hospital de Clínicas. Se o govêrno federal não nos fornecer meios para o funcionamento, em nosso hospital, de, pelo menos, 700 leitos, para o próximo ano, então os estudantes poderão sacrificar os doentes de tanto os auscultarem e tocarem, devendo haver, se medidas imediatas não forem adotadas, uma enfermaria de 14 leitos de crianças para 150 estudantes, e uma mulher para ser tocada por 50 estudantes, no departamento de ginecologia! E temos o mais moderno hospital de clínicas da América!

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE [illegible]

Aragão Exalta Semana do Ex-Aluno na Escola

Foi aberta, solenemente, ontem, a Semana do Ex-Aluno da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com um coquetel de confraternização oferecido, às 9 horas, pelos alunos ao dr. Amilcar Viana, assistente da Cadeira de Dentística Operatória daquela faculdade, ao qual compareceram várias autoridades do meio educacional, inclusive o reitor Raimundo Moniz de Aragão, que ao discursar, na oportunidade, afirmou que "a Semana do Ex-Aluno desta Faculdade, é o passado e o futuro dando as mãos para a grandiosidade do Brasil".

Falaram ainda na abertura, o representante do ministro da Educação, o representante das Associações Odontológicas e o diretor das Faculdades Escolas, além do reitor da UFRJ, professor Raimundo Moniz de Aragão, que em certa altura de seu discurso observou que "os jovens brasileiros têm uma maturidade precoce e nós vivemos, hoje, uma fase de transformações radicais, sendo natural que os estudantes se coloquem na crista dos acontecimentos, o que pode acontecer quando é feito no sentido generoso de dar, e não no sentido de pedir, pois assim essa agitação não seria sadia".

PROGRAMA

É a seguinte a programação da Semana do Ex-Aluno da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro: Conferências — dia 29 (ontem), às 10 horas: Periodontia e Prótese; às 11 horas: Cirurgia e Prótese; às 20 horas: "A Filosofia da Dentística Operatória no Momento Atual"; "Prótese fixa associada a prótese parcial removíveis nos problemas de espaços protéticos bilaterais; às 21 horas: "Manifestações orais de alterações sistemáticas", Itens de interêsse na prática de cirurgia oral" e "Osteomielite crônica focal esclerosante"; foram realizadas ainda, ontem, vários seminários sôbre Periodontia, Coroas, Odontopediatria e Anatomia. Havendo inclusive "demonstrações práticas".

A programação para hoje e amanhã, obedecerá o mesmo esquema de trabalho. Com conferências, seminários, homenagens, demonstrações práticas, pelo circuito fechado de televisão, partida de futebol, na Escola de Educação Física, baile de confraternização e exposições. No encerramento haverá uma apresentação do Coral e Quarteto da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

PARANÁ VAI À JUSTIÇA: VAGAS

Recorrer à greve geral, apenas como última medida, pois antes disto pretendem recorrer à Justiça, os universitários paranaenses continuam batalhando pela matrícula dos 576 excedentes de medicina que obtiveram média entre 4 e 5, e para isto, o presidente do Conselho de Representantes da União Paranaense dos Estudantes estêve em reunião, ontem, com o ministro Tarso Dutra.

Enquanto isto, representantes do DCE da Universidade Mackenzie encaminhavam um pedido ao titular da Educação para que o MEC interviesse naquela universidade, como medida para superar a crise gerada com a decretação de greve, por prazo indeterminado, ante o aumento das anuidades, além de outras medidas de direção.

PARANÁ

Os 91 excedentes de medicina do Paraná continuam solidários com seus colegas que obtiveram média entre 4 e 5, a exemplo de todos os universitários.

Ontem, durante uma prolongada entrevista com o ministro Tarso Dutra, o presidente da UPE mostrou a gravidade da situação, pedindo providências para se encontrar uma solução definitiva, alegando que já receberam várias promessas do professor Del Castillo.

Ao «Diário Escolar» o estudante Ezequias Lôsso afirmou que não pretendem recorrer à greve geral das escolas superiores de Curitiba, pois querem superar a crise através de entendimento, e poderão inclusive recorrer à Justiça como medida final, antes de ser decretada uma greve.

SÃO PAULO

Também representantes do DCE da Universidade Mackenzie, de São Paulo, se avistaram com o ministro, a quem relataram a gravidade da situação naquela instituição, onde uma greve geral foi decretada, há vários dias, e chegaram a pedir inclusive a intervenção do MEC, para superar as divergências internas que dominam a direção.

Entre outras coisas, os alunos alegam que a mensalidade sofreu um aumento de 51%, sendo que a escola de engenharia, por exemplo, está cobrando, atualmente, NCr$ 1.200,00, e 300 estudantes se encontram sem condições de pagar essas quantias, «e também por isto viemos pedir ajuda ao MEC», conforme lembrou o presidente do DEC, José Cunha.

ALUNO DECRETOU GREVE: MEDICINA

A partir de hoje, os alunos da Escola de Medicina e Cirurgia entram em greve, em sinal de protesto a uma série de irregularidades que vêm denunciando, e em virtude de seus pedidos não terem sido atendidos dentro do prazo concedido, que expira hoje.

Falando ao «Diário Escolar», o presidente do Diretório Acadêmico, Eduardo Vilhena, ratificou os têrmos da campanha desfechada pelos estudantes daquela escola, cujo único objetivo é tentar obter maior recurso e melhor atenção ao ensino de nossa escola».

A NOTA

Esta nota, distribuída pelo DA define a posição dos alunos:

O Diretório Acadêmico Benjamim Batista, da Fundação-Escola de Medicina e Cirurgia, após a assembléia geral dos estudantes e refletindo o pensamento dos mesmos, resolveu convocá-los para uma concentração, no dia 30, terça-feira próxima, com cessação das atividades escolares, para, de maneira clara e ostensiva poderem manifestar as suas justas reivindicações.

O movimento não irá às ruas; ele permanecerá no páteo da Escola, onde os estudantes terão oportunidade de dialogar com o diretor e os professôres sôbre a necessidade imperativa do reaparelhamento dos anfiteatros de aulas, dos laboratórios e principalmente do Hospital Graffée-Guinle que, mobilizado e funcionando vale por uma Universidade.

Êsse movimento dos estudantes tem o sentido de cooperação com as autoridades governamentais e com a direção da Escola, para melhor compreensão e urgente solução dos angustiosos problemas ligados ao estudo teórico e prático da medicina.

Os dirigentes do orgão de classe sentem-se no dever de levar ao conhecimento dos estudantes que os srs. presidente Costa e Silva e ministro da Educação e Cultura, já se encontram a par das justas reivindicações consubstanciadas nesse movimento pacífico e que surge em defesa dos interêsses do nosso ensino médico.

O Diretório Acadêmico espera que, dentro de curto espaço de tempo, o govêrno federal, sensibilizado com esse movimento, procure atender às justas reivindicações dos estudantes que, apenas, desejam condições técnico-materiais para estudar.

FARMÁCIA PROTESTA

Os alunos da Faculdade de Farmácia da UFRJ encaminharam um ofício ao «Diário Escolar», no qual confirmam os têrmos da notícia que divulgamos, atribuindo ao reitor Moniz de Aragão uma informação errônea endereçada aos estudantes. Em certa altura do documento, os alunos sugerem que «como pode ser constatado, não existem palavras que possam refutar argumentos apresentados por um documento real. Aguardamos providências no sentido de que seja desmentido o desmentido de S. Magnificência».

Não Sabem de Onde

Afirmando que desconhecem a origem da bomba, três estudantes compareceram, ontem, ao DOPS para deporem sôbre as violências ocorridas durante a última passeata estudantil. Igualmente, afirmaram que desconhecem o responsável pelo lançamento da bomba, alegando que estavam assistindo à manifestação dos estudantes, quando foram atingidos. Além dos alunos José Arimatéia Guimarães, Renato Perralt, Adelino Gregório, compareceram o fotógrafo Diniz Rodrigues e Antônio Vilela.

ESTRADA DÁ PROTESTOS

Continua provocando uma onda de protestos a anunciada estrada Rio—Santos, que deverá cortar o Campus da Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro. O prof. Dwaysre, diretor do Instituto de Metrologia Industrial, observou que «a passagem de uma auto-estrada em frente ao laboratório significaria a impossibilidade de se manter em serviços aparelhos de metrologia fina industrial, cuja responsabilidade atinge centésimos de milésimos de milímetros.

Carmela Tem 70 Vagas

Desde ontem que se encontram abertas as inscrições para a prova de Classificação à primeira série do ginásio normal da Escola Normal Carmela Dutra, cujo número de vagas, êste ano, se eleva a 70. O prazo prolonga-se até dia 6, e não haverá segunda chamada, sob qualquer pretexto. Igualmente, é previsto revisão de provas, apenas 24 horas após a publicação dos resultados, mediante requerimento fundamentado, assinado pelo candidato.

Polícia Acéfala Diante da Onda de Crimes

ASSALTANTES MATARAM ASSISTENTE DO CHACRINHA DO ALTO DA PONTE

ENQUANTO a polícia se mantém acéfala, com a cidade entregue aos delinqüentes, de Norte a Sul, mais um crime foi consumado por assaltantes, na madrugada de ontem, contra o funcionário da Imprensa Nacional, Paulo Roberto Justino Pereira, de 19 anos, solteiro, que era, também, assistente de Chacrinha em seu programa de TV, o qual foi atacado por três meliantes, sôbre a ponte da rua Marquês de Sapucaí, de onde o lançaram para uma morte horrível no precipício, sôbre a linha férrea.

Paulo Roberto, que foi encontrado com uma cédula de NCr$ 10 na mão esquerda, o que demonstra sua reação ao saque, voltava para a residência, na rua Rêgo Barros, 58, na Gamboa, depois do programa de TV e de jantar, com Chacrinha e outro colega, em Copacabana, quando foi atacado pelos marginais, contando a 2ª DD, até agora, com o testemunho de uma mulher de nome Teresa e de um menor, chamado Valdeck, que passavam pelo local e viram os assassinos acossando a vítima à beira do precipício.

MEDO DE ASSALTANTES

Segundo sua família, Paulo Roberto, conhecedor do despoliciamento em seu bairro e da proliferação de marginais, o que, de resto, ocorre em tôda a cidade, temia ser assaltado, tal como aconteceu, tanto que, quando voltava à residência, altas horas, geralmente fazia aquêle percurso de táxi. Domingo, depois do programa na TV, êle acompanhou Chacrinha, juntamente com um seu colega de «Última Hora», até a «Casa Grande», onde jantaram. Ao retornar à residência, já pela madrugada, Paulo e o colega, após despedirem-se de Chacrinha, apanharam um táxi para a cidade. Como seu colega se dirigisse à rua Mariz e Barros, onde reside, êle saltou na avenida Presidente Vargas, na altura da Praça Onze, seguindo, dali, para sua casa, na Gamboa.

MORTE DA PONTE

Ao atingir a ponte da rua Marquês de Sapucaí, Paulo Roberto foi atacado pelos assaltantes, em número de três, e de côr, segundo o testemunho da mulher e do menor. A conclusão da polícia é que, ao ser atacado, êle tentou reagir, ainda que instintivamente, gritando por socorro. Foi então que os assassinos, diante da aproximação de populares (a mulher e o menino), sentiram que o assalto se frustrava e o acossaram, à beira do precipício, culminando por empurrá-lo para a morte. A seguir, e sem fazer qualquer disparo, lançaram-se em fuga com tranqüilidade. A ausência de tiros, aliás, foi confirmada tanto pelas duas testemunhas como pelo IML, cujo legista, dr. Rubens Janini Macuco, constatou que a vítima não foi atingida por arma de fogo, tendo sido sua morte provocada pela queda da ponte, que lhe fraturou o crânio.

MULHER E MENOR

A 2ª DD não dispõe, ainda, de qualquer pista sôbre os criminosos. Conta, porém, com o testemunho de uma mulher e de um menor. A primeira, de nome Teresa, ao que já apurou a polícia, trabalha na rua da Candelária, 180. A outra testemunha é um menor, feirante. Os dois passavam pelo local, à hora do crime, quando, atraídos pelos gritos da vítima, viram os três meliantes no ato do assalto. Segundo essas testemunhas, que estão sendo procuradas para deporem, os bandidos, em número de três, atacaram Paulo no final da ponte, tanto que seu corpo, ao ser lançado no abismo, antes de projetar-se sôbre a linha férrea, ainda atingiu o telhado da residência nº 56 da rua Marquês de Sapucaí, residência de Jonas de Sousa, que foi quem deu conhecimento da ocorrência à polícia, já que, de certo apavorados, a mulher e o menor desapareceram. Segundo êles, quando deram com a cena do assalto, Paulo Roberto estava entre os três bandidos: dois o mantinham imobilizado, enquanto o terceiro tentava saqueá-lo, o que não conseguiram, em face da reação da vítima, culminando por cometer o crime covarde e revoltante.

SEPULTAMENTO

Paulo Roberto era filho do casal Lucinda-Agenor Justino Pereira, êste funcionário do Banco do Brasil, que completaram, ontem, 24 anos de casados. A propósito, seus pais disseram que, ainda a semana passada, como presente de aniversário de casamento, Paulo Roberto lhes havia dado NCr$ 200, destinados a entrada para troca de móveis da residência paterna. Primo de Paulo Francisco, funcionário do «DN», de Valcir Araújo, de «O Globo», Paulo era bem relacionado nas Escolas de Samba, onde tinha muitos amigos, o mesmo ocorrendo nos meios de TV e jornalísticos. Seu sepultamento ocorrerá as 10 horas de hoje, no Cemitério São Francisco Xavier, no Caju.

ASSALTANTES À SOLTA

A morte do rapaz, em tais circunstâncias, provocou nova onda de revolta: ressalte-se que, também estùpidamente, há dias, foi assassinado por assaltantes, na rua Agostinho Meneses, 384, no Andaraí, o funcionário do Teatro Municipal José Gonçalves dos Santos, sogro do teatrólogo Nélson Rodrigues, sem que, até agora, a polícia tenha podido prender os criminosos. De resto, todos os bandidos que voltaram à carga, nos últimos dias, contra a população indefesa, continuam à sôlta, prontos para novas investidas, como ocorreu no fim de semana, depois de sucessivos ataques contra motoristas de táxi, caminhões de entrega de gás, transeuntes e firmas comerciais, sete das quais foram saqueadas, numa mesma rua — a Cândido Benício, em Jacarepaguá, durante uma só madrugada... Diante de uma tal situação, com a polícia, de mãos cruzadas, impotente para conter a onda de crimes, ao povo não resta senão reagir ou deixar-se matar e roubar, eis que os apelos, que são muitos, dirigidos ao secretário de Segurança e ao próprio governador, não têm surtido efeitos.

DIÁRIO SINDICAL

FERROVIÁRIOS REIVINDICAM

SEGUNDO informa o presidente da União dos Ferroviários do Brasil, José Soares da Silva Filho, realizar-se-á no período de 31 de maio até 2 de junho, a reunião do Conselho Nacional da entidade, para tratar de assuntos da maior relevância para a classe ferroviária.

O conclave contará com a presença de representantes de quase tôdas as estradas de ferro da RFFSA, e nêle serão debatidas as principais reivindicações da classe, sendo essa a primeira vez, desde a revolução de março, que a entidade se reúne nacionalmente.

TEMÁRIO

O presidente da entidade destaca do temário de debates, os seguintes pontos: aplicação ao pessoal ferroviário do regime de Tempo Integral; pagamento de vencimentos integrais em caso de licença para tratamento de saúde; restabelecimento da gratificação de insalubridade; revisão dos enquadramentos; pagamento das horas extraordinárias; criação de cargos de gestão na RFFSA e nas ferrovias para representantes da classe na forma da Constituição Federal; atualização das promoções dos ferroviários cedidos à RFFSA; restabelecimento dos passes e carteiras dos ferroviários aposentados; pagamento aos ferroviários, inclusive aos cedidos, da diferença de 80% do aumento das Leis 4.345 e 4.564-64, na forma de recente decisão do TST; restabelecimento da representação dos ferroviários servidores públicos nos Colegiados da Previdência Social; pagamento pelo INPS, das pensões da Lei 5.057-66; exame das deficiências resultantes da unificação da Previdência; instalação de postos do INPS em regiões do interior; atraso no pagamento dos benefícios; pagamento do aumento concedido pelo Decreto-Lei nº 81-66, aos ferroviários aposentados pelo INPS, servidores públicos e autárquicos, sem direito à dupla aposentadoria.

Prole Numerosa dá Abono

Em portaria do ministro do Trabalho, foram estabelecidas novas instruções para a concessão do abono familiar ao chefe de família numerosa que não perceba o suficiente para o atendimento às necessidades de sua prole.

O abono será de NCr$ 3,00 (três mil cruzeiros antigos) mensais, se o beneficiário tiver seis filhos, além de mais NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) por filho excedente daquele número.

PROLE NUMEROSA

O direito ao abono é estensivo aos chefes de família numerosa, embora em gôzo de aposentadoria ou pensão, que não trabalhem, por incapacidade física ou por qualquer outra circunstância independente de sua vontade. Também será beneficiada pelo abono, a família numerosa cujo chefe haja falecido.

EXCLUÍDOS

Estão excluídos do benefício aquêles que percebem o salário-família instituído pela Lei nº 4.266, bem como os funcionários públicos federais, estaduais ou municipais, inclusive os aposentados e os que estiverem em disponibilidade, bem assim os servidores de entidades autárquicas ou paraestatais e os militares da ativa, da reserva ou reformados.

Comerciários Querem Lei

O presidente do Sindicato dos Comerciários, em declarações à reportagem, informou que vai a Brasília uma delegação de dirigentes, a fim de contribuírem para a tramitação célere e o aperfeiçoamento técnico do projeto de lei 2.623-65, que regulamenta a profissão de balconista em todo o país, ora em tramitação na Câmara dos Deputados.

Segundo o sr. Luizant Mata Roma, o Sindicato pretende apresentar sugestão de emendas ao projeto entre elas a que prevê a fixação de uma tabela de participação à base de percentagens para os comerciários balconistas sôbre as vendas de comissão. Tal medida tem por objetivo evitar que muitos trabalhadores sejam explorados, com percentuais de comissões em bases ínfimas, como ocorre atualmente em muitas emprêsas.

SEMANA INGLÊSA

Para que o projeto e a emenda tenham maior possibilidade de aprovação, apela o presidente do SEC para os comerciários no sentido de que escrevam, em massa, aos deputados e senadores amigos e conhecidos encarecendo a reivindicação da classe. Por outro lado, informa o sr. Luizant Mata Roma que, em face de memorial que recebeu dos associados da entidade que trabalham em Santa Cruz, encaminhou o mesmo à Delegacia Regional do Trabalho, solicitando providências contra os abusos de estabelecimentos comerciais daquele subúrbio, que exigem o trabalho extraordinário de seus empregados nos sábados, e, no entanto, não pagam o adicional correspondente.

Deputado Quer Nova CLT

O presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara Federal, deputado Francisco Amaral, dirigiu-se aos ministros da Justiça e do Trabalho, alertando-os para a necessidade do cumprimento do art. 36, do Decreto-Lei nº 229, de fevereiro último e que determina sejam reunidas e coordenadas em txto único, as disposiçõs da Consolidação das Lis do Trabalho e da legislação complementar.

O parlamentar salienta a grande necessidade da medida que, conforme a própria justificativa constante da disposição legal acima indicada, visa a facilitar o manuseio da Legilação Trabalhista até agora consubstanciando um emaranhado de normas esparsas, sem coordenação e unidade.

Eleições Simplificadas

O ministro do Trabalho assinou a portaria nº 448, visando a tornar mais simples e menos dispendioso o processo eleitoral na Previdência Social, especialmente em se tratando de mera eleição para complementação de suplência em seus órgãos colegiados e tendo em vista o prazo fixado para eleições de delegados-eleitores indicados pelas Confederações, federação não confederadas e sindicatos nacionais não federados ou confederados.

Químico Tem Grupo

Foi determinado pelo ministro do Trabalho, o reexame da regulamentação da profissão de químico e das atribuições dos respectivos órgãos de contrôle e fiscalização. Nesse sentido, o grupo de trabalho constituído para êsse fim e sob a presidência do sr. Fernando Duque Estrada, deverá apresentar sugestões concretas no prazo de 45 dias.

SAPS

Por outro lado, em ato de ontem, o titular do Trabalho designou para presidir a Junta Interventora no Conselho Administrativo do SAPS, o sr. Boris Marknson.

Tragédias do Trânsito: Ônibus Caiu da Ponte

Na noite de ontem, o ônibus nº de ordem 100.078, da CTC, que faz a linha 394 — «Largo de São Francisco-Vila Kennedy», trafegava pela avenida das Bandeiras quando, ao atingir a ponte de Honório Gurgel, desgovernou-se e precipitou-se no abismo, indo cair num córrego, lá em baixo. Em conseqüência, saíram feridos vários passageiros, desconhecendo-se, até então, se havia mortos. As vítimas estavam sendo socorridas nos HCC e HSA, sendo que, neste último, até então já haviam sido internados, com ferimentos diversos, o chofer do coletivo, Leonel Bezerra Santos, o detetive Célio Correia Machado, da 34ª DD, e a menina Sueli, de 9 anos, filha de Glecina de Sousa. A 31ª DD ainda continuava no local à hora em que escrevíamos. ★ Enquanto isso, na lagoa Rodrigo de Freitas, o táxi GB 4-17-58, dirigido por Armênio de Sousa Dario, foi colhido pelo caminhão GB 81-09-59, dirigido por Wilson Lopes, que foi autuado na 15ª DD. Sofreram ferimentos diversos o chofer do táxi e seu passageiro, Gilberto Bastos, medicando-se no Hospital Miguel Couto.

DN POLÍCIA

SARGENTO DA FEB ASSASSINOU O TENENTE NO CAMPO DO JERICINÓ

O segundo-tenente do Exército, Marcelo Lemos, lotado no Campo de Instrução de Jericinó, na Vila Militar, foi estùpidamente assassinado a tiros, na noite de domingo, pelo terceiro-sargento reformado e ex-combatente, Elias Pessoa Carvalho, quando ambos, naquele quartel, entraram em discussão por causa da detenção do menor R., de 14 anos, filho do criminoso, que havia sido detido, horas antes, quando apanhava um balão, naquela área militar.

O criminoso, que foi prêso em flagrante pelos demais soldados, segundo a família, teria «perdido a cabeça num dos seus ataques neuróticos», o que não justifica sua atitude de, ao saber que o filho estava prêso, ir armado com um «38», tirar satisfações com o oficial, que, ferido de morte, expirou nos braços dos companheiros, enquanto o assassino era desarmado por outras praças e recolhido, incomunicável, à PE do Exército.

O BALÃO

Preferindo não comentar o que ocorreu, a espôsa do sargento, dona Custódia (rua São Bernardo, 498, Ricardo de Albuquerque) disse, apenas, que tudo originou-se da prisão do menino, na tarde de domingo, quando êle, em companhia de outro menino, tentava apanhar um balão que caíra no Campo de Instrução de Jericinó. Desconhecendo a proibição, os garôtos resolveram transpor a cêrca de arame farpado, ocasião em que passaram a ser perseguidos por um grupo — um sargento, um cabo e quatro soldados —, que passava num «jipão», pela avenida das Bandeiras. O colega de R., mais ágil, conseguiu escapulir, o mesmo, porém, não acontecendo com o filho do herói da FEB, muito conhecido em Ricardo como o «homem dos passarinhos».

O CRIME

Apavorado e correndo muito, o amiguinho de R. foi direto a sua casa contar o sucedido. Furioso, o sargento Elias, que tem 45 anos, armou-se e partiu para o quartel, em busca do filho. O que ali ocorreu ninguém quis revelar por determinação das autoridades militares. Sabe-se que o tenente Marcelo Lemos, que estava como oficial de dia, teria sido destratado pelo sargento, nascendo, daí, a discussão e os tiros desfechados pelo ex-pracinha. O menor, que nada viu (estava recolhido a outra sala), foi entregue à 31ª DD, e, dali, a pedido da escolta, entregue em sua casa, quando então a família soube da tragédia. A vítima deixa viúva e 9 filhos na orfandade, tendo seu sepultmento ocorrido, ontem, às 16 horas.

A NOTA

A propósito, foi divulgada a seguinte nota oficial:

«A Comissão Diretora de Relações Pública do Exército, informa que, às 22h05m, do dia 28 do corrente, domingo, o segundo-tenente QOA Marcelo Lemos, oficial de dia no Campo de Instrução de Jericinó, Vila Militar, foi assassinado pelo terceiro-sargento reformado, Elias Pessoa, por motivos ainda não totalmente esclarecidos. Foi lavrado auto de prisão em flagrante. O extinto deixa espôsa e nove filhos e foi sepultado, ontem, dia 29, às 16 horas.

Descoberto Nôvo Assalto da Quadrilha Que Matou o Sogro de Nélson Rodrigues

A morte do funcionário do Teatro Municipal José Gonçalves dos Santos, sogro do teatrólogo Nélson Rodrigues, continua em mistério, enquanto a polícia, ainda empenhada em identificar os assaltantes, descobriu, ontem, mais uma vítima dêstes: a família do bancário João Batista, residente na rua Mena Barreto, 178, em Botafogo. Ao que apurou o detetive, da 20ª DD, a casa do bancário foi atacada e saqueada em jóias e objetos pelos bandidos uma madrugada antes do assalto sangrento do Andaraí, acreditando que se trata da mesma quadrilha porque, além de serem em número de três, todos de côr agiram nos mesmos moldes e utilizavam-se de uma lanterna e fugiram num carro que, pelo barulho, acha o bancário ser um «Volks». Com êste, são três os assaltos semelhantes atribuídos ao bando — na rua José Cristino em São Cristóvão, e na rua Barão de Cotegipe — antes da investida sangrenta contra a residência do sogro do teatrólogo, cujos filhos e avó também correram perigo. Enquanto isso, dos assaltantes, embora a polícia deixe transparecer que já os identificou nada se sabe, ainda, nem mesmo sôbre o carro que teria sido utilizado por êles, de chapa GB 4-92123 que consta, no Trânsito, pertencer a José Lopes Dias, ainda não localizado.

Mais Sangue no Presídio Com Fugas "Autorizadas"

Conflito, fugas ou saídas «autorizadas», sem retôrno, o que dá na mesma, ocorreram no Presídio Fernandes Viana, na rua Frei Caneca, resultando ferido a estoque um dos detentos, Benedito Boaventura, que está internado no Hospital Sousa Aguiar, aonde chegou quando acabava de morrer outro presidiário — Acácio Cardoso Gomes — que levou 16 golpes de estoque ao ser atacado, naquela prisão, por outro detento. Em que pesem as dificuldades de apuração dos fatos, no presídio, consta que, durante o conflito em que Benedito foi esfaqueado, cinco detentos se evadiram. Outra versão dá conta de que, na verdade, os presos não fugiram, tendo saído com «autorização» para passarem a noite fora e, na manhã seguinte, retornarem, o que não fizeram. Entre os que assim agiram figuram Valdemiro Dipo e José Ferreira, processados, respectivamente, por homicídio e estelionato. Segundo, ainda, as denúncias, são comuns as saídas de detentos, em tais condições: saem para passar a noite fora e retornam no dia seguinte. Alguns, porém, prolongam a saída na fuga e, quando isto ocorre, sòmente retornam quando praticam nôvo crime... Enquanto isso, é da alçada da 6ª DD a apuração dos fatos, no que se referem ao homicídio de Acácio, no dia 18, e à tentativa contra Benedito, durante o conflito.

Incêndio Destruiu Indústria de Papel

Um incêndio atribuído a um curto-circuito destruiu, na manhã de ontem, a firma «Indústria de Papéis Tannuri S.A.», situada no caminho de Itaóca, 21.151, em Bonsucesso. O fogo irrompeu pouco depois das 8 horas e, em pouco em face do material de fácil combustão, propagou-se para as demais dependências, provocando prejuízos da ordem de NCr$ 15 mil apesar dos esforços dos bombeiros do Pôsto do Méier, que conseguiram evitar entretanto que as chamas atingissem os prédios próximos. A polícia da 21ª DP pediu a perícia do Instituto de Criminalística para fazer o levantamento pericial do local visando determinar as causas do sinistro, oficialmente. Durante os trabalhos dos bombeiros o soldado nº 2.310, Odenaldo Carvalho Barbosa, de 26 anos, foi atingido pelo desabamento de uma das paredes do prédio sinistrado, sofrendo escoriações. Foi socorrido no HGV e, depois, removido para o hospital da sua corporação.

Lavradores Denunciam Arbitrariedades e Abandono

BRIGA POR TERRA EM SANTA CRUZ CULMINA COM MAIS UM HOMICÍDIO

Ezequiel Alves, de 41 anos, guarda do Departamento Nacional de Endemias Rurais, foi assassinado a golpes de faca, na manhã de ontem, em Santa Cruz, pelo posseiro João Tomás Rodrigues, de 56 anos, quando o primeiro, armado com uma foice, tentava cortar uma cêrca no terreno do outro, cuja área é reclamada pelo comerciante J. M. Rôlas, contra as alegações das 300 famílias que a ocupavam e que foram despejadas, arbitràriamente, pela Administração Regional, com o apoio da 36ª DD.

Testemunhas do homicídio disseram, na 36ª Delegacia Distrital, que João matou em legítima defesa, tanto assim que foi prêso no Hospital Valdir Franco quando se medicava na cabeça e braço esquerdo, ficando a polícia no dever de esclarecer a situação daquelas terras, foco de mais uma tragédia e que seria o estopim para novas brigas, pois os posseiros alegam que a ocuparam por ordem do IBRA, um ano antes, e agora foram sumàriamente despejados.

FOICE CONTRA PEIXEIRA

Ezequiel Alves, que residia no lote 91 da entrada nº 5.672, da avenida Cesário de Melo, mantinha ferrenho ódio de João Tomás (casado, morro da Bandeira, Paciência) porque êste, ao que parece, era posseiro e desfrutava de regalias nas terras de Rôlas. Ontem, por volta das 10 horas, depois de comentar que «é hoje que vamos acertar as contas», armou-se de uma foice e partiu à procura do desafeto, indo encontrá-lo em sua residência. Aos gritos e manejando a perigosa arma, Ezequiel passou a derrubar a cêrca que protegia o terreno de João. Êste, defendendo o que era seu, ofereceu resistência, entrando em luta com o invasor, empunhando uma «peixeira». Mesmo ferido, João ainda levou a melhor e prostrou o guarda, com três golpes no abdome, sendo prêso em flagrante quando recebia socorros.

ARBITRARIEDADE E ABANDONO

À parte do crime de morte cometido ontem, que não deixa de ser uma conseqüência do ambiente tenso em que vivem, ali, os posseiros, em luta permanente com os grileiros, persiste a denúncia das arbitrariedades cometidas pelo administrador, sr. Haroldo Coutinho, feitas pelo líder dos camponeses, José Pereira Dias (rua Pamplona, 826, em Sampaio). Disse José que, há cêrca de um ano, o IBRA permitiu que êles se instalassem ali e cultivassem as terras. Posteriormente, surgiu o comerciante Rôlas reclamando as terras, entrando, por fim, com uma ação de manutenção de posse, na 8ª Vara Cível. Os lavradores, porém, recorreram da ação, contestando o pretenso dono das terras. Eis que, segundo os denunciantes, na última sexta-feira, e antes da decisão judicial, o administrador regional, com o apoio da própria polícia, determinou que se despejassem todos os lavradores, esvaziando-lhes as residências e incendiando-as. «Cumprida a arbitrária determinação — disse José —, cêrca de 300 famílias foram lançadas ao abandono em que, ainda agora, muitas delas continuam». Os lavradores vão ao governador como última tentativa de que se faça justiça.

INSTITUTO FÉLIX PACHECO

A partir de hoje, está o secretário de Segurança capacitado a resolver os velhos entraves que transformavam o Instituto Félix Pacheco num órgão ineficaz, modêlo de como não deve funcionar a administração pública. É que lhe foi entregue o esperado relatório do inspetor-geral da Polícia, com denúncias que vão desde a presença de elementos estranhos ao funcionalismo, nos guichês do Instituto, até o tráfico de influência e o subôrno para apressar a liberação de papéis.

Simples medidas punitivas não alcançarão o desejado efeito. Estão as autoridades convencidas de que o bom funcionamento do Instituto depende de um reaparelhamento completo, a principiar por um sistema de contrôle eletônico, providência há muito reclamada pelos antigos administradores. A corrupção sòmente será evitada se a estrutura do órgão sofrer alterações profundas.

Presentemente, a obtenção de uma carteira de identidade demora de 40 a 60 dias. Um atestado de bons antecedentes leva 15 dias para ser obtido; situações há em que a liberação passa de dois meses. Mais deprimente é o caso da fôlha corrida, documento indispensável à efetivação de centenas de atos públicos e particulares. Mas tudo se arranja com presteza espantosa graças à intervenção dos "despachantes", figuras de todo estranhas aos quadros funcionais, porém nêles atuantes com a maior eficiência. Os preços variam com o papel e a pressa. Vão desde NCr$ 50,00 a NCr$ 500,00.

A liberação de qualquer documento no Instituto é a mais simples possível, desde que o interessado tenha acesso ao mecanismo do tráfico de influência, que é, aliás, a característica fundamental da atividade dos órgãos do govêrno. Conhecendo as autoridades, como conhecem, a situação anômala daquêle órgão, e de outros, ficam os usuários à espera das necessárias providências, — de nôvo, agora, apontadas pelo inspetor-geral e, de há muito, sabidas por todos que não se deixam cegar.

Faz algum tempo, inaugurou o Instituto Félix Pacheco duas sucursais para descentralizar seus serviços. Também essas casas não funcionam, igualadas à sede na ineficiência e na corrupção. Todavia, não basta apontar a causa dos males. É preciso removê-los.

No caso, a substancial arrecadação do órgão responde pelo atendimento de suas necessidades. Não há como postergá-lo, pela conveniência dos interessados e pela moralidade do serviço público. Ou a corrupção há de ser a tônica dominante na administração do Estado?

AVISOS RELIGIOSOS

Pedro Cordeiro de Mello

(MISSA DE 7º DIA)

A família de PEDRO CORDEIRO DE MELLO, sensibilizada, agradece às manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, em intenção de sua bondosíssima alma, manda celebrar, no altar-mor da igreja da Candelária, amanhã, quarta-feira, dia 31, às 11 horas.

SYLVIO SOARES DE REZENDE

(MISSA DE 7º DIA)

A família de SYLVIO SOARES DE REZENDE, agradece, comovida às manifestações de pesar por ocasião do seu falecimento e convida a todos os parentes e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se, amanhã, quarta-feira, dia 31, às 8 horas, na matriz de São Pedro, de Cavalcânti. Antecipadamente agradece a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

João Oympio da Rosa Borges

(MISSA DE 7º DIA)

Débora Ribeiro de Sena da Rosa Borges, e famílias Rosa-Borges e Ribeiro de Sena agradecem sensibilizadas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento do seu querido JOÃO, e convidam os seus parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada, amanhã, quarta-feira, dia 31, às 10 horas, na matriz de São Paulo Apóstolo, na rua Barão de Ipanema.

MARIA FREIRE DE SOUZA

(MISSA DE 7º DIA)

Evangelina Freire de Souza, General Anselmo Freire de Souza e família, Luzia de Souza e Silva, Belarmino Freire de Souza e família, Altiva de Souza Teles, Ângelo de Oliveira Teles e filhos, Major Henrique Freire de Souza e família convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em intenção de sua bondosíssima alma, mandam celebrar na igreja da Candelária, sexta-feira, dia 2 de junho, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Brasil Encesta Polônia Por 83 x 67

Salto (Especial para o DN) — Com sua técnica de bicampeã do mundo, ante o «basquetebol-fôrça» da Polônia, o Brasil venceu seu segundo compromisso na fase eliminatória do V Campeonato Mundial Masculino, pelo escore de 83 x 67, com vitória brasileira de 48 x 37, na primeira etapa. Arbitragem de Carbajal, do Peru e Ysansko, da Iugoslávia. O Brasil começou com Amauri, Ubiratã, Jathyr, que reapareceu, Meno e Mosquito, entrando no decorrer do jôgo Edward, Sucar, Sérgio, Olaio e César. A Polônia com Franz, Malek, Andrade, Gredier e Niko, jogando posteriormente Lopaka, KassemyrWyerlaw e Janos. Jathyr, do Brasil, foi o «cestinha», com 22 pontos e Niko, da Polônia, fêz 21. Com êsse resultado o Brasil está pràticamente classificado. Hoje vai enfrentar Pôrto Rico.

BRASIL SEMPRE MELHOR

Começou bem o Brasil, tècnicamente melhor, atuando com seu tradicional pivô duplo e saindo do corpo a corpo para usar sòmente sua categoria de bicampeã mundial. E aos poucos foi encestando os poloneses, para chegar a uma diferença de 17 pontos, diminuindo para 11 até o final. A Polônia melhorou com a entrada de Lopaka, enquanto que as substituições efetuadas na seleção brasileira, não enfraqueceram seu rendimento, ou seja Edward e Sucar, sustentando a vantagem de 47 x 37 no primeiro tempo. Na etapa final, apesar da reação polonêsa, chegando a diminuir a diferença para 8 pontos, o Brasil atingiu sua classificação, com vitória de 83 x 67. Jathyr, com 22 pontos, foi o «cestinha» da noite. Com essa vitória, o Brasil ganhou a «negra» com a Polônia, nas três vêzes em que se enfrentaram. Em 36, nas Olimpíadas de Berlim, perdendo de 36 x 26 e nas de Roma, vencemos por 77 x 68.

Na preliminar, Pôrto Rico venceu o Paraguai por 86 x 52.

Nado e Salomão na Permuta Com Lala

Um emissário do Botafogo, de Ribeirão Prêto, tentou, ontem, à tarde, junto ao sr. Armando Marcial, o empréstimo dos jogadores Nado e Salomão até o final do ano, desejando saber por quanto o Vasco emprestaria e se poderia estabelecer preço de passe.

O vice-presidente vascaíno esclareceu que êstes craques podem entrar numa transação que o Vasco está fazendo com um clube do Norte do país, mas que de qualquer maneira, hoje, à tarde, daria uma resposta definitiva.

LALA É PROVÁVEL

Embora o dirigente não tenha querido afirmar à reportagem, os dois jogadores, Salomão e Nado, podem entrar numa permuta com o Náutico, que cederia Lála ao clube vascaíno. Quanto ao ponteiro Jairzinho, oferecido pelo Botafogo, de Ribeirão Prêto, ao Vasco da Gama, o sr. Armando Marcial não se mostrou interessado, afirmando que se realmente o rapaz fôsse um grande jogador, o clube paulista não o estaria oferecendo por empréstimo.

NADA COM ZIZINHO

Com referência a Zizinho, o sr. Armando Marcial informou que tudo está bem em São Januário e que Zizinho precisa apenas de muita paz, para poder trabalhar, o que não vem ocorrendo. Tem estado com o sr. João Silva, que está gostando da nova fase que o Vasco da Gama anda atravessando, acreditando mesmo que o trabalho do treinador já esteja começando a dar frutos.

Para hoje está marcado um treinamento individual, logo após a revisão, não havendo qualquer jogador com problema para a partida de domingo, se bem que Paulo Bim tenha sentido um princípio de distensão e Zèzinho tenha se sentido mal, após a peleja. Haverá apenas um coletivo esta semana, o que acontecerá na quinta-feira.

HAVELANGE CONVOCA FALCÃO E OTÁVIO EM REUNIÃO DECISIVA

Na reunião realizada ontem pela manhã, entre o presidente João Havelange, Silvio Pacheco e almirante Heleno Nunes, na sede da CBD, ficou decidido que o Torneio de Seleções será mesmo cancelado, uma vez que as entidades paulista, gaúcha e mineira não podem participar. João Havelange convocou os srs. Mendonça Falcão e Otávio Pinto Guimarães para uma reunião, possivelmente ainda hoje, a fim de decidir se irá ou não a seleção carioca disputar a Taça Rio Branco com os uruguaios, ou então uma seleção brasileira com a nova geração.

Na reunião de ontem, o presidente em exercício, Silvio Pacheco, fêz um relatório verbal sôbre as decisões tomadas durante a ausência de Havelange, enquanto que o almirante Heleno Nunes apresentou o calendário organizado pela CBD para 68, tendo o presidente Havelange apreciado muito o trabalho do seu Departamento de Futebol.

Palmeiras na Ponta Para o Turno Final

SÃO PAULO — O Palmeiras isolou-se na liderança do *Robertinho*, como está sendo denominada a fase decisiva do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao empatar com o Grêmio, em Pôrto Alegre, enquanto o Internacional gaúcho conseguia igualar sua situação ao Corintians, ao qual derrotou pela contagem mínima no Pacaembu.

Anote-se que faltando poucos momentos para o término do jôgo em Pôrto Alegre, e com o encontro do Pacaembu já encerrado, tinha-se a impressão que iria encerrar-se o primeiro turno da fase decisiva com tudo igual, pois o Grêmio vencia por 1x0. Mas o Palmeiras chegou ao empate no Olímpico e modificou tudo.

COMO FOI O PRIMEIRO TURNO

O Palmeiras ficou isolado na liderança do primeiro turno decisivo, com 1 vitória e 2 empates, somando 4 pontos positivos e 2 negativos. Marcou 5 gols e sofreu 4.

Internacional e Corintians dividem o segundo lugar a um ponto do líder, com uma vitória, um empate e um derrota cada um. O Corintians marcou 4 gols e sofreu 4, enquanto o Internacional marcou 3 tentos e sofreu 3.

O Grêmio encerrou o primeiro turno da decisão no último pôsto, com 2 empates e uma derrota, anotando 2 pontos positivos e 4 negativos, tendo marcado 3 gol e sofrido 4.

NA RETA FINAL DO TÍTULO

O segundo turno será iniciado amanhã, quando o Internacional voltará a exibir-se na capital paulista jogando contra o Palmeiras, no Pacaembu. Enquanto isso, o Corintians irá cumprir um compromisso difícil em Pôrto Alegre, contra o Grêmio.

A vantagem de um ponto do Palmeiras, a esta altura, é de grande importância, principalmente se levarmos em consideração que os três jogos que lhe correspondem agora serão disputados no Pacaembu. A diferença de um ponto poderá ter influência decisiva para a conquista do título máximo do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, na nova fórmula adotada êste ano. (SP-DN)

Edu, o garôto-sensação do América, foi o que mais trabalho deu à defensiva do Nacional. Mesmo cercado por quatro, e no chão, o «diabinho era vigiado

VASCO E AMÉRICA DECIDEM DOMINGO TORNEIO NEGRÃO

Dirigentes do Vasco e do América resolveram transferir para domingo o jôgo entre suas equipes principais, e que, em princípio, estava marcado para a noite de quinta-feira, decidindo o título do Torneio Internacional Negrão de Lima, que reuniu as equipes do Vasco, Huracan, Nacional e América.

O pedido de adiamento do jôgo foi solicitado pelo Vasco, ainda no vestiário do América, após o jôgo com o Nacional. É que alguns craques vascaínos estão contundidos — Jorge Luís, Paulo Bim, Ananias e Nei — e os desfalques poderiam prejudicar não só o rendimento do time cruzmaltino como a parte financeira do espetáculo.

RENDA DIVIDIDA

Ficou assentado que o jôgo de domingo começará às 16 horas, com renda dividida. Na preliminar, jogarão as equipes do Flamengo e do Botafogo, decidindo o título do Torneio Renato Estelita, que foi disputado pelas equipes de aspirantes.

RETORNA

O Nacional retorna hoje a Montevidéu, após ter realizado três jogos no Brasil, com um empate em Minas, e duas derrotas no Maracanã. Os uruguaios convidaram o América para a realização de um jôgo-revanche no Estádio Centenário, em Montevidéu.

EXCURSÃO

Diante do sucesso do América em seus dois jogos, contra o Huracan e Nacional, um empresário argentino já convidou o time de Campos Sales para realizar quatro jogos nas cidades de Córdoba, Mendoza e outras cidades argentinas.

RENGA SUBSTITUI QUATRO PARA O JÔGO DE TIFLIS

MOSCOU — Com quatro alterações — Jarbas, Leon, Itamar e Valdomiro, substituindo Américo, Murilo, Jaime e Marco Aurélio, o Flamengo voltará a se apresentar amanhã na União Soviética, na cidade de Tiflis, após a sua vitória de 1-0, em Baku.

Os rubronegros, que haviam iniciado a temporada na Europa com um saldo negativo de três derrotas consecutivas, estão agora mais animados, dispostos a completarem o ciclo de reabilitação, marcando nôvo sucesso.

PORQUÊ

A fraca produção de alguns elementos, ditou a necessidade de substituição que o técnico Renganeschi já deliberou fazer. Assim, Américo, que não está em boa forma, cederá seu pôsto a Jarbas, o mesmo acontecendo com relação a Murilo e Jaime, enquanto Marco Antônio deixava o pôsto por contusão, entando Valdomiro.

Por outro lado, o ponteiro Osvaldo, que vem sendo o atacante mais positivo da excursão, será mantido na ponta esquerda, para mais êste compromisso.

BUDAPESTE

No dia 2 de junho a equipe do Flamengo chegará a Hungria, hospedando-se no hotel Roial, onde passará a aguardar o jôgo do próximo domingo contra o Ferrevaros, clube onde atua Florian Albert, famoso ponta-de-lança magiar e nome conhecido dos brasileiros. Há, ainda, possibilidades do Flamengo realizar uma segunda partida na Hungria, detalhe que será tratado com a chegada do conjunto brasileiro na capital magiar.

Depois da Hungria, o roteiro indica Espanha, onde o Flamengo tem a maioria dos jogos, mas o empresário Borje Lantz está tentando colocar um ou dois jojos na Bélgica ou Suíça, já que a estréia na Espanha será sòmente dia 14 de junho.

DOMINGO BRASILEIRO

O domingo que passou, aliás, foi muito bom para o futebol brasileiro, com o Santos marcando uma goleada (4-1), em Dacar, contra a seleção local, o Bangu empatando (1-1) nos Estados Unidos, com o Wolverhampton e o Flamengo marcando sua primeira vitória (1-0), contra o Neftianik, de Baku, na União Soviética. (R-DN)

BATE-BOLA — José Dias

SÒMENTE agora descobriu-se que não passou de um "conto do vigário" a questão da venda do goleiro Ubirajara ao Independiente, de Buenos Aires. O emissário que estêve no Brasil, que foi a Bangu, jantou com o presidente Eusébio de Andrade, foi às boates com o vice-presidente Castor Silva, fazendo os dirigentes gastar mais de 300 cruzeiros novos com sua permanência, acabou passando um cheque sem fundo de 55 mil cruzeiros novos, que seria o pagamento inicial para a compra de Ubirajara. Castor Silva telefonou para Buenos Aires e inteirou-se de que o emissário não passava de um autêntico vigarista. Quem não deve ficar satisfeito com a notícia é o goleiro Ubirajara, que estava louco para fazer sua independência financeira.

* * *

Ainda vibra a torcida rubra com o "nôvo América", e a sensacional vitória sôbre o Nacional. Realmente foi uma atuação brilhante do time dirigido por Evaristo Macedo. O ex-craque do Flamengo e Barcelona parece ter um grande futuro à sua frente como técnico. Pelo menos o seu time apresentou bom padrão de jôgo, um futebol rápido e objetivo. O gol de Antunes, depois de passe magistral do seu irmão Edu, merecia, não há dúvida, uma placa no Maracanã. E o mini-atacante Edu? É craque na acepção da palavra.

* * *

Depois de uma série invicta de 15 jogos no "Robertão", o Corintians perdeu para o Internacional, no Pacaembu. Dizem os jornais paulistas que o único gol, do médio Lambari, foi falha de Marcial. A pelota escapou-lhe e, passando sob seu corpo, foi ao fundão das rêdes. Foi um "frango" homérico, ou melhor, um "frango marciano". Mas não foi só a falha de Marcial que atrapalhou o Corintians. O time de Zezé realizou a sua pior partida nestes últimos tempos.

* * *

Depois de ter gasto quase 15 milhões antigos com compra de roupa de viagem, material esportivo, passaportes e propaganda, ao que tudo indica, a excursão da Portuguêsa aos Estados Unidos está pràticamente cancelada. O empresário José da Gama avisou que a estréia seria a 14 de abril, e como hoje é 30 de maio e não deu mais notícias concretas, a lusa está procurando jogos, porque chega de ficar parada!

* * *

Por falar em Portuguêsa, amanhã haverá importante reunião da Diretoria, quando a rescisão do contrato de Paulo Amaral poderá acontecer. O incidente verificado na Ilha, por causa da água que faltou, causou certo mal-estar entre associados e dirigentes, que não concordam com a permanência do técnico.

* * *

Encontramos o apitador José Aldo Pereira, um dos juízes da nova geração da entidade carioca. Foi convidado para voltar a atuar em Recife, juntamente com Mário Vinhas, Nivaldo Santos e Carlos Costa, mas achou muito pouco a oferta de Rubem Moreira (um milhão por mês), e desistiu.

* * *

O almirante Heleno Nunes disse, ontem, que não vai haver mesmo o "Torneio de Seleções", e que os presidentes Otávio Pinto Guimarães e Mendonça Falcão foram convocados pelo presidente João Havelange, para uma reunião, quando será decidido se os cariocas irão representar o Brasil na "Taça Rio Branco" ou será formada uma seleção com a nova geração. Vamos torcer para que prevaleça o bom-senso, mandando-se a Montevidéu uma seleção brasileira.

* * *

Sei que os amigos estão aguardando aqui uma palavra sôbre a notícia que dei na TV-Globo a respeito da ida de Tim para o Barcelona. A informação foi dada pelo companheiro Vitorino Vieira, que além de representante do Atlético de Madrid no Brasil, é homem muito ligado aos clubes espanhóis. Vitorino Vieira disse que viu o nome de Tim relacionado em uma companhia de aviação para rumar a Madrid, a fim de ocupar a eventual vaga que seria de Aimoré Moreira, e que não aceitou. Colhendo maiores informações no dia de ontem, ficamos sabendo realmente o que há em tôrno da possível ida de Tim para a Espanha. É que o jornalista Hans Henningsen, que já trabalhou na "Mesa Redonda" da TV-Rio, e que é ligado aos clubes da Espanha, atendendo a um pedido do Barcelona, enviou farto "dossiêr" sôbre o técnico Tim, que ninguém conhecia na Espanha. E Tim passou então, a figurar na lista dos treinadores pretendidos pelo Barcelona, mas em segundo ou terceiro lugar, uma vez que o homem que êles desejam é mesmo Aimoré Moreira. O Barcelona, inclusive, dilatou por mais 30 dias o prazo para a resposta de Aimoré Moreira. Esta é, pelo menos, até agora, a verdade nua e crua, muito embora alguns tricolores que desejam a saída de Tim estejam vibrando com a perspectiva da transferência do treinador. Será que êle transfomará, também lá, zagueiro em atacante?

Flu Liberará Tim Para o Barcelona

O presidente Luís Murgel, do Fluminense, afirmou desconhecer oficialmente a possível saída de Tim do Fluminense e que sabe apenas, por ouvir falar, que o treinador teria aceitado uma proposta do Barcelona da Espanha, para ganhar 120 mil cruzeiros novos, por um contrato de um ano, mas se realmente o técnico pedir rescisão, esta lhe será dada imediatamente.

A notícia da contratação de Tim, por um quadro espanhol, foi dada domingo à noite, nada se confirmando oficialmente, embora todos saibam que o técnico faz parte de uma lista tríplice (os outros nomes são Aimoré Moreira e Zezé Moreira, que não aceitaram) e que um emissário espanhol levou farto material sôbre o técnico tricolor, para ser apreciado pelos dirigentes espanhóis, que não conhecem o treinador brasileiro. Uma cia. de passagens, cujo nome não pode ser revelado, recebeu telex da Espanha mandando ordem de passagem Rio-Barcelona-Rio, para o sr. Elba de Pádua Lima.

HISTÓRIA DA CONTRATAÇÃO

Depois que Aimoré e posteriormente Zezé, recusaram a proposta espanhola do Barcelona, um dirigente da Espanha, antes de regressar à sua terra, conversou com o sr. Hans Henningsen, e êste, na oportunidade, como pessoa ligada ao clube espanhol, já tendo vivido muitos anos em Madrid, ofereceu o treinador Tim e como o dirigente afirmasse não conhecer o técnico, Hans enviou, posteriormente, para Barcelona recortes dos mais importantes jornais e cronistas, mostrando a carreira brilhante e vitoriosa do técnico das Laranjeiras. No entanto, por mais que a reportagem se esfocasse, o sr. Hans Henningsen não quis antecipar nada sôbre o provável ingresso de Tim no Barcelona, se bem que o locutor esportivo, Vitorino Vieira, figura também ligada aos clubes espanhóis, afirmou que a transação estaria realizada, com o técnico solicitando ainda esta semana a recisão e embarcando, no máximo, até sábado para a Espanha. O treinador tricolor continua impassível e afirma estar apenas acompanhando os acontecimentos, nada tendo a declarar por enquanto, o que poderá ocorrer esta manhã nas Laranjeiras, quando se apresentar para ministrar treinamento aos seus jogadores.

PARA FLU, TIM FICA

O sr. Murgel, a despeito de afirmar que dá a recisão no momento que Tim solicitá-la, esclareceu que não crê que o técnico deixe o Brasil e notadamente o Fluminense. Informou que a despeito das «ondas» que estão sendo feitas, o preparador continua prestigiado nas Laranjeiras, recebendo salários altos e todo o apoio para garantir ao clube das Laranjeiras uma posição invejável na futura Taça Guanabara. Esclareceu que não pensou em ninguém para substituir Tim, não sendo verdadeira a contratação de Alfredo Gonzales, já que até hoje, pelo menos, o Fluminense tem um treinador e está satisfeito com êle.

Portuguêsa Faz Amistoso

Enquanto aguarda resposta do empresário José da Gama, para sua famosa excursão aos Estados Unidos, o presidente em exercício da Portuguêsa, Amauri Medeiros, espera para hoje a confirmação de um jôgo amistoso na noite de quinta-feira, em Barra do Piraí, contra o Roial.

Brasileiro é Campeão Pesado

LIMA, Peru — A imprensa peruana virtualmente ignorou ontem a luta pelo título sul-americano de pesos pesados nesta cidade, na qual o brasileiro Faustino Piriz tomou a coroa do peruano Roberto Dávila.

Piriz conseguiu uma fácil vitória aos pontos sôbre o peruano, que foi muito criticado pelos comentaristas peruanos por sua fraca atuação.

Piriz, um policial paulista, disse: «fiz o que vim fazer. Dávila não era difícil de se bater».

E o confiante brasileiro acrescentou: « agora estou pronto para defender o título contra o melhor». (R-DN)

Dois Empates do Madureira

O time principal do Madureira, agora sob a orientação técnica de Célio de Sousa, conseguiu dois empates no interior de Minas Gerais, 3 a 3 em Teófilo Otoni, contra o América local e 0 a 0 em Governador Valadares, diante do Democrata.

Atlético Dispensou Gérson

BELO HORIZONTE — A diretoria do Atlético Mineiro decidiu rescindir o contrato com o seu treinador Gérson dos Santos, em virtude das últimas derrotas da equipe. Os entendimentos para a rescisão do compromisso foram realizados ontem, pela manhã, na sede do clube. O presidente Fábio Fonseca não informou quem será o substituto de Gérson. Entretanto, os nomes de Iustrich e Marão estão bem cotados. (SP-DN)

Diário Nas Entidades

CBD — O presidente, em exercício, da CBD, Silvio Pacheco, estêve em Manaus, tentando debelar a crise que envolve o futebol amazonense. O dirigente retornou impressionado com a posição tomada pelos clubes. A própria torcida e o govêrno do Amazonas. Todos desejam a emancipação do futebol da FADA, entidade que é dirigida pelo senhor Laércio Miranda, dando-se todo apoio à Federação Amazonense de Futebol, novel entidade que já está agindo em Manaus, mas sem ser reconhecida ainda pela CBD. A proposta para a emancipação do futebol será feita pelo Rio Negro, em assembléia geral.

◆

Os juízes — Romualdo Arppi Filho, Joaquim Gonçalves e Airton Vieira de Morais, — estiveram ontem na sede da CBD e hoje viajarão para Lima, onde apitarão o jôgo Universitário x Colo-Colo, na noite de amanhã, pela Taça «Libertadores das Américas».

◆

João Havelange, que voltou da Europa, sòmente reassumirá a presidência da CBD na reunião de quinta-feira, da diretoria da entidade.

◆

FCF — Fla-Flu será a atração da quinta rodada do Campeonato da Divisão de Juvenis, que terá lugar amanhã, com todos os jogos começando às 15h30m e os demais prélios são êstes: América x Bonsucesso, no Andaraí; Botafogo x São Cristóvão em General Severiano; Olaria x Portuguêsa, na rua Bariri; Vasco da Gama x Campo Grande, em São Januário; Bangu x Madureira, em Moça Bonita. O clássico entre rubro-negros e tricolores será na Gávea.

◆

— A preliminar de domingo, do jôgo entre Vasco da Gama x América, decidindo o Torneio «Negrão de Lima», será disputada pelas equipes do Flamengo e Botafogo, em jôgo decisivo pelo Torneio «Renato Estelita». Os alvi-negros comandam a classificação com três pontos, um a mais que o rubro-negro que, assim terá que ganhar, já que o empate dará o título ao Botafogo.

— A viúva do saudoso desportista Renato Estelita fará a entrega do troféu à equipe vencedora, logo após o jôgo. Também, possìvelmente, o governador Negrão de Lima comparecerá ao Maracanã para entregar o troféu que leva o seu nome ao vencedor do jôgo América x Vasco, decisivo da disputa. Caso não possa comparecer, o governador será representado pelo presidente da ADEG, sr. Abelard França.

— O sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da FCF, foi homenageado ontem, pelo Comitê de Imprensa, da entidade, pela passagem do seu aniversário. Falou pelo comitê o sr. Isaac Cherman, ...

Rio de Janeiro,

30-5-1967

telhado de vidro

IPM Dos Bois

NESTOR DE HOLANDA

EM MACAÉ, no Estado do Rio, os lavradores André Rodrigues da Silva, Antônio Bernardes de Sousa e Manuel Joaquim Manhões cortaram dois bois da Fazenda Cantagalo e ainda picaram uma cêrca da propriedade de Joaquim dos Santos Pena.

Resultado: acabaram respondendo a IPM...

Não, por favor, não riam: acabaram mesmo respondendo a Inquérito Policial Militar...

O encarregado do IPM é o próprio delegado de Macaé, Elmo Braga Marinho. Os autos, encaminhados à Justiça Militar, foram distribuídos à 2ª Auditoria da Marinha. E os indiciados estão sujeitos a penas de 5 a 12 anos de reclusão.

Acham-se enquadrados na Lei de Segurança Nacional (certamente, na nova lei que o Marechal HACB obrou ao apagar das luzes de sua inesquecível gestão) e vão ser julgados, porque o encarregado do IPM os considerou puníveis de acôrdo com o Artigo 2º, item 4º.

Êste Artigo segura quem «Tentar submeter o território da Nação, ou parte dêle, à soberania de Estado estrangeiro».

Diante do fato, Macaé e o resto do Brasil devem estar certos de que os lavradores, que nem souberam assinar as próprias declarações, porque são analfabetos, merecem mesmo pegar de 5 a 12 anos de cadeia. Não li o relatório do delegado Elmo Braga Marinho, mas tenho para mim que êle fêz grande descoberta, das mais sensacionais. André, Antônio e Manuel viviam no pacato Município fluminense, mas a serviço de outra potência. E louvo o patriotismo do encarregado do IPM.

O caso deve estar ligado aos gritos do ex-governador Artur César Ferreira Reis, contra a entrega do Amazonas a estrangeiros. Não pode ser outra coisa. Mané, Tonho e André, na certa, cortaram dois bois para que não chifrassem os invasores quando êstes atravessassem o lado picado da cêrca da Fazenda Cantagalo. E a propriedade, que não deixa de ser parte do território nacional, ia ser anexada, sem dúvida, ao Amazonas, para que estrangeiros também a explorassem à vontade...

Só pode ser isso.

«HERÓI NACIONAL»

● Esta foto saiu em vários jornais. Um agente do DOPS, armado até os dentes, com o cassetete numa mão e a granada na outra, pronto para investir contra estudantes indefesos e pacíficos, que, nas ruas, clamaram em prol dos interêsses nacionais. O valente deve sentir-se «herói nacional», glorificado pela propaganda. Está aí um homem indicado para ser enviado para o Vietnam, a fim de acabar com a folga de Hanói, sòzinho, a golpes de mão...

● TELHAS-VÃS

● O MAJOR Godofredo Hoelam, coordenador do combate aos camelôs, telefonou ao Governador Negrão de Lima, queixando-se de que os jornais não publicaram com o mesmo humor suas declarações de que «para acabar com os camelôs só fuzilando». Era humorismo e ninguém entendeu...

● **NESTE PAÍS das siglas — IPM, CMI, CPI, SUNAB, INPS, SAPS, DOPS, AL (que serve tanto para América Latina como para Assembléia Legislativa), GB, MDB, FMI, BNDE, EE.UU., e, agora, USAID — surgiu mais uma, graças às missões religiosas norte-americanas. A nova sigla é DIU. Significa: Dispositivo Intra-Uterino. O Ministro da Saúde disse que DIU é exploração da imprensa. O Ministro Juraci Magalhães também disse isso sôbre o contrabando de minérios. Pelo visto, é a imprensa que explora o DIU e os minérios. Não nascerão mais jornalistas e os que já nasceram ficarão mais ricos do que qualquer banqueiro do bicho.**

● O IPÊ continua sendo assunto. A Fiscalização de Medicina liberou a entrecasca e todo mundo prossegue tomando seu chàzinho. Seria a hora de a direção do Instituto Propagador de Ensino aproveitar a onda do ipê, para uma propaganda inteligente a seu favor. Porque a sigla do Instituto em questão é IPE...

● **O OUTRO LADO DO FATO: a jovem CNH, de 17 anos, ao saber que seria abandonada pelo seu sedutor e amante, o agente federal Anatório Mazoni, matou-o a tiros, na Fazenda do Saco, em Santo Aleixo, dormiu com o cadáver, e, depois, sepultou-o. Notem, senhores: a vítima era um agente da lei, um policial. Entretanto, havia três anos que vivia maritalmente com a assassina. Seduziu-a quando ela contava, apenas, 14 anos de idade. Era um agente da lei incumbido de manter a ordem e a moral...**

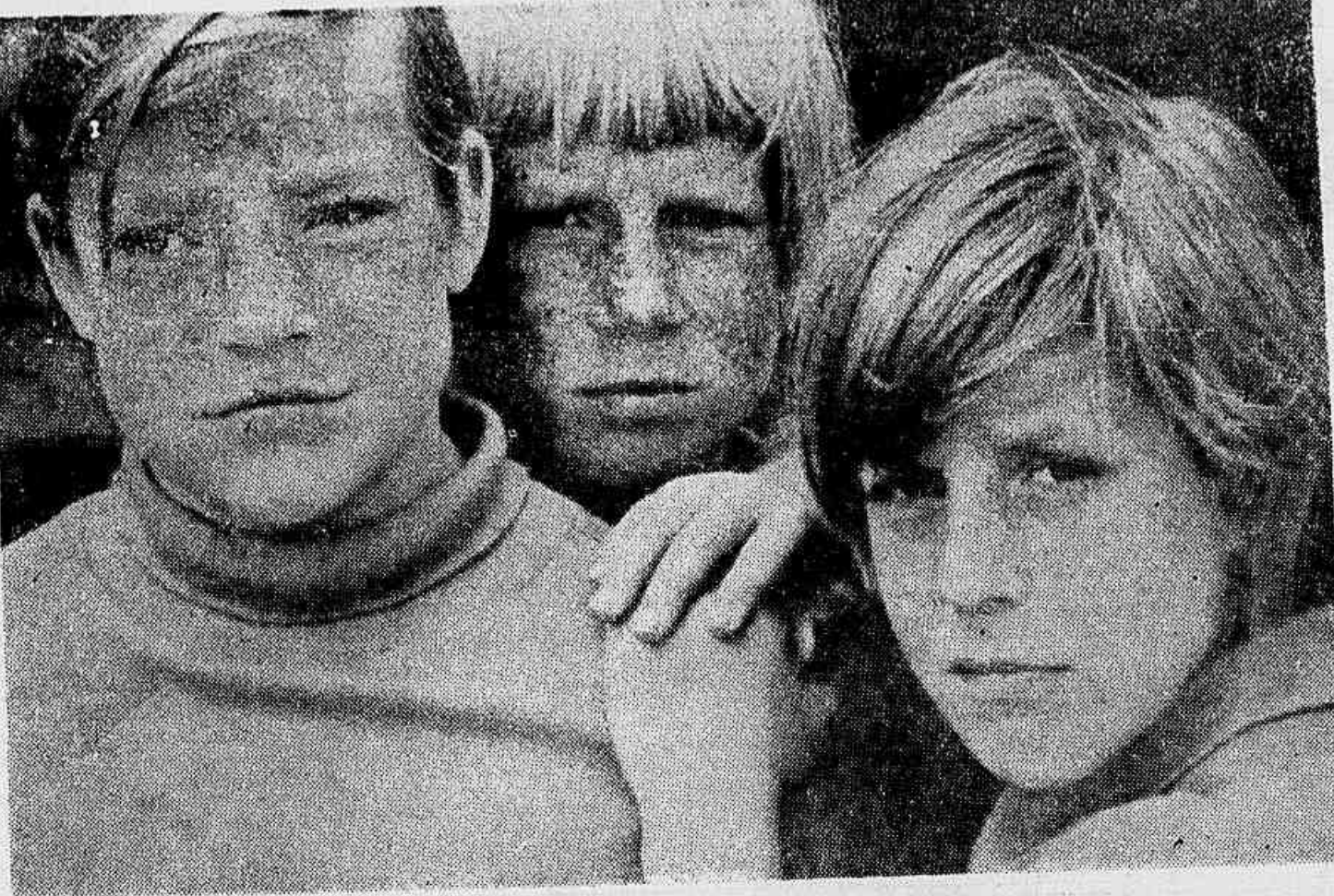
ÁGUA-FURTADA

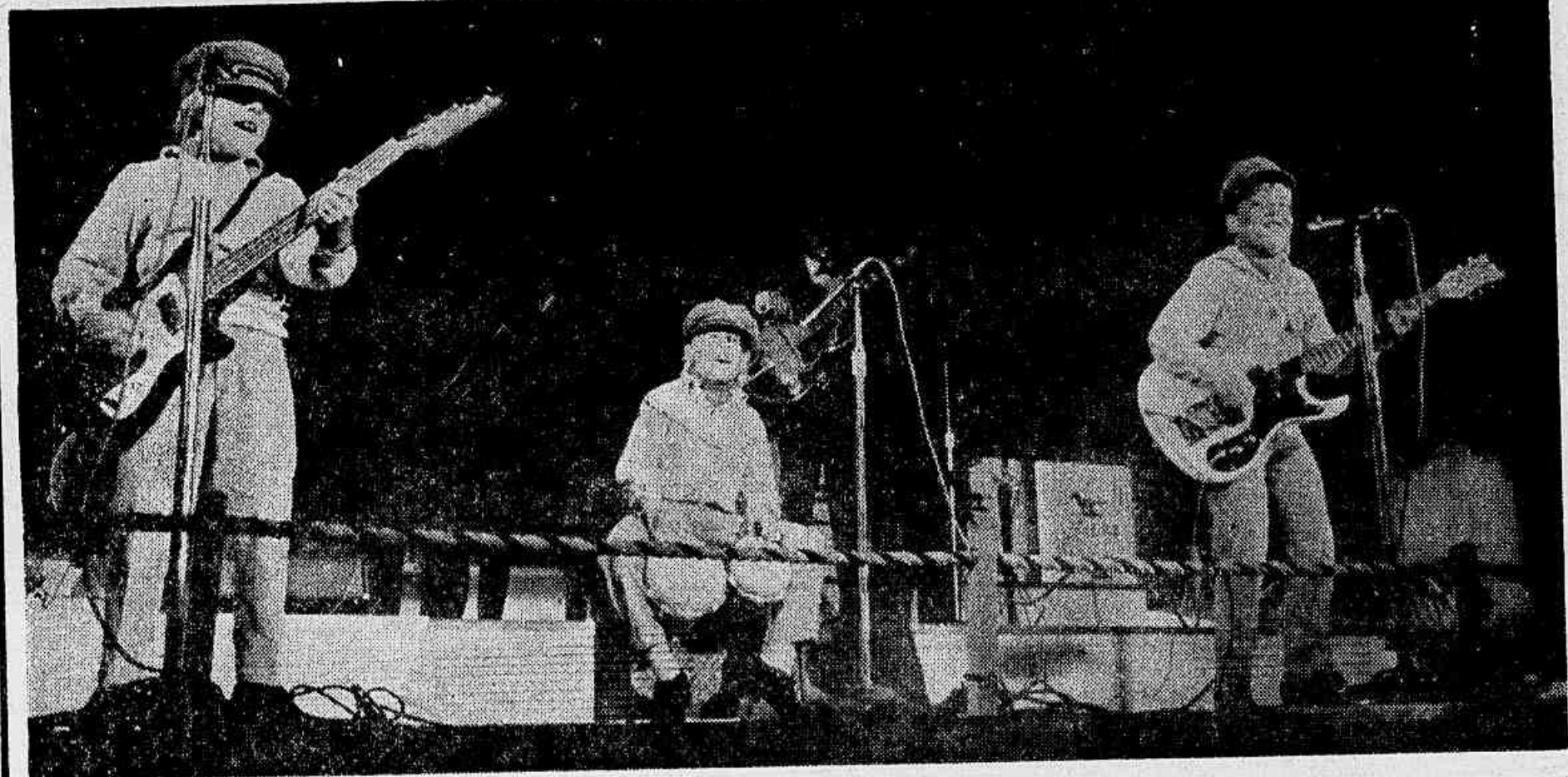
NEIDA Lúcia Morais é nova romancista que está na praça, por obra e graça da Editôra Pongetti. Publicou **Olhos de Ver**. A autora me mandou logo dois exemplares de seu livro. Um pra cada olho, acho eu... De qualquer maneira, é com bons olhos que vejo sua estréia. ● **MATHEUS** de Albuquerque continua publicando suas obras completas. Saiu mais um volume, pela Pongetti, intitulado **Episódios Românescos**. ● **ELYSIO** Condé lança outro número do **Jornal de Letras**, agora com o **slogan**: «Dezenove anos a serviço da cultura». Muito justo. Elysio é um idealista. Como sempre acontece, o número de maio do seu jornal oferece leitura das mais interessantes, com ótimos colaboradores. ● O **TEATRO** Experimental da Universidade do Estado da Guanabara edita nôvo disco: **Pássaro no Chapéu**, com poemas de Cassiano Ricardo. Excelente realização. ● **DIA 31**, à noite, dezenas de escritores famosos estarão na Feira do Livro, na Cinelândia, autografando seus livros, os quais serão vendidos com grandes descontos. Prestigiarão, assim, o trabalho da Associação Brasileira do Livro e de seu presidente, Antônio Somonc. ● **SINAL DOS TEMPOS**: antigamente, passarinho caía sem avisar. Levava uma pedrada ou uma carga de chumbo e vinha ao chão. Agora, porém, acabo de ler, nos jornais, título curioso: «Passarinho Avisa Que Vai Cair»...

SEM... TELHA

Levando uma lira em punho
(Oh, meu Deus, isso é demais!),
Estará no Júri, em junho,
O Vinícius de Morais.

A verdade é que ser bom
Vinícius tem como lema.
Só condenou (êle e o Tom)
A «Garôta de Ipanema».

A sua neutralidade
Vai ser presente dos céus:
Todo mundo em liberdade...
Parabéns, senhores réus!

OS SARDENTOS MAIS QUERIDOS DA AMÉRICA

Eis os três meninos mais sardentos dos Estados Unidos. São êles: Mike, Jeff e Fritz, mas são conhecidos como "os pequenos Beatles americanos". Aparecem na televisão três vêzes por semana com as mesmas caras, os mesmos cabelos, as mesmas contorções e as mesmas canções que tornaram famosos os Beatles.

Álcool, Música e Divórcio

A ALGUMAS pessoas, o álcool alegra; a outras, entristece; há as que viram valentes e desafiam meio mundo. Os efeitos do álcool, no sr. Hall, de Londres, são curiosos: entristecem e fazem-no filosofar e tocar cornêta.

Eis porque madama Eunice Hall recorreu ao tribunal da capital britânica solicitando divórcio, que lhe foi concedido. Ela alegou «crueldade mental» do espôso, o que o tribunal julgou procedente já que as coisas se passavam assim: Todos os dias, depois do jantar, o sr. Hall resolvia tomar uns copos de uísque, enquanto fazia reflexões sôbre as tristezas, maldades e vicissitudes do mundo. Quando a dose se tornava suficiente, isto é, pela meia-noite, o sr. Hall se tornava profundamente melancólico. Queixava-se de não ser amado por sua espôsa e, para deixar isso bem claro, diante dela, vestia sua camisa de noite, punha na cabeça o seu chapéu de côco, apanhava o pistão e, ao lado do leito conjugal, onde a espôsa estava deitada, se punha a tocar, mais de uma vez, suas duas melodias favoritas: «Por que estou triste?» e «Creio que você já não me ama».

Êste tratamento audiovisual bastante insólito, e, seguramente, difícil de suportar, durou seis meses. Isto é, ao fim de seis meses, a sra. Hall, não agüentando mais o tratamento, entrou com a causa contra o marido. Agora, que estão separados, o sr. Hall continuará a tocar ao pistão aquelas fatais melodias?

"TRÁFEGO LOUCO"

E NÃO nos vamos referir a São Paulo, nem ao Rio, a cidade nenhuma do Brasil, mas ao tráfego da Finlândia. E' um pandemônio, com alto índice de desastres, atropelamentos, capotamentos, colisões, o diabo. As razões, devidamente reconhecidas pelas autoridades, são duas: estradas ruins e motoristas piores: bêbedos e doidos pela velocidade.

Para botar um pouco de ordem nessa confusão, uma comissão de especialistas do Ministério do Interior está estudando os itens de uma lei particularmente interessante e que, esperam êles, porá fim à desordem. Diz um porta-voz daquele Ministério que «com tôda probabilidade, dentro de poucos anos os acidentes automobilísticos terão desaparecidos do país.

Essa lei milagrosa que, no que se afirma em Helsinqui, será aprovada apenas apresentada ao Parlamento, obrigará os motoristas indisciplinados a colaborar na nova rêde de auto-estradas finlandesas. Especialmente, os que forem surpreendidos em estado de embriaguez: êstes terão que trabalhar como operários na construção por período que variará de um a três meses. Os reincidentes, além de trabalhar o dôbro do tempo, terão sua carteira de motorista definitivamente cassada.

As medidas são sem dúvida draconianas, mas suas vantagens são evidentes: as novas estradas serão construídas com notável economia, (êles é que o dizem e isso nos faz compreender como deve ser imenso o número de bêbedos ao volante por lá) os motoristas perigosos serão tirados de circulação, o que será muito bom.

Mas os finlandeses, como os cariocas, são piadistas e um jornal de Helsinqui registra várias piadas que o povo criou a respeito. Uma delas diz: «Está tudo muito bom, mas, com tantos bêbedos trabalhando nas estradas, certamente não teremos nenhuma reta. Tôdas serão em ziguezague».

artes plásticas

● FREDERICO MORAIS

GRAVURAS E ELEIÇÕES

O GRAVADOR e mestre de gravura Carlos Oswald prepara o lançamento de mais um álbum reunindo trabalhos de oito artistas brasileiros: Fayga Ostrower (uma das mais belas gravuras que já vi de sua autoria, na qual retoma o rigor de alguns anos atrás), Iberê Camargo, Henrique Oswald, Edith Behring, José Barbosa, Mário Gruber, Maria Bonomi, Eduardo Lund e Lívio Abramo, também com uma peça belíssima, na linha de suas cidades iluminadas. O álbum será feito com o mesmo rigor e requinte do anterior, que, como se sabe, também reúne gravuras de Samico, Rossini Peres, Ana Letícia, Modesto Brocos, José Assunção Sousa, Grassmann, Darel e Roberto Delamônica. A tiragem é de 110 exemplares, e cada gravura original é acompanhada de um texto crítico e biográfico. Preço de venda: Cr$ 200 mil. A êste colunista, Carlos Oswald informa que pretende lançar breve a «Revista Gravura», que sairá quatro vêzes por ano, contendo, sempre, cinco gravuras originais.

Ainda no mesmo setor, Júlio Pacello prepara novas edições de arte, sempre gravura. Já lançou com sucesso a Via Sacra, em xilogravura, de . gravuras de Trindade Leal e anuncia, para breve, obras exclusivas de outros artistas, inclusive Ivam Serpa.

Nota da Editôra Abril anuncia que a «Abril Cultural» «prepara-se para lançar uma espetacular série de fascículos intitulada «Gênios da Pintura», impressos em papel de alta qualidade, e editada semanalmente. O número um da série será sôbre Van Gogh e estará circulando esta semana.

O SUCESSO DE DELAMÔNICA

Roberto Delamônica continua sua carreira brilhante nos Estados Unidos, onde ensina e reside graças a uma bôlsa da Gugemnheim. No momento, desenvolve intensa atividade. Sua exposição no «Columbia Museum» obteve grande sucesso de público, crítica, sendo que o próprio museu adquiriu uma de suas gravuras. A 23 de maio último foi inaugurada a exposição «New Talent in Printmaking», promovida anualmente pela «Associated American Artists Gallery», a melhor galeria especializada dos Estados Unidos. A exposição reúne a cada ano três artistas norte-americanos e um estrangeiro, que em 67, é Roberto Delamônica. Ontem, iniciou um curso no «Pratt Institute», isto é, ali ministrará aulas de gravuras por um período de oito semanas. Enviou gravuras para a Bienal de São Paulo (sete, e provàvelmente, mais uma, «Jôgo de Futebol»), para a Trienal Internacional de Gravura em Côres, de Greenchen, na Suíça (cinco), para a Bienal de Liubiana, na Iugoslávia, da qual participa com três trabalhos, como artista convidado e para a «Vancouver Print Internacional». Para a «International Art Program» e a pedido da «Smithsonian Institution» fêz uma gravura sôbre o tema Paz, que teve uma edição de 50 cópias (cinco adquiridas pela instituição), com a qual representou o Brasil, na Conferência da Paz, realizada recentemente em Genebra. Participaram da exposição, Hartung, Erni e Vedova, entre outros, além de um gravador colombiano, Omar Rayo, que com Delamônica são os únicos latino-americanos presentes à mostra. Última notícia: o gravador brasileiro submeteu sete gravuras a julgamento da Fundação Guggenheim, a fim de obter prorrogação de sua bôlsa nos Estados Unidos.

ELEIÇÃO NA ENBA

Foi realizada recentemente, na Escola Nacional de Belas-Artes eleição para a escolha do nôvo diretor. Concorreram Jordão Oliveira, candidato do grupo renovador (com apoio dos alunos e do diretório acadêmico, bem como dos professôres mais abertos à arte atual e de vanguarda) e Gérson Pompeu Pinheiro, atual diretor. O resultado foi um empate de nove a nove. O empate só se verificou, ficamos sabendo, porque foi protelada a aposentadoria de um dos professôres. Leopoldo Campos (sabem de quê: medalhística ou gravura de medalhas, vejam lá, como se vivêssemos ainda à época de D. Pedro, da Academia Imperial de Belas-Artes). No outro dia, o dito professor aposentou-se. Pois bem, o grupo renovador, com tôda razão, quer realizar nova eleição, tal como se verifica nos casos de empate, em outras instituições de ensino ou na Academia Brasileira de Letras. Mas o sr. Gérson Pompeu está mexendo seus pauzinhos para impedir nova eleição. E' claro que estamos com o grupo renovador, com os professôres de espírito aberto às novas conquistas da arte atual e com os alunos, que através do DA realizaram com êxito, em sucessivas exposições, o levantamento da arte moderna no Brasil. Aguardemos o desfecho.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

A OPINIÃO PÚBLICA

MAIS do que uma expressiva experiência brasileira de «cinema-verdade», como querem alguns, ou de «cinema-direto», como querem outros, «A Opinião Pública», realizado por Arnaldo Jabor, é uma desorganizada, mas talentosa tentativa cinematográfica do estudo de psicologia social. A visão de Jabor, à parte seu sentido puramente cinematográfico, é a de um naturalista. O «ponto-de-vista do sociólogo — ensina Gilberto Freire — é principalmente o cultural, embora não lhe possa, de modo nenhum, ser estranho o critério do naturalista e da história natural do homem social». Nesse sentido, a matéria tratada pelo documentário é de menos significado sociológico do que de interêsse dessa área mais ampla e eclética das coisas sociais que interessam sobretudo à filosofia social, à política e, afinal, à psicologia coletiva.

«A Opinião Pública» é, portanto, um estudo social sem método ou rigor científico. O que, efetivamente, apresenta é um aglomerado de depoimentos esparsos de indivíduos representativos da classe média de uma grande cidade, com o objetivo de aferir uma média esquemática da opinião pública.

Segundo Artur Ramos, em sua «Introdução à Psicologia Social», foi Gabriel Tarde quem primeiro estabeleceu a distinção entre **multidão** e **público**. O público, segundo o sociólogo francês, é constituído por um grupo de indivíduos unidos por laços psicológicos, e tendo uma função comum que é a opinião, sendo esta, finalmente, sua principal função psicológica. «Tudo o que é passível de discussão, é matéria de disputas — esclarece Tarde — cai no terreno da opinião pública», sendo esta, sucintamente, um grupo momentâneo e mais ou menos lógico de julgamentos que, respondendo a problemas propostos, em dado momento, se acham reproduzidos em numerosos exemplares de pessoa do mesmo país, do mesmo tempo, da mesma sociedade».

Formada originàriamente pela conversação, a opinião pública formou-se, nos tempos modernos, pela poderosa influência dos grandes agentes de transmissão do pensamento: a imprensa, o rádio, o cinema e, finalmente, a televisão. Êsses poderosos veículos exercem sua ação mobilizadora e plasmadora de opinião com mais eficiência na chamada «classe média», surgida, como se sabe, do desenvolvimento econômico, social e cultural da burguesia na Idade Média. A partir de então, vindo até nossos dias, a classe média passou a constituir o mais rico e expressivo campo de prova das ciências sociais, sobretudo, as que se aplicam a aferir a psicologia coletiva.

A classe média é composta, como se sabe, pelo que se convencionou chamar de **pequeno burguês**, isto é, o indivíduo que se situa, socialmente, entre o proletário e o burguês, ou capitalista. «O pequeno burguês — escreveu Máximo Gorki — é um ser que, limitado por um círculo estreito de hábitos e de pensamentos elaborados de longa data, pensa automàticamente sem sair dos limites dêste círculo». A influência da família, da escola, da igreja, da literatura «humanitária», a influência de tudo que é o «espírito das leis», das «tradições burguesas, cria nos cérebros dos pequenos burgueses um aparelho pouco complicado, semelhante ao mecanismo de um relógio. uma peça que põe em movimento as pequenas engrenagens dos pensamentos dos pequenos burgueses».

O grande mérito de «A Opinião Pública» é, portanto, constatar, mais uma vez, o caráter tradicional e histórico do pensamento coletivo da classe média. No caso presente, fixada no Rio de Janeiro, ela manifesta imutàvelmente, com pequenas diferenças intercambiadas, as queixas, as mágoas, as críticas, os anseios e, afinal, as perplexidades de um consenso grupal que sintetiza a compreensão de fatos e situações de uma determinada época. O resultado alcançado por Arnaldo Jabor, apesar de tôda a improvisação e a ausência do espírito científico que poderia aprofundar a problemática fixada desordenadamente na fita, possui valôres de documentação social, de estudo estatístico, de coleta de depoimentos históricos. Êsses valôres alcançam momentos de brilhantismo formal, devidos não só ao inegável talento cinematográfico de Jabor como, principalmente, à inquietação, ao virtuosismo e à admirável mobilidade do operador Dib Lutfi, o mais destacado da nova geração de técnicos brasileiros.

«A Opinião Pública», em conclusão, significa uma valiosa experiência temática e cultural do nôvo cinema brasileiro. Apesar da deficiência do rigor e de aprofundamento científico, o trabalho apresenta méritos inquestionáveis, inclusive por seu sentido pioneirístico, a seriedade de seus propósitos e, finalmente, a inteligência de sua realização cinematográfica.

O FILME EM CARTAZ

O BANDIDO GIULIANO

O mais recente "cinema de arte" do Rio, o "Alasca", está apresentando na semana em curso um dos mais importantes filmes italianos do após-guerra, a famosa e premiada realização de Francesco Rossi. "O Bandido Giuliano", impressionante história da Máfia em seu dramático "habitat" peninsular, a Sicília. Com interpretação de Frank Wills, Salvo Rondone, Pietro Cammarota, Fernando Cicero e outros, "O Bandido Giuliano" consagrou Francesco Rossi como um dos mais talentosos cineastas da Itália contemporânea

UM CORPO DE MULHER

O Cine Bruni-Copacabana está apresentando, em exclusividade, um filme inglês produzido e dirigido por Val Guest, com "script" de Robert Muller e Val Guest e música composta por Laurie Johnson. A fita gira em tôrno da organização do concurso de "Miss Globo", que, anualmente, se realiza em Londres, com a participação das representantes da beleza mundial. No elenco de "Um Corpo de Mulher" incluem-se Ian Hendry, Janette Scott, Ronald Frazer, Edmundo Purdom, Jean Claudio e oturos

AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR

O filme de terror está eficientemente representado nesta semana pela película "As Três Máscaras do Terror", dirigida pelo competente Mário Bava, já conhecido (e apreciado) do público carioca. O terrorífico, que tem no elenco o sinistro Boris Karloff, além da exuberante Michele Mercier, vítima agora dos vampiros e lúgubres cavaleiros sem cabeça, recúa a ação, como é a praxe do gênero, aos anos da Idade Média quando, na Inglaterra de muita neblina e castelos mal-assombrados, fizeram sua aparição alguns hediondos personagens que fazem levantar até cabelo pixaim

CÂMARA EM AÇÃO

● NA FRANÇA — O próximo filme de Léo Joannon, com Bourvil e Adamo nos principais papéis, mudou de título. Denomina-se agora "De Quoi As-Tu Peur, Imbecile!" Michel Ardan, o produtor, esclarece: "começaremos a rodagem já a 3 de abril. Tôda a ação do filme se desenrolará em Aix-en-Provence. Precisávamos de uma cidade universitária. Aix é uma moldura ideal. Inútil dizer-lhe que estou encantado por fazer Adamo debutar no cinema. Creio enormemente nêle. Lembra-me o Charles Aznavour de "La Tête Contre les Murs".

● Etienne Perrier começará a 3 de abril a rodagem do seu nôvo filme "Des Garçons et des Filles". O cenário será um hotel particular na Muette. A história dessa comédia em côres é a seguinte: dez jovens, seis rapazes e quatro moças, decidem cotizar-se e alugar um hotel particular. Êsse hotel lhes custa 150.000 francos antigos por mês. Lá chegam êles. Ficam loucos de alegria à idéia de deixarem seus quartos de empregados. Têm o sentimento, enfim, da liberdade. Mas uma exagerada liberdade faz nascer a anarquia. E o pequeno mundo que criam, na euforia, passa a exigir leis e regras. Quando conseguem tal fito êsses jovens se transformam em pessoas adultas. Não têm mais razão alguma para uma vida em comum.

● NA INGLATERRA — Ainda uma vez a Inglaterra triunfou no mais importante festival cinematográfico mundial, o de Cannes. Dois filmes britânicos, "Blow Up", dirigido por Antonioni, e "Accident", por Joseph Losey, conquistaram os prêmios mais prestigiosos do certame. "Accident", como se sabe, compartilhou com o iugoslavo "Skulpjacie Perja" o prêmio pela película mais original. O êxito da indústria cinematográfica britânica em Cannes ocorre um mês após a vitória em Hollyoowd, em que Paul Scofield, Elizabeth Taylor e o filme "A Man For All Seasons" foram contemplados com "Oscars".

● NOS ESTADOS UNIDOS — A "Warner Bros" contratou o jovem diretor Francis Ford Coppola para dirigir "Finian's Rainbow", um dos maiores projetos da emprêsa para a nova temporada. Coppola, de 28 anos de idade, obteve sua licença da "UCLA" nesta primavera, escreveu e dirigiu recentemente "You're a Big Boy Now", película apresentada em "hors-concours" no recente Festival de Cannes. Fred Astaire é o ator escolhido para "Finian's Rainbow" e a produção será de Joseph London.

FOTOGRAMAS

● OUTRO DEBATE — Prosseguindo a série de debates públicos sôbre recentes filmes nacionais, a Cinemateca do MAM e o Museu da Imagem e do Som farão realizar, sob os auspícios do Conselho Superior de Cultura Cinematográfica, um debate em tôrno do filme de Arnaldo Jabor, "A Opinião Pública". Funcionarão como debatedores Ferreira Gullar, Carlos Diegues, Ronaldo Monteiro, Sérgio Lemos e outros. O debate se realizará hoje, às 21 horas, no auditório do MIS, com entrada franca.

● PRODUÇÕES DA CINEMATECA — Dando continuidade a seu plano de realização de filmes de curta-metragem, a Cinemateca do MAM está, no momento, produzindo ou co-produzindo os seguintes filmes: "O Velho e o Nôvo" (Otto Maria Carpeaux), dirigido por Maurício Gomes Leite, com lançamento nacional marcado para breves dias, em Belo Horizonte; "Cinema Feito no Brasil" de Joaquim Pedro de Andrade e, finalmente, "Existir 67" de Wilson Cunha, seguindo as linhas do cinema-direto e estabelecendo as diversas reações do homem brasileiro diante do momento em que vive.

● NOEL ROSA EM FILME — Entre os projetos de filmes em estudos pela nova emprêsa produtora brasileira, em fase final de organização, "Órbita S/A", inclui-se um musical sôbre a vida, a obra e a época de Noel Rosa. Título da produção, que será realizada em côres: "Quem é Você Que Não Sabe o Que Diz". Por falar em Noel: o documentrista Gilberto Santeiro está realizando um curta-metragem sôbre o grande compositor popular, com financiamento da [illegible] e fotografia de Pedro de Morais. Eis a vez e hora do poeta da Vila. Antes tarde do que nunca.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

I Seminário de Dramaturgia Carioca

DURANTE os meses de junho, julho, agôsto, setembro e outubro, realizar-se-á no Teatro Jovem o I Seminário de Dramaturgia Carioca, promovido pela Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, tendo a escritora, atriz, professôra e crítica Luiza Barreto Leite como secretário executivo e cujo regulamento é o seguinte:

1 — Podem concorrer autores nacionais ou estrangeiros, apresentando textos de qualquer gênero teatral, ambientados na cidade do Rio de Janeiro.

2 — O Seminário terá início no dia 26 de junho estendendo-se até 2 de outubro.

3 — As inscrições deverão ser feitas na Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara (no Departamento de Cinema, Teatro e outras Diversões), à rua Real Grandeza, 293, 3º andar, das 14 às 18 horas, de segunda a sexta-feira. A apresentação dos originais poderá ser feita no ato da inscrição ou até o dia 26 de junho, em duas vias, datilografadas em espaço duplo.

4 — No ato da inscrição, o autor ou seu representante poderá apresentar apenas o nome da peça e do autor.

5 — Os textos serão apresentados durante o desenvolvimento do Seminário, através de leituras dramatizadas, sendo permitido aos autores interpretarem os seus próprios textos ou apresentá-los através de um ou mais intérpretes.

6 — A Assembléia discutirá os textos após cada leitura, sendo soberana para eliminar, por maioria absoluta, aquêles que considerar irrecuperáveis, podendo mesmo interromper a leitura após meia hora de constatação da incapacidade do autor. No caso de um número de inscrições superior a 30, uma Comissão Especial eliminará aquelas que estiverem aquém das condições estabelecidas, isto é, espetáculo completo, ambientação carioca, condições mínimas de qualidade técnica, tais como as relacionadas no item 10 dêste regulamento.

7 — Os textos que parecerem de boa qualidade total serão separados até a seleção final.

8 — Os textos que parecerem de boa qualidade parcial serão discutidos pela Assembléia e seu autor poderá refazê-los nas partes apontadas como frágeis ou de má qualidade, tornando a apresentá-los em mais uma reunião da Assembléia. O julgamento final das eliminatórias não poderá ultrapassar a data de 25 de setembro de 1967.

9 — Não haverá Comissão Especial para julgamento final. A semana de 25 de setembro a 2 de outubro, será dedicada à discussão dos textos finalistas, entre os quais serão selecionados dois de cada gênero.

10 — Os dois gêneros considerados são: Teatro Declamado e Teatro Musicado, estando incluídos, no primeiro, drama, comédia, ou tragédia, nas quais a música — se houver — será apenas um elemento subsidiário, pois fundamental é o desenvolvimento temático através do diálogo falado. No segundo gênero, a música e a palavra deverão formar um todo, como na comédia musical, ou outro tipo de teatro em que a dependência de ambas — e ainda da dança se houver — seja básica. A peça de inspiração folclórica, desde que carioca, estará incluída em qualquer dos dois gêneros, de acôrdo com a participação da música.

11 — Os 4 (quatro) prêmios (dois de cada gênero) serão assim distribuídos: dois para autores já representados profissionalmente, no valor, cada um, NCr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros novos), e dois no valor de NCr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros novos), cada um, para as equipes que tenham defendido autores ainda inéditos profissionalmente, obrigando-se essas equipes à utilização dos prêmios na montagem da peça, dentro do prazo de um ano.

12 — O resultado final do concurso será determinado pelos membros da Assembléia, concorrentes ou não, que houverem acompanhado a discussão dos textos finalistas.

13 — A Assembléia será formada por entidades representativas do Teatro, por autores, atôres, críticos, professôres, técnicos, estudantes e gente de teatro em geral, convidados ou não, e escolherá os premiados por maioria, sem interferência da mesa, que apenas disciplinará os debates e as votações.

15 — A Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara poderá aceitar a colaboração de outras entidades, públicas ou particulares, que desejarem engrandecer o I Seminário de Dramaturgia Carioca.

16 — As entidades, através de seus representantes, assim como, os autores e seus grupos terão direito a um voto único, não importando o número de pessoas que compareça à votação, mas, em caso de ausência, qualquer dêles valerá pelo grupo inteiro. Determinadas personalidades terão direito a voto individual.

14 — A mesa que orientará os debates será presidida pelo senhor secretário de Estado de Turismo (ou seu representante), e formada por um representante do Departamento de Cinema, Teatro e outras Diversões da Secretaria de Turismo; por um representante da Divisão de Relações Públicas, da Secretaria de Turismo; por um representante do Serviço Estadual de Teatro, da Secretaria de Educação; por um representante do Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação, e por um representante da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

DOIS ESPETÁCULOS DEIXARAM O CARTAZ

Dois espetáculos terminaram domingo último: «Oh, Que Delícia de Guerra», comédia musicada que a Companhia Carioca de Comédia apresentava no Teatro Ginástico e «O Homem do Princípio ao Fim», peça coletânea de Millôr Fernandes, que era interpretada no Teatro Mesbla por Fernanda Montenegro, Sérgio Brito e Fernando Tôrres.

APRESENTAÇÃO HOJE, DE «A VOLTA AO LAR»

Terá lugar hoje, têrça-feira, 30, no restaurante «Le Petit Club» em Copacabana, às 18 horas, o coquetel de lançamento de «A Volta ao Lar», peça de Harold Pinter, que em tradução de Millôr Fernandes, sob a direção de Fernando Tôrres, com cenário de Túlio Costa e guarda-roupa supervisionado por Kalma Murtinho, Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinski, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré estarão apresentando no Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça), a partir do próximo dia 8.

Eliana Hoje no Ruy Bar Bossa

A DIREÇÃO da boate Ruy Bar Bossa garante que podemos anunciar para hoje, têrça-feira, a estréia de Eliana Pittman, no "show" "E' Preciso Cantar". Pela primeira vez a fabulosa cantora irá atuar sòzinha, isto é, sem a companhia de Booker Pittman: ao seu lado, desta vez, o Trio de Oscar Milito e o Maurício da Gaita. Curiosa coincidência: o elepê da Copacabana Discos, "E' Preciso Cantar" — de onde Eliana tirou o nome do "show" — foi também o primeiro em que cantou sem o acompanhamento do famoso Buca. O título foi aproveitado como nome do "show" e novamente Eliana não pode contar com o pai, que ainda está em tratamento na Casa de Saúde Dr. Eiras. Dêste cantinho de página estamos torcendo, sinceramente, pelo sucesso de Eliana e pelo restabelecimento rápido de Booker Pittman. E' Preciso Cantar e com muito mais fôrça e alegria quando pai e filha estiveram lado a lado num palco de boate. Que tal reencontro seja breve e que até lá Eliana consiga o seu sucesso particular.

DEPOIS DE AMANHÃ NO MARACANÃZINHO — Momento do número "Jubileu" do espetáculo de patinação no gêlo "Holiday On Ice — Edição de 1967" que a partir de depois de amanhã estará sendo apresentado, até o dia 18, no Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanãzinho).

Show

NEY MACHADO

TRÊS BILHÕES

Meira Pires, diretor do Serviço Nacional de Teatro, conseguiu liberar uma verba de três bilhões cento e quarenta milhões de cruzeiros velhos para o departamento que dirige e isto significa que ainda êste ano o SNT poderá auxiliar excursões de companhias, subvencionar montagens de peças, distribuir prêmios a autores nacionais, enfim, funcionar como manda o figurino. Nos estudos para aplicação dessa verba está o Plano Nacional de Popularização do Teatro, já aprovado pelo ministro Tarso Dutra.

O PLANO

A respeito da verba e do projeto de levar o teatro às camadas mais populares, diz-nos Meira Pires: — O ministro Tarso Dutra aprovou e submeteu ao Conselho Nacional de Cultura o trabalho elaborado pelo Serviço Nacional de Teatro, denominado Plano Nacional de Popularização do Teatro, destinado a difundir e aprimorar a arte cênica, em tôdas as suas modalidades e gêneros, com o objetivo de tirar o SNT da posição estática que adotou nos últimos anos. O plano prevê a criação de novos meios de dinamização do teatro em todo o território nacional, através de ensino especializado e assistência técnica, elencos itinerantes, conferências, publicação intensiva de peças e obras didáticas, organização de festivais, formação de rêde nacional de teatros, desenvolvimento do teatro infantil, do teatro de bonecos, pesquisas do folclore, etc. Dentro dêsse plano, de conseguir maior número de palcos, acabo de remeter ofício ao presidente da Caixa Econômica Federal, sr. Inácio de Loiola, solicitando esclarecimentos com referência ao teatro que, conforme plano anteriormente divulgado, seria construído na nova sede daquela autarquia, na avenida Rio Branco.

«SHOW» DE NOTICIAS

Confirmada a presença de Cleide Magalhães como *crooner* da boate Sarau. A "mais disputada cantora de 67" desistiu, temporàriamente, dos convites de Fred's e do El Cordobés. §§ Festa íntima de Joaquim Saraiva, no Lisboa à Noite, em homenagem ao poeta e trovador Joaquim Pimentel que viajará dia três para Lisboa acompanhando as fadistas Maria José Vilar, Maria Teresa Quintas e Adélia Pedrosa §§ Pink Panther conta agora com duas atrações semanais: às sextas-feiras, a cantora italiana de música jovem, Nieta Maris; aos domingos, o conjunto Brazilian Bitles" §§ Maria da Graça contratou o guitarrista Antônio Maria para os "shows" da Adega de Évora. §§ Convite de Mário e Edna para conhecer o novo Mario's Inn, agora com decoração holandesa do século XIX. Iremos sim. §§ Jornalista Wilson Cruz estreando o desconto de 50% do Hotel Vila Rica, recém-inaugurado em São Paulo e que só dá essa *canja* aos colunistas cariocas.

Estréia da Televisão em Côres na Alemanha

HANNOVER — A primeira transmissão em côres da emissora de televisão alemã não está causando revolução no mercado de televisores. Provará, no entanto, que a República Federal da Alemanha, que estêve na vanguarda do desenvolvimento da televisão antes da guerra, integrou-se às grandes nações de televisão em côres: EUA e Japão.

De acôrdo com inquérito feito, apenas sete ou oito em cada mil telespectadores estarão interessados na aquisição de um televisor em côres durante o primeiro ano após sua inauguração. Nos Estados Unidos, onde a televisão em côres existe há onze anos, apenas 16 por cento dos lares possuem um televisor em côr, e lá, algumas emissoras transmitem todo o programa em côres ao passo que na Alemanha haverá apenas oito horas semanais no comêço. Seria errôneo considerar a televisão em côres como sucessor da "antiquada" televisão prêto-e-branco. Não obstante 98 por cento da população vive em regiões ao alcance dos programas em côres, apenas uma minoria deverá comprar um aparelho em côres.

O mercado conta com um fornecimento inicial de 30.000 aparelhos até 1º de julho dêste ano. Outros 70.000 serão entregues durante os meses seguintes. Avalia-se que 80.000 aparelhos serão vendidos até o fim dêste ano. Prognóstico de prazo maior foi feito pela Philips GmbH de Hamburgo, que afirma que a produção de aparelhos de televisão em côres na República Federal da Alemanha será em 1968 de 250.000, em 1969 de 400.000 e em 1970 de 600.000 aparelhos, ficando a cifra de vendas sempre em 25.000 abaixo da de fabricação.

NOTICIÁRIO GERAL

● *O mundo fantástico e real de Júlio Verne* — Ghiaroni escolheu para a primeira parte do lançamento de "O mundo fantástico e real de Júlio Verne" (As 20.000 léguas submarinas), que estará na Rádio Nacional, diàriamente, às 20 horas, a partir de 5 de junho.

● *Fim da Noite*, estréia dia 1º de junho na PRE-8 focalizando todos os movimentos sôbre a vida social das noites cariocas, diàriamente, de meia-noite a uma hora da madrugada.

● Estando juntos, em memorável programação ao vivo, com a velha guarda, na Rádio Nacional do Rio de Janeiro, a partir de 1º de junho: Vicente Celestino e sua sempre jovial espôsa Gilda Abreu, em programa com horário e dia, ainda em estudo pela direção geral da PRE-8.

● A primeira Edith Farnadi será focalizada hoje no programa "Intérpretes Famosos", escrito por Helena Teodoro e transmitido pela Rádio Ministério da Educação e Cultura às terças-feiras, às 16h30m, interpretando o "Concêrto para Piano nº 3", de Bela Bartok, acompanhada pela Orquestra da Ópera do Estado de Viena, sob a regência de Hermann Scherchen.

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— TERÇA-FEIRA —

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14.35 (6) Fúria (filme)
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(9) Elas por elas
(6) Jetson (filme)
15.30 (9) Filme
15.45 (6) O Zorro
(13) Show sem limite (VT)
16.00 (2) Futurama
(9) Close Up
16.25 (6) Jornal da Tarde
16.35 (9) Filme
17.00 (13) Filmes infanto-juvenis
(6) Pullman Jr.
(2) Disc-Jockey na TV
(4) Capitão Furacão
(9) Aulas de inglês
17.30 (9) Programa infantil
18.00 (9) Alziro Zarur
18.10 (9) Clube da aventura
18.30 (2) Minijornal
18.45 (4) Os 3 Patetas
(2) Novela
18.50 (6) Ioshico
19.00 (4) 009 — Raul Longras
(13) Johnny Quest
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(9) Dez no Nove
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
19.25 (2) Novela
(4) Na zona do Agrião
19.45 (4) Ultranotícia
(9) Jacinto de Thormes
(2) José Messias
(9) Heron Domingues
19.55 (6) Diário de um Repórter
19.45 (9) Esporte
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
20.20 (6) Chico Anísio Show
21.15 (13) Praça da Alegria (VT)
20.30 (9) Arabesque
20.35 (4) Festival de Shell [illegible]
21.00 (2) Jornal de Vanguarda
(9) Rio, chamada geral
21.15 (13) Praça da Alegria
21.30 (2) Novela
(6) Novela
(9) Sessão das nove e meia
(4) Novela
21.55 (2) Gente importante
22.00 (4) Jornal da verdade
(2) Cinema [illegible]
(9) Jornal do [illegible]
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) [illegible] Repórter
(13) O Barão (filme)
22.20 (4) Sessão das dez
22.30 (9) Heron Domingues
22.40 (6) A caldeira do diabo
(9) Mesa Redonda
22.45 (6) Jornal da Noite
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.15 (6) Filmes
23.40 (13) Esta noite no Rio
(4) Jornal de Livre [illegible]

Dois Concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira, novamente sob a direção de seu regente assistente, maestro Isaac Karabtchewsky, e ainda com seus quadros incompletos, voltou ao Teatro Municipal, sábado à tarde, para apresentar seu quinto concêrto de assinatura da série "gala", para reduzida platéia.

Cancelada a apresentação do pianista húngaro Gyorgy Sandor, impossibilitado de vir ao Brasil, contou a OSB, nesse concêrto, com o concurso de outro pianista de renome internacional, o israelense Frank Pelleg.

Pelleg já se havia apresentado, no Municipal, com o mesmo conjunto, há pouco mais de uma semana, em concêrto comemorativo ao Dia da Independência do Estado de Israel, mas, para a maioria dos presentes, sua estréia entre nós se verificou na tarde de sábado.

Como solista do Concêrto para piano e orquestra de seu compatriota Paul Ben Haim — por muitos considerado o mais representativo dentre os compositores de Israel — Frank Pelleg evidenciou qualidades apreciáveis de técnica e musicalidade. É artista seguro, sério, que procura traduzir, com fidelidade, o pensamento musical. Servido por excelente escola pianística, fraseia com inteligência, toca com a autoridade de músico experimentado. Sente-se, porém, em Pelleg, que seus constantes contatos com o cravo — de que, segundo fomos informados, é excelente executante — e com a literatura clavecinística, conferiram-lhe um "toucher" muito leve para o piano. Conseqüentemente, sua sonoridade, embora não destituída de beleza, é pobre, não logrando o pianista atingir a necessária amplitude sonora.

Se no Concêrto de Ben Haim — obra brilhante, virtuosística, que exige, para sua perfeita tradução, intérprete de maiores recursos — sentimos essas deficiências de Pelleg, já no Prelúdio e Fuga em dó sustenido maior, que o pianista executou, em "bis", tivemos ocasião de apreciar a mestria com que se houve, a perfeição com que soaram, distintas e bem expostas, tôdas as vozes na Fuga.

Excelente instrumentador e técnico de primeira grandeza, o compositor brasileiro Guerra Peixe é um dos valôres mais positivos de sua geração.

Seu Ponteado para grande orquestra teve, por parte da OSB, interpretação desigual, marcada de altos e baixos.

Na primeira parte do programa, ouvimos, em versão regular, a Sinfonia Clássica, de Prokofieff. No primeiro movimento, a exposição do tema foi muito pesada, e igualmente arrastada nos pareceu a "Gavotta" (terceiro movimento). Embora evidenciando um nível melhor de execução, a OSB ainda não alcança o desejado equilíbrio, comprovando a necessidade de maior apuro em seu trabalho.

"Pedro e o Lôbo", o belo conto infantil, também de Prokofieff, teria, sob a batuta de Karabtchewsky, interpretação convincente. As cordas houveram-se com grande propriedade no tema inicial, destacando-se, também, o fagotista Noel Devos, um "avô" bem interessante, o "passarinho" claro e límpido da flautista Moacir Liserra, e o "gato" bem conduzido do clarinetista Jayoleno dos Santos. As trompas, representando o "lôbo" tiveram suas habituais falhas de afinação.

A despeito de atuar sem microfone, o excelente narrador que é Paulo Santos se fêz admirar por suas proverbiais qualidades — voz agradável, bela dicção, e inflexões adeqüadas, fizeram com que se distinguisse, mais uma vez, dividindo com o regente e a Orquestra os aplausos do público.

Ainda sob a batuta de Isaac Karabtchewsky, realizou a OSB, na tarde de domingo, na Sala Cecília Meireles, mais um concêrto da série "Juventude", com grande concorrência de público.

Dois jovens, premiados no Concurso para Solistas da OSB, tiveram a oportunidade de participar do programa.

Adolescente, ainda, o barítono Antônio Luis de Miranda Ferreira, discípulo de René Talba, interpretando as árias "Ombra mai fu", da ópera "Xerxes", de Haendel, e "Wie Todesahnung", de "Tannhauser", de Wagner, revelou dotes invulgares — belo timbre vocal, apreciável musicalidade e bom domínio técnico, que lhe fazem vaticinar um futuro promissor. Sua comunicabilidade com o público é grande, sendo suas interpretações, plenas de vibração, coroadas de aplausos calorosos.

Alcione Acarino, solista do Concêrto número 23, para piano e orquestra, em lá maior, K. 488, de Mozart, conta apenas doze anos de idade. Suas realizações, porém, — embora não se deseje enquadrá-la na categoria de menina-prodígio — evidenciam maturidade invejável. Seus dedos, ágeis e vigorosos, vencem, com brilho, as dificuldades técnicas com que se depara, e logram extrair do piano uma sonoridade bela, sempre bem dosada. Seu senso de estilo é, a despeito de sua juventude, muito adeqüado. Ritmicamente segura e precisa, Alcione Acarino imprime grande vitalidade à execução. Seu fraseado é de excelente acabamento, e, de modo geral, tôdas as suas qualidades se unem para formar uma das naturezas mais acentuadamente pianísticas de que temos conhecimento.

O Mozart de Alcione Acarino — que deve sua excelente escola à pianista Daisy de Luca, sua mestra — soou claro e límpido, particularmente convincente no segundo movimento (Andante), e sempre bem realizado. Boa, também, a Orquestra.

Nesse Concêrto para a Juventude, em que, na apresentação do programa, o maestro esquecia que as explicações se deviam destinar a jovens (embora a grande maioria dos presentes já tivesse idade provecta), a OSB interpretou, na segunda parte, novamente Ponteado, de Guerra Peixe, e "Pedro e o Lôbo", de Prokofieff.

SULA JAFFÉ
Sub.

Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música

A Escola Nacional de Música fará realizar, no próximo dia 2, às 17 horas, o 1º Concêrto Extraordinário, da Série Oficial de 1967, a cargo do Quarteto Oficial da ENM. Do programa constam as seguintes peças:

Shostakovitch — Quarteto número 7, Op. 108; Nepomuceno — Quarteto número 3; Debussy — Quarteto, Op. 10.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

JUNHO

Sexta-feira, 2 — Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música, na ENM, às 17 horas.

Sábado, 3 — "Modernas Correntes da Música na Itália" Orquestra Sinfônica Brasileira. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 5 — Pianista Miriam Mendes Ramos, Escola Nacional de Música, às 21 horas.

Têrça-feira, 6 — Violinista Nina Belina. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Notas Variadas

1) *"Hong-Kong Confidential"* — Jeff Thomas — Livraria Freitas Bastos — Diz Stanislaw Ponte Preta na orelha (que não é bem orelha mas contra-capa) do livro "Hong-Kong Confidential" que Jeff Thomas é o representante anglo-potiguar do Sindicato Internacional de Gozadores, opinião que subscrevo totalmente: Seu livro que êle promete ser um *best-seller* tem muito amor (no sentido ação), muitos *drinks*, *black-ties* o que não impede que aqui e ali Jeff Thomas opine sôbre política internacional, se bem que as mulheres e as conquistas impeçam que suas opiniões sejam profundas. Como parece que o A. não tem muita saúde, também há sempre doenças e quase diàriamente ressacas. Há também tufões e muito inglês, porque Jeff Thomas é essencialmente "british". Fala russo, filandês e um mundo de línguas menores: proclama-se "escritor profissional" e documenta suas conquistas com fotografia. Lê Byron com freqüência, Shakespeare é seu íntimo (tão íntimo que é chamado Willie) e Hemingway seu colega. Um dia um comerciante chinês quis saber como é um pé de café. Nem fotografia havia para mostrar. Jeff Thomas comenta: "Um país que quer exportar mesmo deve mandar amostras dos produtos, porque caso contrário nada venderá". O Itamarati não deve gostar dêste livro de J. T. Aliás não é Itamarati, mas "Foreign Office", *of course*. Agradeço-lhe o exemplar que mandou com dedicatória em inglês.

2) Ora vejam só o que aconteceu com Cristóvão Colombo: morreu de sífilis, afirma um norte-americano entendido no assunto. "Pegou a moléstia" conta o telegrama num jornal. E para não aborrecer historiadores, possíveis fãs de Colombo o médico em questão enumera personagens célebres que morreram de sífilis também.

ENCONTRO MATINAL

eneida

——xXx——

DAQUI, DALI, DACOLÁ — Mirtes Paranhos vai oferecer no seu "Petit Clube" um coquetel ao elenco de "A volta ao lar": Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres, Ziebinski, Delorges Caminha e Cecil Tiré. A peça estreará no dia 8 de junho próximo no Teatro Gláucio Gill. §§ Também hoje, no Museu de Arte Moderna a recepção promovida pela Editora Larousse do Brasil a Raymond Cartier do "Paris Match" que lançará na ocasião seu livro: "A segunda guerra mundial". O lançamento será às 20 horas; às 18 horas, no Teatro da Maison de France, Raymond Cartier fará uma conferência sôbre: "Há ainda segredos da segunda guerra mundial?" §§ Ainda hoje, às 18 horas, H. Stern joalheiros está promovendo um coquetel de apresentação das criações decorativas de Hilda Campofiorito (Av. Rio Branco, 173 — 5º andar). §§ Inaugurou-se ontem, na móveis L'atelier, a exposição de caricaturas de Lan. §§ A Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara está comunicando o 1º Seminário de Dramaturgia Carioca que se realizará nos meses de junho, julho, agôsto, setembro e outubro, no Teatro Jovem. E' secretário-executivo dêsse Seminário nossa prezada coleguinha Luiza Barreto Leite. §§ O Teatro Experimental da UEG estreou sexta-feira passada, no auditório do Instituto de Belas Artes sua terceira produção com o tema de "Pássaro no chapéu" de Cassiano Ricardo.

——xXx——

NOTÍCIAS DE LIVROS: — O romance de João Felício dos Santos "Ganga-Zumba" que também já foi filmado, aparece agora nas "Edições de Ouro" com prefácio de Antônio Olinto e ilustrações de Caribé. Últimas obras aparecidas nas "Edições de Ouro": "O Aleijadinho, sua vida, sua obra, seu gênio", de Fernando Jorge, prefácio de Agripino Grieco. Êste livro de Fernando Jorge foi premiado, quando de seu aparecimento, pela Câmara Brasileira do Livro. Na coleção *"Contos clássicos Universais"*, deu-nos as *"Edições de ouro"*: *"Contos norte-americanos"* seleção, tradução e notas introdutivas de Aurélio Buarque de Holanda e Paulo Rónai e ainda "Viagens de Gulliver de Jonathan Swift, tradução de Octávio Mendes Cajado, introdução de Eugênio Gomes e ainda um estudo de Rui Barbosa sôbre Swift.

Últimos lançamentos das "Edições Bloch": "007 encontro em Berlim". O último livro de Ian Fleming (a primeira edição brasileira é de 1966) tradução de Roberto Muggiati. O livro é dividido em três partes: a segunda foi traduzida por R. Magalhães Júnior. Também nas "Edições Bloch": "Medicina Física saúde perfeita pelos métodos naturais" de Jacques Marcireau, tradução de Ulrich Bardorf.

ALUNOS TAMBÉM ESTÃO CONTRA A RIO-SANTOS

Definindo-se contrários à construção da rodovia Rio-Santos, passando dentro do campus da Pontifícia Universidade Católica, eis a nota divulgada pelos alunos, fixando sua posição:

Os alunos da PUC do Rio de Janeiro vêm a público protestar contra o absurdo que significa o projeto do traçado da rodovia Rio-Santos passando pelo campus da Universidade.

É estarrecedor e mesmo ridículo que se possa cogitar desta solução numa época em que a técnica rodoviária está capacitada a oferecer alternativas amplas para a construção de estradas em quaisquer terrenos.

Não nos cabe sugerir opções; cabe-nos apenas agir na medida de nossas fôrças para impedir que se concretize o aniquilamento do único conjunto universitário integrado da região, em que estudam 4000 alunos.

Num país cuja taxa de escolarização superior é a segunda mais baixa da América, é criminosa qualquer ameaça ao funcionamento e expansão de uma Universidade. Passar uma pista de alta velocidade entre prédios que abrigam salas de aula e aparelhagem técnica de alta precisão, que exigem ambientes sem ruídos e vibrações constitui um atentado que pretendemos atalhar por todos os meios.

Convocamos a opinião pública da Guanabara a solidarizar-se conosco nesta luta que sustentaremos às últimas conseqüências.

A PUC fica; a **Rio-Santos** dê a volta!

DIÁRIO DE BOLSO — maria claudia

Os Tranqüilos Vestidinhos

Para meia-estação ou para inverno carioca (que não é lá essas coisas), os vestidinhos sossegados, sem grandes rasgos de imaginação, fazem sucesso.

Para qualquer idade ou tipo feminino, a inspiração tranqüila dos *chemisses* bem-comportados, que um detalhe mais original ilumina.

Dois modelos de Dayse:

- em flanela creme, com cinto marcando a linha de quadris e gravatona estampada;
- em lãzinha azul-marinho, corte *evasé*, mangas *raglan* e gravata listradinha.

COZINHA ULTRA-RÁPIDA

Rapidez e eficiência, na cozinha, revelam uma boa dona-de-casa. Se você não vai fazer, pelo menos saiba ensinar. Eis uma sugestão das melhores, na base do peixe, do bom-gôsto e da ligeireza.

TORTA FRIA DE CAMARÃO

Ingredientes:

— 1 pacote de 1/2 kg de camarão
— cheiros verdes
— 1 pão de fôrma em fatias horizontais
— sal, pimenta e limão
— 1 copo de leite
— 1 colher de manteiga e 1 colher de azeite
— 4 tomates
— 1 cebola
— môlho de maionese

MODO DE PREPARAR

Faça o refogado do camarão como na receita anterior passando-o no liquidificador, devendo a pasta, porém, ficar mais consistente. Vá molhando o pão no leite, fatia por fatia, e arrumando em um prato. Passe môlho de maionese, uma camada de pasta de camarão, e assim sucessivamente, até a última camada de pão. Cubra com maionese e enfeite com fôlhas de salsa e rodelas de tomate.

RODAPÉ

Muito movimentado êste almôço que OSOL ofereceu na Casa do Telhado Azul, na Timóteo da Costa: 250 senhoras aplaudindo o desfile da "Elle et Lui" e apreciando o "buffet", servido em hora tardia, o que aguçou-lhes o apetite... **Entre as** diversas elegantes **presentes**, Marion Mac Dowell **Leite de Castro**, Evinha Monteiro de Carvalho, Olivia Leal, Lourdes Catão.

Aproveitando o feriado da última quinta-feira Maria Augusta e Darwin Brandão (que vem aí firme e forte na chapa do nosso sindicato, em eleições próximas) "esticaram" o fim de semana, indo a Ouro Prêto. Saíram de madrugada, tomaram café com leite em Juiz de Fora e chegaram para almoçar tarde **alta**, hospedando-se na casa linda e imensa de Augustinho Rodrigues.

Um grupo aplaudindo "Com Açúcar e Com Afeto", no "Princesa Isabel" no último sábado: o embaixador da Suiça, Gianrico Bucher, os diplomatas Juan Carlos Katzenstein e Armando Diaz e senhoras, o casal Charles Sthelin. Depois foram "esticar" no "Balaio".

—— :: ——

Carmem Mendes Vianna recebeu para grande jantar, na última sexta-feira. Os casais José Carlos Leal e Horácio Milliet estão fazendo convites para coquetéis no início de junho.

—— :: ——

Maria José Garrido, "Mariá", falou com sua mãe pelo telefone na semana passada, de Paris. Diz que virá brevemente ao Brasil, com *Cândido* para a FENIT — e que desfilará no Rio, em grande jantar de gala, no Copacabana Palace, em benefício de obra social.

—— :: ——

Luiza Barreto Leite é a secretária-executiva dêste 1º Seminário de Dramaturgia Carioca, que a Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara fará realizar de junho a outubro. Uma excelente escolha, aliás.

Pomona Politis INFORMA

NA RUA MARQUÊS DE OLINDA

● Carolina Nabuco, que a unânime opinião dos críticos situa como uma escritora dotada de surpreendente masculinidade, ainda que seja tão feminina, frágil e delicada, viveu a infância e a juventude, ora no Brasil, ora no exterior, num vaivém comum aos diplomatas. O intercâmbio de idiomas e terras produziu em seu favor as galas estilísticas, aduzindo-lhe ao talento uma visão mais aprofundada do mundo. Fomos encontrar Carolina Nabuco na casa paterna, onde reside com seu irmão, embaixador Maurício Nabuco, em cujo teto o grande estadista escrevera suas obras imorredouras e vivera alguns momentos singulares da história do Brasil. Maurício Nabuco, aposentado depois de longos e frutuosos anos de serviço, comenta com desenvoltura, graça e conhecimento certos aspectos da nossa organização diplomática, criticando algumas figuras carismáticas: para êle, as qualidades de diplomata são intrínsecas. Homem de excepcional encanto e de grande civilização, Maurício Nabuco é na pressa dos dias atuais uma escola em que se devem espelhar as novas gerações. A casa da rua Marquês de Olinda tem alma e se deixa impregnar pelo perfume dos personagens que a habitam. Aquêle teto não se despersonalizou e até hoje parece estar presente o seu patrono. E como se sua voz fôsse sentida a cada momento. A escada caracol, os quadros de escola francesa, holandesa, inglêsa, os tapêtes, os móveis, peças únicas, inéditas, um requite sem igual, como se a gente de súbito se surpreendesse em Londres. Éramos três à mesa, que não oferecia nem codornas, nem faisões suntuosos. Em vez das caças, sopa de legumes, arroz branco, «croquettes» de carne, delicioso trivial caseiro. E vinho. A simplicidade elegante dos que vivem educadamente se fazia notar na disposição das peças, obedecendo os rigores da etiquêta. A conversa se prolonga nos salões: tensão no Oriente Médio, política nacional, livros, pessoas, música, um pouco de tudo se tratou. Em cima da mesinha uma aquarela feita por Georges Sand, dedicada pela autora a Joaquim Nabuco, cujo escrito o tempo se encarregara de deixar quase imperceptível. O nosso «host» nos leva ao portão — veste sôbre a caça do «smoking» um casaco de veludo marrom. Fora do número 58, a rua Marquês de Olinda oferecia um quadro bem heterogêneo: môças de mini-saia, cabeludos, alguns bêbados fazendo arruaça na esquina de Bambina. Felizmente a revolução de costumes nem a todos atingiu, e os homens ainda podem deliberar sôbre o seu proceder, seguindo os seus ancestrais.

MALA DIPLOMÁTICA

O embaixador do Brasil em Lisboa, sr. Carlos Silvestre de Ouro Prêto, abriu ontem os salões para homenagear com um jantar o ministro da Justiça, professor Gama e Silva. ● O embaixador Roberto Mendes Gonçalves, antigo representante em Tóquio, passou pelo sr. Raimundo Castro Maia, domingo, na primeira página do DN. Para êle acender o cigarro de Akihito é uma honra. Na mesma linha de fotos, a senhora de óculos é a embaixatriz Vladimir Murtinho. ● Marcado para o dia 10 de junho vindouro, o regresso ao Brasil do ministro Carlos Jacinto de Barros, futuro chefe do Cerimonial do Itamarati. ● O embaixador da Alemanha e sra. Ehrenfried von Holleben receberão logo à noite para jantar. Presentes: ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, embaixadores da Suíça, Bélgica e Israel, introdutor diplomático, ministro Fernando Berenguer, entre outros. ● Ontem no Itamarati realizou-se um almôço para despedir dos embaixadores do Canadá, sr. e sra. Paul Beaulieu, que partem — êle foi promovido para a ONU. Presentes os embaixadores da Itália, do Reino Unido, da Austrália, dos Países Baixos, e embaixador e sra. Mauri Gurgel Valente, o ministro Celso Diniz, o ministro Fernando Berenguer, o conselheiro Carlos Lôbo e o jovem diplomata João Paulo Pimentel Brandão. ● O embaixador da Itália, sr. Eugênio Prato, convida para a recepção comemorativa da Data Nacional de seu país: 2 de junho. ● Recebemos ainda convite da embaixada da Alemanha: recepção a 7 de junho, infelizmente não poderemos estar: estaremos voando para Moscou, naquela data. ● O embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva realizou brilhante conferência sôbre as atribuições de um diplomata na Universidade de São Domingos. ● Céticos os círculos diplomáticos em Nova York: Nasser parece não querer ceder ao bom-senso comum, isto é, encontrar solução pacífica, para seus atritos com Israel. ● Pelo Tel Star, U Thant enviou mensagem por ocasião da instalação da conferência «Pacem in Terris», em Genebra. ● O relatório de U Thant foi lido na ONU. Mas Kossygin mandou dizer a Nasser que êle tinha todo o apoio de Moscou, caso fôrças internacionais invadissem o Oriente Médio. Enquanto isso o ditador egípcio se vê premiado com plenos podêres para agir, segundo o seu govêrno. Terroristas árabes agem em Israel. ● A Inglaterra procura nas leis dos homens a possibilidade do estreito de Tiram tomar caráter internacional. ● O Iraque também se manifesta: já pôs tropas a favor da Síria. Todos êsses acontecimentos nos fazem lembrar Kennedy. Se o grande estadista fôsse vivo, teria completado ontem, meio século de um maravilhoso existir. ● Ontem foi dia de notícias tristes: Em Genebra, morreu o pai do diplomata Alcides da Costa Guimarães Filho, que chega hoje ao Rio trazendo o corpo do extinto. E o secretário Marcos César Naslawsky trouxe a notícia do falecimento do seu avô ocorrido sábado. ● **Confirmado: O ministro Lauro Soutelo Alves será o cônsul-geral em Nova York.** Terão início dia 1 as provas de preparação à carreira de diplomata. ● O presidente de honra da comissão preparativa das comemorações do 90º aniversário de Raul Fernandes será o chanceler Magalhães Pinto. Membros da comissão: Eurico Dutra, Café Filho, Eduardo Gomes, Prado Kelly, Milton Campos, Eugênio Gudin, Ciro de Freitas Vale (criador da idéia), Afonso Arinos, Camilo de Oliveira, entre outros coordenadores: embaixador Sérgio Correia da Costa. ● Tropas muçulmanas invadiram a faixa neutra israelense. À mesma hora, Sette Câmara e U Thant falavam no Conselho de Segurança da ONU.

BRASIL E JAPÃO, UNIDOS

Cronològicamente é difícil se localizar o crescimento da colônia japonêsa no Brasil. Afinal de contas, **o hoje é amanhã** no Japão. Talvez, entre a noite e o dia, o percentual de natalidade entre os nipo-brasileiros seja [illegible]. A numerosa colônia japonêsa surpreendeu os príncipes dos antípodas, que recentemente nos visitaram. A nora do imperador Hirohito, manifestou-se surprêsa ao verificar que também a raça se aprimorara. Com uma alimentação mais variada, a inclusão de carne e feijão, o sol tropical, tudo isso dá mais calorias e robustez. «As môças japonêsas são lindas aqui», disse Michiko. Na conversa que tiveram com seus hospedeiros em S. Paulo, os príncipes deixaram claro: «Aqui nos sentimos em casa». Seiscentos mil nipônicos saídos das cidades interioranas ou da capital juntaram-se para saudar Suas Altezas. Ainda sôbre a recente visita de Akihito e Michiko.

FLASHES

Sábado à noite durante o jantar íntimo realizado na embaixada, no Rio, o chefe da Missão Diplomática do Japão, Tatsuke, atendendo desejo dos príncipes, colocou duas mesas, uma com cardápio de sua terra, outra nosso: vatapá, feijão prêto, couve mineira, todo o «cast» de nossas iguarias, de Norte a Sul. No dia seguinte, pôsto o seu bom humor, não se teve dúvida do perfeito sucesso digestivo do príncipe... Michiko ofereceu um cheque de mil dólares à Santa Casa de Misericórdia em São Paulo. Lamentou não poder cumprimentar, uma a uma, as crianças patrícias, que ali se encontravam. A embaixatriz Vladimir Murtinho adquiriu em uma farmácia carioca um medicamento protetor para picada de borrachudos. Isso para ser usado durante o almôço do Alto da Boa Vista. Michiko agradeceu: «E' bom. Minha pele é sensível a mordida de mosquitos». Antes de deixar Tóquio, a princesa gravou para o seu filho, uma canção da sua autoria. Ela toca, além de piano, harpa. Akihito encontrou no sr. Raimundo de Castro Maia o grande prosador de assuntos de pesca. Pois trata-se de um ex-campeão de pesca ao marlin e outros espécimes graduados do reino marinho. Akihito quase esquecia de partir: manifestou por todos os meios seu desejo de seguir imediatamente para Cabo Frio. As alunas do Colégio Sacré Coeur saudaram Michiko em francês, inglês e japonês. Em uma das madres do educandário, Michiko encontrou sua antiga mestra. O Cerimonial do Itamarati estêve de sobreaviso: um temido terrorista havia deixado Tóquio com destino ao Rio de Janeiro, vinha assassinar Suas Altezas. Mas o bandido não apareceu... A sra. Ermolina (Helene) Matarazzo montou um quarto japonês, com paredes forradas de **tatane**. Antes do almôço, Michiko que chegou vestida à ocidental ali encontrou um quarto tipicamente japonês, com o quimono arrumado no chão, segundo a tradição de sua terra. Ainda na casa dos Matarazzo, Akihito apreciou as orquídeas que enfeitavam a mesa do almôço: «Meu pai ficaria humilhado ante elas. E êle que é colecionador, e já viu as mais belas». Ao partirem domingo, na lancha que os levou ao Galeão, foi servido a bordo Mãe-Benta e Pão-de-Ló. A princesa, vestida à ocidental, só deixou a janela do avião, quando já não havia qualquer autoridade do Itamarati a acenar-lhe. Os príncipes dos antípodas nunca mais esquecerão o Brasil.

POT-POURRI

Frase do general Manta, no banquete da Indústria, ao presidente da República: «Tem que haver emissão para poder haver desenvolvimento. E prosseguiu: «Aliás, na Rêde Ferroviária é o próprio govêrno que não paga. Só a Companhia Siderúrgica me deve 12 bilhões». ● Laura Suarez é uma das atrações na peça de Françoise Sagan, a estrear no Copacabana Palace no próximo mês. Laura, poucos sabem, é tradutora da embaixada dos Estados Unidos. Às 6 da manhã já está trabalhando. ● Palavras de Gilberto Amado sôbre o artigo de Barbosa Lima Sobrinho: «Trata-se de uma obra-prima de compreensão ao menino de Itaporanga». Sôbre a comida que lhe preparou Maria Teresa Weiss — badejo cozido no leite — no Empire Hotel: «Parecia conter todos os condimentos». (Lá estêve, na companhia de Antônio Houaiss e Fernando Barbosa). Ontem na residência do jovem casal Leonardo Alkmim, em Copacabana, Gilberto Amado almoçou com o sr. Assis Chateaubriand. ● No Rio a sra. Eduardo Ramos — Née Maria Helena Prado, filha do antigo prefeito Antônio Prado Júnior. Veio assistir à inauguração da escola que leva o nome de seu pai. A embaixatriz Vladimir Murtinho também representou a família, pois é sobrinha-neta do antigo prefeito.

PRADO JR.

Solenidade tocante marcou ontem a inauguração da Escola Antônio Prado Júnior, à rua Mariz e Barros. O sr. Negrão de Lima, perpetuou num gesto de gratidão o nome do paulista que tanto pugnou pelo engrandecimento da terra carioca. Para tanto, êle trouxera ao Rio o notável urbanista francês, Alfredo Agache, artista que transformou a feição urbanística de nossa Metrópole. Sôbre a parede da escola, agora inaugurada, vê-se um mural, trabalho de colagem, no qual, reunidas, figuram tôdas as obras do grande prefeito, que São Paulo cedeu generosamente à nossa Cidade para promover o seu aprimoramento urbano. À solenidade de ontem, estiveram presentes o casal Eduardo Prado — ela, Maria Helena Prado, filha de Prado Jr., o casal João Borges Filho, a sra. João Proença e a embaixatriz Vladimir Murtinho — sobrinha-neta do saudoso prefeito.

DROPS

Partiu para a Europa domingo último o casal Bento Ribeiro Dantas. Muita gente no aeroporto, desejando boa viagem ao presidente da Cruzeiro do Sul, e dona Eudóxia. A sra. Renato (Odete) Siqueira usava uma linda manta de «crochet», feita graças a sua habilidade. ● O sr. e sra. João Proença receberão amanhã para um jantar em homenagem ao casal Eduardo Prado, de São Paulo. ● O casal Cecil Hime receberá quinta-feira: jantar a Sir John e Lady Russell. ● Retornou da Europa a sra. Vitor Bouças. Vitor ficou. Dentro de uma semana estará de volta para se dirigir aos Estados Unidos. Ana Regina, filha de Vitor e Léda, ficou interna num colégio suíço. ● Jantando no «Le Relais» a embaixatriz Carmem Mendes Viana e a sra. Billy (Vitória) Barbará; sr. e sra. Guilherme Eduardo Guinle; sr. Fernando Radler de Aquino; engenheiro Alberto de Melo Flôres; sr. e sra. Carlos Ermanny Chagas de Melo e Silva. ● Logo mais conferência de Raymond Cartier na Maison de France, seguindo coquetel no MAM. ● Retornou o ministro do Exército, general Aurélio Lira Tavares.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLÉROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos, Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptico
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas,
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

Dr. Adialbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-050[illegible]

DR. NIKODEM ADLER
Hipnose e eletrosono em suas indicações. Marcar hora 28-4619. Fernandes Figueira, 13. Tijuca.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel. 46-4160 — Rua Paulino Fernandes, 38.

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.066 — Tel. 57-1731

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

ADVOGADOS

Advogado — Desquite, Despêjo, Renovatoria Contrato Comercial. Inventário etc., — Dinheiro empresta-se — Dr. Rogério Nogueira — Praça Floriano, 19 — Grupo 55-56. Tels.: 32-5530 ou 45-0055

OCTÁVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31.3074

DR. JOÃO ALVES DE MATTOS
ADVOGADO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 590 — SALA 403 — ED. LISBOA
TELEFONE: 23-3028.
Diàriamente, das 14 às 19 horas, exceto aos sábados.
Inventários, desquites, despejos, cobranças, pedidos de alimento, causas trabalhistas, administrativas e criminais.
Especialista em legislação militar.

RÁDIOS E TELEVISORES

CONSERTOS DE TV
Tel.: 37-8284
ORÇAMENTOS GRATIS
PREÇOS RAZOAVEIS
SERVIÇOS GARANTIDOS

TV GE 14", portátil, 6 quilos, americana na embalagem, visão instantânea com fone e canais UHF, gravador Craig, fidelidade absoluta, pilha e corrente na embalagem, vendo, telefone 45-7907

EMPREGOS

Precisa-se armador. Rua Eduardo Guinle, 25 — Paga-se bem.

Precisa-se carpinteiro e armador. Av. Wenceslau Braz, 34. Paga-se bem.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para escrituras. As melhores taxas. Tratar escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 9º andar, sala 914 — Tel. [illegible]

EDITAIS E AVISOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA
SEÇÃO DA GUANABARA
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
C O N V O C A Ç Ã O

O Presidente da Associação Brasileira de Odontologia, Seção da Guanabara, no uso das atribuições que lhe conferem o artigo 16, letra «C», item 6, dos Estatutos em vigor, convoca os senhores associados quintes, para a Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 8 de junho de 1967, na sede da entidade, na av. 13 de Maio, nº 13 — 10º andar — sala 1.004, às 20h30m, em primeira convocação, e se não houver número legal, às 21h30m, dêsse mesmo dia, em segunda e última convocação, com a seguinte Ordem do Dia: Interpretação e Julgamento dos atos da Presidência da Associação Brasileira de Odontologia, Seção da Guanabara, referente a Aplicação do Artigo Segundo, Alíneas «A», «B», «C» e «D», dos Estatutos em vigor, concernentes a atitude do Conselho Regional Provisório de Odontologia, representado pelo 1º Presidente do mesmo.

Guanabara, 24 de junho de 1967
PAULO AREAL — CD
Presidente

Sindicato Dos Odontologistas do Rio de Janeiro
Avenida Rio Branco, 277 — 13º andar — Apto. 1310 —
Tel.: 22-7373 — Edifício São Borja
EDITAL

De acôrdo com alinea «b» do art. 13 da Portaria Ministerial (MTPS) nº 40 de 21 de janeiro de 1965, faço saber aos que êste edital virem ou dêle tomarem conhecimento que as chapas registradas concorrentes à eleição a ser realizada em 10 de julho de 1967 nêste Sindicato foram as seguintes:

CHAPA 1	CHAPA 2
DIRETORIA	DIRETORIA
Dante Benedicto Cruz	Iza Mendonça Carrijo
Richard James Fairclough	Gilberto Nunes Pereira
Nilson Gonçalves de Faria	Jarbas Marcolan
Sylvio Bondim Filho	Catullo Breviglieri Júnior
Romeo Rahal	Joel Henrique de Souza
João Pio dos Santos	Paulo Serodio Mello
Romeu Paschoal Di Luccio	Ary Fernandes da Rocha
SUPLENTES DA DIRETORIA	SUPLENTES DA DIRETORIA
Wladimir de S. Pereira Filho	Jarbas Murta de Mello
Humberto Lyra	Glison Veiga Rodrigues
Antônio Martins Júnior	Edson de Oliveira Santos
Luiz Campbell	Rubens Firmo Coelho
Renato Leimgruber	Armando Avolio
Luiz Carlos Vianna	José Aluisio de Castro
Pyro Vieira de Lima	Fausto Molica
CONSELHO FISCAL	CONSELHO FISCAL
Cesário Ribeiro de Almeida	Mário José Soares de Araújo
Wladimir de S. Pereira	Edgard da Cruz Ferreira
José Colunga Gonzalez	Aluízio Pacheco Gonçalves
SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL	SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL
Alberto Dieguez	Edgar William Allan
Carlos Alberto T. Quintanilha	Orlando Pires
Carlos Nohl	José Ferreira da Silva
DELEGADOS REP. CONS. FEDERAÇÃO	DELEGADOS REP. CONS. FEDERAÇÃO
Luiz da C. Azevedo Júnior	Antônio F. R. Silva Filho
Paulo Frenkel	Oscar Maldonado Borges
Joaquim A. B. Ottoni Júnior	Ney Henrique Nitzche
SUPLENTES DEL. REP. CONS. FEDERAÇÃO	SUPLENTES DEL. REP. CONS. FEDERAÇÃO
Agassiz de S. Gonçalves	Antônio R. Barreto Filho
Annibal Lima Andrade	Charley Fayal de Lyra
Luiz A. Turqueto Veiga	Rodolpho Nunam

Fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para o oferecimento de impugnação contra qualquer candidato.
Rio, 29 de maio de 1967.
JOAQUIM A. B. OTTONI JÚNIOR — CD
Presidente

Petróleo Brasileiro S/A
PETROBRÁS
AVISO
SERVIÇO DE HELICÓPTEROS

1. PETRÓLEO BRASILEIRO S/A PETROBRÁS convida as emprêsas interessadas na prestação de SERVIÇOS DE HELICÓPTEROS, em diferentes áreas do Brasil, a se inscreverem, para fins de Cadastro, no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos, situado na Praça Pio X, 119 — 6º andar, nesta Capital, apresentando, até 31 de julho do corrente ano, a documentação relacionada no Edital publicado no «Diário Oficial» do Estado da Guanabara, de 27 de abril último, páginas 7423/4 Parte I no que fôr aplicável ao caso.
2. Chamamos ainda a atenção ser indispensável que as emprêsas interessadas estejam registradas ou em processo de registro na Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC) e conseqüentemente, autorizadas a operar helicópteros no país.
3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diàriamente, das 8 às 18 horas, exceto das 12 às 14 horas.

SYLVIO DE OLIVEIRA
Chefe da Divisão de Contratos
do Serviço Jurídico

COMPANHIA IMOBILIÁRIA NACIONAL
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 10 horas do dia 30 de junho de 1967, na sede social na Avenida Rio Branco nº 85, 15º andar, nesta cidade, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:
a) Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 1965 e 31 de dezembro de 1966;
b) Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus Suplentes;
c) Assuntos Gerais.
Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto-Lei nº 2627 de 26 de setembro de 1940, relativos aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 1965 e 31 de dezembro de 1966.
Rio de Janeiro, 23 de maio de 1967
SYDNEY ROBERT MURRAY — Presidente

«Condomínio do Edifício Presidente Abrahão Lincoln», em Construção
RUA ALZIRA BRANDÃO, 59 — RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os Condôminos do Edifício em Construção de denominação acima mencionada para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 4 de junho, no local da Obra na Rua Alzira Brandão, 59, às 9 horas, em primeira convocação e, no dia 11 de junho de 1967, às 9 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número de Condôminos, a fim de deliberarem sôbre as seguintes ordens do dia:
1) Andamento da Obra;
2) Prestação de Contas da Comissão Fiscal;
3) Assuntos Gerais.
Na ausência ou silêncio de qualquer Condômino, fica entendido que está de pleno acôrdo com o que fôr deliberado na referida Assembléia.
VICENTE A. B. MIRANDA
(Pela Comissão Fiscal)
N.B. — A presente convocação será publicada no «Diário Oficial», Seção I, do Estado da Guanabara, e «Diário de Notícias».

EMPRÊSA DE REPAROS NAVAIS «COSTEIRA» S. A.
DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
E D I T A L

ESTA ESPRESA comunica que o pagamento de APOSENTADOS da extinta Companhia Nacional de Navegação Costeira — Autarquia Federal, referente ao mês de MAIO, será realizado nos seguintes locais:
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO .... 1º/6/67.
BANCO DE CREDITO FUNCIONAL SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA. .... 1º/6/67.
SEDE (COSTEIRA) .... 1º/6/67.
LÉO MAGARINOS DE SOUZA LEÃO
Diretor Administrativo e Financeiro

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO GRANÁ
De ordem do Conselho Fiscal ficam os srs. Condôminos convocados para uma Assembléia Geral, a se realizar no dia 30 de junho de 1967, em 1ª convocação às 20 horas com número legal, e às 20h30m em 2ª convocação com qualquer número, nos escritórios da firma construtora, na rua Capitão Barbosa, 685, sala 210, Ilha do Governador, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:
a) Medidas a serem tomadas para financiamento das obras;
b) Discussão da minuta da escritura de convenção
c) Providências a serem tomadas com os srs. Condôminos em atraso
d) Assuntos de Interêsse Geral.
Rio de Janeiro, 27 de maio de 1967
E. A. PITTA & CIA. LTDA.

IMÓVEIS

SÍTIOS — Vende-se em Nova Iguaçu, áreas de 2 a 4 mil m2, com ou sem entrada. Local apropriado para granjas, bem servido por 3 linhas de ônibus, servindo para você morar e trabalhar. Sem entrada e prestações a partir de NCr$ 15,00. Informações na Av. Nilo Peçanha, 151, sala 208. Telefone 24-67. Atende-se diàriamente, inclusive sábado e domingo. CRECI 272.

CASAS e apartamentos — Vendemos em Nova Iguaçu, nas Ruas 13 de Maio, Otávio Tarquino, Bernardino de Melo e Padre Gusmão, com tôdas as dependências. Entrada de NCr$ 5 a 10 mil e prestações a combinar. Ver e tratar à Av. Nilo Peçanha, 151, sala 208. Tel.: 2467 em Nova Iguaçu, diàriamente, inclusive sábado e domingo.

DIVERSOS

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

Bartas, Cupim?
Rio Norte-Sul Dedetizações Ltda.
Avenida Rio Branco, 185, s/1223.
Tel.: 30-9787.

TERMÔMETROS
INST. DE MEDIÇÃO EM GERAL **EQUILAB**
R. Alvaro Alvim, 48 gr. 712
tels. 22-8041 e 32-8869

NEM TODOS PODEM
fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, de gôta, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina, uma das causas de irritação da próstata e da uretra; corrigir enfim a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI granulado efervescente de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas sumidades médicas. — Nas Farmácias e Drogarias.

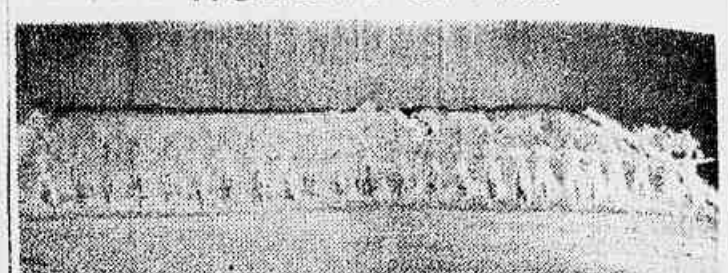
ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7431

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

MICROSCÓPIOS
temos grande sortimento de Microscópios, desde
NCR$ 12,00

até para fins científicos
CASA OXFORD
RUA DA QUITANDA, 65-A

HOLIDAY ON ICE

Depois de amanhã, dia 1, às 20h30m, o empresário Carlos Vasques estará estreiando, no Maracanãzinho, o empolgante espetáculo de patinação no gêlo "Holiday on Ice", com campeões olímpicos, campeões mundiais e americanos. O programa será inteiramente nôvo para o público, tanto nas atrações, como no elenco e na coreografia. A fim de facilitar a garotada, será permitido o ingresso de menores de 3 anos nas vesperais e de 5 anos nos espetáculos noturnos. Na foto, um quadro do corpo de baile

FESTA CÍVICO-ESPORTIVA

Comemorativa do 1º aniversário da Administração do DR. ESIR ROSADO VIEIRA MACHADO.
A realizar-se, sábado, 3 de junho de 1967, a partir das 15 horas, na praça de Esportes EUDORO BERLINK.
TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO: «Taça Dr. Esir Rosado Vieira Machado» — Gentilmente oferecida pelo jornal «Diário de Notícias».
— «DN-LEOPOLDINENSE» —
Patrocínio e cobertura jornalística do «Diário de Notícias» — «DN-LEOPOLDINENSE» — organizada pelo Conselheiro representante das Entidades Esportivas e pelo Serviço de Relações Públicas da X Região Administrativa. Promovido e dirigido pela comissão de moradores da Praça Eudoro Berlink — COMEMPEBA.
CLUBES PARTICIPANTES:
Grêmio Alvorada — Bonsucesso FC — Grêmio Benfica Pneus — Seleção da Praça Eudoro Berlink-COMEMPEBA — Grêmio Recreativo de Ramos — Grêmio de ETC Santa Cruz — York Esporte Clube — Grêmio Banco Sotto Maior.
PROGRAMA:
15 horas — Chegada do Administrador, Dr. Esir Rosado Vieira Machado e seus auxiliares da X RA, e demais autoridades. Desfile dos alunos do Curso Alvorada, da ETC Santa Cruz e do Ginásio N. S. de Bonsucesso, todos uniformizados olìmpicamente. — Hino Nacional Brasileiro, cantado por todos os presentes. — Hino Alvorada, cantado pelos alunos do Curso Alvorada. — Entrega de flâmulas dos clubes participantes ao Administrador. — Discurso de um representante dos clubes em homenagem ao Dr. Esir Rosado Vieira Machado, Administrador Regional, pela passagem do 1º ano de sua Administração, na X RA. — Discurso do Administrador, agradecendo as homenagens.
16 horas — Início do Torneio de Futebol de Salão de acôrdo com a tabela sorteada. — Entrega pelo Sr. Administrador, da Taça Dr. Esir Rosado Vieira Machado, ao campeão do Torneio. — Haverá entrega de medalhas aos Vice-Campeões, oferecida pelo Curso Alvorada.
ENCERRAMENTO — Coquetel oferecido pela BENFICA PNEUS, na sua sede, ao Exmo. Sr. Administrador e demais autoridades.

LAMA E PROMESSAS — No Parque Curicica, de Jacarepaguá, a paisagem é esta quando chove. Há dez anos o Estado vem tolerando que a Imobiliária Curicica deixe de cumprir suas obrigações contratuais. Ao nôvo bairro falta luz, policiamento, transporte, escolas, telefone e parte da ligação da água. Em época de temporal, as vias públicas, ainda não fixadas de todo, transformam-se em rios de lama, impedindo até o fornecimento do gás. Detritos sobrenadam, porque a SURSAN ainda não pôde completar suas obras. Apesar de tudo isto, a emprêsa imobiliária está pretendendo lotear outra área. Cabe às autoridades compelí-la primeiro a cumprir tôdas as suas promessas anteriores

MODA E BELEZA

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

COSTUREIRA para seu vestido ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
Gentileza: Chapelaria Alberto.

MINI-PERUCAS
(C/10% de Bonificação)
MME. DORYS lança novos modelos em côres modernas e naturais. Dispõe também de DEPARTAMENTOS ESPECIALIZADOS em CONSERTOS, REFORMAS E CONSERVAÇÃO DE PERUCAS. COMPRA CABELO E PAGA BEM Rua Barata Ribeiro, 132/101 — Tel. 57-8613

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Super Synteko
Firma especializada — NCr$ 3,20 o m2 — Raspagem p/ cêra — NCr$ 1,60 — FACILITAMOS — Tel.: 36-3076.

ESTOFADOR A PRAZO
Lindo mostruário, faz-se capas cortinas. 28-3795. SARAIVA.

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

armários embutidos
Executa-se com fino acabamento em tôdas as madeiras de lei. Em cedro p/ pintura com interior invernizado, e a seu gôsto: m2 - 120,00: Idem em jequitibá: m2 - 90,00. Desenhos e orçamentos sem compromisso e pagamentos facilitados.
mobilarte MÓVEIS E DECORAÇÕES
— 26 ANOS DE TRADIÇÃO —
Depto. Vendas no GB:
Av. Rio Branco, 108
s/1213 - Tel. 42-5559

PINTURAS E DECORAÇÕES
CAMPOS executa com rapidez garantia e pontualidade. Solicite já pelo Tel.: 22-9164.

"CORTINAS"
Faço e coloco rápido — Reformas e fabrico móveis estofados [illegible]

ESPETÁCULOS

★ ESTRÊIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÊIA

● O ANJO ASSASSINO — Brasileiro. Direção de Dionisio Azevedo. Com Flora Geny, Raul Cortez, Altair Lima, David Neto, Egidio Eccio, Nadir Fernandes e outros. Drama. No São Luís e Santa Alice. Censura: 18 anos.

● O ANJO EXTERMINADOR — Mexicano. Direção de Luis Buñuel. Com Silvia Piñal, Claudio Brook, César Del Campo e outros. Drama. No Cine Paissandu. Censura: 18 anos.

● OS AMORES DE UMA LOURA — Tcheco. Direção de Milos Forman. Com Hana Brejchova, Vladimir Pucholt e outros. Drama. No Cine Opera. Censura: 18 anos.

● COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES — Italiano. Colorido. Direção de Luciano Salce. Com Elsa Martinelli, Michele Mercier, Anita Ekberg, Sandra Milo e outros. Comédia. No Condor-Largo do Machado. Censura: 18 anos.

● BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENARIO — Coprodução ítalo-espanhola. Colorido. Direção de Eugênio Martin. Com Richard Wyler, Tomás Milian, Hugo Blanco e outros. Faroeste. No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Censura: 18 anos.

● POUCOS DÓLARES PARA DJANGO — Italiano. Colorido. Direção de Leon Klimovsky. Com Anthony Steffen, Glória Osuna, Thomas Moore, Frank Wolf e outros. Faroeste. No Coral, Caruso-Copacabana, Rio, Festival e Regência. Censura: 18 anos.

● PISTOLEIROS EM DUELO — Americano. Colorido. Direção de William Hale. Com Bobby Darin, Emily Banks, Leslie Nielsen, Donnelly Rhodes e outros. Faroeste. No Vitória, Roxy e América. Censura: 18 anos.

● BALA PERDIDA — Mexicano. Direção de Chano Urueta. Com Miguel Aceves Mejia, Antonio Aguilar e outros. Drama. No Presidente, Coliseu, Fluminense.

● AS TRÊS MASCARAS DO TERROR — Inglês. Colorido. Direção de Mário Bava. Com Boris Karloff, Mark Damon, Michele Mercier e outros. Terrorífico. No Scala. Censura: 18 anos.

● HOMEM NAS TREVAS — Inglês. Colorido. Direção de Lance Comfort. Com William Sylvester, Bárbara Shelley, Elizabeth Shepherd e outros. Drama. No Império, Madrid e Botafogo. Censura: 18 anos.

● UM CORPO DE MULHER — Inglês. Colorido. Direção de Val Guest. Com Ian Hendry, Janette Scott, Ronald Fraser e outros. Comédia. No Bruni-Copacabana.

CENTRO

CAPITÓLIO — Georgy, a feiticeira (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — A copa do mundo de 66 — Livre.
IMPÉRIO — Homem nas trevas — 18 anos.
ODEON — Cortina rasgada (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — A Estôla (14.40, 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PATHÉ — Elas querem é casar (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — Uma virgem para o príncipe — 18 anos.
REX — Caçador de aventuras — 18 anos.
RIO BRANCO — A opinião pública — Livre.

ZONA SUL

ALASCA — O bandido Giuliano — 18 anos.
ALVORADA — Terra em transe — 18 anos.
ART-COPACABANA — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
AZTECA — Elas querem é casar — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — A opinião pública — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — Sete horas de fogo — 14 anos.
BRUNI-FLAMENGO — Portugal meu amor — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Sete horas de fogo — 14 anos.
COPACABANA — Caçador de aventuras — 18 anos.
FLÓRIDA — Mineirinho — 14 anos.
JUSSARA — Alta infidelidade — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Melodia interrompida (20.30 e 22.30 hs.) — Livre.
LEBLON — Caçador de aventuras — 18 anos.
KELLY — A opinião pública — 14 anos.
METRO-COPACABANA — Elas querem é casar (14, 16, 18, 20 e 22 hs.).
MIRAMAR — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
PARIS PALACE — O implacável Colt de Gringo — 14 anos.
PIRAJÁ — Amor na selva — Livre.
POLITEAMA — A copa do mundo de 66 — Livre.
RIAN — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
ROIAL — O corintiano — Livre.
SCALA — Mineirinho — 14 anos.
VENEZA — Um homem, uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Mineirinho — 14 anos.
ANCHIETA — Carnaval da vida.
ART-MADUREIRA — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-MEIER — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-TIJUCA — Sete horas de fogo (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Portugal meu amor — Livre.
BRITANIA — Mineirinho — 14 anos.
BRUNI MEIER — Mineirinho — 14 anos.
BRUNI PIEDADE — Mineirinho — 14 anos.
CACHAMBI — Na onda do iê, iê, iê — Livre.
CAMPO GRANDE — Turma Bossa Nova — 10 anos.
CARIOCA — Georgy, a feiticeira — 18 anos.
COLISEU — Minhas três noivas — Livre.
CASCADURA — Um jogador romântico — 14 anos.
COIMBRA — Três almas danadas — 14 anos.
FLUMINENSE — Na onda do iê, iê, iê — Livre.
IMPERATOR — Epidemia dos Zombies — 18 anos.
LEOPOLDINA — Um jogador romântico — 14 anos.
MADRID — Homem nas trevas — 18 anos.
MELO-PENHA — A opinião pública — Livre.
MATILDE — O implacável Colt de Gringo — 14 anos.
MAUÁ — Elas querem é casar — 14 anos.
METRO-TIJUCA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
MOÇA BONITA — Três num sofá — Livre.
NATAL — O Espadachim negro — 14 anos.
PALÁCIO CAMPO GRANDE — As sete mulheres da minha vida — 14 anos.
PALÁCIO SANTA CRUZ — Arenas sangrentas — 15 anos.
PARAÍSO — A opinião pública — 14 anos.
PARA TODOS — Elas querem é casar — 14 anos.
ROSÁRIO — Sete horas de fogo — 14 anos.
RIO PALACE — Mineirinho — 14 anos.
S. PEDRO — Sete horas de fogo — 14 anos.
TIJUCA — Elas querem é casar (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
VAZ LOBO — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 18 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Meia Volta Vou Ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Sabiá 67», às 21h30m.
JOVEM (26-2569) — «A Pena e a Lei», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Megera Domada», às 16 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «O Coronel de Macambira».
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-3641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 21h15m.

Coube à Rádio Nacional o Prêmio da Ordem do Mérito do Trabalho

FLAGRANTE da entrega, na semana passada, do prêmio da ORDEM NACIONAL DO MÉRITO DO TRABALHO, feita pelo Ministro Jarbas Passarinho (na foto) à rádio-atriz ABIGAIL MAIA, e artista exclusiva do «cast» de rádio-teatro da RADIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO. Manoel Barcelos, que vemos na foto, também exclusivo da PRE-8, foi um dos narradores da distinção à colega Abigail Maia, pelo muito que ela tem feito pela arte no Brasil — 60 anos de luta na carreira artística, 30 do teatro e 30 no rádio. Atualmente ABIGAIL MAIA está participando dos dois mais recentes seriados na onda da PRE-8 — Quando o Passado Volta, de segunda a sexta-feira, às 10h30m, e O Pecado de Ana Maria, às 16 horas, nos mesmos dias, sobressaindo a laureada, ainda, no Teatro de Mistério, às têrças-feiras, às 22 horas, e no Grande Teatro Oriex, às sextas-feiras, às 22 horas, programação dirigida por FLORIANO FAISSAL.

JIM CASSADO É PARA ATENDER AOS ACUSADOS

DETROIT, MICHIGAN, 27 — O advogado que representou o falecido Jack Ruby às Ordens de Advogados de Lisboa e americana para cassar o registro profissional de Jim Garrison, procurador distrital de Nova Orleans, que afirma ter descoberto uma conspiração que culminou no assassinato do presidente Kennedy.

Em cartas dirigidas às duas associações, Sol Dann acusou o procurador de fazer «infundadas e infelizes ataques contra a Comissão Warren». A Comissão concluiu que no assassínio de Kennedy, Lee Oswald agira sòzinho em Dallas no dia 22 de novembro de 1963.

Dann disse em entrevista, ontem à noite: «esta fraude foi longe demais. Parece muito que o sr. Garrison exerceu de modo impróprio suas responsabilidades». Garrison acusou Dann de dificultar sua investigação. (R)

Associações Homenageiam Andreaza

O ministro Mário Andreazza será homenageado com um jantar, na Sociedade Hípica Brasileira, às 20h30m do próximo dia 30. A homenagem é promovida pela Associação Rodoviária Brasileira, Associação Ferroviária Brasileira, Sindicato das Emprêsas de Navegação Marítima e pelo Sindicato das Emprêsas Aeroviárias.

Institcto de Poesia

Conferência — O Instituto de Poesia prosseguindo na série de palestras sôbre os grandes valôres da nossa poesia, patrocinará uma palestra do escritor Vitor Visconti sôbre o poeta Moacir de Almeida, seguindo-se uma hora de arte. O poeta Pádua de Almeida, irmão do autor de «Gritos Bárbaros» é o convidado de honra. Essa festa da inteligência realizar-se-á no dia 29, às 18 horas, no auditório do PEN Clube.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

— Cel. av. Ismael da Mota Pais
— Dr. Jacinto De Lucca
— Jornalista José de La Fena Filho
— Jornalista Joel Pinto
— Dr. Oscar Saraiva
— Sr. Huescar Nepomuceno
— Sr. João de Oliveira Garcia
— Menino Lawrence, filho do sr. Agenor de Sousa Rosa e sra. Teresinha Elisa de Santa Rosa.

NASCIMENTOS

O casal Santos Santoro anuncia o nascimento de seu filho que na pia batismal receberá o nome de **Abel**.

AÇÃO DE GRAÇAS

O radialista Homero Bruce e sua espôsa sra. Maria da Glória Ribeiro Bruce mandam celebrar missa em ação de graças pela maioridade de sua filha srta. Maria Célia, acadêmica de Medicina e chefe das Bandeirantes no E. da Guanabara, amanhã, quarta-feira, às 11h30m na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na rua do Rosário.

INAUGURAÇÕES

A Gastal S. A. realiza, hoje, às 18 horas, a inauguração de suas novas instalações na avenida Rio Branco, esquina da rua São José.

PELOS CLUBES

Orfeão Português — A diretoria reuniu-se em um almôço de confraternização, em virtude da viagem, a Portugal, de seu presidente sr. Manuel Francisco.

— **Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica** — A diretoria da sede Náutica, na Ilha do Governador, sita na praia de São Bento, 619, no Galeão fará realizar no próximo dia 2 de junho, das 23 às 4 horas, uma festa durante a qual prestará homenagens ao Grupo de Suprimento e Manutenção do COMTA e ao 1º Esquadrão do 1º Grupo de Transporte.

— **Clube Sírio e Libanês** — Iniciando as festividades de junho, haverá Cinema Infantil no dia 1, às 21 horas, com o filme «Os homens do Deserto» e noite-dançante no dia 2. No dia 3, das 22 às 2 horas, buate dos Brotos e no dia 4, Teatrinho da Arena, com Jupira e seu teatro infantil.

FALECIMENTOS

Jornalista Laerte Paiva — Faleceu ontem no Hospital dos Bancários, o jornalista Laerte

Paiva, advogado e ex-Procurador da República e da Justiça do Distrito Federal. O extinto que desaparece aos 42 anos de idade deixa viúva a sra. Alicié da Silva Paiva e filho Carlos Tito Paiva.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Lêda Vilma Pereira Gonçalves — 18 horas. Paróquia de Santa Cruz.

Cláudio de Jesus Ferreira — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Araken Batista — 9h30m. Igreja de São Francisco de Paula.

Prof. Celso Fernandes Viana — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Elpídio da Silva Bessa Júnior 10 horas. Catedral.

Judith Rocha Caldas — 10 horas. Igreja do Carmo.

Herondina Matos Castilhos — 11h30m. Igreja de São Francisco de Paula.

Farid Tannuri — 10h30m. Igreja do Carmo.

Seu Programa Para Hoje

TIO TONKA COLEGIO SHOW (17:30) O show infanto-juvenil mais variado da TV. Música, prêmios e diversão.

DEZ NO NOVE (19:15) Revista feminina — de segunda a sexta-feira — apresentada pelas melhores jornalistas do Rio, focalizando temas de interêsse geral, onde tudo pode acontecer, desde que seja notícia!... Um programa de Helena Brito e Cunha.

O IPÊ ROXO E A CURA DO CÂNCER (20:30) Deve ser proibida a venda do ipê roxo? Assista aos debates do controvertido assunto, no ciclo de programas «EM BUSCA DA VERDADE».

O RAPTO DO INVENTOR (21:30) O misterioso desaparecimento de um cientista é a história que nos conta o Alm. Ellis Zacharias, na SESSÃO DAS NOVE E MEIA.

TOMEM NOTA: Notícias é com Heron Domingues (19:55 e 22-30).

TV CONTINENTAL

INAUGURADO O ART-PALÁCIO MADUREIRA

Quarta-feira, última, em sessão de gala, foi inaugurado o mais nôvo e moderno cinema do Rio, localizado no populoso bairro de Madureira, o «ART-PALÁCIO MADUREIRA», mais um empreendimento dos Cinemas Art-Palácio e Art-Films, que passará a exibir simultâneamente com os cinemas lançadores do Centro-Copacabana e Tijuca. A casa que exibiu nessa noite de pré-estréia o filme «VIDAS ARDENTES», em Technicolor, teve sua renda total entregue à extraordinária atriz Dercy Gonçalves, madrinha do cinema, para sua campanha «Enxugue a lágrima de uma criança», que foi um sucesso total. Antes da exibição houve um coquetel, oferecido às autoridades presentes, artistas, críticos cinematográficos e homens da indústria cinematográfica. No flagrante podemos ver Eduardo Farah, Oswaldo Eboli e Sra., Rodrigo e Gastone Sorrentino (Art-Films), Cesário Felfellie, Lazaro Souza

T E A T R O S

HOJE: — AS 22 HORAS — RES.: 57-6651

MINI-TEATRO

Figueiredo Magalhães, 286 — sobreloja. Cine Condor — Copa.

«E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de A ALMA BOA DE SETCHUAN» — (Yan Michalsky — «Jornal do Brasil»).

4º Mês de Sucesso

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»

Com Aldo de Maia, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
DESCONTO PARA ESTUDANTES

Assistam ao Espetáculo Ameaçado
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação no TEATRO POPULAR DA GUANABARA no
TEATRO MIGUEL LEMOS
Proibido até 18 anos — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — AS 21h30m. — RES.: 56-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00

A PARTIR DO DIA 6 DE JUNHO, no GRUPO OPINIÃO (Teatro de Arena de Copacabana) - R. Siqueira Campos, 143
AGILDO RIBEIRO em
«A PENA E A LEI»
Comédia-musical de ARIANO SUASSUNA.
Música: CAPIBA.
Com: Milton Gonçalves, Rafael de Carvalho, Francisco Milani, Ilva Niño e grande elenco.
RESERVE JÁ PELO TELEFONE: 36-3497

TEATRO PRINCESA ISABEL
APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em

ÚLTIMOS DIAS
Direção: MIELLI-BOSCOLI
HOJE: — AS 21h30m. — RESERVAS: 37-3537

TEATRO COPACABANA
6 ÚLTIMOS DIAS
SABIÁ 67
(«ONDE CANTA O SABIÁ», de Gastão Tojeiro)
Elenco (ordem alfabética): Antônio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE: — As 21h30m. — Traje Esporte — Censura Livre.
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

COLÉ E SILVA FILHO apresentam a super-revista
«DE COSTA A COISA VAI»
Com Nilza Magalhães e grande elenco
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50.
Às segundas-feiras, «shows» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». Sessões contínuas, de 18 a 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
Breve: — «VEM NO EMBALO E COME DE GALO»

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badaladas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TÊRÇA A DOMINGO: — AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

JUSCELINO JANGO LACERDA ARRAES BRIZZOLA
TODOS ESTÃO EM
BOA TARDE, EXCELÊNCIA
COM SÁTIRA POLÍTICA DE SÉRGIO JOCKYMAN
NICETTE BRUNO
PAULO GOULART
LUTERO LUIZ
TEATRO MESBLA
direção de ANTONIO ABUJAMRA
42-4880
ESTRÉIA: — DIA 1º DE JUNHO
EM BENEFÍCIO DA FEIRA DA PROVIDÊNCIA
Ingressos à venda pelos TELS.: 25-8194 e 37-3636

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE
apresenta

LÚCIO ALVES - CARMINHA MASCARENHAS
ZÉ MARIA e seu conjunto - Direção e produção: Lúcio Alves
direção geral de NEY MACHADO
«AVANT-PREMIÈRE», AMANHÃ

A REALIDADE BRASILEIRA
EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPÚBLICA
Quartas, quintas, sextas e sábados, às 21 hs. Domingos, às 18 e 21 hs.
AV. GOMES FREIRE, 474 —
TEL.: 22-0271
CURTA TEMPORADA

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?!
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
"2 Perdidos Numa Noite Suja"
Há 6 meses em cartaz em São Paulo.
De PLINIO MARCOS
Com: FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
HOJE: — Às 21 horas. — Imp. até 18 anos. — Res.: 22-0367

TEATRO MUNICIPAL
SEXTA-FEIRA, 2 DE JUNHO, AS 20h45m
RECITAL
CHOPIN
JACQUES KLEIN
4 BALADAS, NOTURNO, POLONAISES

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em
"NEGRA MEOBEM"
(CHERIE NOIRE), de F. CAMPAUX
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: MARIA POMPEU, RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES.
Direção: ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — AS 21h15m.
INGRESSOS À VENDA

GRUPO OPINIÃO
apresenta
MEIA VOLTA VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara - Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl - Maria Regina
Hugo Carvana - Oduvaldo Vianna F.º
Dir. Musical: Roberto Nascimento - Dir. Geral: Armando Costa
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
HOJE: — AS 21h30m. — BILHETES À VENDA

MARACANÃZINHO — TUDO NÔVO

SOMENTE DE 1 A 18 DE JUNHO

ESTRÉIA: — 1º DE JUNHO, AS 20h30m.
De terça a sexta-feira, às 20h30m. Sábados, às 16h30m e 20h30m. Domingos, às 15 e 18 horas. — Permitido para crianças maiores de 3 anos, nas Vesperais e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. Venda antecipada: — Teatro Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e no Maracanãzinho.

FLOCO ADVERSÁRIO TERRÍVEL DA PARELHA KRÍVOLO-DJAGO NA NOTURNA

A principal carreira da corrida noturna de quinta-feira, cujo programa está formado por oito páreos, é a Prova Especial, em 2.100 metros, na qual intervirão a parelha Krívolo-Djago, Floco, El Matrero, Novamás, Meloso e Feitiço da Vila, num confronto que apresenta boas perspectivas, diante do equilíbrio de fôrças entre alguns dos concorrentes. Realmente, é notória a situação de igualdade em que estão situados Krívolo e seu companheiro Djago e ainda Floco, El Matrero, Novamás e Meloso, ao passo que para Feitiço da Vila o negócio não está muito favorável.

Krívolo, ganhador de uma Prova Especial na penúltima noturna, prosseguiu trabalhando muito bem, mostrando que sua forma atual é das melhores. Poderá repetir, portanto, embora seja um cavalo algo irregular, além de ser um pouco baldoso. Seu companheiro Djago, que foi anotado no páreo ganho por Krívolo, mas que teve seu «forfait» declarado, volta em melhores condições de treinamento. Trata-se de um cavalo algo superior à turma, formando com o companheiro uma parelha muito poderosa.

FLOCO, NA CONTA

Outro grande competidor à Prova Especial de depois-de-amanhã é o cavalo Floco, defensor da jaqueta estrelada de dª Zélia Peixoto de Castro. Floco atravessa a melhor fase de sua campanha e poderá perfeitamente derrotar seus rivais. Na última atuação, Floco secundou Rangpur em excelente tempo, derrotando, entre outros, Codajaz e Happy Widow, animais de boa categoria. Melhor corredor na pista de areia, o pupilo de Zé Pedrosa surge como uma ameaça às pretensões da parelha Krívolo-Djago.

Sôbre os demais competidores, podemos selecionar, ainda, como portadores de chance, El Matrero e Meloso, ambos vitoriosos em suas derradeiras apresentações, evidenciando perfeita forma.

Gonçalo Feijó confia na repetição de Meloso, mesmo diante de adversários muito poderosos, como Djago, Krívolo e Floco

Inscrições Para Sábado e Domingo

A secretaria do Jockey Clube Brasileiro confeccionou dois bons programas para o fim-de-semana, cujas inscrições, seguem, abaixo:

1) — 1 200 — NCr$ 2 000,00 — Cadilon 55, Uvacha 55, Quedulce 55, Noria 55, Ras Gussa 55, Preditora 55 e Marseille 55.

2) — 1 600 — NCr$ 1 100,00 — Cobiçada 53, Caucasiana 58, Encarna 57, Emenda 55, Elora 57 e Happy Princess 55.

3) — 1 000 — NCr$ 1 100,00 — Argentum 53, Czar (ex-Escurinho) 58, Jue-Jae 54, Tobacco Road 55, Levitico 54 irk 58 e Cuidado 57.

4) — 1 500 — Cr$ 1 600,00 — Dunhill 56, Gigo 56, Fernandel 56, Batovi 56, Micro 56, Syriac 56, Gostoso 56, Eremita 56 e Willy 56.

5) — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Djelabah 56, Reynamora 56 Ganja 56, Fair Clélia 56, Suvenir 56, Minha Gatinha 56, Iná 56, Alânia 56 e Elcyone 56.

6) — 1 200 — Cr$ 2 000,00 — Uganah 55, Carajá 55, Maruco 55, Mifalah 55, Hipos 55, Cupidon 55, San Quentin 55, Suez 55, Náutico 55, Isnard 55, Belicoso 55, Mônaco 55 e Precursor 55.

7) — 1 400 — NCr$ 1 300,00 — Foxbridge 57, Kopenick 57, Rogam 57, Batenzambá 57, Matagato 57, Sotero 57, Salvatore 57, Fistor 57, Beaurevers 57, Honey Fool 57, Realve 57 e Molicho 57.

8) — Prova Especial — 1 300 — NCr$ 1 600,00 — Enase 55, First Class 56, Prima Donna 55, Onira 56, La Française 55, Trucha 55, Velvetta 54, Lune 54, Talisca 55 e Estagira 50.

9) — 1 300 — NCr$ 1 100,00 — Negra do Sul 56, Trempe 56, Miss Sampaulina 55, Fafa 58, Maria Cambalhota 56, Darlene 57, Lindavice 56 e Jazida 56.

INSCRIÇÕES RECEBIDAS PARA A CORRIDA DE DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1967

1) — 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Fração 57, Tentation 59, Dote 57, Neidoca 57, Quefolia 57, Quaréa 57 e Bad-Girl 57.

2) — 1 600 — NCr$ 1 300,00 — Solderá 54, Old Cate 52, Loirita 52, Azores 56, Happy Moon 56 e Eryma 56.

3) — 1 600 — NCr$ 1 300,00 — Dragão 53, El Maestro 53, Mastro 57, Albiño 57, Fouquet 57, D. Ernâni 57, Mengo 57 e Lord Byron 53.

4) — 1 400 — NCr$ 2 000,00 — Hanói 51, Habari 55, Answer 55, Mileto 55, Sabinus 55, Seccion 55, Cadipó 55, Fair Kiño 55, Hali 55 e Urbelo 55.

5) — Grande Prêmio «Presidente Vargas» — 2 400 — .... NCr$ 5 000,00 — Seymour 60, Aperitivo 57, Pleocádio 60, Neléu 57, Charnot 60, Fiapo 60, Fólio 60, Happy Widow 59, El Asteróide 67, Mestre Juca 60, Salamalec 60, Fragonard 60 e Lord Richard 61.

6) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Hematita 56, Grã 56, Alegoria 56, Liza 52, Querença 56, Laura 56, Lulu Belle 52, Gueba 56, Rocha Negra 52, Séstria 56 e Que Classe 56.

7) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Gorino 56, Luluca 56, Feitio de Oração 56, Violento 56, Querosene 56, Timeu 56, London 56, Falgamar 56, Laço 56 e Tigrez 56.

8) — (Areia) — 1 300 — .... NCr$ 1 100,00 — El Califa 56, Dintel 56, Mister Charles 57, Jimbaloo 56, Bojudo 54, Motur 51, Elogio 56, Old Paulino 56, Galgo Branco 53, Saturday 56, Kimimo 57, Uncle 54, Nimbo 57 e Cacique Guarani (ex-Enoch) 54.

9) — (Areia) — 1 000 — .. NCr$ 1 100,00 — Lady Fortuna 54, Bella Sicilia 54, Arteira 54, Fair Miss 57, Fabrenne 54, Bela Luiza 55, Flora Gabiróba 54, Faure 57 e Flora Alixia 55.

Krívolo é Fôrça na Noturna de Quinta

Krívolo está em boa forma e será a fôrça do terceiro páreo da noturna de quinta-feira próxima, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO - ÀS 20 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00.

N. Ks.

1—1 Ridare, C. Morgado . 5 57
2 Serra Linda, R. Carmo 6 57
2—2 M. Timida, F. Maia . 2 57
3 Panambi, M. Silva ... — 57
3—1 Vergel, B. Santos .. 1 57
5 Dulinha, F. Menezes . — 57
4—6 Gigue, A. Ramos 7 57
7 Fabia, I. Souza 4 57
8 Miss FÃ, O. F. Silva 3 57

2º PÁREO — ÀS 20H20M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00.

N. Ks.

1—1 Matoi, J. Ramos .... — 61
2 Altito, J. Borja ..... — 53
2—3 Rergate, M. Carvalho . — 54
5 El Rigonez, R. Carmo 4 55
4 Queppl, A. Ramos ... 1 53
3—5 Hully-Gully, P. Lima . 6 51
6 J. Bond, M. Henrique . — 57
7 Citizen, J. Barros ... 2 54
4—8 G. Choise, J. B. Paul. 3 59
9 Sana Mine, Não corre . — 51
10 Portofino, J. Pedro Fº 5 56

3º PÁREO - ÀS 21 HORAS — 2.100 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

N. Ks.

1—1 Krívolo, J. Machado . — 55
2 Djago, H. Vasconcellos 1 59
2—2 Floco, F. Pereira Fº . — 59
3 El Matrero, O. Cardoso — 52
3—1 Novamás, P. Alves .. — 55
5 Meloso, J. Portilho . — 57
4—6 F. da Vila, A. Ricardo — 51
7 Disto, L. Carvalho . 2 51

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.

1—1 Previnida, M. Silva .. 1 [illegible]
2 Atabor, S. Silva 3 56
2—3 Bandit, J. Brizola .. 1 55
4 Maroeas, R. Carmo .. — 52
3—5 Estape, M. Carvalho . — 56
6 Estremoz, R. Penido . — 56
7 Altaiu, A. M. Caminha 5 50
4—8 Xaviana, A. Ramos .. — 54
9 Casta Diva, L. Corrêa 2 54

5º PÁREO - ÀS 22 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00.

N. Ks.

1—1 Elmer, J. Paulielo .. — 55
2 Sisal, R. Penido .... — 57
2—3 Jangadeiro, J. Silva . 1 65
4 Quenal, J. Reis ..... — 55
3—5 Camil, L. Corrêa .... — 53
6 Jilto, C. Morgado ... — 55
7 Aventureiro, J. Diniz . — 53
4—8 Arkepan, J. Machado . — 53
9 Fiel, A. Ramos ..... — 57
R. do Monal, M. Henr. — 53

6º PÁREO — ÀS 22H35M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

N. Ks.

1—1 Quantico, J. Portilho . — 57
2 Quamasia, J. Machado — 53
2—3 Conde K., M. Silva ... — 53
4 Quaranta, P. Alves .. — 56
3—5 Old Ball, J. Borja .. — 51
6 Carabranca, R. Carmo 1 55
7 Ozozado, C. Morgado . — 55
4—8 Galardão, F. Pereira Fº — 54
9 Despacho, J. Reis ... — 56
10 Major Orion, S. Cruz — 57

7º PÁREO — ÀS 23H05M — 1.000 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

N. Ks.

1—1 Massacre, C. Souza . — 57
2 Atirador, M. Carvalho 7 57
2—3 Don Bolonha, J. Gil . — 57
4 Forgotten, J. Ramos .. 8 57
5 Al Prince, J. Paulielo . 3 57
3—6 Tenente, O. Cardoso .. — 55
7 Caudilho, O. F. Silva . 1 57
8 Aralto, R. Penido ... 4 57
4—9 Himation, J. B. Pauliel. 5 55
10 Barbizon, M. Silva .. 2 52
11 Sinabrino, (*) A. Fern. 6 57
(*) Ex-Kwan.

8º PÁREO — ÀS 23H35M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

N. Ks.

1—1 Macón, A. M. Caminha — 57
2 G. de Paris, R. Carmo — 64
3 Sapa, Não corre 2 54
2—4 Ekandir, A. Ricardo .. — 57
5 Questura, M. Henrique — 52
6 Leizo, S. M. Cruz .. — 55
3—7 Mistral, J. M. Santos . — 55
8 Pavaso, B. Santos ... 1 57
9 Bedoxan, M. Silva ..... — 55
4-10 Compositor, L. Carval. — 55
11 Tersina, A. Ramos .. — 54
12 Apis, S. Cruz ...... — 59
13 Diabo, F. Pereira Fº — 52

ACONTECEU NO TURFE

- Foi realmente lamentável o J. C. B. não ter participado das homenagens nos príncipes japonêses que aqui estiveram, em visita oficial. Tanto o príncipe Aikito, quanto a princesa Michiko, desfilaram na Guanabara, tendo visitado uma série de lugares, menos o nosso Hipódromo, que é, sem dúvida, uma das belezas da metrópole. Fiasco dos maiores da parte dos dirigentes do JCB.

——:0:——

- Na corrida noturna da 5ª feira, serão corridos 8 páreos, sendo o principal o 3º, Prova Especial, em 2.100 metros. Krívolo é o favorito!

——:0:——

- Não saiu o bôlo de 7 pontos da corrida de sábado. Ficou acumulada a bolada de NCr$ ... 5.869,63 para a próxima «sabatina».

——:0:——

- Caso seja convidado para ir a Lima, o craque Zaluar visará a milha internacional.

MAVERICK CONQUISTOU A "TAÇA DE OURO": SP

O cavalo Maverick levantou, anteontem, em Cidade Jardim, o GP «General Couto Magalhães» (Taça de Ouro), em 3.218 metros e com a dotação de 5 mil cruzeiros novos, tornando-se o nôvo «Rei da Raia Paulista», título que estava em poder do cavalo Zenabre, há dois anos. Maverick foi pilotado por Dendico Garcia e se impôs a Masteréu (J. G. Silva) e Gastão (G. Massoli), seus únicos adversário, com grande facilidade. Registre-se que Maverick foi cortado do GP «São Paulo», disputado há três semanas, em virtude de não ter ganho uma prova clássica sequer até a realização da importante carreira.

Os resultados completos das corridas de anteontem, em Cidade Jardim, cujo movimento de apostas atingiu a mais de 460 mil cruzeiros novos, foram os seguintes:

1º — 1.609 mts. — Lord Refúgio (M. Olguin), e Mecano (J. R. Olguin). V. 0,11; D. (12) 0,29; P. 0,10 e 0,10. Tempo: 99"1/10.

2º — 2.000 mts. — Cabo Martin (A. Barroso) e Liverpool (J. O. Silva Fº). V. 0,13; D. (14) 0,19; P. 0,11 e 0,14. Tempo: 126"9/10.

3º — 2.400 mts. — Saladin (J. Roldão) e Libeto (J. P. Martins). V. 0,34; D. (23) 2,12; P. 0,29 e 0,39. Tempo: 154"5/10.

4º — 1.400 mts. — Berenice (S. Lôbo) e Rimada (J. Santos). V. 0,37; D. (34) 0,32; P. 0,19 e 0,17. Tempo: 86"8/10.

5º - 1.400 mts. - Alik (M. Rocha) e Jueves (A. Barroso). V. 0,52; D. (23) 0,40; P. 0,23 e 0,17 — Tempo: 86"8/10.

6º — G. P. «General Couto de Magalhães» — 3.218 mts. — NCr$ 5.000,00 — Maverick (D. Garcia) e Masteréu (J. G. Silva). Em 3º e último, Gastão (G. Massoli). V. 0,17; D. (23) 0,27. Tempo: 198"5/10.

7º — 2.000 mts. — Espelho (J. C. Ávila), Pivot (E. Amorim) e Custom (J. M. Amorim). V. 0,28; D. (12) 0,51; P. 0,15, 0,29 e 0,15. Tempo: 126"8/10. Não correu Joazeiro.

8º - 1.200 mts. - Macatua (J. Santos), Gamenha (A. Cavalcanti) e Lucimar (A. Barroso). V. 0,38; D. (44) 0,68; P. 0,14, 0,12 e 0,12. Tempo: 75"2/10.

9º — 1.200 mts. — Urutá (J. P. Martins), Macônia (J. R. Olguin) e Apple Tart (A. Barroso). V. 0,32; D. (12) 0,54; P. 0,12, 0,16 e 0,12. Tempo: 74"8/10.

CC Julgou Ontem Últimas Corridas

A Comissão de Corridas resolveu suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: José Pedro Filho, José Brizola e Jéfferson Baffica. Eis as resoluções restantes:

a) — Notificar os treinadores dos animais **Zapi, Don Otávio, Cura-Leufu, Azores, Albarelle, Platter, Quioió e Feudo** (indocilidade);

b) — Chamar a atenção dos treinadores de **Grã, Ganja e Fidalgo** (balda), sendo o dêste pela última vez:

c) — Observar os jóqueis e aprendizes para o disposto no artigo 145 do Código de Corridas (alteração do equipamento) esclarecendo que o boné sòmente poderá ser retirado no recinto da repesagem;

d) — Suspender, por infração do parágrafo 1º, do artigo 152, do Código de Corridas (dificultar a partida) e, por proposta do sr. «starter», a partir de 2 de junho próximo, o jóquei Jorge Borja (Leizo), até o dia 3;

e) — Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 2 de junho próximo, os seguintes profissionais: José Pedro Fº (Mais Teu) até o dia 10 de junho próximo, José Brizola (Estória) até o dia 4 e Jéfferson Baffica (H. Widow) até o dia 3;

f) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: José Portilho (Guardi), Floriano Menezes (Birk), Oni Ricardo (Sapa), Cornelizon de Souza (El Rigonez) e José B. Silva (Crispin) em NCr$ 10,00; João Paulielo (Isquion), Júlio Reis (Urae), Paulo Alves (Pagani) e Carlos Morgado (Blue Sea) em NCr$ 5,00;

g) — Aceitar as explicações apresentadas pelo jóquei Francisco Pereira Filho (Nhô Jota) e em conseqüência, deixar de puni-lo como incurso no artigo 160 do Código de Corridas;

h) — Multar, por infração do parágrafo 1º, do artigo 144, do Código de Corridas (ferrageamento), o treinador Ilton Pinheiro (Farlady) em NCr$ 5,00;

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 18, 20 e 21 de maio de 1967.

J. BORJA: H. CLIMAX FOI PREJUDICADA

J. Borja, pilôto de Happy Climax, no quinto páreo de domingo, procurou o Livro de Ocorrência e declarou que, na partida, Angana, montaria de Antônio Ricardo, foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar e ficar fora da carreira e que, a 200 metros da partida, levou um torrão na vista esquerda, obrigando-o a abandonar a competição.

Segue, abaixo, as queixas e reclamações restantes anotadas:

J. Borja (Hermânia) declarou que, na curva, a égua quis desgarrar, quando os competidores correram para dentro, tendo, no lance, quase rodado.

E. Cardoso (treinador de Precavida) declarou que sua pensionista não confirmou os bons privado, não abendo a que atribuir o fracasso. J. Pedro Fº (Mais Teu) declarou que, nos 360 mts. finais, será montada, sentindo das mãos, começou a querer abrir, não podendo, assim, exigi-lo a fundo. D. Milanez (Galgo Branco) declarou que, no 360 mts. finais, Mais Teu (J. Pedro Fº) prejudicou-o várias vêzes, impossibilitando-o de obter melhor colocação.

J. Brizola (Garôta de Paris) declarou que, nos 700 mts. finais, A. M. Caminha (Macon) foi de golpe para dentro, obrigando-o a parar e, na reta final, C. Souza (El Rigonez) corria incerto na sua frente. C. Souza (El Rigonez) declarou que, na reta final, sua montada queria desgarrar por ter sentido dos boletos.

D. P. Silva (Monteô) declarou que, desde a partida, sua montada se negava a correr.

B. Santos (Lone) declarou que, desde a partida, seu cavalo queria morder Barquito (J. Borja), que corria por fora, além de querer «cravar» também. J. Borja (Barquito) declarou que, logo depois da partida, Lone (B. Santos) queria desgarrá-lo, além de querer morder, embora B. Santos viesse a corrigi-lo. J. Portilho (Guardi) declarou que seu conduzido queria trocar de mão e abrir, embora sempre corrigido.

F. Menezes (Miss Morumbi) declarou que, nos 800 mts., Boran (L. Alvarenga) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

R. Carmo (Cura-Leufu) declarou que, na partida, a égua se afastava, daí atrasar-se. R. Tripodi (treinador de Old Flame) declarou que sua pensionista, estando muito bem de estado e treinamento, além de boas atuações, devia correr melhor, não sabendo a que atribuir o seu fracasso, mas alega que também não gostou da atuação de seu jóquei (S. Silva), pelo que vai inscrevê-la novamente, esperando melhor atuação. S. Silva (Old Flame) declarou que, na partida, por ter Loirita (F. Estêves) largado para fora, obrigou a levantar e que, depois dos primeiros 200 mts. Azores (J. Baffica) correndo para dentro, jogou-o de encontro a Estilheira (A. Ricardo), que quase rodou. Na reta final, ficou sem passagem, não podendo assim obter melhor colocação. A. Ricardo (Estilheira) declarou que, após a partida, as competidoras de fora correram para dentro, tendo quase rodado no lance.

A. Ricardo (Angana) declarou que, na partida, sua égua foi direto para dentro, prejudicando Happy Climax (J. Borja), Fardella (R. Carmo) e Hiawatha (J. B. Paulielo), tendo que pará-la para não bater na cêrca. J. B. Paulielo (Hiawatha) declarou que, na partida, Angana (A. Ricardo) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar para não cair. J. Borja (Happy Climax) declarou que, na partida, Angana (A. Ricardo) pulou para dentro, obrigando-o a levantar e ficar fora de carreira, tendo, a 200 mts. da partida, levado um torrão na vista esquerda, obrigando-o a abandonar a carreira.

J. Paulielo (Ganja) declarou que, embora estivesse bem alinhada na partida, o animal negou-se a seguir os demais. J. Pinto (Quartinha) declarou que, por ser a primeira vez que corria na grama, a égua largou correndo para fora, mas prontamente corrigida. R. Penido (Liza) declarou que, na entrada da reta final, Lulu Belle (M. Alves) foi para dentro, obrigando-o a levantar e botar para fora.

F. Estêves (Gazelle) declarou que, na curva, Gaiapá (J. Queiroz) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar também de golpe, para não cair. J. Pinto (Albione) declarou que, nos 600 mts., Gaiapá (J. Queiroz) foi para dentro, obrigando-o a levantar. J. Queiroz (Gaiapá) declarou que, nos 600 mts. finais, a égua, trocando de mão, foi um pouco para dentro, mas prontamente corrigida.

J. Pedro Fº (Manield) declarou que o cavalo, obrigado a fundo, desde a partida, não progredia.